

**PPC**

**Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais**



**© 2022/2. SENAI MT – Departamento Regional – Faculdade de Tecnologia SENAI Mato Grosso – FATEC SENAI MT**

**Direção Regional**

**Faculdade de Tecnologia SENAI Mato Grosso – FATEC SENAI MT**

**FICHA CATALOGRÁFICA**

|  |
| --- |
| SENAI/MT  Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial. Departamento Regional. Itinerário de Educação Profissional – Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios. Área Tecnológica: Gestão. Desenho Curricular do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais – MT, 2022/2.  1. Perfil Profissional. Desenho Curricular. 2. Itinerário Formativo. 3. Área Tecnologia: Gestão. 4. Perfil Profissional Regional. 5. Tecnólogo em Processos Gerenciais. |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **SENAI MT**  *Serviço Nacional de*  *Aprendizagem Industrial Departamento Regional de Mato Grosso* | **Departamento Regional MT**  *Av. Historiador Rubens de Mendonça, 4.193*  *CEP: 78050-000 – Bosque da Saúde - Cuiabá/MT*  [*www.senaimt.com.br*](http://www.senaimt.com.br) | **Faculdade de Tecnologia SENAI Mato Grosso**  *Endereço: Av. XV de Novembro, 303*  *CEP: 78.020-300 – Porto - Cuiabá/MT*  [*www.fatecsenai.com.br*](http://www.fatecsenai.com.br) |

**DADOS GERAIS DA IES**

**DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA MANTENEDORA**

**Razão Social:** SENAI – Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - Departamento Regional de Mato Grosso

**CNPJ:** 03.819.150/0001-10

**Inscrição Estadual:** Isenta

**Código de Responsabilidade Tributária:** 04538

**Ato Legal de Criação:** Resolução nº 102/1976

**Endereço:** Avenida Historiador Rubens de Mendonça nº 4193

**Bairro:** Bosque da Saúde

**CEP:** 78.050-000

**Município:** Cuiabá- MT

**Telefone:** (65) 3611-1505

**E-mail:** [dr@senaimt.com.br](mailto:dr@senaimt.com.br)

**Home page:** <http://www.senaimt.com.br>

**DADOS DA MANTIDA – INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR**

**Nome da IES:** Faculdade de Tecnologia SENAI Mato Grosso

**Ato Legal - Credenciamento:** Portaria nº 1.249, de 16 de setembro de 2011

**Data de Publicação no D.O.U:** 19 de setembro de 2011

**Endereço:** Avenida XV de Novembro, 303

**Bairro:** Porto

**CEP:** 78.020-300

**Município:** Cuiabá- MT

**Telefone:** (65) 3612-1700

**E-mail:** [fatec@senaimt.com.br](mailto:fatec@senaimt.com.br)

**Home page:** [www.fatecsenaimt.com.br](http://www.fatecsenaimt.com.br)

**DADOS GERAIS DO CURSO**

**IDENTIFICAÇÃO DO CURSO SUPERIOR**

|  |  |
| --- | --- |
| Curso | |
| Superior de Tecnologia em Gestão de Processos Gerenciais | |
| Eixo Tecnológico | Gestão e Negócios |
| Área Tecnológica | Gestão |
| Tipo de Curso | Educação Superior |
| Modalidade | Graduação Tecnológica |
| Turno de Funcionamento | Noturno |
| Número de Estudantes por Turma | 60 alunos |
| Regime de Funcionamento | Modular |
| Carga Horária Teórica/Prática | **1.620 horas** |
| Carga Horária Teórica/Prática - Presencial | 1.152 |
| Carga Horária Teórica/Prática – À Distância | 468 |
| Carga Horária – Atividade Complementar | **50 horas** |
| Carga Horária – Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) | **50 horas** |
| Curricularização dos Cursos de extensão | **172 horas** |
| Carga Horária Total (Obrigatória) | **1.892 horas** |
| Carga Horária Total + 2 Optativas de 60 horas cada | **2.012 horas** |

|  |  |
| --- | --- |
| Modalidade | |
| ( x ) Presencial | **( )** A Distância |

**SUMÁRIO**

[APRESENTAÇÃO 10](#_Toc105769607)

[DIMENSÃO I CONTEXTO INSTITUCIONAL (IES) 12](#_Toc105769608)

[1 PERFIL DA MISSÃO INSTITUCIONAL 12](#_Toc105769609)

[1.1 Perfil 12](#_Toc105769610)

[1.2 Missão 12](#_Toc105769611)

[2 DADOS SOCIOECONÔMICOS DA REGIÃO 13](#_Toc105769612)

[2.1 EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES DE MATO GROSSO 14](#_Toc105769613)

[2.2 VÁRZEA GRANDE 16](#_Toc105769614)

[2.2.1 Mercado de Trabalho – Várzea Grande 18](#_Toc105769615)

[2.3 CUIABÁ 19](#_Toc105769616)

[2.3.1 PIB de Cuiabá 21](#_Toc105769617)

[2.3.2 Balança Comercial - Cuiabá 22](#_Toc105769618)

[2.1 MERCADO DE TRABALHO 23](#_Toc105769619)

[2.2 O ESTADO DE MATO GROSSO 30](#_Toc105769620)

[2.4 A REGIÃO DE RONDONÓPOLIS – CONTEXTO SOCIO ECONÔMICO 46](#_Toc105769642)

[2.5 Mercado de Trabalho – Rondonópolis 47](#_Toc105769643)

[3 BREVE HISTÓRICO DA IES 49](#_Toc105769644)

[3.1 SENAI – Cenário Nacional 49](#_Toc105769645)

[3.2 SENAI MATO GROSSO – Cenário Regional 50](#_Toc105769646)

[3.3 FATEC SENAI MT 52](#_Toc105769647)

[4 CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO 55](#_Toc105769648)

[4.1 Denominação do Curso 55](#_Toc105769649)

[4.2 Nome da Mantida 55](#_Toc105769650)

[4.3 Diretor Acadêmico 55](#_Toc105769651)

[4.4 Endereço de Funcionamento 55](#_Toc105769652)

[4.5 Vagas 55](#_Toc105769653)

[4.6 Turno de Funcionamento 55](#_Toc105769654)

[4.7 Carga Horária Total do Curso 55](#_Toc105769655)

[4.8 Regime de Funcionamento 55](#_Toc105769656)

[4.9 Tempo Máximo e Mínimo de Integração 56](#_Toc105769657)

[4.10 Coordenação de Curso Superior 56](#_Toc105769658)

[DIMENSÃO II ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA 57](#_Toc105769659)

[5 JUSTIFICATIVA 57](#_Toc105769660)

[6 OBJETIVOS DO CURSO 59](#_Toc105769661)

[6.1 Objetivo Geral 59](#_Toc105769662)

[6.2 Objetivos Específicos 59](#_Toc105769663)

[7 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO (CONCLUSÃO) 60](#_Toc105769664)

[7.1 Saídas Intermediárias para o Mercado de Trabalho 61](#_Toc105769665)

[8 REQUISITO DE ACESSO 62](#_Toc105769666)

[8.1 Documentos Necessários à Matrícula 62](#_Toc105769667)

[9 COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS DO PERFIL 64](#_Toc105769668)

[9.1.1 Unidades de Competências 64](#_Toc105769669)

[10 DESENHO CURRICULAR DO CURSO SUPERIOR 73](#_Toc105769670)

[10.1.1 Itinerário Formativo do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais. 77](#_Toc105769671)

[10.1.2 Organização do Desenho Curricular 78](#_Toc105769672)

[10.1.3 Unidades Curriculares Optativas 79](#_Toc105769673)

[10.1.4 Atividades Complementares 80](#_Toc105769674)

[10.1.5 Atividades de Extensão (Curricularização) 81](#_Toc105769675)

[10.1.6 Matriz Curricular do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais 84](#_Toc105769676)

[10.1.7 Desenvolvimento Metodológico 85](#_Toc105769677)

[10.2 Módulo Introdutório 89](#_Toc105769678)

[10.3 Módulo Específico I 106](#_Toc105769679)

[10.4 Módulo Específico II 125](#_Toc105769680)

[10.5 Módulo Específico III 144](#_Toc105769681)

[10.6 Módulo Optativas 164](#_Toc105769682)

[10.7 Metodologia para o Desenvolvimento do Curso 169](#_Toc105769683)

[10.7.1 Política de Ensino 169](#_Toc105769684)

[10.7.2 Prática Docente 169](#_Toc105769685)

[10.7.3 Fundamentos Metodológicos para a Prática Docente 170](#_Toc105769686)

[10.7.4 Papel do Docente 170](#_Toc105769687)

[10.7.5 Planejamento Docente 170](#_Toc105769688)

[10.8 Práticas Pedagógicas 171](#_Toc105769689)

[10.8.1 Aulas Práticas 172](#_Toc105769690)

[10.8.2 Visitas Técnicas 172](#_Toc105769691)

[10.8.3 Palestras Técnicas/Conversa Com Especialista 172](#_Toc105769692)

[10.8.4 Seminários 172](#_Toc105769693)

[10.8.5 Estudo de Caso 173](#_Toc105769694)

[10.8.6 Situação-Problema 173](#_Toc105769695)

[10.8.7 Pesquisa 173](#_Toc105769696)

[10.8.8 Painel Temático 173](#_Toc105769697)

[10.8.9 Gameficação 174](#_Toc105769698)

[10.8.10 Sala de Aula Invertida 174](#_Toc105769699)

[10.8.11 Design Thinking 175](#_Toc105769700)

[10.8.12 Desafio Tecnológico, Hackatons e GrandPrix 175](#_Toc105769701)

[10.8.13 Projeto Integrador 176](#_Toc105769702)

[10.8.14 Planejamento Curricular 178](#_Toc105769703)

[11 SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM 178](#_Toc105769704)

[11.1 Avaliação do Desempenho Acadêmico 178](#_Toc105769705)

[11.1.1 Aprovação e Retenção 180](#_Toc105769706)

[11.1.2 Frequência Obrigatória 181](#_Toc105769707)

[11.1.3 Recuperação Paralela 181](#_Toc105769708)

[11.1.4 Aproveitamento de Estudos e Avaliação de Competências 182](#_Toc105769709)

[11.1.5 Transferência 182](#_Toc105769710)

[11.1.6 Trabalho de Conclusão de Curso - TCC 183](#_Toc105769711)

[11.1.7 Atividades Complementares 184](#_Toc105769712)

[11.2 Avaliação Interna e Avaliação Externa 187](#_Toc105769713)

[11.2.1 Desenvolvimento das Avaliações Externas 188](#_Toc105769714)

[11.2.2 Divulgação das Avaliações 188](#_Toc105769715)

[11.2.3 Plano de Melhorias e Ações Efetivas 189](#_Toc105769716)

[11.2.4 Autoavaliação Institucional 190](#_Toc105769717)

[11.2.5 Plano de Ação de Participação da Comunidade Acadêmica 192](#_Toc105769718)

[11.2.6 Divulgação dos Resultados e Promoção de Mudanças de Acordo com o Relatório 193](#_Toc105769719)

[11.3 POLITICAS DE APOIO AO DISCENTE 194](#_Toc105769720)

[11.3.1 Núcleo de Apoio Educacional - NAE 194](#_Toc105769721)

[11.3.2 Programa de Nivelamento e Monitoria 195](#_Toc105769722)

[11.3.3 Coordenação de Curso Superior 196](#_Toc105769723)

[11.3.4 Colegiado de Curso 198](#_Toc105769724)

[11.3.5 Núcleo Docente Estruturante 198](#_Toc105769725)

[11.3.6 Coordenação Acadêmica 200](#_Toc105769726)

[11.4 MATERIAL DIDÁTICO 201](#_Toc105769727)

[11.4.1 POLÍTICAS DE ARTICULAÇÃO 201](#_Toc105769728)

[11.4.2 Programa SENAI de Ações Inclusivas (PSAI) 201](#_Toc105769729)

[11.4.3 Responsabilidade Social FATEC SENAI MT 203](#_Toc105769730)

[DIMENSÃO III CORPO DOCENTE E ACADÊMICO-ADMINISTRATIVO 205](#_Toc105769731)

[12 ATUAÇÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE 205](#_Toc105769732)

[12.1 COMPOSIÇÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE) 205](#_Toc105769733)

[12.2 CORPO DOCENTE DA IES 206](#_Toc105769734)

[12.2.1 Percentual de Titulação 206](#_Toc105769735)

[12.3 CONDIÇÕES DE TRABALHO 206](#_Toc105769736)

[12.3.1 Relação entre Números de Docentes e Números de Estudantes 206](#_Toc105769737)

[12.3.2 Regime de Trabalho do Corpo Docente 206](#_Toc105769738)

[12.3.3 Discentes por Turma em Unidades Curriculares (UC) Teóricas 207](#_Toc105769739)

[12.3.4 Número Médio de Unidades Curriculares por Docente 207](#_Toc105769740)

[12.3.5 Produção Científica, Cultural Artística ou Tecnológica do (a) Docente 207](#_Toc105769741)

[12.4 CORPO ACADÊMICO-ADMINSTRATIVO 208](#_Toc105769742)

[12.4.1 Organização do Controle Acadêmico – Secretaria Acadêmica 208](#_Toc105769743)

[12.4.2 Serviços de Controle Disponíveis à Equipe acadêmica 208](#_Toc105769744)

[12.4.3 Serviços de Relacionamento - Disponíveis no Portal do Aluno 210](#_Toc105769745)

[12.4.4 Organização e Controle da Biblioteca Acadêmica 210](#_Toc105769746)

[12.4.5 Acervos e Periódicos 211](#_Toc105769747)

[12.4.6 Base de Dados 212](#_Toc105769748)

[12.5 SERVIÇOS 212](#_Toc105769749)

[12.5.1 Manutenção e Conservação dos Equipamentos 212](#_Toc105769750)

[12.5.2 Planos de Melhoria e Expansão 213](#_Toc105769751)

[12.5.3 Pessoal Técnico-Administrativo 213](#_Toc105769752)

[DIMENSÃO IV INFRAESTRUTURA 214](#_Toc105769753)

[13 INSTALAÇÃO FÍSICA 214](#_Toc105769754)

[13.1 Infraestrutura 214](#_Toc105769755)

[13.2 Infraestruturas FATEC SENAI MT SEDE e UVs 216](#_Toc105769756)

[13.3 Instalações Administrativas e Acadêmicas 216](#_Toc105769757)

[13.4 Sala do Professor 217](#_Toc105769758)

[13.5 Espaços para Atendimento de Alunos 217](#_Toc105769759)

[13.6 Salas de Aula 218](#_Toc105769760)

[13.7 Auditório 218](#_Toc105769761)

[13.8 Espaços de Convivência e de Alimentação 218](#_Toc105769762)

[13.9 Laboratórios Especializados 218](#_Toc105769763)

[13.9.1 Acesso e permanência aos laboratórios 218](#_Toc105769764)

[13.9.2 Laboratório de Eficiência e Gestão 219](#_Toc105769765)

[13.10 Recursos Audiovisuais e Multimídia 221](#_Toc105769766)

[13.11 Serviços 221](#_Toc105769767)

[13.11.1 Manutenção e Conservação dos Equipamentos 221](#_Toc105769768)

[13.11.2 Pessoal Técnico de Apoio 221](#_Toc105769769)

[13.11.3 Planos de Melhoria e Expansão 221](#_Toc105769770)

[13.12 Acessibilidade e Atendimento às Pessoas com Deficiência 222](#_Toc105769771)

[14 CERTIFICAÇÃO E DIPLOMAÇÃO 222](#_Toc105769772)

[15 OBSERVAÇÕES: 223](#_Toc105769773)

APRESENTAÇÃO

O Projeto Pedagógico de Curso (PPC) Superior da Faculdade de Tecnologia SENAI Mato Grosso, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Projeto Pedagógico Institucional (PPI) é norteador de todas as ações da práxis pedagógica, cujas diretrizes de elaboração buscou atender as Bases Legais de Qualidade da Educação Superior estabelecido pelo MEC, a Missão, a Visão, os Valores e a Política de Qualidade da IES e da Mantenedora na nova vertente de atuação do SENAI-MT: a Educação Superior.

A partir desse compromisso, a instituição define sua política de trabalho em conformidade com as necessidades e expectativas gerais da sociedade local e em interface permanente com o mercado de trabalho global e com o sistema educacional.

Estas perspectivas inovadoras, em face de sua importância e significado, constituem-se em marco referencial e desafio a mudança de paradigmas, onde o segmento industrial representado por meio do Comitê Técnico Setorial juntamente com a comunidade acadêmica se empenha em um processo coletivo para definir o currículo e as formas de viabilizar e concretizar o seu projeto educativo.

Por que projeto? O termo projeto é uma ideia de ação planejada com vistas ao futuro, ou seja, de uma ação consciente voltada para a criação de uma nova realidade.

Por que pedagógico? É a intencionalidade da Instituição, no sentido de definir ações educativas e as características necessárias para cumprir seus propósitos e sua intencionalidade.

Por que curso? É a trajetória, direção ou caminho que as ações pedagógicas e curriculares devem percorrer para habilitar um perfil de egresso.

Portanto, o PPC é um documento de orientação acadêmica onde constam, dentre outros elementos: conhecimentos considerados necessários à formação das competências estabelecidas a partir do perfil do egresso; estrutura e conteúdo curricular; ementário, bibliografia básica e complementar; estratégias de ensino; entre outras informações necessárias para o pleno funcionamento do curso.

Neste sentido, o PPC não é algo pronto e acabado, deve ser alterado e inovado sempre que necessário, conforme período estabelecido para avaliação institucional do curso, ou seja, adequando-se ao momento ou assumindo uma postura crítica frente à realidade e a necessidade demandada pelo mundo do trabalho. Possui uma intencionalidade, apontando para a superação de uma realidade e para a construção de outra por meio da interdisciplinaridade e transdisciplinaridade.

Por fim, o presente PPC tem por objetivo subsidiar aos docentes para o planejamento pedagógico articulado com demais áreas de conhecimento contido no currículo acadêmico, possibilitando a elaboração de estratégias de ensino, que visam desenvolver competências necessárias demandadas para atuar em uma organização, nesse sentido o caminho percorrido vai da aprendizagem individual, para a aprendizagem em grupo, para aprendizagem na organização.

O PPC do Curso Superior de Tecnologia em **Processos Gerenciais** foi elaborado pelo Comitê Técnico Setorial (CTS), em consonância com o itinerário formativo validado pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso e aprovado pelo CRS-MT (Conselho Regional do SENAI-MT).

DIMENSÃO I  
 CONTEXTO INSTITUCIONAL (IES)

1. PERFIL DA MISSÃO INSTITUCIONAL
   1. Perfil

O Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI foi instituído em 1942, pelo Decreto Lei 4048/42, com o propósito de formar, aperfeiçoar e especializar profissionais para o setor econômico secundário organizado e administrado pela Confederação Nacional da Indústria, nos termos do Decreto Lei n 4.048, de 22 de janeiro de 1942, é uma entidade de direito privado, nos termos da lei civil, com sede e foro jurídico na Capital da República.

O SENAI tem por objetivo principal realizar, em Unidades Operacionais instaladas e mantidas pela instituição, ou sob forma de cooperação, a aprendizagem industrial a que estão obrigadas as empresas de categorias econômicas sob sua jurisdição, nos termos de dispositivo constitucional e da legislação ordinária, o ensino de continuação, aperfeiçoamento e especialização ao trabalhador adulto e de cooperar com o desenvolvimento tecnológico da indústria brasileira.

O SENAI, para a realização das suas finalidades, corporifica órgãos normativos e administração, de âmbito nacional e de âmbito regional. Constituem-se órgãos normativos o Conselho Nacional, com jurisdição em todo o país, e os Conselhos Regionais, com jurisdição nas bases territoriais correspondentes.

* 1. Missão

Promover a Educação Profissional e Tecnológica, a inovação e a transferência de tecnologias industriais, contribuindo para elevar a competitividade da Indústria Brasileira.

1. DADOS SOCIOECONÔMICOS DA REGIÃO

Segundo informações da Mundo e Educação (2022), Mato Grosso possui uma população de 3.526.220 habitantes, concentrando 3,36 habitantes por quilômetro quadrado, devido sua grande área territorial estadual. Sua população em sua maioria é urbana, sendo sua capital, Cuiabá, maior cidade com cerca de 600 mil habitantes. Várzea Grande, Rondonópolis, Sinop e Tangará da Serra, também são centros urbanos importantes do Estado, todos com mais de 100 mil habitantes. Sua população é constituída por descendentes de portugueses, africanos e indígenas, além de grande volume de migrantes oriundos da [região Sul](https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/sul-menor-regiao-brasileira.htm) do Brasil.

Mato Grosso, segundo Secretaria de Política Agrícola do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, continua na liderança do Valor Bruto da Produção Agropecuária (VBP). Em 2021 o VBP nacional somou R$ 1,12 trilhão, com crescimento de 10,1% no comparativo com 2020; as lavouras, com R$ 768,4 bilhões (bi) representaram 68% da receita, e a pecuária com R$ 360,8 bi respondeu por 32%. Mato Grosso com VBP de R$ 193,02 bi contribuiu com 17,09% dessa movimentação financeira (GOMES, 2022).

Em 2022 é destaque na recuperação da produção industrial, liderando o ranking nacional no setor de serviços, onde sua evolução foi de 45,8% em janeiro de 2022, o melhor resultado do país em relação aos outros Estados Brasileiros. O percentual está entre os melhores do período, segundo o IBGE e acima da média nacional em 10,9% (MATO GROSSO ECONÔMICO, 2022).

O setor empresarial foi estimulado em 2021, pelas forças das Agências Financeiras presentes no Estado. Por exemplo a Agência de Fomento de Mato Grosso – Desenvolve MT, finalizou o ano de 2021 com a liberação de R$ 21.124.061,09, para o empreendedorismo mato-grossense, através de suas linhas de crédito. Em 2022 já possui R$ 55.091.178,12 de recursos em circulação em todo o Estado. Os empreendedores podem utilizar os créditos cedidos para aquisição de insumos, máquinas e equipamentos, obras de construção, reformas para modernização e ampliação de seus negócios, entre outros.  Os municípios de Rondonópolis (R$ 1.782.724,69), Cuiabá (R$ 7.776.244,11), Sinop (R$ 1.352.084,48) e Várzea Grande (R$ 1.300.605,53) lideram o ranking de créditos concedidos (RABANI, 2021).

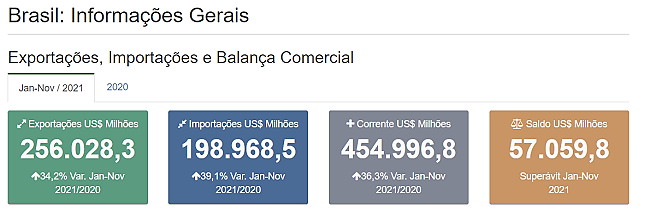
Para 2022, o cenário é animador para o setor empresarial e rural: Já está confirmado pelo Banco da Amazônia (Basa), a aplicação do fomento na ordem de R$ 704 milhões (R$ 307,56 milhões oriundos do BNDS, e R$ 270,72 milhões, próprios da sua carteira comercial), recursos importantes para empreendedorismo e geração de empregos em Mato Grosso(REDAÇÃO MATO GROSSO ECONÔMICO, 10/03/2022).

Como também, foram liberados financiamentos no valor de R$ 289,7 milhões, através das linhas de crédito do Fundo Constitucional de Financiamento do Centro Oeste (FCO), aprovados durante a 12ª reunião extraordinária do Conselho Estadual de Desenvolvimento Econômico de Mato Grosso (CODEM), os quais vão gerar 1.972 empregos diretos e indiretos nos setores rural e empresarial de Mato Grosso (REDAÇÃO MATO GROSSO ECONÔMICO, 15/03/2022).

Mato Grosso também se destacou no quesito de rendimento médio mensal da classe trabalhadora, com R$ 2.455, acima da média nacional de R$ 2.447. No ranking, é o sétimo Estado com maior rendimento médio (SECOM MATO GROSSO,2022).

* 1. EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES DE MATO GROSSO

Em 2022, no primeiro bimestre, Mato Grosso também é destaque no mercado internacional, pois em comparação ao mesmo período em 2021 teve uma expansão de 55,4% no volume de exportações. Segundo dados do MDIC (Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior), demonstram que as commodities comercializadas ao mercado externo somaram US$ 3,8 bilhões, nesse primeiro bimestre, e em 2021 o valor somou US$ 2,4 bilhões. Os produtos mais demandados pelo mercado externo são a soja, algodão, tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja, milho, óleo de soja, carne bovina, madeira entre outros (MOURA,2022).

Fonte: <http://www.rankingdecompetitividade.org.br/estados> (2021)

Rondonópolis fechou o ano de 2021 com recorde em exportações. Entre janeiro e dezembro, o total de exportações da cidade chegou a U$ 2.154,07 bilhões, o que coloca Rondonópolis como maior exportadora de Mato Grosso e 23ª do Brasil (ASSESSORIA DA PREFEITUTA,2022).  Em 2022 têm-se esse cenário para exportações:

**Tabela 1** – Ranking 2022 Exportação 10 Melhores Municípios de Mato Grosso até Mês de Março

|  |  |
| --- | --- |
| **Município** | **2022 - Valor FOB (US$)** |
| Sorriso - MT | $422.973.742 |
| Rondonópolis - MT | $315.962.078 |
| Primavera do Leste - MT | $223.906.954 |
| Diamantino - MT | $187.756.384 |
| Nova Mutum - MT | $176.158.291 |
| Campo Novo do Parecis - MT | $173.761.372 |
| Cuiabá - MT | $170.330.939 |
| Sinop - MT | $160.006.749 |
| Querência - MT | $155.168.054 |
| Campo Verde - MT | $126.143.894 |

**Fonte:** [MDIC](http://comexstat.mdic.gov.br/pt/municipio) (2022)

Os cinco produtos mais comercializados em 2022, por Mato Grosso, no primeiro bimestre, foram a soja (1ª posição com US$ 1,8 bilhão), algodão (US$ 520 milhões), milho (US$ 495 milhões); tortas e outros resíduos extraídos do óleo de soja (US$ 442 milhões), carnes bovinas (US$ 318 milhões). Em 2021, no mesmo período foram comercializados soja (de US$ 771 milhões), algodão (US$ 570 milhões), milho (US$ 390 milhões), tortas e outros resíduos extraídos do óleo de soja (US$ 377 milhões) e carnes bovinas (US$ 189 milhões) (MOURA,2022).

Diante do ranking dos maiores países importadores, nesse bimestre de 2022, a China liderou, com a cifra de US$ 1,4 bilhão, seguida pela Indonésia (US$ 190 milhões), Vietnã (US$ 184 milhões), Tailândia (US$ 179 milhões) e Espanha (US$ 168 milhões). Sendo que em 2021, no mesmo período, as exportações foram de US$ 858 milhões para China, US$ 225 milhões para a Indonésia, US$ 122 milhões para o Vietnã, US$ 118 milhões para o Egito e US$ 114 milhões para a Turquia (MOURA,2022).

Rondonópolis também liderou o ranking mato-grossense em importações, figurando ainda como o 36º município que mais importou no Brasil em 2021. Entre os meses de janeiro e dezembro, Rondonópolis importou um total de U$ 1.319,35 bilhão, o que representa 42,4% de todo volume importado por Mato Grosso e 0,6% das importações brasileiras. Em comparação com 2020, as importações da cidade em 2021 tiveram crescimento de 83,6%(AMM,2022). Em 2022 têm-se esse cenário para importações:

**Tabela 1** – Ranking 2022 Importações 10 Melhores Municípios de Mato Grosso até Mês de Março

|  |  |
| --- | --- |
| **Município** | **2022 - Valor FOB (US$)** |
| Rondonópolis - MT | $183.606.927 |
| Sorriso - MT | $103.043.222 |
| Cuiabá - MT | $70.692.421 |
| Guarantã do Norte - MT | $34.612.405 |
| Comodoro - MT | $31.635.344 |
| Querência - MT | $29.283.451 |
| Nova Mutum - MT | $18.281.434 |
| Primavera do Leste - MT | $17.303.994 |
| Sinop - MT | $17.130.232 |
| Lucas do Rio Verde - MT | $8.438.995 |

**Fonte:** [MDIC](http://comexstat.mdic.gov.br/pt/municipio) (2022)

Dessa forma, em fevereiro de 2022, Mato Grosso se destacou muito bem, em primeiro lugar do País, em saldo da balança comercial. Pois, as exportações excederam as importações em US$ 2,17 bilhões. O volume das importações apresentou uma redução de 29,81%, devido a frequentes aumentos de preços de adubos e fertilizantes. Os principais produtos que o Estado Importa são: insumos agrícolas, combustíveis minerais, óleos e ceras, veículos aéreos, peças para máquinas, e máquinas industriais (ACIEG,2022).

* 1. VÁRZEA GRANDE

Várzea Grande, o segundo maior município do estado, possui crescimento populacional de 13,8% desde o último censo demográfico feito pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2010, assim expandindo sua região urbana com a construção de novos imóveis e indústrias. Construiu-se cerca de 20 condomínios nos últimos 4 anos, o que resulta na entrega de pelo menos 13 mil apartamentos. Estima-se que há mais de 60 mil casas construídas, em suas vias públicas. O Observatório da Federação das Indústrias de Mato Grosso (FIEMT) comunica que o Município assimila 733 estabelecimentos industriais. Segmento industrial, o qual corresponde a 16,81%, e os funcionários desse setor equivalem a 13,56% de todos os empregados na cidade. Em 2018, último levantamento divulgado pelo IBGE, o salário médio mensal era de 2,4 salários mínimos (LOPES, 2021).

De acordo com Econodata (2021) as principais empresas situadas em Várzea Grande são a Jacar Distribuidora de Petróleo LTDA, Imperial Distribuidora de Petróleo LTDA, Solaris Veículos LTDA, [Petroluz Distribuidora LTDA](https://www.econodata.com.br/consulta-empresa/03.016.811%2F0001-79PETROLUZ%20DISTRIBUIDORA%20LTDA), Industrial e Comercial Almeida LTDA, [Girus Mercantil LTDA](https://www.econodata.com.br/consulta-empresa/73.909.400%2F0001-98GIRUS%20MERCANTIL%20LTDA), LAVROFERTIL - Produtos da Lavoura Limitada, Carnes Boi Branco LTDA, Podium Distribuidora de Petróleo LTDA, Terra Brasil Distribuidora de Petróleo LTDA. A empresa Econodata, a qual faz estudo de mercado também comunica as principais atividades econômicas de Várzea, conforme critério de quantidade de empresas:

**Tabela 2** – Dez Principais Atividades Econômicas situadas em Várzea Grande

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Código CNAE** | **Dez Primeiras Atividades Econômicas** | **Quantidade** |
| G-4781-4/00 | [Empresas de Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios](https://www.econodata.com.br/empresas/mt-varzea-grande/comercio-varejista-de-artigos-do-vestuario-e-acessorios-g-4781400) | 1.517 |
| S-9602-5/01 | [Empresas de Cabeleireiros, manicure e pedicure](https://www.econodata.com.br/empresas/mt-varzea-grande/cabeleireiros,-manicure-e-pedicure-s-9602501) | 1.013 |
| M-7319-0/02 | [Empresas de Promoção de vendas](https://www.econodata.com.br/empresas/mt-varzea-grande/promocao-de-vendas-m-7319002) | 851 |
| G-4712-1/00 | Empresas de Comércio Varejista de Mercadorias Em Geral, Com Predominância de Produtos Alimentícios - Minimercados, Mercearias e Armazéns em Cuiabá | 686 |
| I-5611-2/01 | [Empresas de Restaurantes e similares](https://www.econodata.com.br/empresas/mt-varzea-grande/restaurantes-e-similares-i-5611201) | 598 |
| H-4930-2/02 | [Empresas de Transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e muda](https://www.econodata.com.br/empresas/mt-varzea-grande/transporte-rodoviario-de-carga,-exceto-produtos-perigosos-e-mudancas,-intermunicipal,-interestadual-e-internacional-h-4930202)nças, Intermunicipal, Interestadual e Internacional | 623 |
| I-5611-2/03 | [Empresas de Lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares](https://www.econodata.com.br/empresas/mt-varzea-grande/lanchonetes,-casas-de-cha,-de-sucos-e-similares-i-5611203) | 590 |
| I-5620-1/04 | [Empresas de Fornecimento de alimentos preparados preponderantemente para](https://www.econodata.com.br/empresas/mt-varzea-grande/fornecimento-de-alimentos-preparados-preponderantemente-para-consumo-domiciliar-i-5620104) consumo domiciliar | 583 |
| G-4723-7/00 | [Empresas de Comércio varejista de bebidas](https://www.econodata.com.br/empresas/mt-varzea-grande/comercio-varejista-de-bebidas-g-4723700) | 576 |
| F-4399-1/03 | [Empresas de Obras de alvenaria](https://www.econodata.com.br/empresas/mt-varzea-grande/obras-de-alvenaria-f-4399103) | 508 |

**Fonte:** Econodata (2021)

O Município foi considerada a melhor cidade de Mato Grosso para se investir no setor industrial, devido ao potencial de crescimento na produção primária (algodão, milho e soja), segundo a pesquisa [“Melhores Cidades para Fazer Negócios 2.0”](https://d335luupugsy2.cloudfront.net/cms/files/48668/1607610027Relatorio_MCN_Urban_2020.pdf), da Urban Systems a qual avalia segmentos como a Educação, Comércio, Serviços, Indústria, Mercado Imobiliário (Construção Civil) e Agropecuária.  Várzea Grande ficou em 85ª colocação no ano de 2020, entre os 100 melhores do País no segmento industrial. O município foi responsável por 20% do PIB do Estado (BRASIL 61, 2020; URBAN SYSTEMS,2020).

* + 1. Mercado de Trabalho – Várzea Grande

O município de Várzea Grande gerou, em setembro de 2021, 452 novas vagas de empregos e, com isso, chegou ao 9º mês com saldo positivo. Em agosto, o resultado também foi positivo com a criação de 374 postos de trabalhos. E ficou constatado pelo painel do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados que a indústria foi o setor que mais se destacou nesse período (SÓ NOTICIAS, 2021). O Quadro 3 comunica informações relacionadas ao Novo CAGED de Várzea Grande entre os anos de 2020, 2021 e 2022 até fevereiro:

**Quadro 3** – Painel Informações Novo CAGED Várzea Grande 2020, 2021e 2022 até Fevereiro

|  |
| --- |
| CAGED – 2020 |
| CAGED - 2021 |
| CAGED - 2022 Jan – Fev |

**Fonte:** (PDET, 2020; PDET, 2021; PDET, 2022)

Ao estratificar os grandes agrupamentos, para Várzea Grande, em Mato Grosso, verifica-se, por exemplo para **Fabricação de Produtos Alimentícios**, entre as demissões e admissões: saldos positivos em 2020 de 703, em 2021 de 448, e em 2022, até mês de Fevereiro, de 94 pessoas empregadas no setor. Nos **Serviços de Alimentação** apresentou saldo negativo de -151 em 2020, mas, demonstra aquecimento, através dos saldos positivos de 216 em 2021, e de 33 pessoas empregadas até o mês de fevereiro de 2022.

Observa-se também cenário para o grande agrupamento de Serviços, no que diz respeito ao **Transporte, Armazenamento e Correios**, terminou os anos de 2020, 2021 e 2022 (até mês de fevereiro) com os respectivos saldos: -128, -86, 86 pessoas empregadas no setor.

No que diz respeito a **Atividades Administrativas e Serviços Complementares**, interpreta-se cenário motivador, devido aos dados analisados nos anos de 2020, 2021 e 2022 (até mês de fevereiro), também com saldos positivos, respectivamente com 381, 221, 112 pessoas empregadas no setor. Em relação a **Atividades Profissionais, Científicas e Técnica**, também apresentam, no mesmo período de análise, com saldos respectivos de: -2, 79, 45 pessoas empregadas no setor.

No que diz respeito Serviços relacionados **Informação e Comunicação**, apresentam saldos positivos, no mesmo período de análise, respectivamente com 57, 21 e 2 pessoas empregadas no setor. E em **Atividades dos Serviços de Tecnologia da Informação,** nos dados analisados no mesmo período, respectivamente com 16, 3, 2 profissionais empregados no mesmo setor.

No que diz respeito Serviços relacionados a **Educação**, apresentam saldos, no mesmo período de análise, respectivos de -247, -17 e 21 pessoas empregadas no setor.

Observa-se também cenário motivador para o grande agrupamento da **Construção**, pois terminou os anos de 2020, 2021 e 2022 (até mês de Fevereiro) com saldos positivos, respectivamente com 125, 502, 104 pessoas empregadas no setor.

Para o agrupamento da **Industrias de Transformação**, verifica-se cenário motivador, pois terminou os anos de 2020, 2021 e 2022 (até mês de Fevereiro) com saldos positivos, respectivamente com 755, 789, 129 pessoas empregadas no setor.

* 1. CUIABÁ

Um estudo dos Desafios da Gestão Municipal (DGM), realizado pela consultoria Macroplan comunica como está indo a evolução das cem maiores cidades brasileiras. A análise do Índice dos Desafios da Gestão Municipal (IDGM), de 2021, fundamenta-se em áreas essenciais para a qualidade de vida da população (educação, saúde, segurança e saneamento e sustentabilidade). Nessa perspectiva apontou Cuiabá como a 2ª cidade que mais avançou no Brasil na última década. Cuiabá conseguiu subir 9 posições nos últimos dez anos e em 2021 ficou em 56ª posição, no ranking geral (IDGM, 2021; LARANJEIRA, 2021).

A cidade de Cuiabá - MT faz parte ativa e integrante no quadro de municípios brasileiros, contando hoje com 91.376 empresas ativas - Dados atualizados na data de 15/03/2022 (EMPRESASAQUI,2022).

Segundo dados Estatísticos da Caravela (2022), até mês de Fevereiro de 2022 registrou-se 896 novas empresas na Capital de Mato Grosso, e 96 dessas empresas atuam pela internet. Já no ano de 2021, registrou-se 4662 empresas. A capital atrai maior parte dos visitantes, devidos aos serviços de saúde. A média da remuneração dos trabalhadores formais da capital é de R$ 3,2 mil, e está acima da média do Estado, de R$ 2,4 mil.

De acordo com Econodata (2021) as principais empresas situadas em Cuiabá são a Amaggi Exportação e Importação LTDA, Emha Construtora e Incorporadora S.A, [Suinobras Alimentos LTDA](https://www.econodata.com.br/consulta-empresa/10.834.577%2F0001-52SUINOBRAS%20ALIMENTOS%20LTDA), WATT - Distribuidora Brasil de Combustíveis e Derivados de Petróleo LTDA, Agro Amazônia Produtos Agropecuários S.A, DISVECO LTDA, [Q1 Comercial de Roupas S.A.](https://www.econodata.com.br/consulta-empresa/09.044.235%2F0001-50Q1%20COMERCIAL%20DE%20ROUPAS%20S.A.), Agropecuária Maggi LTDA, Alfa Distribuidora de Petróleo LTDA, Companhia Mato-Grossense de Gás – MTGAS.

A empresa Econodata, a qual faz estudo de mercado também comunica as principais atividades econômicas de Cuiabá, conforme critério de quantidade de empresas:

**Tabela 1** – Dez Principais Atividades Econômicas situadas em Cuiabá

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Código CNAE** | **Dez Primeiras Atividades Econômicas** | **Quantidade** |
| G-4781-4/00 | [Empresas de Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios](https://www.econodata.com.br/empresas/mt-cuiaba/comercio-varejista-de-artigos-do-vestuario-e-acessorios-g-4781400) | 4.640 |
| S-9602-5/01 | [Empresas de Cabeleireiros, manicure e pedicure](https://www.econodata.com.br/empresas/mt-cuiaba/cabeleireiros,-manicure-e-pedicure-s-9602501) | 3.571 |
| M-7319-0/02 | [Empresas de Promoção de vendas](https://www.econodata.com.br/empresas/mt-cuiaba/promocao-de-vendas-m-7319002) | 3.005 |
| I-5611-2/01 | [Empresas de Restaurantes e similares](https://www.econodata.com.br/empresas/mt-cuiaba/restaurantes-e-similares-i-5611201) | 2.228 |
| I-5611-2/03 | [Empresas de Lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares](https://www.econodata.com.br/empresas/mt-cuiaba/lanchonetes,-casas-de-cha,-de-sucos-e-similares-i-5611203) | 1.838 |
| I-5620-1/04 | Empresas de Fornecimento de Alimentos Preparados Preponderantemente Para Consumo Domiciliar | 1.759 |
| F-4399-1/03 | Empresas de Obras de alvenaria | 1577 |
| G-4712-1/00 | Empresas de Comércio Varejista de Mercadorias Em Geral, Com Predominância de Produtos Alimentícios - Minimercados, Mercearias e Armazéns em Cuiabá | 1530 |
| F-4321-5/00 | Empresas de Instalação e manutenção elétrica | 1.523 |
| S-9602-5/02 | Empresas de Atividades de Estética e Outros Serviços de Cuidados Com a Beleza | 1367 |

**Fonte:** Econodata (2021)

O Índice de Confiança do Empresário do Comércio (ICEC) demonstra que os empresários de Cuiabá estão mais otimistas em 2022. De acordo com a pesquisa, realizada pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) em parceria com o Instituto de Pesquisa e Análise da Fecomércio Mato Grosso (IPF/MT), com 181 entrevistados, o índice atual é o segundo melhor nos últimos 13 meses.

De acordo com os dados, o mês de Janeiro de 2022 iniciou com 137,9 pontos, aumento de 2,1% sobre Dezembro de 2021, e de 12,3% em relação à Janeiro de 2021. A variação é positiva em todos os componentes do estudo, destacando-se em índices que monitoram as condições atuais como o da economia e do setor, com melhora de 17,9%, e de investimento do empresário no comércio, com melhora de 18,1% ([REDAÇÃO MT ECONÔMICO](https://www.matogrossoeconomico.com.br/author/jornalista1/), 2022).

* + 1. PIB de Cuiabá

O Município de Cuiabá com dimensão territorial 3.362,76 km2, população estimada em 585.367 habitantes (IBGE, 2016), terra de imigrantes é atualmente um dos potenciais econômicos do Estado de Mato Grosso nas áreas de serviços e indústria de transformação, sendo o PIB (2019) descrito na tabela abaixo.

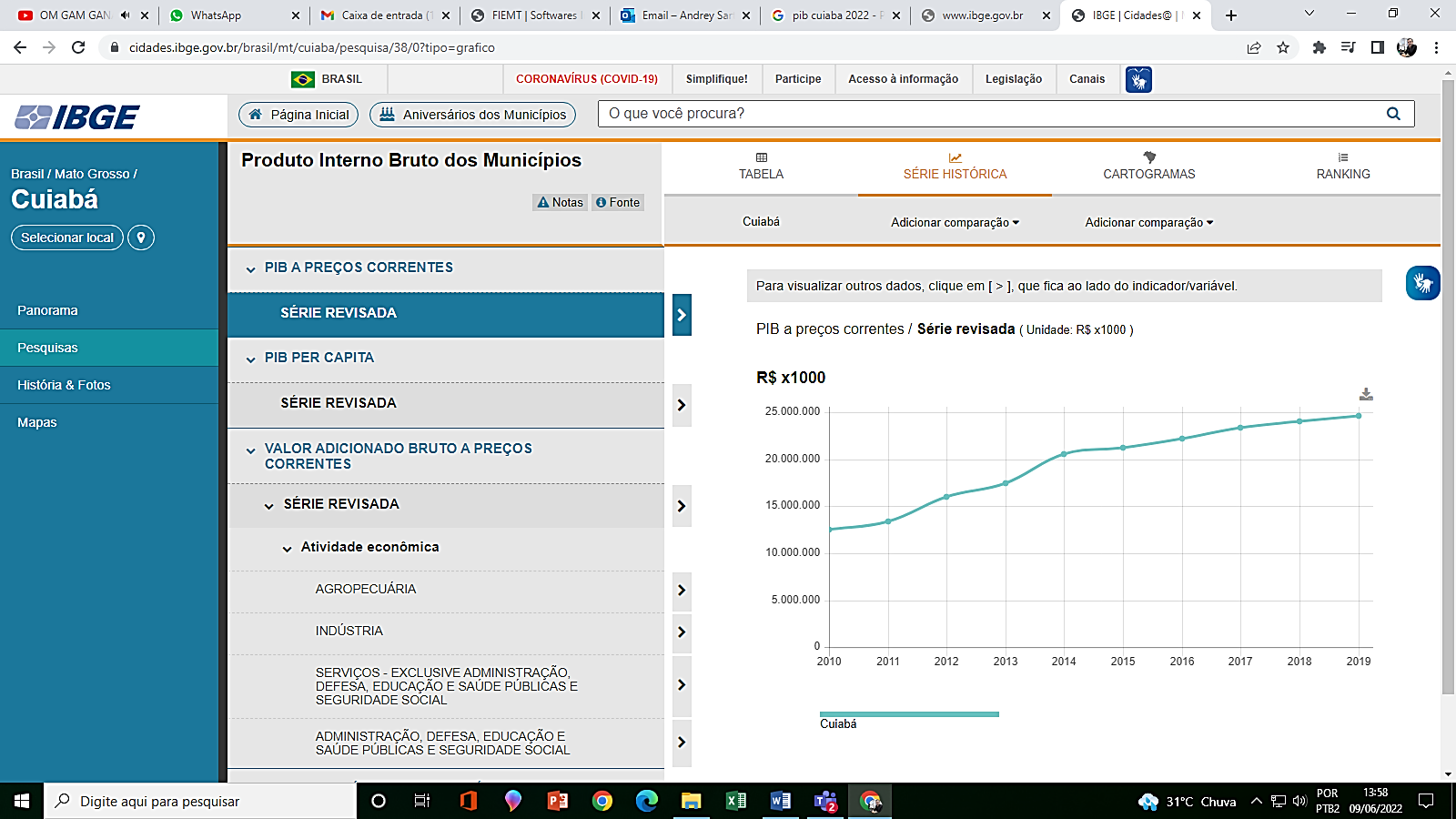
Tabela 2 - Produto Interno Bruto dos Municípios – 2019

| **Produto Interno Bruto dos Municípios – 2019** | | |
| --- | --- | --- |
| **Valor adicionado bruto da agropecuária** | 22.946,17 | R$ (×1000) |
| **Valor adicionado bruto da indústria** | 3.015.316,88 | R$ (×1000) |
| **Valor adicionado bruto dos serviços (\*)** | 13.823.876,34 | R$ (×1000) |

IBGE (2019).

Para o ano de referência de 2019[[1]](#footnote-1) impulsionado pelo setor de Construção, a indústria obteve melhor desempenho em relação aos outros setores. Contudo, no período de crise o quadro observado foi o contrário.

Gráfico 6 - PIB Cuiabá - MT



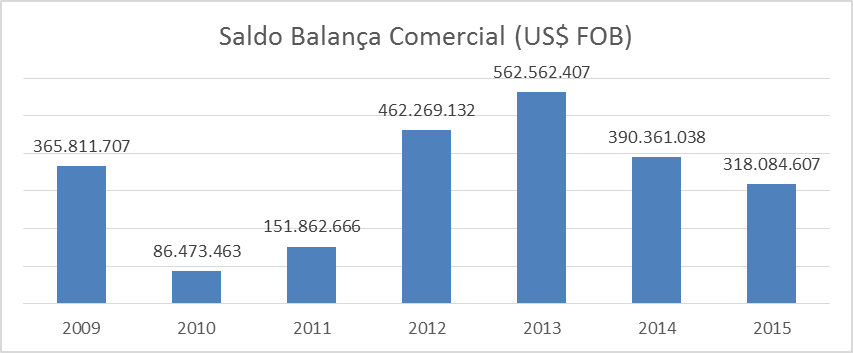
Fonte: IBGE (2019).

Por ser uma das cidades mais desenvolvidas do estado, o setor de serviços de Cuiabá apresenta a maior participação na formação do PIB, conforme observado no gráfico abaixo. Fato, é que a indústria, nos anos pré-crise, já ocupava o terceiro lugar.

* + 1. Balança Comercial - Cuiabá

O ano de 2013 foi um ano especial para o município de Cuiabá, ano que a cidade obteve o melhor desempenho da balança comercial e, depois, por conta da crise houve redução do montante do saldo balança comercial.

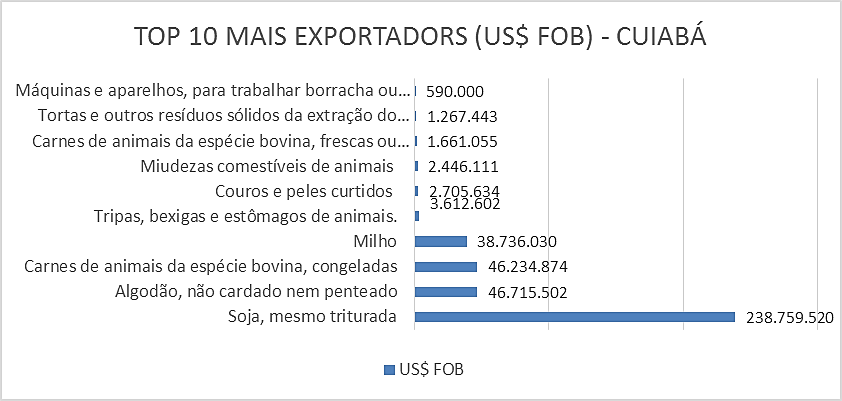
Gráfico 7 - Saldo Balança Comercial - Cuiabá



Fonte: MDIC (2019).

Os 10 produtos mais exportados no município de Cuiabá no ano de 2015 estão apresentados no gráfico abaixo, indicando que nesse ano o setor Agropecuário registrou considerável aumento na sua participação no PIB.

**Gráfico 8 - Saldo Balança Comercial - Cuiabá**



Fonte: MDIC (2019).

* 1. MERCADO DE TRABALHO

O Estado de Mato Grosso (MT), muito embora, em Dezembro de 2021 tivesse tido saldo negativo, pior desempenho mensal para geração de empregos, em sua contagem geral terminou o ano com saldo positivo, gerando mais de 63,7 mil novas vagas de empregos com carteiras assinadas, pois ao longo de 2021 obteve 484.811 contratações e 421.020 demissões, desempenho melhor que ao do ano de 2020, sendo que no Ranking anual do Centro Oeste em 2021, ficou em segundo lugar, atrás apenas de Goiás (G1, 2022).

Conforme Semesp (2021), em seus dados da 3ª Pesquisa de Empregabilidade realizada no Brasil, a qual ouviu mais de 3 mil egressos do Ensino Superior no Brasil, apontou que, para 82,2% deles, houve melhoria na vida pessoal ou profissional após a conclusão da graduação – sendo que para 24,9%, as melhorias foram salariais. Ainda de acordo como Semesp, antes de concluírem o curso superior, apenas 2,9% recebiam renda bruta mensal acima de 5 mil reais, mas, após a conclusão do curso, esse percentual saltou para 26%, ou seja, um salto de 135% na média do rendimento bruto entre os egressos que estão trabalhando atualmente e os que já trabalhavam, antes de terminarem o curso de graduação.

Para 78,8% dos egressos em instituições privadas e 77,8% em públicas, a graduação foi importante para ingressar no mercado de trabalho. E o estudo também comunica que as grades curriculares das Instituições Privadas de Graduação estão mais próximas do dia a dia do mercado de trabalho do que às das públicas. E 72,2% do que estudaram nessas Instituições Privadas comunicam que os cursos de ensino superior atenderam ou superaram as expectativas iniciais, quando iniciaram seus cursos.

Tais informações favorecem a adesão de mais alunos em cursos superiores em Instituições Privadas de Graduação Superior, pois aumentam suas chances de empregabilidade no mercado de trabalho, no Estado de Mato Grosso, por exemplo, o qual se mostra aquecido no que diz respeito a novos postos de trabalho entre 2020 a 2021.

Pois, de Agosto de 2020 a Agosto de 2021, Mato Grosso teve uma grande oscilação no número novas vagas de emprego. A capital, Cuiabá, foi responsável por mais de 18 mil destes postos, conforme tabela abaixo:

**Tabela 1** – Ranking Agosto/2020 – Agosto/2021 Principais Municípios de MT Empregadores

|  |  |
| --- | --- |
| **Município** | **Novos Postos de Trabalho** |
| **Cuiabá** | **18.217** |
| **Rondonópolis** | **7.137** |
| **Sinop** | **6.164** |
| **Várzea Grande** | **4.545** |
| **Sorriso** | **3.943** |
| **Lucas do Rio Verde** | **3.565** |
| **Primavera do Leste** | **3.226** |
| **Tangará da Serra** | **1.902** |
| **Campo Novo do Parecis** | **1.643** |
| **Nova Mutum** | **1.573** |

**Fonte:** Morais (2021)

Os saldos, na geração de empregos, entre 2020 até 2022 se mostram aquecidos e em crescimento. Em relação ao ano de 2020, muito embora no auge na pandemia tem-se saldos positivos nos agrupamentos indústria, comércio e construção, e verifica-se melhoras nos saldos em 2021, em todos os grandes agrupamentos fornecidos pelo Programa de Disseminação de Estatística do Trabalho (PDET) do Ministério do Trabalho. E em 2022, de Janeiro a Março verifica-se saldos positivos nesses grandes agrupamentos. Vejam o quadro abaixo:

**Quadro 1** – Painel Informações Novo CAGED Mato Grosso 2020, 2021e 2022 até Fevereiro

|  |
| --- |
| CAGED – 2020 |
| ‘  CAGED - 2021 |
| CAGED - 2022 Jan – Fev |

**Fonte:** (PDET, 2020; PDET, 2021; PDET, 2022)

Ao estratificar os grandes agrupamentos, no Estado de Mato Grosso, verifica-se cenário em crescimento, por exemplo para **Fabricação de Produtos Alimentícios**, apresentou saldos positivos, entre as demissões e admissões: em 2020 saldo positivo de 1.015, em 2021 saldo negativo de - 1.164, mas em 2021 até mês de Fevereiro voltou a aquecer com saldo positivo de 790 pessoas empregadas no setor. Nos **Serviços de Alimentação** apresentou saldo negativo de -1.998 em 2020, mas, demonstra aquecimento, através dos saldos positivos de 2.130 em 2021, e de 581 pessoas empregadas até o mês de Março de 2022.

Observa-se também cenário motivador para o grande agrupamento de Serviços, no que diz respeito ao **Transporte, Armazenamento e Correios**, terminou os anos de 2020, 2021 e 2022 (até mês de Fevereiro) com saldos positivos e em crescimento, respectivamente com 1.611, 3.558, 2.203 pessoas empregadas no setor.

No que diz respeito a **Atividades Administrativas e Serviços Complementares**, interpreta-se cenário motivador, devido aos dados analisados nos anos de 2020, 2021 e 2022 (até mês de Março), também com saldos positivos e em crescimento, respectivamente com 1960, 5.888, 1.470 pessoas empregadas no setor. Em relação a **Atividades Profissionais, Científicas e Técnica**, também apresentam saldos positivos e em crescimento, no mesmo período de análise, respectivamente com: 265, 2.686, 830 pessoas empregadas no setor.

No que diz respeito Serviços relacionados **Informação e Comunicação**, também apresentam saldos positivos e em crescimento, no mesmo período de análise, respectivamente com 700, 1.206 e 17 pessoas empregadas no setor. E em **Atividades dos Serviços de Tecnologia da Informação,** apresenta cenário motivador para o estado de Mato Grosso, nos dados analisados no mesmo período, respectivamente com 126, 508, 125 profissionais empregados no mesmo setor.

No que diz respeito Serviços relacionados a **Educação**, apresenta aquecimento com saldos em crescimento, no mesmo período de análise, respectivamente com -2107, 1194 e 904 pessoas empregadas no setor.

Observa-se também cenário motivador para o grande agrupamento da **Construção**, pois terminou os anos de 2020, 2021 e 2022 (até mês de Fevereiro) com saldos positivos e em crescimento, respectivamente com 2.247, 7.358, 2.337 pessoas empregadas no setor.

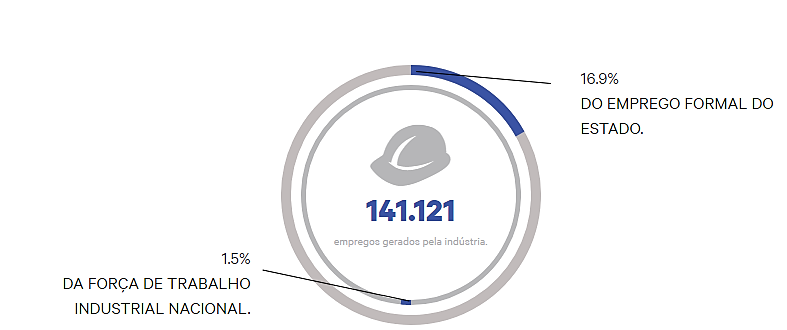
Para o agrupamento da **Industrias de Transformação**, verifica-se cenário motivador e em crescimento, pois terminou os anos de 2020, 2021 e 2022 (até mês de Fevereiro) com saldos positivos e em crescimento, respectivamente com 1.720, 3.762, 2.212 pessoas empregadas no setor. Em relação ao comportamento do emprego segundo setores de Atividade Econômica (CAGED, 2017), sendo o setor de Agropecuária o setor que apresentou maior variação absoluta.

A economia sempre em ascensão ao longo das últimas décadas revela que a Capital do Estado, além de manter uma curva de crescimento ascendente, tem sabido aproveitar muito bem todas as vertentes de capitalização dos principais segmentos, especialmente o agronegócio. O Produto Interno Bruto (PIB) – soma das riquezas produzidas internamente – de Cuiabá acumula crescimento de 40% nos últimos cinco anos. Na série histórica de 2005 a 2009, o PIB passou de R$ 7 bilhões para R$ 9,81 bilhões, sendo o maior registrado entre os 141 municípios mato-grossenses (IBGE, 2011).

A Capital é referência na prestação de serviços como saúde, educação, vendas no atacado, vendas de combustíveis, do consumo de modo geral. Segundo FIEMT (2012) muitas empresas que atendem ao campo, como, no fornecimento de insumos, se instalam na Capital, assim como as indústrias de transformação cuja matéria-prima é extraída do interior do Estado.

Mato Grosso com 3,5 milhões de habitantes, é o 11º estado menos populoso do País, possui PIB industrial de R$ 17,0 bilhões, equivalente a 1,4% da indústria nacional. Em relação ao aumento na participação do estado de Mato Grosso no PIB industrial entre 2007 e 2017 foi de 0,6 ponto percentual. O estado emprega 141.121 trabalhadores na indústria, sendo o décimo terceiro maior PIB do Brasil, com R$ 112,3 bilhões (Figura 2).

Figura 2. Porcentagem de empregabilidade de Mato Grosso.



Fonte. <http://perfildaindustria.portaldaindustria.com.br/estado/mt>

A indústria do Mato Grosso exportou US$ 714 milhões em 2019, sendo o estado o décimo quinto colocado em exportações industriais do País. O setor mais importante para as exportações industriais do estado é o de Alimentos, sendo responsável por 63,41% do total exportado em 2019. Mato Grosso é responsável por 0,7% das exportações brasileiras de produtos industrializados e a indústria é responsável por 4,2% das exportações efetuadas pelo estado. Os produtos manufaturados representam 0,9% do total das exportações.

Sendo os principais setores de Mato Grosso o de construção, alimentos, serviços industriais de utilidade pública, bebidas e derivados de petróleo e biocombustíveis. Juntos, esses setores representam 86,9% da indústria do estado (Figura 3). Os Serviços industriais de utilidade pública foram as atividades que mais ganhou participação na indústria do estado, com aumento de 7,9 pontos percentuais entre 2007 e 2017.

Figura 3. Principais setores industriais de Mato Grosso.



Fonte. <http://perfildaindustria.portaldaindustria.com.br/estado/mt>

O percentual de trabalhadores da indústria do estado que possuem ao menos o ensino médio completo é de 61,8%, no Brasil, esse percentual é de 65,1%. A nota do estado no IDEB (Índice de Desenvolvimento na Educação Básica) do ensino médio foi de 3,50 em 2017, média nacional: 3,80. O estado ocupa a 23ª colocação nesse indicador de qualidade da educação em 2017. Em relação à participação percentual do setor no PIB Industrial para a Composição Setorial a Tabela 1 traz o comparativo entre os dados do Brasil, Centro-Oeste e do Mato Grosso.

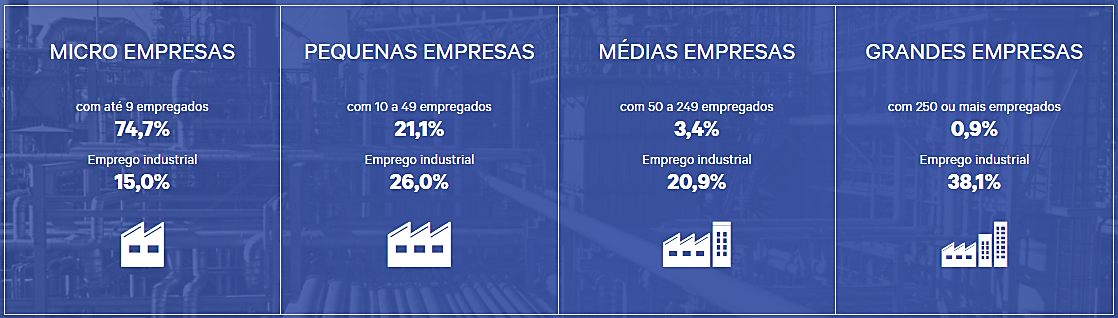
Tabela 1. Comparativo para a Composição Setorial de Mato Grosso com o Centro-Oeste e Brasil.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **SERVIÇOS INDUSTRIAIS** | **Brasil** | **Mato Grosso** | **Centro-Oeste** |
| **Construção** | 20,80% | 32,00% | 28,70% |
| **Serviços Industriais de Utilidade Pública** | 13,20% | 18,60% | 19,40% |
| **Alimentos** | 12,50% | 27,90% | 21,70% |
| **Derivados de Petróleo E Biocombustíveis** | 6,30% | 3,90% | 7,10% |
| **Químicos** | 5,20% | 3,40% | 2,70% |
| **Veículos Automotores** | 4,30% | 0,00% | 0,60% |
| **Extração de Minerais Metálicos** | 3,70% | 0,30% | 1,40% |
| **Metalurgia** | 3,30% | 0,40% | 1,80% |
| **Celulose e Papel** | 2,70% | 0,00% | 4,10% |
| **Extração de Petróleo e Gás Natural** | 2,60% | ND | 0,00% |
| **Máquinas e Equipamentos** | 2,60% | 0,20% | 0,70% |
| **Borracha e Material Plástico** | 2,40% | 0,80% | 0,70% |
| **Bebidas** | 2,20% | 4,50% | 2,50% |
| **Produtos de Metal** | 2,00% | 0,90% | 1,00% |
| **Minerais Não Metálicos** | 1,80% | 2,00% | 1,40% |

<http://perfildaindustria.portaldaindustria.com.br/composicao_setorial?&c2=mt&c3=co>

Em relação ao porte das indústrias de Mato Grosso possui 8.917 empresas industriais em 2018 no estado, sendo 1,9% do total de empresas que atuam no setor industrial do Brasil conforme Figura 4.

Figura 4. Porte das indústrias de Mato Grosso.



Fonte. <http://perfildaindustria.portaldaindustria.com.br/estado/mt>

Em relação aos Tributos do Estado (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS), a indústria pagou R$ 0,3 bilhão em ICMS em 2018, sendo responsável por 0,3% da arrecadação nacional de ICMS na indústria. O ICMS recolhido representa 1,6% do PIB industrial do estado em 2017.

Já em relação ao Tributo Federal (Imposto sobre Produtos Industrializado – IPI) a indústria do estado pagou R$ 136,3 milhões em IPI em 2018, o estado é responsável por 0,2% da arrecadação nacional de IPI. O IPI recolhido representa 0,7% do PIB industrial do estado em 2017.

* 1. **O ESTADO DE MATO GROSSO**

Mato Grosso passou o Rio Grande do Norte em número de habitantes e se tornou o 16º maior estado do país. A população do estado soma 3.567.234, segundo a nova estimativa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). No entanto, a estimativa não incorpora os efeitos da pandemia, segundo informou o IBGE. São 41 mil habitantes a mais que o[último levantamento, de 2020, quando eram 3.526.220 moradores no estado](https://g1.globo.com/mt/mato-grosso/noticia/2020/08/27/ibge-divulga-aumento-de-162percent-no-numero-de-habitantes-de-mt-em-novo-censo.ghtml). Mato Grosso ganhou mais de 500 mil novos habitantes na última década. O crescimento foi de 18.8% entre 2011 e 2021 (ARAUJO,2021).

A maioria dos habitantes do Estado, representada por 50,64%, é do sexo masculino e 49,36%, do sexo feminino. Cuiabá, que é a capital e maior Cidade do Estado, teve pequeno aumento populacional, de 618.124, no ano passado, passou a ter 623.614 habitantes, o que corresponde a pouco mais de 5 mil pessoas. Segundo maior município de MT, Várzea Grande também registrou leve aumento populacional, de 287.526 para 290.383 habitantes, ou seja, 2.857 pessoas a mais entre um ano e outro (ARAUJO,2021).

Com base nos dados declarados no Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF), o cálculo da FGV Social mostra que a população de Mato Grosso tem o rendimento médio de R$ 1.172,44 (CAMPOS, 2020).

A capital de Cuiabá possui a maior população do Estado e tem o maior Produto Interno Bruto (PIB). Na relação dos 100 maiores do Brasil, o Estado possui duas cidades em evidência: Cuiabá (41º), com R$ 23,7 bi, e Rondonópolis em 95º lugar, com R$ 11,2 bi. Demais municípios, fora dessa lista, com os maiores PIB mato-grossenses são os de Várzea Grande, R$ 7,98 bi; Sinop, R$ 6,3 bi; Sorriso, R$ 6,05 bi; Lucas do Rio Verde, R$ 4,46 bi; Primavera do Leste, R$ 3,9 bi; Campo Novo do Parecis, R$ 3,6 bi; Nova Mutum, R$ 3,3 bi; Tangará da Serra, R$ 3,2 bi; e Sapezal, R$ 2,9 bi (CAMPOS, 2020; GOMES,2020).

O Estado também registrou mais de 75 mil empresas abertas em 2021, segundo dados da junta Comercial de Mato Grosso (Jucemat), crescimento de 20,08% em comparação ao ano de 2020, quando foram abertas 62.506 empreendimentos no Estado. Sendo que a maior contribuição veio do Setor de Serviços, fechando em 46.773 novos registros em 2021, crescimento em relação a 2020 de 20,94%, ano o qual teve 38.673 registros. O Comércio vem em segunda colocação com 22.214 empresas abertas em 2021, sendo que em 2020 contabilizou 18.719 novos registros, representando um aumento de 18,67%. O Setor da Industria também evoluiu, com um aumento de 18,71%, pois em 2021 teve um saldo de 6.071 novos empreendimentos, e em 2020 contribui com 5.114 registros (G1, 2022).

Esses crescimentos ocorreram devido à Inovação para facilitar a abertura de novas empresas em Mato Grosso. De acordo com a Jucemat, o aumento se deu devido à inovação para facilitar a abertura de novas empresas no Estado. A Secretaria de Desenvolvimento Econômico de Mato Grosso (Sedec) disse que possui uma plataforma digital que permite que qualquer cidadão possa abrir uma empresa de forma automática e sem custos. Segundo a Junta Comercial, o tempo médio para abertura de uma empresa no Estado é de 3 horas e 47 minutos (MOURA, PEREIRA,2021; G1, 2022).

Mato Grosso também procura incentivar o empreendedorismo feminino, além de valorizar as mulheres negras. Pois diante das Leis 10.983/2019 e 10.784/2018 buscam fomentar de forma respectiva o empoderamento e empreendedorismo feminino, reduzindo as desigualdades de gênero no mercado de trabalho, e institui política estadual para formação e capacitação continuada de mulheres, dessa forma contribuindo para um ambiente social mais justo para a participação da mulher no mercado profissional e empresarial (NEVES,2022).

O Estado também comemora no dia 11 de Março, o “Dia da Mulher Empreendedora”, fomentada pela [Lei 10.448/2016](https://www.al.mt.gov.br/legislacao/?tipo=1&restringeBusca=e&palavraChave=&numeroNorma=10448&anoNorma=2016&autor=&dataInicio=&dataFim=&codAssunto=&search=), e nesse dia realiza atividades que visem destacar a importância social e econômica do empreendedorismo feminino (NEVES,2022).

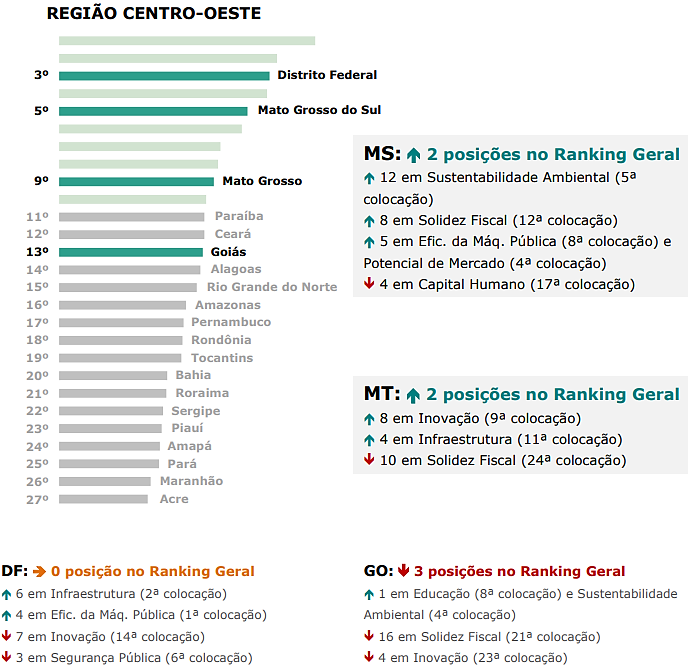
Segundo Agência Nacional de Notícias do SEBRAE, em 2020 Mato Grosso já possuía 161.238 mulheres empreendedoras, representando 31% do comando das empresas no Estado. Possuindo 44 anos, 58% dessas mulheres, e 51% delas dedicam-se 40 horas, por semana em seus negócios, 52 % das empresárias mato-grossenses também são chefes de domicílio. Sendo que o setor mais escolhido por elas é o do Serviço, com 46% de participação (dentro deste setor 29% escolheram o comércio, 27% o alojamento e alimentação, 13% a agropecuária, 12% a indústria e 0,5% a construção) (ASN,2021).

O Estado possui 64 Instituições de Educação Superior, sendo que 22 estão localizadas na Capital, 42 no Interior do Estado: assimilando 4 Universidades, 6 Centros Universitários, 53 Faculdades Privadas e 1 Instituto Federal (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2020).

O PIB de Mato Grosso cresceu 4,5% no segundo trimestre de 2019, em relação ao mesmo período do ano anterior. O resultado foi superior ao apresentado pela economia brasileira, que registrou crescimento de 1,0% para igual período, segundo dados da Secretária de Planejamento e Gestão (Seplag). Dentre os três grandes setores que compõem a economia do Estado, a agropecuária cresceu 18,8% e serviços, 3,2%, no segundo trimestre de 2019. Por outro lado, a indústria apresentou variação negativa de -4,9%.

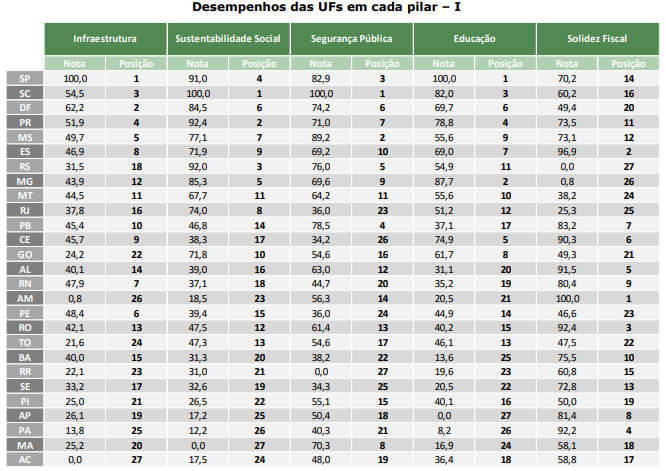
Mato Grosso integra o grupo de nove Estados, além da própria União, que apresenta resultados mais imediatos da evolução da sua estrutura produtiva ao mensurar trimestralmente a soma de todos os bens e serviços produzidos. Segundo Ranking de Competitividade dos Estados de 2022, Mato Grosso se encontra na 9º colocação geral, conforme Figura 5.

Figura 5. Ranking de Competitividade Geral dos Estados para o ano de 2022

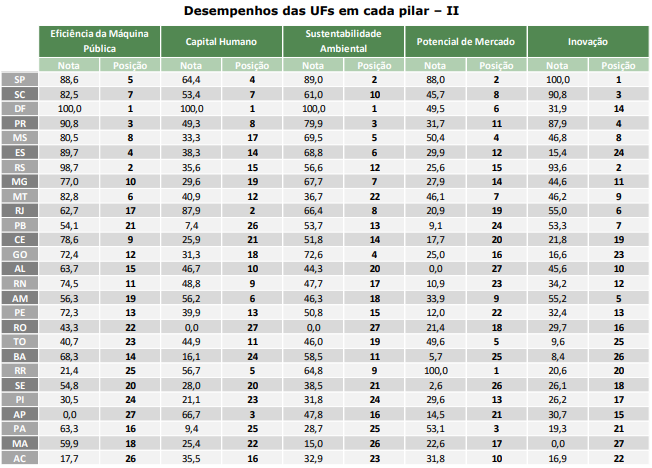


Fonte: <http://www.rankingdecompetitividade.org.br/indicador/educacao/mt>

Quando analisamos os índices de cada pilar (Infraestrutura, Sustentabilidade, Segurança Pública, educação, Solidez Fiscal, Eficiência da Máquina Pública, Capital humano, Sustentabilidade Ambiental, Potencial de Mercado, Inovação) que avaliam o desempenho de cada Estado da Federação, o Mato Grosso demonstra um potencial significativo de melhoria em cada uma das tabelas, se colocando a frente de Estados importantes. Os desempenhos dos Estados em cada pilar estão nas tabelas 2 e tabela 3.

Tabela 2: Desempenhos das UFs em cada pilar I

Os dados socioeconômicos apresentados do estado e município leva a IES a ter uma visão sistêmica da estabilidade econômica e a segurabilidade da oferta de cursos superiores de tecnologia, garantindo um profissional qualificado para atender os setores transversais que interligam a indústria de transformação, o comércio e prestação de serviço.

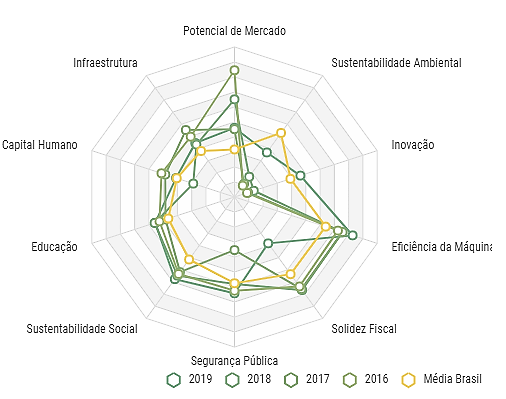
Tabela 3: Desempenhos das UFs em cada pilar II

Ainda conforme o Ranking de Competitividade dos Estados, as graves deficiências na educação do País, juntamente com a crônica deficiência de infraestrutura, estão indubitavelmente entre os principais desafios para a melhoria da competitividade nacional, minando tanto o potencial de desenvolvimento econômico quanto social.

Segundo especialistas da área, há um amplo conjunto de medidas que precisam ser tomadas para reverter a situação e que vão muito além da melhora da qualificação e remuneração dos docentes, sendo que a melhoria da gestão das unidades educacionais deveria estar no centro das prioridades. Quando abordamos o requisito estrutura física a FATEC SENAI MT, se destaca de forma ímpar, por possuir uma infraestrutura moderna, salas de aula equipadas e novas e com laboratórios que são referência no Estado e no Brasil.

O Ranking de Competitividade é composto por 10 pilares. Por sua vez, cada pilar é formado por um conjunto de indicadores. O gráfico abaixo mostra todos os pilares para o Estado de Mato Grosso no período de 2016 a 2019 em comparativo com a média do Brasil.

**Gráfico 9 – Ranking de competitividade**



<http://www.rankingdecompetitividade.org.br/>

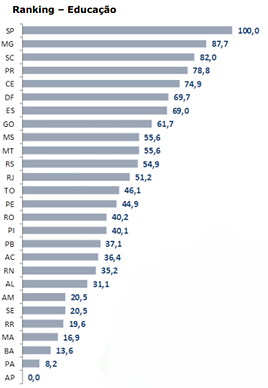
No pilar educação, foram contemplados indicadores de taxa de abandono e qualidade nos ensinos fundamental e médio, além do IOEB (Índice de Oportunidades da Educação Brasileira). Em razão da sua importância econômica e social e considerando as graves carências existentes nos Estados, o pilar educação possui um dos maiores pesos do ranking (11,5% do total), sendo complementado ainda pelo pilar capital humano, com 8,2% do peso total. O capital intelectual de uma organização está diretamente ligado a educação local, quanto mais investimentos e oportunidades em educação, maior será os índices do Capital Humano e consequentemente a produtividade e a Inovação. Enquanto o primeiro pilar avalia as condições atuais da educação no País, o segundo examina o nível educacional dos indivíduos que já estão no mercado de trabalho e seu impacto sobre a produtividade da economia. Reconhecidamente, o baixo nível de qualificação da mão de obra é um dos principais gargalos ao desenvolvimento econômico e social dos Estados e consequentemente do País.

As graves deficiências na educação do País, juntamente com a crônica deficiência de infraestrutura, estão indubitavelmente entre os principais desafios para a melhoria da competitividade nacional, minando tanto o potencial de desenvolvimento econômico quanto social.

No pilar educação, foram contemplados indicadores de taxa de frequência líquida e qualidade nos ensinos fundamental e médio, além do IOEB (Índice de Oportunidades da Educação Brasileira). Além de indicadores que medem a qualidade da educação e de universalização do atendimento, este pilar também inclui o indicador de ‘avaliação da educação’, premiando os estados que possuam um programa estadual de avaliação da educação básica (Figura 6).

Em razão da sua importância econômica e social, e considerando as graves carências existentes nos Estados, o pilar educação possui um dos maiores pesos do ranking (11,3% do total), sendo complementado ainda pelo pilar capital humano, com 8,2% do peso total. Enquanto o primeiro pilar avalia as condições atuais da educação no País, o segundo examina o nível educacional dos indivíduos que já estão no mercado de trabalho e seu impacto sobre a produtividade da economia. Este pilar é composto por 8 indicadores, apresentados na figura abaixo está o ranking de Educação para os Estados brasileiros, sendo Mato Grosso o 10º no ranking nesse pilar.

Figura 6. Ranking de Educação para os Estados da Federação.



Fonte: http://www.rankingdecompetitividade.org.br/indicador/educacao/mt

O baixo nível de qualificação da mão de obra é um dos principais gargalos ao desenvolvimento econômico e social do País. Enquanto o trabalhador brasileiro possui 7,8 anos de escolaridade em média, nos países da OCDE a escolaridade média é de 11,9 anos, segundo dados da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura, e do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento. Embora este pilar não esteja entre os de maior peso (8,2%), isso se justifica em função da complementariedade com o pilar educação, cujo peso é de 11,3%. Enquanto o primeiro pilar avalia o nível educacional dos indivíduos que já estão no mercado de trabalho e seu impacto sobre a produtividade da economia, o segundo analisa as condições atuais da educação no País, que irão determinar a qualidade dos futuros profissionais dos Estados.

No pilar capital humano, foram considerados indicadores de qualificação dos trabalhadores (medido pelo número de anos de escolaridade e pela proporção de trabalhadores com ensino superior) e a relação com a produtividade (dada pela razão entre o PIB e a população ocupada). Em contrapartida, foram considerados também os custos da mão de obra (fundamentalmente salários), que, embora estejam estreitamente relacionados ao nível de qualificação, produtividade e bem-estar social de cada estado, é também um indicador relevante para a tomada de decisão de investimentos por parte das empresas (Figura 7).

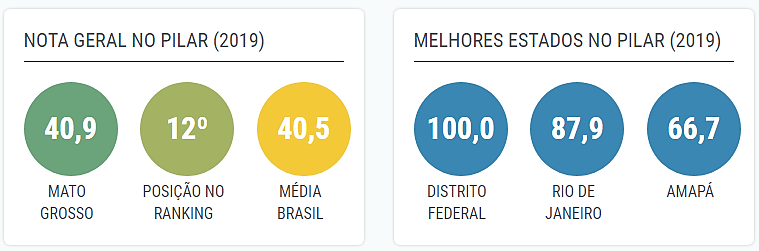
Figura 7. Ranking de Educação para os Estados da Federação.



Fonte: http://www.rankingdecompetitividade.org.br/indicador/educacao/mt

No Pilar Capital Humano para o Estado de Mato Grosso segue o comparativo com a média do Brasil e posição no ranking para o ano de 2019 (Figura 8, 9).

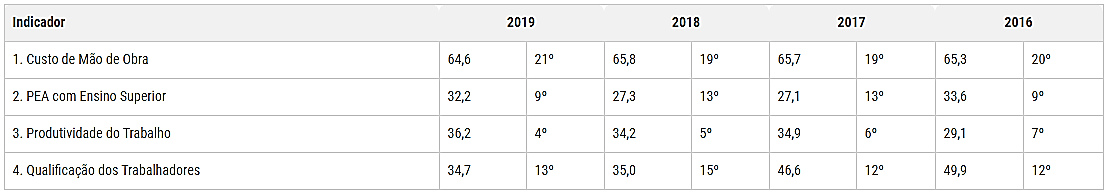
Figura 8. Ranking para o Pilar Capital Humano para o Estado de Mato Grosso.



Fonte: http://www.rankingdecompetitividade.org.br/indicador/educacao/mt

Figura 9. Ranking para o Pilar Capital Humano para o Estado de Mato Grosso.



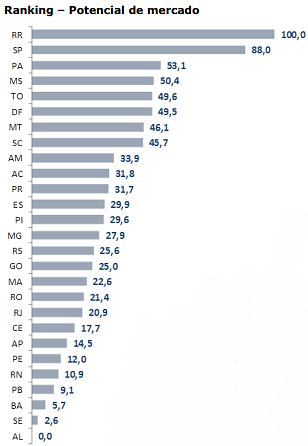


Fonte: http://www.rankingdecompetitividade.org.br/indicador/educacao/mt

De todo modo, ressalta-se que os indicadores de qualificação e produtividade possuem de modo combinado um peso significativamente maior dentro do pilar do que o indicador de custo de mão de obra. As UFs mais bem colocadas no pilar são DF e RJ, que mantiveram respectivamente a 1ª e 2ª posições. Mato Grosso ocupa a 12ª posição nesse no pilar em 2019.

Para o pilar Potencial de mercado, foi considerado o tamanho do PIB de cada Estado, a dinâmica de crescimento do PIB nos últimos 4 anos e também o crescimento potencial da força de trabalho nos 10 próximos anos. Naturalmente, o tamanho da economia do Estado é uma das variáveis levadas em consideração na decisão de localização de investimentos das empresas, favorecendo a competitividade das maiores Unidades da Federação. Ao mesmo tempo, estados com economias mais dinâmicas também abrem mais oportunidades de investimento, gerando um ciclo virtuoso de competitividade e desenvolvimento econômico. O ritmo de crescimento da população em idade de trabalho, por sua vez, constitui um dos principais determinantes do crescimento potencial de longo prazo.

Figura 10. Ranking para o Pilar Potencial de Mercado para os Estados Brasileiros.



Fonte: http://www.rankingdecompetitividade.org.br/indicador/educacao/mt

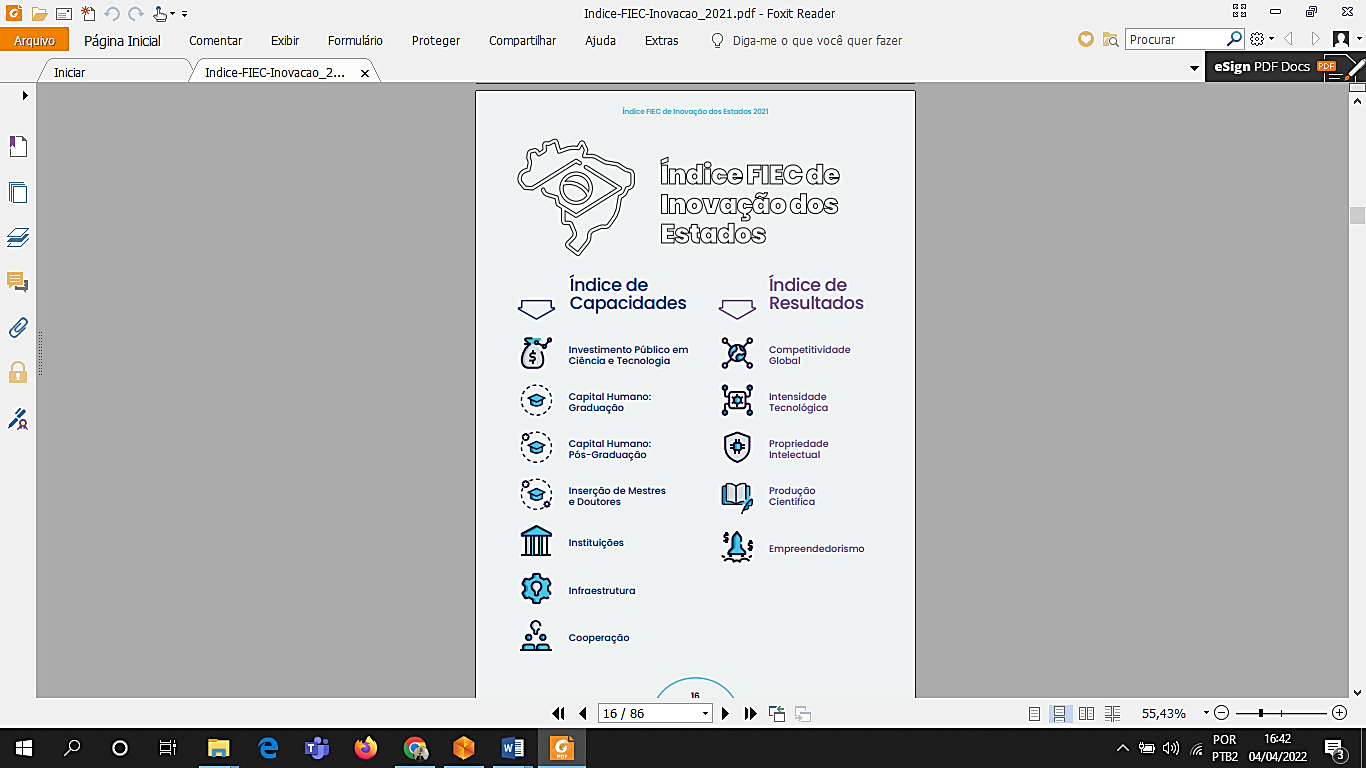
Ressalta-se que o indicador tamanho de mercado sofre um redutor em seu peso dentro do pilar em razão do critério de ponderação denominado de ‘dispersão’, evitando assim que os maiores estados do País em termos de PIB — SP possui mais de três vezes o tamanho do segundo maior Estado (RJ) — adquiram uma vantagem excessiva no Ranking como um todo, por conta de um único indicador. Além disso, o pilar possui peso relativamente pequeno (7,8%). Desse modo, o grande desequilíbrio entre as UFs em termos de tamanho de PIB acaba tendo um impacto limitado no pilar e, principalmente, no ranking geral. Nesse Pilar Mato Grosso aparece em 7º lugar.

* 1. INOVAÇÃO

Segundo Senai (2021), Mato Grosso, muito embora se encontre em 62º lugar no mundo no ranking de 126 países avaliados no quesito inovação, está entre as 10 principais economias do mundo, dessa forma o Estado tem feito a sua parte para fomentar o ambiente de inovação, atrair mais investimentos e parcerias, e melhorar sua competitividade no cenário mundial.

A Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC) desenvolve trabalho, para verificar como está a Inovação nas 27 Unidades Federativas do Brasil. Para isso, engloba um conjunto de 22 subindicadores que formam 12 indicadores, os quais são divididos em 2 dimensões: Capacidades e Resultados, conforme imagem abaixo:

**Imagem 1** – Doze Indicadores FIEC



**Fonte:** FIEC (2021)

Assim, a Dimensão Capacidades verifica a estrutura de promoção à inovação nas 27 Unidades Federativas, e como disponibiliza recursos, os quais venham aperfeiçoar a produtividade na criação de produtos, processos e negócios inovadores. E a Dimensão Resultados observa se essas inovações refletem em si nesses Estados, melhorando por exemplo a dinâmica e competitividade da Unidade Federativa.

Os resultados anuais desses indicadores fomentam o desenvolvimento econômico dos Estados, para melhorarem sua produtividade e competitividade. Todos esses indicadores, compõem o Índice de Inovação, referência para se ver em qual local do ranking a Unidade Federativa está posicionada diante dos estados brasileiros.

Os resultados apontam para o Top 5 das Unidades Federativas. Em 2021, entre os primeiros cinco lugares do Ranking foram os Estados de São Paulo (1º), Santa Catarina (2º), Rio Grande do Sul (3º), Rio de Janeiro (4º) e Paraná (5º). As piores colocações, no índice geral, são Tocantins (27º), Alagoas (26º), Amapá (25º), Piauí (24º) e Acre (23º) (FIEC,2021).

Mato Grosso, vem melhorando no Ranking de Inovação entre as 27 Unidades Federativas do Brasil, comunicado pela FIEC. No Ranking Geral, no ano de 2019 ficou em 19º lugar, 20º lugar em 2020, e em 2021 ficou em 18º lugar (FIEC,2021; FIEC, 2020).

Em 2021, as ações da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Mato Grosso (Fapemat), alcançaram recorde no fomento total de R$ 18,346 milhões a pesquisas e inovação nas empresas. Nos últimos três anos, o total aplicado soma R$ 39,266 milhões, ações permitiram a implantação de inovação em empresas de Mato Grosso. Resultados foram possíveis, pois o Governo do Estado estimula a ciência, tecnologia e inovação como instrumentos da solução para os problemas cotidianos da população (SILVA,2021).

Outra ação executada pela Fapemat é o Programa Centelha, promovida pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) e pela Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), o qual visa incentivar empreendimentos inovadores e a cultura empreendedora no Estado, disponibilizando além de recursos financeiros, capacitações e suporte para transformar as ideias em realidade de sucesso.

Outra ação marcante em 2021, foi a realizada pelo Instituto Senai de Tecnologia (IST), o qual realizou parceria com a Agência de Fomento de Mato Grosso – Desenvolve MT e a Finep no intuito de ofertar linhas de crédito (Produto Finep Conecta Automático), para Serviços Tecnológicos Especializados (SENAI,2021).

Os valores financiados estão entre R$ 100 mil até R$ 2 milhões, com prazo de carência entre 24 meses e até 60 meses para o pagamento. A Desenvolve MT será o agente financeiro da Finep, irá disponibilizar recursos às empresas do ecossistema de inovação (âncoras, parcerias, startups, empreendedores individuais) interessados em financiar seus projetos (SENAI,2021).

Muito se fala dos ecossistemas de inovação dos grandes centros urbanos do Brasil, sobretudo os do sul e sudeste do país. Mas muitos outros cenários de inovação e empreendedorismo merecem destaque, como é o caso do Estado do Mato Grosso. A sua capital, Cuiabá, é celeiro para mais de 60 startups ativas ― e que vão muito além das indústrias agro. Segundo dados da Associação Brasileira de Startups (ABStartups), o agronegócio abrange 10% das empresas iniciantes locais, com outros 10% concentrados em outros segmentos, como educação, [bem-estar](https://www.consumidormoderno.com.br/2020/04/01/quarentena-podcasts-bem-estar-ouvir-casa/), construção civil e entretenimento (COZER,2020).

Num sentido amplo, a inovação envolve a introdução de novas técnicas e métodos que transformam positivamente os processos existentes no interior das empresas, organizações e da sociedade em geral. Envolve, portanto, uma melhora significativa, que, em geral, substitui práticas e processos anteriores. A teoria econômica moderna considera a inovação peça-chave para o crescimento e desenvolvimento econômico de longo prazo, pois ela promove ganhos de produtividade que permitem às pessoas e organizações produzirem mais, novos e melhores produtos e serviços a custos menores para um dado nível de insumos (fatores) produtivos.

O ambiente ideal para o surgimento de inovações combina a presença de competição com ações de fomento à pesquisa e desenvolvimento (P&D). Não é à toa que as maiores inovações surgem, atualmente, a partir do trabalho conjunto entre o setor privado, a academia e institutos de pesquisa, e o setor público. O setor privado, submetido à competição, é um grande demandante de inovações.

A academia e os institutos de pesquisa constituem o núcleo central onde nascem as principais inovações. Já o setor público desempenha importante papel na coordenação, acompanhamento e, em muitos casos, financiamento das diversas pesquisas realizadas no País, sendo inclusive muitas delas desenvolvidas em universidades públicas estaduais.

O pilar Inovação (Figura 11) contempla quatro indicadores que refletem de modo claro a importância dos setores privado e público e das universidades como promotores da inovação:

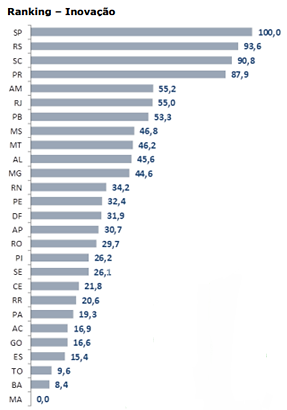
1. Investimentos em P&D: indicador medido pelo investimento público em Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) em proporção do PIB.

2. Patentes: indicador medido pelo número de registros de patentes de invenção, modelos de utilidade e certificados de adição como proporção do PIB (em bilhões de reais). Medir a inovação a partir do número de patentes baseia-se na premissa de que os retornos econômicos e sociais de uma inovação somente produzirão efeitos quando efetivamente aplicadas e introduzidas nos processos produtivos. O registro de patentes é etapa fundamental desse processo, pois garante retornos mínimos aos investimentos feitos em P&D pelos proprietários da ideia.

3. Bolsa de Mestrado e Doutorado: o indicador mede a proporção de estudantes de Mestrado e Doutorado beneficiados pela Bolsa CNPq ou CAPES e evidencia a vocação do Estado em incentivar a pesquisa acadêmica e a produção científica de universidades, departamentos, laboratórios e institutos de todas as áreas do conhecimento.

4. Empreendimentos Inovadores: o indicador mede o número de Aceleradoras, Incubadoras, Parques Tecnológicos e Parques Científicos associados à Anprotec (Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores) e revela o potencial do Estado em promover a Ciência, Tecnologia e Inovação, diante da atual transição à revolução digital. As UFs mais bem colocadas neste pilar permanecem sendo SP, RS e SC.

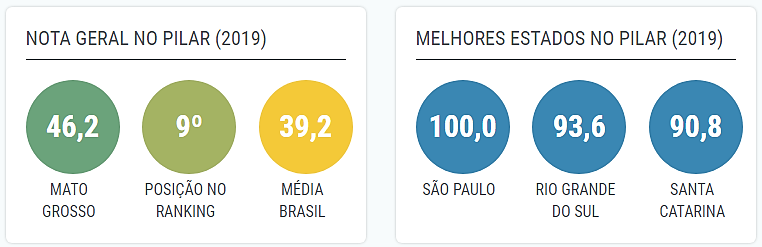
Figura11. Ranking para o Pilar Inovação para os Estados Brasileiros.



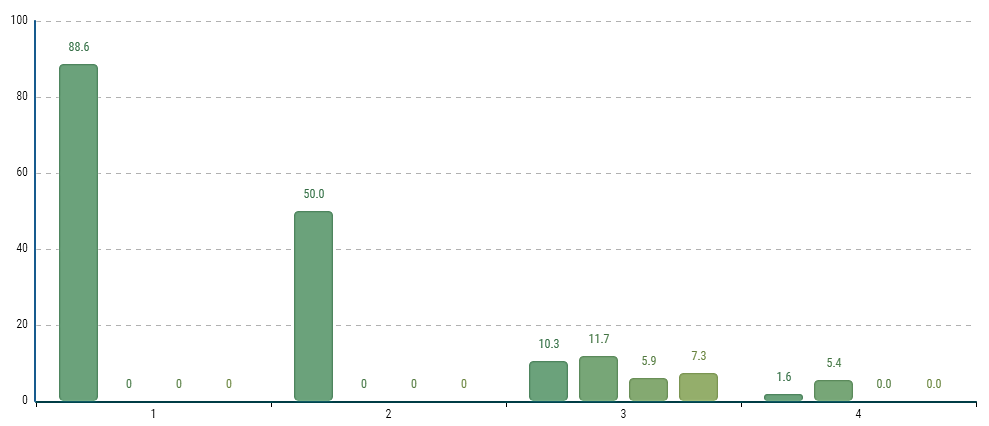
Fonte: http://www.rankingdecompetitividade.org.br/indicador/educacao/mt

Ainda no Pilar Inovação segue abaixo dados respectivos ao estado de Mato Grosso (12).

Figura 12. Média e Posição de Mato Grosso no ranking geral de competitividade em relação à média do Brasil para o ano de 2019.



Fonte: <http://www.rankingdecompetitividade.org.br/indicador/inovacao/mt>

<http://www.rankingdecompetitividade.org.br/indicador/inovacao/mt>

Em relação ao Indicador Empreendimentos Inovadores o estado de Mato Grosso ocupa a 14º posição no ranking (13).

Figura 13. Média e Posição de Mato Grosso no ranking de competitividade em relação a média do Brasil.



Fonte: <http://www.rankingdecompetitividade.org.br/indicador/inovacao/mt>

Já em relação a investimentos em P&D, participação de Investimento público em P&D no PIB estadual, os dados são apresentados na figura14 abaixo.

Figura 14. Investimento em P&D em relação ao PIB estadual.

|  |  |
| --- | --- |
|  |  |

Fonte: <http://www.rankingdecompetitividade.org.br/indicador/inovacao/mt>

* 1. A REGIÃO DE RONDONÓPOLIS – CONTEXTO SOCIO ECONÔMICO

Município de Rondonópolis, capital do agronegócio e do bitrem, possui o segundo maior PIB de Mato Grosso, seu desempenho agropecuário é conhecida nacionalmente, que lhe garante excelente colocação no ranking de exportações do Estado. Já não é mais a vocação principal sua agricultura, e sim a mola propulsora das suas inúmeras outras vocações econômicas (PREFEITURA MUNICIPAL DE RONDONÓPOLIS, 2022).

Dessa forma, desponta como nova promessa de crescimento industrial para o Estado e o Brasil. Sua localização geográfica é privilegiada para diversos segmentos industrias, os quais estão em evidência no país, por ser maior pólo de esmagamento, refino e envaze de óleo de soja do Brasil, maior pólo misturador de fertilizante do interior brasileiro, por possuir maior produção estadual de ração e suplementos animais, frigoríficos com padrões internacionais, e está se preparando para se tornar um dos principais pólos têxteis do centro-oeste, e atuar no setor na metalurgia (PREFEITURA MUNICIPAL DE RONDONÓPOLIS, 2022).

De acordo com Econodata (2021) as principais empresas situadas em Rondonópolis são Bom Jesus Agropecuária LTDA, Rumo Malha Norte S.A, Girassol Agrícola LTDA, Cervejaria Petrópolis do Centro Oeste LTDA, Sicredi Integração MT/AP/PA, Lavoro AgrocomerciaL S.A, Tropical Supermercados LTDA, Da Serra Agropecuária e Participações LTDA, Agra Agroindustrial de Alimentos S.A., Agropecuária B & Q S.A.

A empresa Econodata, a qual faz estudo de mercado também comunica as principais atividades econômicas de Rondonópolis, conforme critério de quantidade de empresas:

**Tabela 3** – Dez Principais Atividades Econômicas situadas em Rondonópolis

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Código CNAE** | **Dez Primeiras Atividades Econômicas** | **Quantidade** |
| G-4781-4/00 | [Empresas de Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios](https://www.econodata.com.br/empresas/mt-rondonopolis/comercio-varejista-de-artigos-do-vestuario-e-acessorios-g-4781400) | 1.444 |
| F-4399-1/03 | Empresas de Obras de alvenaria | 1.031 |
| H-4930-2/02 | Empresas de Transporte Rodoviário de Carga, Exceto Produtos Perigosos e Mudanças, Intermunicipal, Interestadual e Internacional | 880 |
| S-9602-5/01 | [Empresas de Cabeleireiros, manicure e pedicure](https://www.econodata.com.br/empresas/mt-rondonopolis/cabeleireiros,-manicure-e-pedicure-s-9602501) | 849 |
| M-7319-0/02 | Empresas de Promoção de vendas | 749 |
| G-4520-0/01 | Empresas de Serviços de Manutenção e Reparação Mecânica de Veículos Automotores | 569 |
| F-4321-5/00 | Empresas de Instalação e manutenção elétrica | 507 |
| I-5611-2/03 | [Empresas de Lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares](https://www.econodata.com.br/empresas/mt-rondonopolis/lanchonetes,-casas-de-cha,-de-sucos-e-similares-i-5611203) | 492 |
| G-4712-1/00 | Empresas de Comércio Varejista de Mercadorias Em Geral, Com Predominância de Produtos Alimentícios - Minimercados, Mercearias e Armazéns | 458 |
| I-5611-2/01 | Empresas de Restaurantes e similares | 441 |

**Fonte:** Econodata (2021)

Até o mês de Fevereiro do ano de 2022 registrou-se 242 novas empresas no município, sendo que 15 delas atuam através da internet. Em 2021 foram registradas 1.269 empresas. A média da remuneração dos trabalhadores formais é de R$ 2,1 mil. Dentro de sua área de influência, a cidade atrai maior parte dos visitantes para logística de transportes. O PIB per capita de Rondonópolis é de R$ 48,8 mil, valor superior à média do estado. A população de Rondonópolis chegou a 239.613 habitantes segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) (CARAVELA, 2022; A TRIBUNA,2021).

* 1. Mercado de Trabalho – Rondonópolis

Rondonópolis possui 61,2 mil empregos com carteira assinada, predominando as ocupações de motorista de caminhão (4849), a de Assistente Administrativo (3109) e de Vendedor de Comércio Varejista (3057). O município acumula mais admissões que demissões (CARAVELA, 2022).

Gráfico 4 – Painel Informações Novo CAGED Rondonópolis 2020, 2021e 2022 até Fevereiro

|  |
| --- |
| CAGED – 2020 |
| CAGED - 2021 |
| CAGED - 2022 Jan – Fev |

Fonte: (PDET, 2020; PDET, 2021; PDET, 2022)

Ao estratificar os grandes agrupamentos, para Rondonópolis, em Mato Grosso, verifica-se, por exemplo para **Fabricação de Produtos Alimentícios**, entre as demissões e admissões: saldos positivos em 2020 de 99, em 2021 de 60, e em 2022, até mês de Fevereiro, de 51 pessoas empregadas no setor. Nos **Serviços de Alimentação** apresentou saldo negativo de -153 em 2020, mas, demonstra aquecimento, através dos saldos positivos de 202 em 2021, e de 73 pessoas empregadas até o mês de Fevereiro de 2022.

Observa-se também cenário motivador e aquecido para o grande agrupamento de Serviços, no que diz respeito ao **Transporte, Armazenamento e Correios**, terminou os anos de 2020, 2021 e 2022 (até mês de Fevereiro) com os respectivos saldos: 700, 908, 596 pessoas empregadas no setor.

No que diz respeito a **Atividades Administrativas e Serviços Complementares**, interpreta-se bom cenário, devido aos saldos analisados nos anos de 2020, 2021 e 2022 (até mês de Fevereiro), respectivamente com 227, 203, -14 pessoas empregadas no setor. Em relação a **Atividades Profissionais, Científicas e Técnica**, apresentam cenário motivador, no mesmo período de análise, com saldos respectivos de: 104, 268, 156 pessoas empregadas no setor.

No que diz respeito Serviços relacionados **Informação e Comunicação**, apresentam saldos negativos, no mesmo período de análise, respectivamente com -24, -22 e -10 para pessoas empregadas no setor. E em **Atividades dos Serviços de Tecnologia da Informação,** nos dados analisados no mesmo período, respectivamente com 3, -2, 6 profissionais empregados no mesmo setor.

No que diz respeito Serviços relacionados a **Educação**, apresentam saldos, no mesmo período de análise, respectivos de -182, 95 e 79 pessoas empregadas no setor.

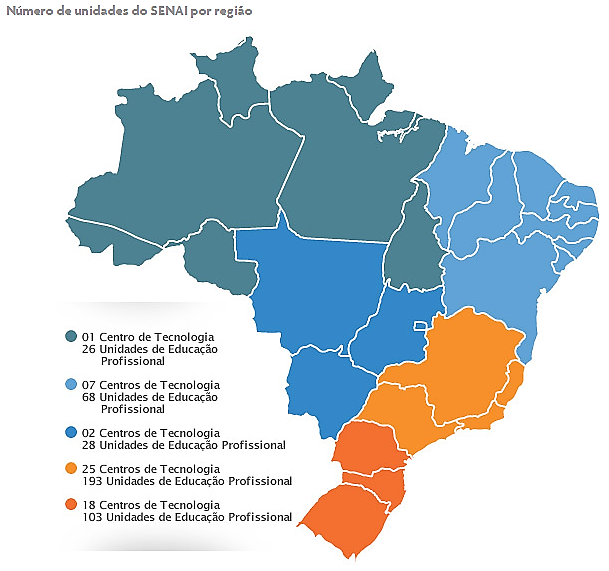
Observa-se também cenário motivador para o grande agrupamento da **Construção**, pois terminou os anos de 2020, 2021 e 2022 (até mês de Fevereiro) com saldos positivos e em crescimento, respectivamente com 43, 768, 421 pessoas empregadas no setor.

Para o agrupamento da **Industrias de Transformação**, verifica-se cenário motivador, pois terminou os anos de 2020, 2021 e 2022 (até mês de Fevereiro) com saldos positivos, respectivamente com 77, 541, 91 pessoas empregadas no setor.

1. BREVE HISTÓRICO DA IES
   1. SENAI – Cenário Nacional

Integrante do Sistema Indústria – ao lado da CNI, do SESI e do IEL –, o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) é reconhecido como modelo de Educação Profissional e pela qualidade dos serviços tecnológicos que promovem a inovação na indústria brasileira.

Desde que foi criado, em 1942, o SENAI formou 55 milhões de profissionais. Atualmente, as 809 unidades operacionais móveis e fixas das Instituições espalhadas pelo país recebem cerca de 2,5 milhões de matrículas em cerca de 3 mil cursos que preparam trabalhadores para 28 áreas industriais. Os cursos vão desde a Aprendizagem Industrial, incluem o ensino Técnico de Nível Médio e chegam à formação Superior e à Pós-graduação.



Fonte: Disponível em: <<http://www.portaldaindustria.com.br/senai>>

Além de oferecer Educação Profissional de qualidade para os brasileiros, o SENAI, em parceria com o Ministério das Relações Exteriores do Brasil, opera centros de treinamento de mão de obra em Cabo Verde, Guiné Bissau, Guatemala, Paraguai e Timor Leste. E está implantando centros de formação profissional em Moçambique, Peru, Jamaica, São Tomé e Príncipe e Haiti.

Também mantém uma rede certificada de 208 laboratórios que prestam serviços técnicos e tecnológicos às empresas em todo o país.  Em 2011, essa rede prestou serviços a mais de 18 mil empresas. Foram realizados 139.149 serviços para apoiar a inovação e o desenvolvimento tecnológico da indústria.

* 1. SENAI MATO GROSSO – Cenário Regional

O SENAI Mato Grosso, vinculado ao Sistema FIEMT – Federação das Indústrias do Estado de Mato Grosso - foi fundado no dia 29 de julho de 1976, iniciando suas atividades no Estado em 1º de janeiro de 1977, apresentando, a cada ano, um acréscimo em suas áreas de atuação e de municípios contemplados com programas de Educação Profissional e Serviços Técnicos e Tecnológicos. A sua primeira Unidade de Ensino foi inaugurada em 09 de fevereiro de 1979, na cidade de Várzea Grande, contando atualmente com a oferta de mais de 10 (dez) cursos de técnicos.

Hoje, o SENAI-MT possui cerca de doze (12) Unidades de Ensino fixas situadas em regiões estratégicas atendendo desde grandes polos industriais até empresas localizadas em municípios longínquos, sempre com informações e técnicas atualizadas nos maiores centros de tecnologia do Brasil. Além de contar com Unidades conveniadas e móveis, por meio das quais o Departamento Regional como Mantenedora planeja e executa parte de sua programação.

Pelo fato de ser uma Instituição de Ensino sinônimo de credibilidade no Estado de Mato Grosso em Educação Profissional, o Departamento Regional do SENAI-MT juntamente com suas respectivas Unidades de Ensino vem atuando nas seguintes áreas tecnológicas: Alimentos e Bebidas, Automação, Construção, Eletroeletrônica, Gestão, Gráfica e Editorial, Madeira e Mobiliário, Meio Ambiente, Metal mecânica, Mineração, Química, Refrigeração e Climatização, Segurança do Trabalho, Tecnologia da Informação, Têxtil e Vestuários. Cujas ofertas de ensino profissionalizantes vão desde:

* **Formação Inicial e Continuada** com cursos de Iniciação Profissional, Aprendizagem Industrial, Qualificação Profissional Básica, Aperfeiçoamento Profissional Básica e Especialização Profissional Básica.
* **Habilitação Técnica de Nível Médio** com cursos Técnicos, Qualificação Profissional Técnica.
* **Educação Superior** – cursos de Graduação Tecnológica, Pós-graduação e Extensão.

Destacando que o SENAI-MT foi a primeira instituição de Educação Profissional do Estado a obter a Certificação ISO 9001/2000 onde, entre outros princípios básicos, foi avaliado o foco no cliente, o desenvolvimento das pessoas e a busca por melhorias contínuas. Para conseguir atender essas exigências o SENAI-MT implantou, em 2004, a Política de “Sistema de Gestão da Qualidade” (SGQ), no qual todos os processos são checados, analisados e aditados pela ABS *Quality Evolution*, *Inc.*

Em 2005, o Departamento Regional do SENAI-MT implantou os programas de ‘Desenvolvimento de Competências’ e ‘Qualidade de Vida’ com o objetivo de estimular o aprimoramento profissional e a qualidade de vida dos seus empregados. Graças à rede formada pela instituição em todo o País, o SENAI – MT pode disponibilizar, aos empresários, uma estrutura nacional que inclui: unidades operacionais, centros de tecnologia, laboratórios e programas oferecidos em diversas áreas de atuação.



Fonte: FIEMT (2022)

* 1. FATEC SENAI MT

A Faculdade de Tecnologia SENAI Mato Grosso - FATEC é uma Instituição de Ensino Superior (IES) credenciada por meio da Portaria nº 1.249, de 16 de setembro de 2011, publicada no Diário Oficial da União de 19 de setembro de 2011, encontra-se instalada nas dependências da Unidade SENAI Cuiabá, localizada à Avenida XV de Novembro, nº 303, Bairro Porto, no município de Cuiabá, estado de Mato Grosso, sendo unidade sede da faculdade, possui prédio próprio, conforme registro no Cartório de Sétimo Ofício de Cuiabá, MT, Livro 2, Matrícula nº20.402, Ficha 01 – Quarta Circunscrição Imobiliária. A FATEC foi implantada de acordo com a Resolução SENAI/MT Número 199/06, de 21 de dezembro de 2006. Em 2015 houve alteração de denominação da mantida, pela Portaria nº 803, de 26 de outubro de 2015, publicada no Diário Oficial da União de 27 de outubro de 2015.

A FATEC oferece graduação tecnológica com cursos voltados à educação profissional superior de acordo com o sistema educativo brasileiro, que desenvolve competências profissionais mais específicas, conforme as demandas do mercado de trabalho.

A faculdade se dedica a preparar o estudante para o mercado de trabalho, principalmente com foco em projetos. Ao longo do desenvolvimento dos cursos, os estudantes são instigados a desenvolver soluções, assim, são inseridos em um ambiente que inspira e apoia o desenvolvimento de ideias. Outro fator é que, na FATEC MT, todo o curso é focado na prática por meio dos laboratórios práticos, visita técnica, simulações, interação com instituições parcerias, garantindo a formação integral.

Um grande diferencial de se estudar na FATEC MT é a certificação intermediária, a qual proporciona ao estudante, após a conclusão de determinada carga horária dos cursos, maior facilidade de ingresso no mercado de trabalho e crescimento profissional.

Ao concluir o curso superior de tecnologia, o estudante recebe um diploma de nível superior e pode, inclusive, utilizá-lo para ingressar em programas de pós-graduação do tipo lato sensu (especialização) e stricto sensu (mestrado e doutorado). O diploma também vale como comprovação de formação superior para prestar concursos públicos. Quem conclui o curso recebe o título de Tecnólogo.

O Profissional Tecnólogo, segundo o Ministério da Educação - MEC, deve estar apto a desenvolver, de forma plena e inovadora, atividades em uma determinada área profissional, e deve ter formação específica para:

* Aplicação, desenvolvimento, pesquisa aplicada, inovação tecnológica e a difusão de tecnologias;
* Gestão de processos de produção de bens e serviços;
* Desenvolvimento da capacidade empreendedora.

Dessa forma, a FATEC oferece uma excelente oportunidade para o estudante, em pouco tempo, possuir uma profissão de nível superior, valorizada no mercado.

A FATEC procura aproximar o mundo do conhecimento e das informações ao setor produtivo industrial, além disso, atualiza-se constantemente em função das demandas do mercado. Atender às necessidades prioritárias das indústrias é fator primordial, de acordo com a missão e visão do SENAI.

Em 2012, iniciaram-se as turmas dos 03 (três) Cursos de Graduação da Faculdade, são eles:

* Tecnologia em Agroindústria;
* Tecnologia em Laticínios;
* Tecnologia em Processamento de Carnes.

Dessa forma, a partir de 2013, inicia-se o Plano de Expansão do Ensino Superior no SENAI MT, com a autorização e oferta dos seguintes cursos:

* CST em Gestão de Recursos Humanos;
* CST em Análise e Desenvolvimento de Sistemas;
* CST em Agroindústria;
* CST em Alimentos.

No ano de 2014, a FATEC SENAI MT dá início à oferta de cursos no Eixo Tecnológico de Gestão e Negócios e reforça a atuação no Eixo de Tecnologia da Informação e Comunicação, com a autorização e oferta de novos cursos:

* CST em Logística;
* CST em Redes de Computadores;
* CST em Gestão da Qualidade.

Obteve, também, no ano de 2014, a comissão de avaliação externa do MEC para reconhecimento de seu primeiro curso superior, CST em Agroindústria, obtendo conceito 4, em uma escala de 1 a 5.

Em 2016, aprova e inicia a oferta do primeiro curso de pós-graduação, o MBA em Gestão Industrial, além da oferta de um novo eixo tecnológico, de Controle e Processos Industriais, com a oferta do CST em Gestão da Produção Industrial. Ainda no mesmo ano, recebe o reconhecimento com nota 4, na avaliação externa do CST em Gestão de Recursos Humanos, CST em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, CST em Alimentos e CST em Logística.

No ano de 2017, fortalece ainda mais o projeto de expansão, com a autorização para criação da primeira Unidade Vinculada à sede, a UV de Nova Mutum, com autorização e oferta do CST em Gestão de Recursos Humanos. Ainda**,** em 2017, recebe aprovação para a criação da Unidade Vinculada UV Várzea Grande e autorização para CST em Automação Industrial, CST em Eletrotécnica Industrial, CST em Gestão da Produção Industrial e CST Manutenção Industrial, que tiveram sua oferta a partir de 2018.

Nesse ano de 2018, a FATEC SENAI MT consolida seu projeto de expansão, com a criação da Unidade Vinculada de Rondonópolis e com a aprovação da criação e oferta do CST em Automação Industrial, CST em Eletrotécnica Industrial, CST em Gestão da Produção Industrial e CST Manutenção Industrial. Além disso, é aprovada a criação e oferta do CST em Processos Gerenciais, na Sede, em Cuiabá, e do CST de Logística para oferta na UV Nova Mutum.

No primeiro semestre de 2022, a FATEC SENAI MT, recebeu os avaliadores do MEC para mais dois cursos de Processos Gerenciais e Gestão de Recursos Humanos de Nova Mutum, obtendo nota 05 e 04 respectivamente. Abaixo se pode verificar os cursos já reconhecidos pelo MEC e suas notas finais. Nesse mesmo ano a IES também foi credenciada para ofertar cursos na modalidade EaD com nota 04.



Fatec Senai MT (2022)

1. CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO
   1. Denominação do Curso

Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais

* 1. Nome da Mantida

Faculdade de Tecnologia SENAI Mato Grosso

* 1. Diretor Acadêmico

Valdir Pereira Junior

* 1. Endereço de Funcionamento

A Faculdade de Tecnologia SENAI Mato Grosso localiza no seguinte endereço:

Avenida XV de Novembro, Nº 303. Bairro: Porto. CEP: 78.020-300. Cuiabá- MT.

* 1. Vagas

A Instituição de Ensino Superior é autorizada a ofertar 60 vagas, sendo uma entrada anual.

* 1. Turno de Funcionamento

O Curso Superior de Tecnologia em **Processos Gerenciais** tem suas atividades realizadas no turno noturno, de segunda-feira a sexta-feira, o sábado será utilizado como dia letivo para atividades curriculares ou avaliações mediante calendário acadêmico.

* 1. Carga Horária Total do Curso

A carga horária total do curso é de **1.892 horas**, assim distribuídas: 1.620 horas teórico-práticas; 50 horas em atividades complementares e 50 horas no TCC - Trabalho de Conclusão de Curso; 172 horas em curricularização de cursos de extensão. A carga horaria das unidades curriculares optativas: Libras (60h) e Gestão da Tecnologia e Inovação (60h) será adicionada à carga horária total do curso contabilizando **2.012 horas**, somente ao acadêmico que cursar as referidas unidades curriculares com aproveitamento satisfatório.

* 1. Regime de Funcionamento

O regime de funcionamento adotado é modular.

* 1. Tempo Máximo e Mínimo de Integração

O curso deve ser concluído no período mínimo de 04 (quatro) semestres e máximo de 08 (oito) semestres.

* 1. Coordenação de Curso Superior

A IES reconhece o (a) coordenador (a) do curso como uma liderança importante para a concepção, a execução e o aperfeiçoamento do Projeto Pedagógico do Curso que oferece.

|  |  |
| --- | --- |
| **DADOS DE IDENTIFICAÇÃO** | |
| **Nome:** | **Andrey Sartori** |
| **Formação Acadêmica:** | **Administração** |
| **Titulação:** | **Mestre** |
| **Tempo de Exercício na Função de Coordenador:** | **02 anos e 06 meses** |
| **Experiência Profissional de Magistério Superior:** | **14 anos** |
| **Experiência Profissional fora do Magistério:** | **15 anos** |
| **Regime de Trabalho do Coordenador do Curso:** | **Tempo Integral** |
| **Carga Horária de Coordenação de Curso:** | **40 horas semanais** |
| **Registro CRA/MT** | **003378** |

DIMENSÃO II   
ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

1. JUSTIFICATIVA

O Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais da Faculdade de Tecnologia SENAI Mato Grosso, a ser ministrado na cidade de Cuiabá, Estado de Mato Grosso, foi elaborado em consonância com as Leis de Diretrizes e Base da Educação Nacional – LDB nº 9.394/96, com os dispositivos da Lei nº 12.796/13, as Diretrizes Norteadoras da Educação Superior e o Catálogo Nacional de Curso Superior de Tecnologia, com objetivo de atender as necessidades da economia emergente que necessita de recursos humanos qualificados e, isso em parte justifica a implantação do Curso Tecnológico em **Processos Gerenciais** integrado na FATEC SENAI Mato Grosso.

As transformações sociais da atualidade têm gerado mudanças profundas no mundo do trabalho. Os desafios estão relacionados aos avanços tecnológicos e às novas expectativas das empresas, que agora enfrentam mercados globalizados, extremamente competitivos. Com a globalização temos um mercado de trabalho mais competitivo, exigindo mais qualidade com menor custo.

Para o discente se inserir nessa globalização, deve reconhecer que para enfrentar os desafios de hoje o profissional precisa cumprir duas exigências fundamentais: ter uma sólida formação geral e uma boa educação profissional, sendo assim, justamente uma das políticas atuais do Ministério da Educação é a oferta de cursos tecnológicos. Ao propor a graduação tecnológica em Logística, pretende-se como Instituição de Ensino Superior somar a formação profissional com a contextualização do mundo contemporâneo.

Para conhecer a demanda da população de Mato Grosso para os cursos de Tecnologia oferecidos pelo SENAI, o Centro de Pesquisas Peskar[[2]](#footnote-2), realizou pesquisa de mercado quantitativa com a finalidade conhecer o interesse das pessoas pelos cursos oferecidos, e a demanda existente para outros cursos possíveis. O público-alvo foi estudantes que estavam cursando o ensino médio, fundamental e superior.

A pesquisa foi realizada em regiões e bairros da grande Cuiabá, (escolas privadas, públicas e indústrias), utilizando-se de questionários para o mapeamento por amostragem. O método utilizado na pesquisa foi o quantitativo (Survey), com perguntas abertas e fechadas.

Foram entrevistadas 316 pessoas. A maioria (259 – 81,96%) possui ensino médio completo ou incompleto, sendo esse público os mais interessados nos cursos de tecnologia. Da relação de cursos apresentados, o grande destaque foi Gestão de Recursos Humanos (124 – 39,24%) e Logística (84 – 26,58%); e os demais ficaram abaixo de 5%.

O crescimento econômico evidenciado nos últimos anos em Mato Grosso propiciou aumento significativo da demanda por bens e serviços, bem como da oferta e consumo dos mesmos, o que influencia a produção e competição das indústrias em esfera global.

É neste cenário que se insere o Curso Superior de Tecnologia em **Processos Gerenciais**, que proporciona às organizações, competências adequadas para conseguir maior rentabilidade, eficiência e eficácia seja nos serviços de obtenção de matérias primas, insumos e materiais semi-acabados ou nos de distribuição aos clientes e consumidores.

Hoje a formação do trabalhador não deve ser apenas técnica, regulada apenas para sua atividade específica, mas que, domine as condições multifacetadas do mercado de trabalho, por esse motivo a FATEC SENAI Mato Grosso, por meio de sua metodologia de ensino e teórico-prática, docentes capacitados, laboratórios de alto nível tecnológico e infraestrutura adequada, busca auxiliar o desenvolvimento da capacidade crítica, autonomia para gerir seu próprio trabalho, habilidade de trabalhar em equipe, solucionar criativamente situações desafiadoras em sua área profissional com postura inovadora.

A consolidação do Curso, portanto, é significativa, na medida em que proporcionará discentes estudos específicos no campo da logística. Ao mesmo tempo, em função das potencialidades locais, diversas empresas regionais, nacionais e internacionais investem em atividades comerciais, industriais ou de serviços, visando aos mercados interno e externo, o que dará suporte à atuação dos profissionais dos mais variados segmentos da área.

1. OBJETIVOS DO CURSO
   1. Objetivo Geral

Propiciar a graduação de profissionais em **Processos Gerenciais** que atuem juntos às organizações públicas, privadas e do terceiro setor, com capacidade de análise, planejamento e gestão de todos os processos que possam envolver uma organização, desenvolvendo habilidades de convivência pessoal, capacidade de comunicação, trabalho em equipe, liderança, negociação, busca de informações, tomada de decisão em contextos econômicos, políticos, culturais, sociais e meio ambientes.

* 1. Objetivos Específicos
* Incentivar a produção e a inovação científico-tecnológica e suas respectivas aplicações no mundo do trabalho;
* Desenvolver no egresso a capacidade de continuar aprendendo e de acompanhar as mudanças nas condições de trabalho, bem como dar prosseguimento aos estudos em cursos de pós-graduação;
* Adotar a flexibilidade, a interdisciplinaridade, a contextualização e a atualização permanente do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais;
* Atender a uma demanda regional e nacional por profissionais qualificados na área de Processos Gerenciais, aptos a atuar nos campos de atuação profissional.
* Articular recursos com foco no planejamento e desenvolvimento de negócios;
* Diagnosticar e mapear processos gerenciais;
* Analisar informações de gestão e propor soluções para a melhoria dos processos gerenciais;
* Avaliar a viabilidade operacional, financeira, contábil e produção dos processos gerenciais;
* Gerenciar recursos e processos organizacionais;
* Ser responsável, respeitando os valores éticos, a pluralidade cultural, o meio-ambiente e a diversidade étnico-racial.
* Planejar, controlar, e organizar de forma sistêmica de qualquer natureza no ramo profissional.

Nessa perspectiva, o Curso Superior de Tecnologia em **Processos Gerenciais** promove a formação do profissional dotado de competência tecnológica e científica, capacitando para o desenvolvimento e aplicação de conhecimentos em gestão, com habilidades e atitudes para atuar em segmentos diversos, observando a ética profissional, as condições humanas e de preservação do meio ambiente.

Os objetivos acima descritos estão relacionados às habilidades e competências estabelecidas na **Resolução CNE/CP nº 1, de 5 de janeiro de 2021[[3]](#footnote-3)**, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais dos Cursos Superiores de Tecnologia e no Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia.

1. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO (CONCLUSÃO)

A formação, em nível superior, promovida pelo Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais da Faculdade está centrada em um profissional que, munido de conhecimentos multidisciplinares, científicos e tecnológicos, agrega às suas funções atividades gerenciais e de planejamento estratégico, tático e operacional. Deste modo, as Unidades de Competências (UC) definidas para formação profissional são: Coordenar, Supervisionar, Realizar Gestão e Gerenciar, que podem ser desdobradas da seguinte forma:

|  |  |
| --- | --- |
| **Unidade de Competência 1** | Realizar o planejamento estratégico e das ações de melhoria continua nos processos, seguindo Legislação e Normas da Qualidade, Saúde e Segurança, Meio Ambiente e Proteção de Dados. |
| **Unidade de Competência 2** | Realizar a gestão de atividades relacionadas aos processos de Gestão de Pessoas, seguindo Legislação e Normas da Qualidade, Saúde e Segurança, Meio Ambiente e Proteção de Dados. |
| **Unidade de Competência 3** | Realizar a gestão de atividades relacionadas aos processos Mercadológicos, seguindo Legislação e Normas da Qualidade, Saúde e Segurança, Meio Ambiente e Proteção de Dados. |
| **Unidade de Competência 4** | Realizar a gestão de atividades relacionadas aos processos financeiros e de custo da empresa, seguindo Legislação e Normas da Qualidade, Saúde e Segurança, Meio Ambiente e Proteção de Dados. |
| **Unidade de Competência 5** | Realizar a gestão de atividades relacionadas aos processos de Produção, Logística e operações, seguindo Legislação e Normas da Qualidade, Saúde e Segurança, Meio Ambiente e Proteção de Dados. |

Assim as principais **competências e habilidades técnicas** que se esperam dos egressos são:

* Organizar informações para subsidiar o planejamento;
* Construir os cenários mercadológicos;
* Elaborar o planejamento;
* Reconhecer as estruturas organizacionais;
* Criar subsídios para o desenvolvimento de produtos;
* Desenvolver o capital humano, associando habilidades, métodos e políticas, técnicas e práticas, aplicadas à gestão de pessoas;
* Transmitir a cultura organizacional por meio de histórias, rituais, símbolos e linguagens;
* Gerir pessoas;
* Identificar, mapear, desenhar, avaliar e sugerir melhorias nos processos e suas aplicabilidades para garantir os aspectos de competitividade dos negócios;
* Aplicar modelos de tecnologias para o gerenciamento de processos.
  1. Saídas Intermediárias para o Mercado de Trabalho

O Curso Superior de Tecnologia em **Processos Gerenciais** apresenta somente uma saída intermediária, no **Módulo Específico II ou 3º Semestre, ao concluir no mínimo 1.200 horas/aula** o aluno recebe a **Certificação de** **Qualificação Profissional Tecnológica em “Agente administrativo” CBO: 4110-10.**

Este profissional irá subsidiar o Tecnólogo em **Processos Gerenciais** nas atividades de: **planejamento, desenvolvimento e coordenação**, seguindo **Normas da Qualidade, Saúde e Segurança, Meio Ambiente e Proteção de Dados**.

1. REQUISITO DE ACESSO

O acesso ao Curso Superior de Tecnologia em **Processos Gerenciais** da Faculdade de Tecnologia SENAI Mato Grosso, dar-se-á por meio de vestibular - Processo Seletivo estabelecido em Edital, do qual constam as informações exigidas pela legislação do ensino superior que tem como objetivo avaliar o desempenho mediante a formação recebida pelos candidatos e sua aptidão para estudo em cursos superiores, classificando-os no estrito limite das vagas oferecidas.

Com a periodicidade anual com 60 vagas ofertadas é unificado em sua realização, e abrange conhecimentos comuns às diversas formas de educação do Ensino Médio, a serem avaliados em provas escritas, respeitando os princípios da igualdade de oportunidade e equidade de tratamento na avaliação, sem ultrapassar tal nível de abrangência.

Na hipótese de vagas remanescentes, podem ser admitidos, mediante processo seletivo complementar destinado essas vagas.

Para se matricularem, no Curso Superior de Tecnologia em questão, os candidatos devem cumprir os seguintes requisitos de acesso:

1. Ter concluído o Ensino Médio.
2. Ter sido aprovado no processo de seleção dentro do número de vagas existentes, de acordo com os critérios estabelecidos no Edital específico, aprovado pela Faculdade de Tecnologia SENAI Mato Grosso e pela sua mantenedora o Departamento Regional do SENAI-MT.

O acesso aos demais módulos ocorrerá pelo processo de rematrícula, desde que o(a) estudante tenha sido considerado(a) APTO(A) no módulo anterior, admitida a rematrícula por progressão parcial, nos termos do Regimento da Faculdade de Tecnologia SENAI Mato Grosso.

* 1. Documentos Necessários à Matrícula

O (A) candidato(a) deverá apresentar, no ato da matrícula, os seguintes documentos (via original e cópia para autenticação no ato da matrícula):

* Certificado ou declaração de conclusão de curso de nível médio (original e fotocópia frente e verso) devidamente registrado (inciso II do Art. 44, da LDB nº 9.394, de 1996);
* Histórico escolar do ensino médio (original e fotocópia);
* Certificado de quitação com Serviço Militar, para candidatos maiores de 18 anos e do sexo masculino;
* Certidão de Nascimento ou de Casamento (original e fotocópias);
* Cédula de Identidade – Registro Geral (RG), preferencialmente, ou Carteira de Trabalho, ou Carteira Nacional de Habilitação (CNH), ou Passaporte, ou Carteira Profissional de Conselho; ou outro documento Oficial de Identidade que contenha fotografia do Candidato (original e fotocópia);
* Cadastro de Pessoa Física (CPF) do próprio candidato (original e fotocópia);
* Título de Eleitor e comprovante de votação (1º e 2º turnos), ou certidão de quitação eleitoral, para candidatos maiores de 18 anos (original e fotocópia);
* Certidão de Nascimento ou de Casamento (original e fotocópia);
* Uma foto 3x4;
* Comprovante de Residência atual – até 90 dias (original e fotocópia).

No caso de diplomado em curso de graduação serão exigidos, em substituição aos documentos de comprovação de escolaridade:

* Original e fotocópia, frente e verso, do diploma devidamente registrado;
* Original e fotocópia do histórico escolar completo;
* Original e fotocópia do comprovante de revalidação do diploma, quando expedido por instituição estrangeira;
* Candidato (a) de nacionalidade brasileira cujos estudos tenham sido realizados no exterior, deve apresentar ainda, no ato da matrícula, a declaração de equivalência de estudos, em atendimento à documentação exigida no Regimento Acadêmico;
* Candidato (a) de nacionalidade estrangeira deve apresentar cópia dos documentos pessoais e duas cópias autenticadas de todos os documentos referentes à revalidação dos estudos realizados no exterior;
* Uma foto 3x4;
* Comprovante de Residência (original e fotocópias);
* Comprovante de pagamento dos encargos educacionais.

1. COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS DO PERFIL

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Ocupação** | **Tecnólogo em Processos Gerenciais** | **CBO** | **1412** |
| **Educação Profissional** | Superior em Tecnologia | **Carga Horária Mínima** | 1.600 horas |
| **Nível de Qualificação** | 4 | **Eixo Tecnológico** | Gestão e Negócios |
| **Área Tecnológica** | Gestão e Negócios | **Segmento Tecnológico** | Gestão |
| **Competência Geral** | Planejar, desenvolver e coordenar processos de bens e serviços, utilizando de tecnologias tendo em vista ações de melhorias, produtividade e sustentabilidade nas organizações, seguindo Legislação e Normas da Qualidade, Saúde e Segurança, Meio Ambiente e Proteção de Dados. | | |
| **Requisito de Acesso** | Ter concluído o Ensino Médio. | | |

* + 1. Unidades de Competências

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Unidade de Competência 01**  **Realizar o planejamento estratégico e das ações de melhoria continua nos processos, seguindo Legislação e Normas da Qualidade, Saúde e Segurança, Meio Ambiente e Proteção de Dados** | | |
| **Elemento de Competência** | | **Padrões de Desempenho** |
| * **Aplicar ferramentas de Gestão para Planejamento e Manutenção dos processos** | | * Considerando normas técnicas da ABNT NBR relacionadas à padronização de processos. * Considerando Boas Práticas relativas à redução de desperdícios e descarte de resíduos. * Considerando o fluxo do processo descrito nas documentações técnicas da empresa. |
| * **Elaborar projetos** | | * Considerando normas técnicas da ABNT NBR relacionadas. * Considerando metodologia de gestão de projetos adotada pela empresa. * Considerando planejamento estratégico da empresa |
| * **Implementar ações para desdobramento do planejamento estratégico nos processos** | | * Considerando o Planejamento Estratégico da empresa. * Considerando demandas internas descritas pelos setores da empresa Seguindo procedimentos internos da empresa |
| * **Avaliar os processos e suas aplicabilidades para garantir os aspectos de competitividade dos negócios** | | * Considerando os objetivos estabelecidos pela empresa para aumento da competitividade. * Considerando a escolha das ferramentas de mensuração de desempenho do processo em razão dos objetivos da empresa. |
| **Unidade de Competência 02**  **Realizar a gestão de atividades relacionadas aos processos de Gestão de Pessoas, seguindo Legislação e Normas da Qualidade, Saúde e Segurança, Meio Ambiente e Proteção de Dados.** | | |
| **Elemento de**  **Competência** | | **Padrões de Desempenho** |
| * **Desenvolver o capital humano, associando habilidades, métodos e políticas, técnicas e práticas, aplicadas à gestão de pessoas** | | * Considerando legislação trabalhista, previdenciária e Normas Regulamentadoras (NR's). * Seguindo procedimentos internos da empresa para o processo de Gestão de Pessoas. * Considerando o planejamento estratégico da organização com relação as políticas de gestão de pessoas. * Considerando resultado de indicadores de desempenho dos colaboradores. |
| * **Executar ações relacionadas a liderança e gestão de equipes** | | * Considerando Normas e Legislação relacionadas ao Trabalho, Saúde e Segurança do Trabalho, Meio Ambiente e Proteção de dados. * Considerando modalidade de trabalho do colaborador com base nas suas atribuições (home office, web conferencia, tele trabalho, outros). * Considerando os Procedimentos Internos da empresa |
| **Unidade de Competência 03**  **Realizar a gestão de atividades relacionadas aos processos Mercadológicos, seguindo Legislação e Normas da Qualidade, Saúde e Segurança, Meio Ambiente e Proteção de Dados.** | | |
| **Elemento de Competência** | | **Padrões de Desempenho** |
| * **Planejar processos, analisando cenários e identificando necessidades do mercado** | | * Considerando oportunidades e tendências do mercado * Considerando métodos e ou tecnologias inovadoras disponíveis no mercado. * Considerando Normas e Legislação relacionadas a Qualidade, Saúde e Segurança do Trabalho, Meio Ambiente, Relacionamento com o Mercado e Proteção de dados. * Considerando histórico da evolução dos produtos e ou serviços da empresa. * Considerando o desenho dos Processos da empresa. |
| * **Desenvolver planos de negócios** | | * Considerando Normas e Legislação relacionadas a Qualidade, Saúde e Segurança do Trabalho, Meio Ambiente, Relacionamento com o Mercado e Proteção de dados. * Considerando oportunidades e tendências do mercado. * Considerando o Planejamento Estratégico da empresa Seguindo procedimentos internos da empresa. |
| **Unidade de Competência 04**  **Realizar a gestão de atividades relacionadas aos processos Financeiros e de Custo da empresa, seguindo Legislação e Normas da Qualidade, Saúde e Segurança, Meio Ambiente e Proteção de Dados.** | | |
| **Elemento de Competência** | | **Padrões de Desempenho** |
| * **Desenvolver ações para o planejamento de investimentos e financiamentos** | | * Considerando previsão orçamentária da empresa. * Considerar as opções de investimentos e financiamentos disponíveis no Mercado Financeiro. * Considerando plano de investimentos da empresa |
| * **Desenvolver ações para gestão de custo da empresa** | | * Considerando estrutura de custeio da empresa. * Considerando escrituração contábil e fiscal Seguindo diretrizes de Compliance da empresa. * Considerando Normas e legislação Contábeis e fiscais aplicáveis. |
| * **Desenvolver ações para gestão financeira da empresa** | | * Considerando procedimentos internos da empresa. * Considerando previsão orçamentária da empresa. |
| **Unidade de Competência 05**  **Realizar a gestão de atividades relacionadas aos processos de Produção, Logística e operações, seguindo Legislação e Normas da Qualidade, Saúde e Segurança, Meio Ambiente e Proteção de Dados.** | | |
|  | | |
| * **Realizar supervisão de operações industriais** | | * Considerando o Plano Mestre e Plano de Produção. * Considerando Procedimentos Internos da Empresa. * Considerando os Planos de Manutenção do sistema produtivo. * Considerando os indicadores do sistema produtivo. * Considerando Normas e Legislação relacionadas à Qualidade, Trabalho, Higiene, Saúde e Segurança do Trabalho, Meio Ambiente e Proteção de dados. * Considerando os Princípios da filosofia LEAN. |
| * **Realizar supervisão de operações de comércio e serviços** | | * Considerando Procedimentos Internos da Empresa. * Considerando o plano de marketing da empresa. * Considerando os indicadores das operações Considerando Normas e Legislação relacionadas a Qualidade, Saúde e Segurança do Trabalho, Meio Ambiente e Proteção de dados. * Considerando Princípios da filosofia LEAN. |
| * **Desenvolver ações nos processos logísticos** | | * Considerando os referenciais de qualidade, custo, prazo, especificações e ou estrutura de bens e serviços descritos pela empresa. * Considerando características de materiais, estruturas de armazenagem, endereçamento, arranjo físico e equipamentos de movimentação disponíveis. * Considerando Princípios da filosofia LEAN Considerando Normas e Legislação relacionada à Qualidade, Saúde e Segurança do Trabalho, Meio Ambiente e Proteção de dados. * Considerando procedimentos internos e estrutura hierárquica da empresa relativos aos processos logísticos. * Considerando legislação relacionada à logística reversa e práticas sustentáveis. * Considerando o planejamento de aquisições da empresa. |
| * **Executar atividades de gestão nas áreas de Qualidade, Sustentabilidade e Segurança no Trabalho** | | * Considerando os fluxos de processos e informações da empresa. * Considerando Boas Práticas relativas a redução de desperdícios e de descarte de resíduos. |
|  | | |
| **COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS** | | |
| **APRENDIZAGEM ATIVA E ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM** - Apresentar postura propositiva em relação à inovação, mantendo-se aberto a novas experiências estéticas, culturais e intelectuais e caracterizando-se como um indivíduo imaginativo, artístico, curioso, não convencional e com amplos interesses.  **CRIATIVIDADE, ORIGINALIDADE E INICIATIVA** - Tomar decisões de forma autônoma, fazendo escolhas, demonstrando independência no desempenho de funções, atividades ou tarefas, que tem reflexos no autodidatismo e na autogestão.  **ÉTICA** - Apresentar comportamento ético na conduta profissional, vivenciando valores, respeitando princípios, praticando a inclusão e justiça social, respeitando diferenças.  **INTELIGÊNCIA EMOCIONAL: AUTOCONHECIMENTO E AUTORREGULAÇÃO** - Apresentar controle, previsibilidade e consistência nas reações emocionais, demonstrando consciência das suas emoções, forças e limitações, o que as provoca e os possíveis impactos nas atividades profissionais e relações de trabalho.  **INTELIGÊNCIA EMOCIONAL: PERCEPÇÃO SOCIAL E HABILIDADES DE RELACIONAMENTO** - Promover a escuta e conversa dialógica, buscando a compreensão mútua e reconhecendo o valor da empatia nas relações profissionais.  **LIDERANÇA E INFLUÊNCIA SOCIAL E EMPREENDEDORISMO** - Liderar equipes de trabalho por meio de estratégias organizacionais, influenciando, estimulando e fomentando o engajamento e a cooperação, promovendo a união, a empatia, o senso de coletividade, despertando talentos e orientando colaboradores com foco em resultado.  **PENSAMENTO CRÍTICO E INOVAÇÃO** - Apresentar visão sistêmica e pensamento crítico em relação a aspectos técnicos, sociais, econômicos, tecnológicos e de qualidade aplicáveis às atividades sob a sua responsabilidade.  **RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS COMPLEXOS** - Resolver problemas em contextos de sua atuação profissional, demonstrando capacidade analítica e de planejamento para apresentação de soluções singulares e sustentáveis.  **Competências organizativas**   * Planejar e organizar o próprio trabalho. * Tomar decisões no planejamento e na resolução de problemas relacionados às atividades sob sua responsabilidade. * Administrar tempo e atividades.   **Competências metodológicas**   * Atuar profissionalmente, respeitando os princípios e procedimentos técnicos. * Aplicar os aspectos de inovação em suas atividades profissionais. * Ter senso de atualização contínua. * Ter iniciativa em pesquisa e no tratamento procedimental de desvios e pontos críticos do processo. | | |
| **CONTEXTO DE TRABALHO DA QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL** | | |
| **PRINCIPAIS MEIOS DE PRODUÇÃO**  **Ferramentas:**   * Software de simulação; * Calculadoras científicas e financeiras; * Software de gestão empresarial; * Software de gestão de projeto; * Software para mapeamento e desenho de Processos; * Software de controle estatístico de processo; * Pacote de aplicativos de escritório; * Sistemas operacionais; * Laboratório de Eficiência e Gestão; * Quadros de gestão a vista (Kankan, Indicadores, Diagramas, Quadros A3, etc.) * Senai Lab. * Google Class Room.   **Acessórios:**   * Livros, apostilas e revistas; * Internet; * Manuais, normas e especificações técnicas; * Kit multimídia. | | |
| **MÉTODOS E TÉCNICAS DE TRABALHO**   * Sistema ISO 9000 e 14000; * Sistemas de melhorias de processos (Kaizen); * Planejamento, organização e controle das atividades administrativas; * Elaboração de relatórios gerenciais; * Atendimento ao público; * Gestão de pessoas, contábil financeiro, de produção e mercadológica. | | |
| **CONDIÇÕES DE TRABALHO**  **Condições ambientais**   * Pode trabalhar de forma presencial ou a distância.   **Turnos e horários**   * Turnos e Horários variados.   **Riscos profissionais**   * Risco químico: exposição a materiais tóxicos. * Riscos psicológicos. * Risco físico: exposição à ação de grandes equipamentos de movimentação de carga; ruídos. * Riscos ergonômicos e de acidentes Poeiras; exposição a baixas temperaturas. | | |
| **POSIÇÃO NO PROCESSO PRODUTIVO** | | |
| **CONTEXTO PROFISSIONAL** (setor, atividade econômica, tipo de empresa em que se situa a ocupação):   * Indústria, comércio, serviços, agropecuário e terceiro setor; * Empresas de consultoria; * Empresas de tecnologia e informação; * Setor acadêmico; * Órgão público.   **CONTEXTO FUNCIONAL E TECNOLÓGICO**:   * O profissional de “Processos Gerenciais” elabora e implementa planos de negócios e projetos organizacionais, utilizando métodos e técnicas de gestão na formação e organização empresarial, especificando nos processos da organização e no gerenciamento de recursos financeiros e humanos. * A habilidade para lidar com pessoas, capacidade de comunicação, trabalhar em equipe, liderança, negociação, busca de informações, tomada de decisão em contextos econômicos, políticos, culturais e sociais distintos são requisitos importantes para este profissional.   **POSSÍVEIS SAÍDAS PARA O MERCADO DE TRABALHO** (modalidades de trabalho mais relevantes e mobilidade profissional possível para o trabalhador exercer sua atividade):   * Gerente de Produção e Operação, CBO: 1412 * Supervisores Administrativos, CBO: 4101 * Analista Administrativo, CBO: 2521-05 * Analista de Mercado, CBO: 1423-35 * Analista de Negócios, CBO: 1423-30 * Gerente de Pessoal, CBO 1422-100.   **POSSÍVEIS PÓS-GRADUAÇÕES DESTA OCUPAÇÃO PARA O MERCADO DE TRABALHO:**   * Gestão de Processos Gerenciais; * Gestão da Qualidade; * Gestão de Pessoas; * Gestão de Projeto; * Gestão Estratégica e Inovação; * Logística e Cadeia de Suprimentos; * Segurança do Trabalho. | | |
| **EVOLUÇÃO DA OCUPAÇÃO** | | |
| **MUDANÇAS NOS FATORES TECNOLÓGICOS:**   * Novas cadeias de suprimentos; * Novas demandas de consumo; * Novas ferramentas de processo e qualidade; * Novos insumos industriais; * Novos materiais de consumos; * Novos meios de comunicação; * Novos paradigmas organizacionais; * Novos processos; * Tecnologia de novos equipamentos e máquinas.   **MUDANÇAS NA ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO:**   * Controle de utilização de recursos; * Gestão da Inovação. * Gestão de Pessoas; * Gestão do conhecimento; * Gestão do tempo;   **MUDANÇAS NAS ATIVIDADES PROFISSIONAIS:**   * Autodesenvolvimento e atualização tecnológica; * Ser capaz de aceitar as mudanças, como também situações e comportamentos antagônicos que possibilitam o amadurecimento do profissional; * Ter facilidade de interagir com as pessoas para chegar ao consenso diante de situações que impactam diretamente no clima organizacional e até no negócio da empresa em que se atua; * Ter postura proativa e foco em resultado. * Tomar decisões no âmbito de sua autoridade. * Novas possibilidades via CLT. * Possibilidade de atuação por Teletrabalho ou Home Office. | | |
| **FORMAÇÃO PROFISSIONAL RELACIONADA À OCUPAÇÃO** | | |
| * Administrador Analista Administrativo Analista Administrativo, CBO: 2521-05 * Analista de Mercado, CBO: 1423-35 Analista de Negócios, CBO: 1423-30 * Gerente administrativo * Gerente comercial * Gerente de Pessoal, CBO 1422-100. * Gerente de Produção e Operação, CBO: 1412 * Gerente de risco * Gerente financeiro * Gestor de Tecnologia em Processos * Gerenciais Supervisores Administrativos, CBO: 4101 | | |
| **RELAÇÃO DAS UNIDADES DE QUALIFICAÇÃO** | | |
| **Competência Geral:** Planejar, desenvolver e coordenar processos de bens e serviços, utilizando de tecnologias tendo em vista ações de melhorias, produtividade e sustentabilidade nas organizações, seguindo Legislação e Normas da Qualidade, Saúde e Segurança, Meio Ambiente e Proteção de Dados. | | |
| **INDICAÇÃO PRELIMINAR DE CONHECIMENTOS REFERENTES AO PERFIL PROFISSIONAL** | | |
| **U.C. 1:** Realizar o planejamento estratégico e das ações de melhoria continua nos processos, seguindo Legislação e Normas da Qualidade, Saúde e Segurança, Meio Ambiente e Proteção de Dados | * Planejamento estratégico; * Sustentabilidade; * Elaboração de fluxo de processo; * Gestão de estoque; * Gestão de Custo; * Gestão da produção; * Redação Técnica; * Matemática aplicada. * Normas e Legislação vigente; * Logística; * Controle Estatístico; * Segurança, Saúde e Meio Ambiente; * Instrumentação; * Gestão de Processo; * Indicadores de Processo; * Ferramentas de análise de processo * Documento de procedimento. | |
| **U.C. 2:** Realizar a gestão de atividades relacionadas aos processos de Gestão de Pessoas, seguindo Legislação e Normas da Qualidade, Saúde e Segurança, Meio Ambiente e Proteção de Dados | * Interpretação de texto técnico * Indicador de desempenho; * Análise de resultados * Elaboração de fluxo de processo; * Gestão de Processo; * Indicadores de Processo; * Inovação produto, processo e serviço; * Documentação para elaboração de Plano de Projeto; * Pesquisa aplicada; * Pesquisa tecnológica; * Mapeamento de equipe; * Alocação de recursos humanos; * Indicadores de desempenho profissional; * Avaliação de desempenho; * Feedback; * Levantamento de necessidades; * Análise de capacidade; * Saúde e Segurança do Trabalho; * Treinamento; * Acompanhamento de resultados. | |
| **U.C. 3:** Realizar a gestão de atividades relacionadas aos processos Mercadológicos, seguindo Legislação e Normas da Qualidade, Saúde e Segurança, Meio Ambiente e Proteção de Dados | * Interpretação de texto técnico * Planejamento e Controle da Produção * Indicador de desempenho; * Análise de Viabilidade técnica e econômica; * Análise de resultados * Elaboração de fluxo de processo; * Gestão de Processo; * Indicadores de Processo; * Ferramentas de análise de processo * Inovação produto, processo e serviço; * Documentação para elaboração de Plano de Projeto; * Pesquisa aplicada; * Pesquisa tecnológica; * Plano de ação de melhoria. * Acompanhamento de resultados. | |
| **U.C 4 e U.C 5:** Realizar a gestão de atividades relacionadas aos processos Financeiros e de Custo da empresa, Processos de Produção, Logística e Operações, seguindo Legislação e Normas da Qualidade, Saúde e Segurança, Meio Ambiente e Proteção de Dados | * Análise de mercado; * Pesquisa tecnológica; * Pesquisa aplicada; * Documentação para elaboração de Plano de Projeto; * Gestão econômica; * Empreendedorismo; * Plano de Negócio; * Planejamento, Programação e Controle da Produção; * Normas, metodologias e legislação; * Metodologia de Pesquisa Científica; * Inovação produto, processo e serviço; * Gestão da Inovação; * Transferência de tecnologia; * Propriedade intelectual. * Gestão de Custo; * Gestão da produção; * Gestão de Processo; * Logística; * Gestão de Portfólio; * Gestão da Inovação; * Produção Enxuta; * Gestão de riscos; * Teoria das restrições; * Acompanhamento de resultados. * Avaliação de desempenho; * Feedback; * Alocação de recursos humanos; * Filosofia Lean. | |

1. DESENHO CURRICULAR DO CURSO SUPERIOR

O desenho curricular nacional da Habilitação Tecnológica de Nível Superior (HTNS) é a concepção da oferta formativa que propicia o desenvolvimento das competências identificadas no perfil profissional. Trata-se, portanto, de uma decodificação das informações do mundo do trabalho para o mundo da educação, traduzindo, pedagogicamente, as competências do perfil profissional em capacidades técnicas, sociais, organizativas e metodológicas.

A estrutura curricular do Tecnólogo em Processos Gerenciais foi organizada por equipe técnico-pedagógica, constituída por Doutores, Mestres e Especialistas do Núcleo de Docente Estruturante (NDE) e pela Equipe de Educação da Mantenedora, a partir do Perfil Profissional elaborado por meio do Fórum Consultivo chamado de Comitê Técnico Setorial composto por representante do segmento industrial da área em questão. Todo o desenvolvimento do trabalho segue as etapas, critérios e conceitos definidos na “Metodologia SENAI de Educação Profissional/Elaboração de Desenho Curricular”.

Em sintonia com a lógica da Metodologia, o Desenho Curricular do “Tecnólogo em Processos Gerenciais” está concebido na perspectiva do desenvolvimento de competências, apresentando estrutura modular, com Unidades Curriculares que favorecem e privilegiam a integração e a aplicação dos conhecimentos em diferentes contextos e processos que caracterizam a ocupação, numa perspectiva interdisciplinar, favorecendo a construção de capacidades que permitem ao trabalhador intervir e agir em situação nem sempre pré-estabelecidas.

Por representar a demanda do segmento industrial, respeitar os princípios da Metodologia e estar em sintonia com a concepção pedagógica e de educação profissional da Instituição, o Desenho Curricular do “Tecnólogo em Processos Gerenciais” deve manter a sua estrutura original, formatação, carga horária dos módulos e conteúdos formativos mínimos (capacidades técnicas, sociais, organizativas e metodológicas; conhecimentos, habilidades e atitudes) estabelecidos neste documento com base nas indicações dos seus colegiados e nos diagnósticos internos, considerando os aspectos da qualidade técnica, atualização tecnológica, adequação à legislação e peculiaridades regionais.

## *10.1.* *Educação Mediada pelas Tecnologias*

A Faculdade de Tecnologia SENAI Mato Grosso, FATEC SENAI MT, está atenta às mudanças nos cenários tanto econômicos quanto profissionais. Diante disso FATEC SENAI MT – no âmbito das suas atribuições oferece cursos superiores de tecnologias em 4 (quatro) Eixos Tecnológicos: Controles e Processos Industriais, Gestão e Negócios, Produção Alimentícia e Tecnologia da Informação e Comunicação.

A instituição não realiza a oferta de Cursos no âmbito de Educação a Distância, EaD, mas a partir de 2017, a Instituição fez sua inserção atuando com a Educação Mediada pelas Tecnologias, nos cursos de graduação tecnológica, em que algumas Unidades Curriculares terão 20% de sua carga horária com Atividades Assistidas on-line. Para isso, a instituição teve e tem como apoio tecnológico, para realizar as interações entre discentes, docentes, tutores entre outros, o LMS (Learning Management System) institucional. Esta oferta vai ao encontro da PORTARIA Nº 1.134, DE 10 DE OUTUBRO DE 2016, Art. 1º (MEC, 2016):

As instituições de ensino superior que possuam pelo menos um curso de graduação reconhecido poderão introduzir, na organização pedagógica e curricular de seus cursos de graduação presenciais regularmente autorizados, a oferta de disciplinas na modalidade à distância.

E também em consonância com o: “§ 1º As disciplinas referidas no caput poderão ser ofertadas, integral ou parcialmente, desde que esta oferta não ultrapasse 40% (vinte por cento) da carga horária total do curso” (Portaria do MEC nº 2.117 de dezembro de 2019). A identificação das Unidades Curriculares é realizada mediante Núcleo Docente Estruturante – NDE, após estes trâmites são realizados os procedimentos institucionais.

Estes procedimentos vão desde a alocação/identificação de recursos materiais, físicos até de pessoal. Para o atendimento a oferta das Atividades Assistidas on-line, dentro dos 20% da carga horária total do curso a instituição disporá de um interlocutor que irá acompanhar os processos das Atividades Assistidas on-line em conjunto com a Coordenação de Curso e a Coordenação acadêmica, esses disponibilizarão suporte para Docentes, Discentes, Tutores e Monitores. O Desenvolvimento das ações que envolvem as Atividades on-line da FATEC SENAI - MT seguirão os macroprocessos abaixo:

* Identificação da demanda;
* Discussão e aprovação pelo Colegiado de Curso da Disciplina/Unidade Curricular;
* Alocação Docente e tutores;
* Inserção dos Docentes e tutores para uso do LMS;
* Preparação de Materiais/Tarefas para uso no LMS;
* Avaliação/Aprovação dos Materiais/Tarefas para uso no LMS;
* Inserção de Materiais/Tarefas no LMS;
* Instruções/treinamento de Docente e tutores LMS;
* Inserção/Matrícula dos discentes para uso do LMS;
* Identificação de Atendimentos especiais (Lei no 12.764/2012)[[4]](#footnote-4)[[5]](#endnote-1);
* Instruções/treinamento para Monitores;
* Acompanhamento/Atendimento;
* Suporte Técnico;
* Avaliação.

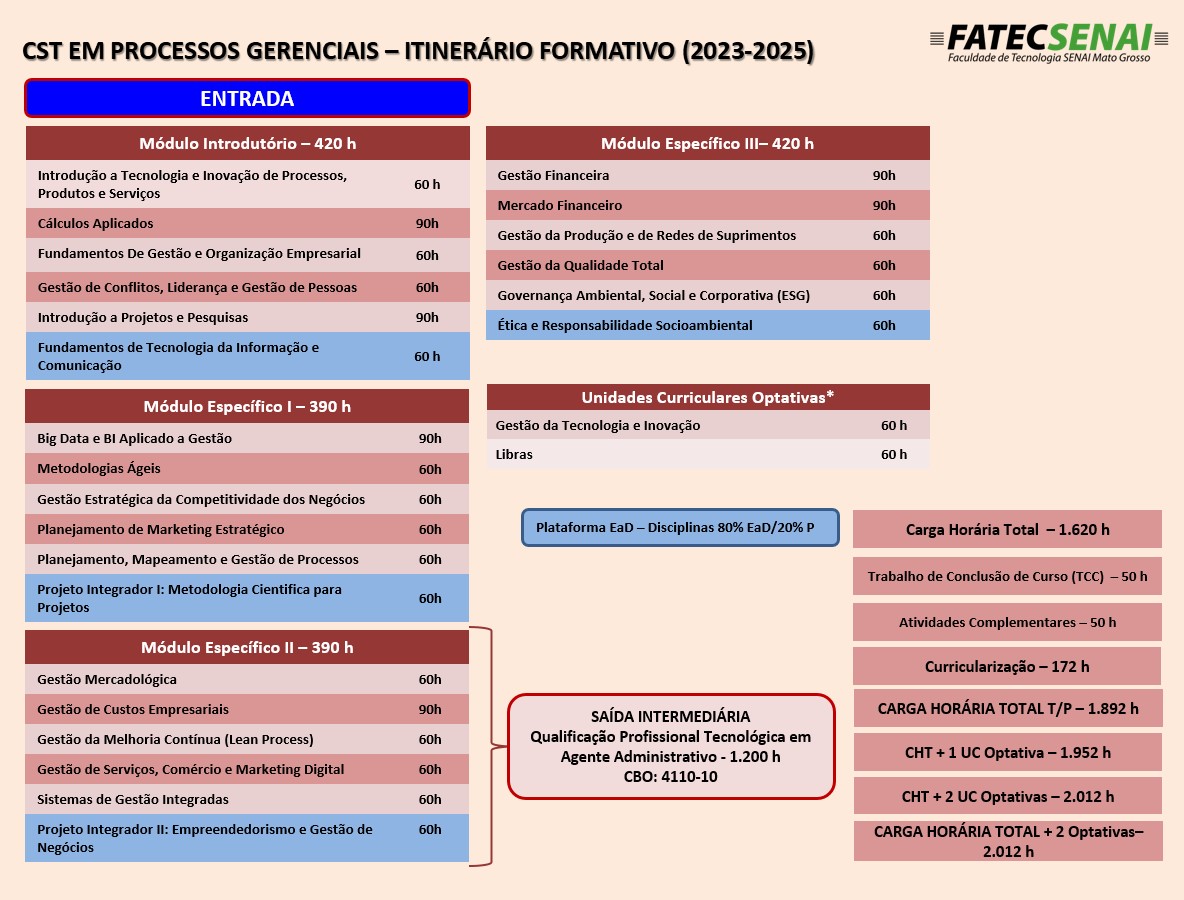
Essa oferta acontece utilizando o Learning Management System (LMS) – *Time To Know* – que é um Sistema de Gestão da Aprendizagem (SGA) propício para as interações comunicacionais oportunizadas pela Web 4.0. Esse ambiente virtual de aprendizagem possibilita o desenho instrucional de forma mais personalizada, isso porque há três públicos distintos que serão atendidos pela instituição: Nativos Digitais, Imigrantes Digitais e Turistas Digitais.

A FATEC SENAI MT possui estrutura moderna com Laboratórios de Informática atualizados. O discente que necessitar de acesso a computadores terá duas possibilidades: utilizar os computadores de Biblioteca da Instituição. Neste haverá um monitor para dar suporte, no que tange acesso e uso do LMS e também irá colher e identificar outras necessidades. Com a expansão e diversificação das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), veem-se também ampliadas as possibilidades de uso dessas aplicadas à educação. Com o uso das TICs aplicadas à educação, é possível mostrar conteúdo ou teorias aos estudantes que antes não podiam ser demonstrados, através de simulações, animações, objetos de aprendizagens, dentre outros.

Há de se considerar, também, que as TICs trazem novas exigências ao trabalho docente: conhecer as tecnologias, identificar possibilidades e limites do uso de cada tecnologia, desenvolver novas metodologias para os processos de ensino e aprendizagem, dentre outras. As TICs aplicadas à educação são importantes, não somente para professores que atuam na EaD, mas também para professores que atuam na educação presencial, a formação para o uso adequado das TICs é de suma importância. Portanto, “a formação de professores para o uso das TICs deve favorecer para o entendimento de que as mesmas podem proporcionar valiosas possibilidades de ensino, aprendizagem, pesquisa, promoção e divulgação de conhecimentos”. (FELDKERCHER, 2010).

## 

* + 1. Itinerário Formativo do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais.



* + 1. Organização do Desenho Curricular

O itinerário formativo está estruturado em **01 (um)** **Módulo Introdutório e 03 (três)** **Módulos Específicos (I, II e III)**, acompanhados de **Atividades Complementares com 50 horas, Trabalho de Conclusão de Curso – TCC com 50 horas e Curricularização da Extensão com 172 horas (10% da carga horaria total)**, totalizando carga horária de **1.892 horas**.

Os Módulos são conjuntos didático-pedagógicos sistematicamente organizados para o desenvolvimento das competências profissionais estabelecidas no perfil. As Unidades Curriculares são unidades pedagógicas que articulam os conteúdos formativos, numa visão interdisciplinar, com vistas ao desenvolvimento das competências indicadas no perfil profissional.

Para cada unidade curricular, os conteúdos formativos são compostos por fundamentos técnicos e científicos e capacidades técnicas, capacidades sociais, organizativas e metodológicas, conhecimentos, habilidades e atitudes.

O **Módulo Introdutório** congrega as capacidades técnicas, socioemocionais, organizativas e metodológicas relativas à:

Unidades de Competência 1 - Realizar o planejamento estratégico e das ações de melhoria continua nos processos, seguindo Legislação e Normas da Qualidade, Saúde e Segurança, Meio Ambiente e Proteção de Dados.

Unidade de Competência 2 - Realizar a gestão de atividades relacionadas aos processos de Gestão de Pessoas, seguindo Legislação e Normas da Qualidade, Saúde e Segurança, Meio Ambiente e Proteção de Dados. Totalizando carga horária de 420 horas.

O **Módulo Específico I** congrega as capacidades técnicas, socioemocionais, organizativas e metodológicas relativas às:

Unidades de Competência 1 - Realizar o planejamento estratégico e das ações de melhoria continua nos processos, seguindo Legislação e Normas da Qualidade, Saúde e Segurança, Meio Ambiente e Proteção de Dados.

Unidade de Competência 2 - Realizar a gestão de atividades relacionadas aos processos de Gestão de Pessoas, seguindo Legislação e Normas da Qualidade, Saúde e Segurança, Meio Ambiente e Proteção de Dados. Totalizando carga horária de 390 horas.

O **Módulo Específico II** congrega as capacidades técnicas, socioemocionais, organizativas e metodológicas relativas às:

Unidade de Competência 3 - Realizar a gestão de atividades relacionadas aos processos Mercadológicos, seguindo Legislação e Normas da Qualidade, Saúde e Segurança, Meio Ambiente e Proteção de Dados.

Unidade de Competência 4 e 5 - Realizar a gestão de atividades relacionadas aos processos Financeiros e de Custo da empresa, Processos de Produção, Logística e Operações, seguindo Legislação e Normas da Qualidade, Saúde e Segurança, Meio Ambiente e Proteção de Dados. Totalizando carga horária de 390 horas.

**O Módulo Específico III** congrega as capacidades técnicas, socioemocionais, organizativas e metodológicas relativas às:

Unidade de Competência 3 - Realizar a gestão de atividades relacionadas aos processos Mercadológicos, seguindo Legislação e Normas da Qualidade, Saúde e Segurança, Meio Ambiente e Proteção de Dados.

Unidade de Competência 4 e 5 - Realizar a gestão de atividades relacionadas aos processos Financeiros e de Custo da empresa, Processos de Produção, Logística e Operações, seguindo Legislação e Normas da Qualidade, Saúde e Segurança, Meio Ambiente e Proteção de Dados. Totalizando carga horária de 420 horas.

Ao estudante que concluir o Módulo Introdutório, os Módulos Específicos, Atividade Complementares e o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e a Curricularização da Extensão, será conferido o diploma de “Tecnólogo em Processos Gerenciais”.

* + 1. Unidades Curriculares Optativas

A instituição oferece também 2 (duas) Unidades Curriculares optativas com duração de 60 horas cada, Libras e Gestão da Tecnologia e Inovação. Ao optar por uma destas, ou as duas Unidades Curriculares, o discente terá a carga horária excedente inclusa no seu Currículo Acadêmico.

A oferta da **Unidade Curricular Libras** (60 horas) não apenas ao cumprimento da LEI Nº 13.146, de 6 de julho de 2015, Inclusão da Pessoa com Deficiência, mas também devido à necessidade das inter-relações sociais, ou seja, um dos fatores é a crescente inclusão de Pessoas Surdas no Mercado de trabalho.

Em relação à **Unidade Curricular Gestão da Tecnologia e Inovação** (60 horas), ela justifica-se pela busca do aperfeiçoamento e a inovação na indústria brasileira, pois a Empresa/Indústria que não inovar perderá sua competitividade e espaço no mercado, para isso, é preciso profissionais com perfil e postura inovadora e a FATEC Senai Mato Grosso está comprometida com esse desafio.

* + 1. Atividades Complementares

As Atividades Complementares é um componente curricular obrigatório de 50 horas e estão integralizadas no currículo a fim de enriquecer ação pedagógica e a prática acadêmica, sendo consideradas como atividades extracurriculares que implementam o perfil do tecnólogo.

As atividades complementares da FATEC SENAI MT estão em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais e Parecer do Conselho Nacional de Educação (CNE), Câmara de Educação Superior (CES) Nº 239 de 6/11/2008 e conforme Diretrizes da IES estão integralizadas em todos os cursos de graduação tecnológica, com a carga horária extra ao computo da Carga Horária Mínima, determinada pelo Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (MEC, 2010; 2016). O que caracteriza este conjunto de atividade é a flexibilidade de carga horária semanal, com controle do tempo de dedicação do estudante durante o desenvolvimento do período letivo, de acordo com o Parecer CNE/CES nº 492/2001.

Nesse sentido, as Atividades Complementares são distribuídas em cindo grande grupos: Eventos Pontuais; Visitas Técnicas; Eventos Estruturados; Prática Formativa e Vivência Profissional. Para efeito de cálculo das horas, deverá ser considerado a “Tabela de Classificação das Atividades Complementares”, constante no regulamento “Orientação de Atividades Complementares”.

Devendo ser respeitado o limite de horas por cada Atividade Complementar descrita na tabela de conversão constante no regulamento de “Orientação de Atividades Complementares”. Ainda que o estudante venha a cumprir, em uma determinada Atividade, um número de horas maior que o limite por semestre ou o limite total, as horas excedentes não poderão ser aproveitados para os fins de que dispõe este regulamento.

O acompanhamento e o registro da carga horária a ser cumprida das Atividades Complementares estão divididos nas seguintes categorias, palestras, seminários, visitas técnicas, congressos, conferências ou similares, que versem sobre temas relacionados ao Curso;

1. Projetos de extensão cadastrados na Coordenação do Núcleo Acadêmico;
2. Cursos livres e/ou de extensão certificados pela instituição promotora, com carga horária e conteúdos definidos;
3. Estágios extracurriculares em instituições conveniadas com o SENAI;
4. Monitoria;
5. Atividades em instituições filantrópicas ou do terceiro setor;
6. Atividades culturais, esportivas e de entretenimento;
7. Iniciação científica;
8. Publicação, como autor, do todo ou de parte de texto acadêmico;
9. Participação em órgãos colegiados da Faculdade;
10. Participação em comissão organizadora de evento educacional ou científico.

O registro das atividades complementares é realizado em Sistema de Gestão Acadêmico e se inicia desde a matrícula do estudante.

Assim, o estudante deverá cumprir no mínimo de 50 horas de Atividades Complementares, em qualquer categoria constante no regulamento de “Orientação de Atividades Complementares”. O (A) estudante deverá buscar orientações junto à Coordenação do Curso Superior, para a concretização das atividades complementares; apresentar comprovação (certificado, declaração); apresentar respectivos relatórios de desenvolvimento das atividades realizadas de acordo com regulamento de Orientação de Atividades Complementares. Todos os relatórios de comprovação deverão ser de produção própria, contemplando (assunto, objetivo, apresentação, contribuição do assunto com a sua formação profissional, considerações finais), conforme modelo que consta no anexo do regulamento.

* + 1. Atividades de Extensão (Curricularização)

A Faculdade de Tecnologia SENAI Mato Grosso – FATEC SENAI MT – no âmbito das suas atribuições oferece Cursos Superiores de Tecnologia em 4 (quatro) Eixos Tecnológicos: Controles e Processos, Gestão e Negócios, Produção Alimentícia e Tecnologia da Informação e Comunicação.

A relação entre ensino-pesquisa e extensão consiste em um processo acadêmico que envolve a formação de pessoas (Ensino), a geração de conhecimento (Pesquisa), tendo o estudante como protagonista de sua formação técnica e cidadã.

Com a curricularização da extensão emerge um novo conceito de Sala de aula: todos os espaços, dentro e fora da Universidade, estendida a todos envolvidos, estudantes, professores, técnico-administrativos, pessoas das comunidades, estudantes de outras universidades.

Esta oferta vai ao encontro da RESOLUÇÃO Nº 7, de 18 de Dezembro de 2018, que estabelece as diretrizes na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE 2014-2024.

O seu Artigo 2º aborda Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira regulamentam as atividades acadêmicas de extensão dos cursos de graduação, conforme:

Art. 2º As Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira regulamentam as atividades acadêmicas de extensão dos cursos de graduação, na forma de componentes curriculares para os cursos, considerando-os em seus aspectos que se vinculam à formação dos estudantes, conforme previstos nos Planos de Desenvolvimento Institucionais (PDIs), e nos Projetos Políticos Institucionais (PPIs) das entidades educacionais, de acordo com o perfil do egresso, estabelecido nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) e nos demais documentos normativos próprios.

Já o Artigo 4º expõe que as Instituições de Ensino Superior para:

Artigo 4º As atividades de extensão devem compor, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação, as quais deverão fazer parte da matriz curricular dos cursos;

Para o cumprimento da curricularização da extensão, as Atividades Extensionistas serão cadastradas em formulário próprio da FATEC SENAI MT e também no SGE. As Atividades serão direcionados aos arranjos produtivos locais, por isso a extensão proposta será voltada para a comunidade interna e externa da região. As atividades extensionistas, segundo sua caracterização nos projetos políticos pedagógicos dos cursos, se inserem nas seguintes modalidades:

I - programas;

II - projetos;

III - cursos e oficinas;

IV - eventos;

V - prestação de serviços.

Sobre o cumprimento das Atividades Extensionistas deverá ser observado o artigo 9º que diz:

Art. 9º Nos cursos superiores, na modalidade à distância, as atividades de extensão devem ser realizadas, presencialmente, em região compatível com o polo de apoio presencial, no qual o estudante esteja matriculado, observando-se, no que couber, as demais regulamentações, previstas no ordenamento próprio para oferta de educação a distância.

Assim, o estudante deverá cumprir **no mínimo de 162 horas de Atividades extensionistas/curricularização,** em qualquer categoria constante no regulamento de “Orientação de Atividades Extensionistas/curricularização”; o estudante deverá buscar orientações, junto ao Coordenador do Curso Superior, para a concretização das atividades extensionistas/curricularização; apresentar comprovação (certificados, declaração); apresentar respectivos relatórios de desenvolvimento das atividades realizadas de acordo com regulamento de Orientação de Atividades extensionistas/curricularização. Todos os relatórios de comprovação deverão ser de produção própria, contemplando (assunto, objetivo, apresentação, contribuição do assunto com a sua formação profissional, considerações finais) conformo modelo que consta no anexo do regulamento.

**De forma que a carga horária total do curso é de 2.012 horas, assim distribuídas: 1.892 horas teórico-práticas; 50 horas em atividades complementares e 50 horas no TCC (Trabalho de Conclusão de Curso) sendo que 172 horas deverão ser de Atividades de extensionistas/curricularização; considerando ainda 120 horas de Unidades Curriculares optativas.**

* + 1. Matriz Curricular do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Módulos | Unidades Curriculares[[6]](#footnote-5) | | C. H.  UC | | Pres. | | EaD | | C.H Módulo | |
| Módulo Introdutório | **Cálculos Aplicados** | | **90** | | **72** | | **18** | | 420 | |
| **Introdução a Tecnologia e Inovação de Processos, Produtos e Serviços** | | **60** | | **48** | | **12** | |
| **Gestão de Conflitos, Liderança e Gestão de Pessoas** | | **60** | | **48** | | **12** | |
| **Fundamentos de Gestão e Organização Empresarial** | | **60** | | **48** | | **12** | |
| **Introdução a Projetos e Pesquisas** | | **90** | | **72** | | **18** | |
| **\*\*Fundamentos de Tecnologia da Informação e Comunicação** | | **60** | | **12** | | **48** | |
| **Total** | | **420** | | **300** | | **120** | |
| **Percentual** | | **100%** | | **71%**  **71%** | | **29%** | |
| Específico I | **Gestão Estratégica da Competitividade dos Negócios** | | **60** | | **48** | | **12** | | 390 | |
| **Metodologias Ágeis** | | **60** | | **48** | | **12** | |
| **Planejamento, Mapeamento e Gestão de Processos** | | **60** | | **48** | | **12** | |
| **Planejamento de Marketing Estratégico** | | **60** | | **48** | | **12** | |
| **Big Data e BI aplicado a Gestão** | | **90** | | **72** | | **18** | |
| **\*\*P. Integrador I: Metodologia Cientifica para Projetos** | | **60** | | **12** | | **48** | |
| **Total** | | **390** | | **276** | | **114** | |
| **Percentual** | | **100%** | | **71%** | | **29%** | |
| Específico II  Saída Intermediária como “Agente Administrativo” com 1.200 horas CBO 4110-10 | **Gestão Mercadológica** | | **60** | | **48** | | **12** | | 390 | |
| **Gestão de Custos Empresariais** | | **90** | | **72** | | **18** | |
| **Gestão da Melhoria Contínua (Lean Process)** | | **60** | | **48** | | **12** | |
| **Gestão de Serviços, Comércio e Marketing Digital** | | **60** | | **48** | | **12** | |
| **Sistemas de Gestão Integradas** | | **60** | | **48** | | **12** | |
| **\*\*P. Integrador II: Empreendedorismo e Gestão de Negócios** | | **60** | | **12** | | **48** | |
| **Total** | | **390** | | **276** | | **114** | |
| **Percentual** | | **100%** | | **71%** | | **29%** | |
| Específico III | **Gestão da Produção e de Redes de Suprimentos** | | **60** | | **48** | | **12** | | 420 | |
| **Gestão Financeira** | | **90** | | **72** | | **18** | |
| **Mercado Financeiro** | | **90** | | **72** | | **12** | |
| **Gestão da Qualidade Total** | | **60** | | **48** | | **12** | |
| **Governança Ambiental, Social e Corporativa (ESG)** | | **60** | | **48** | | **12** | |
| **\*\*Ética e Responsabilidade Socioambiental** | | **60** | | **12** | | **48** | |
| **Total** | | **420** | | **300** | | **12084** | |
| **Percentual** | | **100%** | | **71%** | | **29%** | |
|  |  | |  | |  | |  | |  | |
| Optativas | | **Optativa - Libras** | | **60** | | **60** | |  | | 120 | |
| **Optativa – Gestão da Tecnologia e Inovação** | | **60** | |  | | **60** | |
| Carga Horária Total no Presencial | | | | **1.152** | | **71%** | |  | | | |
| Carga Horária Total no EaD | | | | **468** | | **29%** | |  | | | |
| Total da Carga Horária Presencial + EaD | | | | **1.620** | |  | |  | | | |
| Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) | | | | **50** | |  | |  | | | |
| Carga Horária de Atividades Complementares | | | | **50** | |  | |  | | | |
| Curricularização dos Cursos de Extensão (10% da carga horária Total) | | | | **172** | |  | |  | | | |
| CARGA HORÁRIA TOTAL TEÓRICO/PRATICA | | | | **1.892** | |  | |  | | | |
| Carga Horária Total + 1 UC Optativas (60 horas) | | | | **1.952** | |  | |  | | | |
| CARGA HORÁRIA TOTAL + 1 Optativas (60 horas) | | | | **2.012** | |  | |  | | | |
| CARGA HORÁRIA TOTAL | | | | **2.012** | |  | |  | | | |

**\*\*UNIDADES CURRICULARES 80/20 COM ATIVIDADES MEDIADAS PELO USO DE TECNOLOGIA DA COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO (TICs).**

\*Fundamentos de Tecnologia da Informação e Comunicação

\*Projeto Integrador I – Metodologia Cientifica para Projetos

\*Projeto Integrador II – Empreendedorismo e Gestão de Negócios

\*Ética Responsabilidade Socioambiental

* + 1. Desenvolvimento Metodológico

A implantação deste curso deverá propiciar o desenvolvimento de competências constitutivas do perfil profissional estabelecido pelo Comitê Técnico Setorial de Gestão para a habilitação – “Tecnólogo em Processos Gerenciais” – contida no perfil profissional estabelecido, considerando as informações do Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia do MEC.

O norteador de toda a ação pedagógica são as informações trazidas pelo mundo do trabalho, em termos das competências requeridas pela área de formação, numa visão atual e prospectiva, bem como o contexto de trabalho em que esse profissional se insere, situando seu âmbito de atuação, tal como apontado pelo Comitê Técnico Setorial e conciliando com a matriz de referência do ENADE - Exame Nacional de Desempenho de Estudantes do Ensino Superior. Vale ressaltar que, na definição do perfil profissional do “Tecnólogo em Processos Gerenciais”, o Comitê teve como referência essencial a caracterização e as competências profissionais gerais do Eixo Tecnológico do Eixo de Gestão e Negócios, de acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia.

O **Módulo Introdutório –** É composto pelas unidades curriculares: Fundamentos de tecnologia da Informação e Comunicação, Introdução a Tecnologia e Inovação de Processos; Produtos e Serviços; Cálculos Aplicados; Fundamentos da Gestão e Organização Empresarial; Gestão de Conflitos; Liderança e gestão de Pessoas; Introdução a Projetos de Pesquisa.

O **Módulo Específico I – (Planejar e Desenvolver Ações)** é composto pelas unidades curriculares: Big Data Aplicada a Gestão; Metodologias Ágeis; Gestão Estratégica da Competitividade dos Negócios; Planejamento de Marketing Estratégico; Planejamento; Mapeamento e Gestão de Processos; Projeto Integrador I: Metodologia Cientifica para Projetos.

O **Módulo Específico II – (Planejar e Desenvolver Processos)** – é composto por unidades curriculares: Gestão Mercadológica; Gestão de Custos Empresariais; Gestão da Melhoria Contínua (Lean Process); Gestão de Serviços; Comércio e Marketing Digital; Sistemas de Gestão Integrada; Projeto Integrador: Empreendedorismo e Gestão de Negócios. Este módulo possui a terminalidade em Agente Administrativo.

O **Módulo Específico III – (Coordenar Ações e Atividades)** – é composto pelas unidades curriculares: Gestão Financeira; Mercado Financeiro; Gestão da Produção e de Redes de Suprimentos; Gestão da Qualidade Total; Governança Ambiental, Social e Corporativa (ESG); Ética e Responsabilidade Socioambiental.

**Base Comum dos Cursos** - É composta por um conjunto de Unidades Curriculares relacionadas às áreas comuns dos cursos tecnólogos.

1. Fundamentos de Tecnologia da Informação e Comunicação.
2. Projeto Integrador I.
3. Projeto Integrador II.
4. Ética e Responsabilidade Socioambiental.

As Unidades Curriculares de **base comum dos cursos** sãocompostas por um conjunto de unidades curriculares relacionadas às áreas comuns dos cursos superiores de tecnologia da FATEC. Estas unidades curriculares ratificam o compromisso da instituição com a formação de profissional-cidadão globalizado.

O tecnólogo da FATEC precisa ter uma visão ampla e crítica do mundo. Assim considerando, se faz *mister* a inserção destas no currículo por contribuírem de maneira profícua e abrangente para formação cidadã dos estudantes, atendendo o compromisso institucional, bem como, o de cumprir com as Diretrizes Nacionais de Educação.

No curso Tecnológico em Processos Gerenciais da FATEC, durante o 4º semestre, é oferecida a unidade Optativa de LIBRAS (60 horas), com a finalidade de possibilitar aos estudantes a aquisição de conteúdos complementares que não são ofertados nas unidades curriculares obrigatórias.

O atendimento educacional especializado tem como função identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos(as) estudantes, considerando suas necessidades específicas.

A interface da educação especial na educação indígena, do campo e quilombola deve assegurar que os recursos, serviços e atendimento educacional especializado estejam presentes nos projetos pedagógicos construídos com base nas diferenças socioculturais desses grupos. Na educação superior, a educação especial se efetiva por meio de ações que promovam o acesso, a permanência e a participação dos (as) estudantes.

Estas ações envolvem o planejamento e a organização de recursos e serviços para a promoção da acessibilidade arquitetônica, nas comunicações, nos sistemas de informação, nos materiais didáticos e pedagógicos, que devem ser disponibilizados nos processos seletivos e no desenvolvimento de todas as atividades que envolvam o ensino, a pesquisa e a extensão.

Mediante ao cenário e também a outras particularidades, a instituição e as ofertas dos cursos de graduação tecnológica estarão em consonância com a Resolução CNE/CP de 1/2012, a metodologia para operacionalização do Curso considera, no desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão, as Diretrizes Nacionais para Educação em Direitos Humanos.

Outro fator importante será o atendimento à **Lei no 12.764/2012**, havendo solicitação do (a) estudante, ou seu representante legal, serão tomadas as providências cabíveis, incluindo Atendimento Educacional Especializado – AEE e aplicação de práticas educacionais que propiciem o desenvolvimento sócio cognitivo do estudante com transtorno do espectro autista e também com algum tipo de deficiência que necessitem de atendimento personalizado.

Sobre a educação em “**Direitos Humanos**” exigidos pela Resolução CNE n.º 01/2012, e Parecer CNE/CP nº 14/2012, de 06/06/2012, que trata das Diretrizes Curriculares Nacionais para a “educação ambiental”, e ainda a **Lei n. 11.340 de 07/08/2006** que cria mecanismos para coibir e prevenir a violência doméstica e familiar contra a mulher e, também, no que se refere ao ensino da temática “**História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena**”em atendimento a **Lei nº 11.645/2008** e a Resolução CNE nº 01/04 e, diante da relevância dos temas tratados pelas Resoluções, pareceres e leis supracitadas, a IES trabalha os referidos conteúdos programáticos na unidade curricular Ética e Responsabilidade Socioambiental, que é integrante do Núcleo Comum nos Planos de Curso da Instituição.

Neste sentido, a FATEC estimula o pensamento crítico e sensibiliza o (a) estudante para as questões sociais, políticas, culturais e éticas que envolvem sua atuação como cidadão, pessoa e profissional. As unidades curriculares compõem um currículo básico que contempla o curso de tecnologia em processos gerenciais, abordando temas atuais com enfoque no desenvolvimento de habilidades sociais, valores e posturas indispensáveis aos profissionais de hoje.

Nesse projeto, a FATEC busca proporcionar aos (às) estudantes o desenvolvimento de habilidades e competências em diversos contextos de linguagens sócio comunicativas, intercultural, socioambiental, técnico-científico, ético e humano para dessa forma conseguir atuar com liderança empreendedora na sociedade contemporânea. **Nesse projeto, também está inserida a perspectiva da transversalidade com os temas Ética, Saúde, Meio Ambiente, Pluralidade Cultural, Reconhecimento das Identidades de Gênero e étnico-raciais, Trabalho, Consumo, Educação para a Terceira Idade, e por Diversidade tão importante para formação cidadã.** **Nas Políticas Afirmativas da FATEC estão inseridas as pessoas com Transtorno do Espectro Autista, Baixa visão, Surdos, Baixa audição, TDH, Dislexia, Mobilidade Reduzida.**

Por conseguinte, busca-se oportunizar condições de aprendizagens que apontam para uma abordagem que articula o contexto curricular e formativo dos cursos da FATEC, estruturados nas diferentes áreas de saberes visando colocar a aprendizagem, distinguindo, relacionando, globalizando e problematizando conhecimento e competência qualificada, visando oportunizar uma prática reflexiva. Para atingir esse princípio, os dispositivos pedagógicos são estruturados para trabalhar intensamente a produção de sentidos no aprender.

O Diploma será conferido ao acadêmico quando este concluir os Módulos Introdutório, Específicos (I, II e III), Atividade Complementares e o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e Curricularização da Extensão, será conferido o diploma **de “Tecnólogo em Processos Gerenciais”.**

* 1. **Módulo Introdutório**

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **MÓDULO INTRODUTÓRIO** | | | |
| **Perfil Profissional: Tecnólogo em Processos Gerenciais** | | | |
| **Unidade Curricular:**  **Introdução a Tecnologia e Inovação de Processos, Produtos e Serviços** | | | |
| **Carga Horária:** **60 horas** | **Carga Horária Presencial: 80%** | | **Carga Horária EaD: 20%** |
| **Unidade de Competência 1 –** Realizar o planejamento estratégico e das ações de melhoria continua nos processos, seguindo Legislação e Normas da Qualidade, Saúde e Segurança, Meio Ambiente e Proteção de Dados.  **Unidade de Competência 2 -** Realizar a gestão de atividades relacionadas aos processos de Gestão de Pessoas, seguindo Legislação e Normas da Qualidade, Saúde e Segurança, Meio Ambiente e Proteção de Dados.  **Unidade de Competência 3 -** Realizar a gestão de atividades relacionadas aos processos Mercadológicos, seguindo Legislação e Normas da Qualidade, Saúde e Segurança, Meio Ambiente e Proteção de Dados.  **Unidade de Competência 4 -** Realizar a gestão de atividades relacionadas aos processos Financeiros e de Custo da empresa, seguindo Legislação e Normas da Qualidade, Saúde e Segurança, Meio Ambiente e Proteção de Dados.  **Unidade de Competência 5-** Realizar a gestão de atividades relacionadas aos processos de Produção, Logística e operações, seguindo Legislação e Normas da Qualidade, Saúde e Segurança, Meio Ambiente e Proteção de Dados. | | | |
| **Objetivo Geral:** Desenvolver os fundamentos técnicos e científicos e as capacidades socioemocionais referente ao uso de tecnologias e inovações de processos, produtos e serviços, seguindo Legislação e Normas da Qualidade, Saúde e Segurança, Meio Ambiente e Proteção de Dados. | | | |
| **Conteúdos Formativos** | | | |
| **Fundamentos Técnicos e Científicos** | | **Conhecimentos** | |
| * Reconhecer a importância da Filosofia Lean para otimização de custos e redução do tempo e dos desperdícios de uma empresa. * Reconhecer princípios da inovação tecnológica para implementação nos processos e projetos da empresa. * Reconhecer os princípios e boas práticas de redução de desperdícios nas operações. Reconhecer as tecnologias habilitadoras da indústria Avançada e sua aplicação nos processos das empresas. * Reconhecer os conceitos relacionados a gestão de processos para realizar o mapeamento e desenho destes fluxos. | | **1 CONCEITOS HISTÓRICOS DAS REVOLUÇÕES**  1.1 Revoluções Industriais, Comercial e Gestão 4.0  1.2 Integração de Sistemas  1.3 Manufatura Digital  1.4 Manufatura Aditiva  1.5 Computação em Nuvem  1.6 Internet das Coisas (IoT)  1.7 Segurança Digital  1.8 Robótica Avançada  1.9 Big Data  1.10 Digitalização das informações  1.11 Definições e aplicações  1.12 Automação  1.13 Uso de Energia Solar e Eólica  **2 FUNDAMENTOS DE LEAN**  2.1 Princípios do Lean  2.2 Desperdícios  **3 ESTRATÉGIAS E INOVAÇÃO**  3.1 Conceitos de Design Thinking  3.2 Inteligência competitiva  **4 FUNDAMENTOS DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA EM PROCESSOS**  4.1 Conceitos de processos  4.2 Uso de Softwares para design de Processos (Bizagi, outros)  4.3 Conceitos de BPMN  4.4 Mapeamento de Processos  4.5 Gestão de processos  **5 PRÁTICAS DE EMPRESAS INOVADORAS: RADAR DA INOVAÇÃO, INDICADORES DA INOVAÇÃO.**  5.1 Estudos das tecnologias atuais  5.2 Inovações no Setor de Comércio e Serviços  5.3 Inovações na Indústria  **6 FUNDAMENTOS DE TECNOLOGIA E INOVAÇÃO**  6.1 As vantagens competitivas da inovação  6.2 Ferramentas de Inovação  6.3 Conceito e Tipos de inovação | |
| **Acessibilidade** | | | |
| Serão asseguradas as condições de acessibilidade, reconhecendo a especificidade e a peculiaridade do aluno com deficiência, levando-se em conta a(s) Norma(s) Regulamentadora(s) da ocupação, Lei nº 13.146/2015, o Decreto nº 3298/2009, a LDM nº 9304/96 e a legislação específica em vigência da deficiência em questão, quando for o caso. Portanto, no planejamento e na prática docente, deverão ser indicadas as condições e os pré-requisitos para o desenvolvimento das capacidades que envolvam risco, asseguradas as adequações de grande e pequeno porte. | | | |
| **REFERÊNCIA BÁSICA** | | | |
| SCHWAB, K. **A quarta revolução industrial**. Editora Edipro, 2016.  SACOMANO, J. B., Gonçalves, R. F., Bonilla, S. H., da Silva, M. T., & Sátyro, W. C. (2018). **Indústria 4.0**. São Paulo, SP: Editora Blucher.  SLACK, Nigel. et al. **Administração da produção**. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2009.  TIDD, J.; BESSANT, J.; PAVITT, K. **Gestão da inovação**. 3. ed. Porto Alegre: Bookman. 2005. | | | |
| **REFERÊNCIA COMPLEMENTAR** | | | |
| LAMB, Frank. **Automação industrial na prática**. 1º ed. Porto Alegre. AMGH. Editora, 2015.  VOLPATO, N. **Prototipagem rápida**: Tecnologias e aplicações. 1. Ed. São Paulo: editora Blucher, 2007.  BURGELMAN, R. A.; CHRISTENSEN, C. M.; WHEELWRIGHT, S. C. **Gestão Estratégica da Tecnologia e da Inovação:** Conceitos e Soluções. 5. ed. AMGH. Porto Alegre, 2012.  SILVEIRA, C. **O Que é Indústria 4.0 e Como Ela Vai Impactar o Mundo**, 2015.  TIDD, J; BESSANT, J.; PAVITT, K. **Gestão da Inovação.** 3ª edição. Artmed Editora, 2008. | | | |
| **Ambientes Pedagógicos, equipamentos, máquinas, ferramentas, instrumentos e materiais mínimos para o desenvolvimento da unidade curricular.** | | | |
| **Ambientes Pedagógicos:** Sala de aula, biblioteca e laboratório de informática, Laboratório de Gestão. | | | |
| **Equipamentos:** Computador com projetor multimídia, Impressoras 3D. | | | |
| **Recursos e Materiais Didáticos:** Tela de projeção, flip chart, quadro branco, livros e revistas especializadas, sites especializados, revistas eletrônicas, e-books, repositórios acadêmicos. | | | |
| **Capacidades Socioemocionais.** | | | |
| **APRENDIZAGEM ATIVA E ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM** - Apresentar postura propositiva em relação à inovação, mantendo-se aberto a novas experiências estéticas, culturais e intelectuais e caracterizando-se como um indivíduo imaginativo, artístico, curioso, não convencional e com amplos interesses.  **CRIATIVIDADE, ORIGINALIDADE E INICIATIVA** - Tomar decisões de forma autônoma, fazendo escolhas, demonstrando independência no desempenho de funções, atividades ou tarefas, que tem reflexos no autodidatismo e na autogestão.  **ÉTICA** - Apresentar comportamento ético na conduta profissional, vivenciando valores, respeitando princípios, praticando a inclusão e justiça social, respeitando diferenças.  **INTELIGÊNCIA EMOCIONAL: AUTOCONHECIMENTO E AUTORREGULAÇÃO** - Apresentar controle, previsibilidade e consistência nas reações emocionais, demonstrando consciência das suas emoções, forças e limitações, o que as provoca e os possíveis impactos nas atividades profissionais e relações de trabalho.  **INTELIGÊNCIA EMOCIONAL: PERCEPÇÃO SOCIAL E HABILIDADES DE RELACIONAMENTO** - Promover a escuta e conversa dialógica, buscando a compreensão mútua e reconhecendo o valor da empatia nas relações profissionais.  **LIDERANÇA E INFLUÊNCIA SOCIAL E EMPREENDEDORISMO** - Liderar equipes de trabalho por meio de estratégias organizacionais, influenciando, estimulando e fomentando o engajamento e a cooperação, promovendo a união, a empatia, o senso de coletividade, despertando talentos e orientando colaboradores com foco em resultado.  **PENSAMENTO CRÍTICO E INOVAÇÃO** - Apresentar visão sistêmica e pensamento crítico em relação a aspectos técnicos, sociais, econômicos, tecnológicos e de qualidade aplicáveis às atividades sob a sua responsabilidade.  **RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS COMPLEXOS** - Resolver problemas em contextos de sua atuação profissional, demonstrando capacidade analítica e de planejamento para apresentação de soluções singulares e sustentáveis. | | | |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **MÓDULO INTRODUTÓRIO** | | | |
| **Perfil Profissional: Tecnólogo em Processos Gerenciais** | | | |
| **Unidade Curricular:**  **Cálculos Aplicados** | | | |
| **Carga Horária:** **90 horas** | **Carga Horária Presencial: 80%** | | **Carga Horária EaD: 20%** |
| **Unidade de Competência 4**: Realizar a gestão de atividades relacionadas aos processos Financeiros e de Custo da empresa, seguindo Legislação e Normas da Qualidade, Saúde e Segurança, Meio Ambiente e Proteção de Dados.  **Unidade de Competência 5**: Realizar a gestão de atividades relacionadas aos processos de Produção, Logística e operações, seguindo Legislação e Normas da Qualidade, Saúde e Segurança, Meio Ambiente e Proteção de Dados. | | | |
| **Objetivo Geral:** Desenvolver os fundamentos técnicos e científicos e as capacidades socioemocionais necessários a realização de cálculos básicos, financeiros e estatísticos, que se aplicam à resolução de problemas no âmbito do trabalho, seguindo Legislação e Normas da Qualidade, Saúde e Segurança, Meio Ambiente e Proteção de Dados. | | | |
| **Conteúdos Formativos** | | | |
| **Fundamentos Técnicos e Científicos** | | **Conhecimentos** | |
| * Aplicar conceitos matemáticos na realização de cálculos básicos, financeiros e estatísticos, que se aplicam à resolução de problemas no âmbito do trabalho | | **1 CONCEITOS ELEMENTARES**  1.1 Equações e inequações de 1º e 2º graus  1.2 Frações  1.3 Potência  1.4 Regras de sinais  1.5 Cálculo de Áreas e Volumes  1.6 Funções Exponenciais e Logarítmicas  1.7 Regra de Três: simples e composta  1.8 Conversão de unidades de medidas  **2 MATEMÁTICA FINANCEIRA**  2.1 Regime de Capitalização Simples e Juros Simples 2.2 Regime de Capitalização Composta e Juros Compostos.  2.3 Descontos.  2.4 Cálculo de taxas.  **3 ESTATÍSTICA BÁSICA DESCRITIVA**  3.1 Média  3.2 Mediana  3.3 Moda  3.4.Organização e apresentação de dados estatísticos  3.5 Medidas de dispersão  3.6 Cálculos de Amostragem para pesquisas  3.7 Teste de Hipóteses Paramétricos e não paramétricos;  3.8 Noções de Probabilidade;  3.9 Intervalo de Confiança.  3.10 R Quadrado;  3.11 Regressão Linear.  **4 RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS COMPLEXOS**  4.1 Estratégias para resolução de problemas.  4.2 Resolução de Problemas. | |
| **Acessibilidade** | | | |
| Serão asseguradas as condições de acessibilidade, reconhecendo a especificidade e a peculiaridade do aluno com deficiência, levando-se em conta a(s) Norma(s) Regulamentadora(s) da ocupação, Lei nº 13.146/2015, o Decreto nº 3298/2009, a LDM nº 9304/96 e a legislação específica em vigência da deficiência em questão, quando for o caso. Portanto, no planejamento e na prática docente, deverão ser indicadas as condições e os pré-requisitos para o desenvolvimento das capacidades que envolvam risco, asseguradas as adequações de grande e pequeno porte. | | | |
| **REFERÊNCIA BÁSICA** | | | |
| SILVA, S.M.; SILVA, E.M.; SILVA, E.M. **Matemática básica para cursos superiores**. São Paulo: Atlas, 2009.  Spiegel, Murray R. **Teoria e problemas de álgebra**; trad. Cydara Cavedon Ripoll. – 2.ed. – Porto Alegre: Bookman, 2004. (Coleção Schaum).  WATANABE, Osvaldo K. **Iniciação à lógica matemática**. São Paulo: Alexa Cultural, 2010. | | | |
| **REFERÊNCIA COMPLEMENTAR** | | | |
| ASSAF NETO, Alexandre. **Matemática financeira e suas aplicações**. São Paulo: Atlas, 2012.  KMETEUK FILHO, Osmir. **Fundamentos da matemática financeira**. São Paulo: Ciência Moderna, 2010. 117p  MENDONÇA, Luís Geraldo; BOGGISS, George Joseph; GASPAR, Luiz Alfredo Rodrigues; HERINGER, Marcos Guilherme. **Matemática financeira**. 10. ed., rev. e atual. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2010.  MÜLLER, Aderbal Nicolas. **Matemática financeira:** instrumentos financeiros para a tomada de decisão em Administração, Economia e Contabilidade. São Paulo: Saraiva, 2012. 422p.  PUCCINI, Abelardo de Lima. **Matemática financeira: objetiva e aplicada**. São Paulo: Elsevier, Campus, 2011.  XAVIER & BARRETO, **Matemática Aula por Aula**. São Paulo: FTD, 2009. | | | |
| **Ambientes Pedagógicos, equipamentos, máquinas, ferramentas, instrumentos e materiais mínimos para o desenvolvimento da unidade curricular.** | | | |
| **Ambientes Pedagógicos:** Sala de aula, biblioteca e laboratório de informática, Laboratório de Gestão. | | | |
| **Equipamentos:** Computador com projetor multimídia, Impressoras 3D. | | | |
| **Recursos e Materiais Didáticos:** Tela de projeção, flip chart, quadro branco, livros e revistas especializadas, sites especializados, revistas eletrônicas, e-books, repositórios acadêmicos. | | | |
| **Capacidades Socioemocionais.** | | | |
| **APRENDIZAGEM ATIVA E ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM** - Apresentar postura propositiva em relação à inovação, mantendo-se aberto a novas experiências estéticas, culturais e intelectuais e caracterizando-se como um indivíduo imaginativo, artístico, curioso, não convencional e com amplos interesses.  **CRIATIVIDADE, ORIGINALIDADE E INICIATIVA** - Tomar decisões de forma autônoma, fazendo escolhas, demonstrando independência no desempenho de funções, atividades ou tarefas, que tem reflexos no autodidatismo e na autogestão.  **ÉTICA** - Apresentar comportamento ético na conduta profissional, vivenciando valores, respeitando princípios, praticando a inclusão e justiça social, respeitando diferenças.  **INTELIGÊNCIA EMOCIONAL: AUTOCONHECIMENTO E AUTORREGULAÇÃO** - Apresentar controle, previsibilidade e consistência nas reações emocionais, demonstrando consciência das suas emoções, forças e limitações, o que as provoca e os possíveis impactos nas atividades profissionais e relações de trabalho.  **INTELIGÊNCIA EMOCIONAL: PERCEPÇÃO SOCIAL E HABILIDADES DE RELACIONAMENTO** - Promover a escuta e conversa dialógica, buscando a compreensão mútua e reconhecendo o valor da empatia nas relações profissionais.  **LIDERANÇA E INFLUÊNCIA SOCIAL E EMPREENDEDORISMO** - Liderar equipes de trabalho por meio de estratégias organizacionais, influenciando, estimulando e fomentando o engajamento e a cooperação, promovendo a união, a empatia, o senso de coletividade, despertando talentos e orientando colaboradores com foco em resultado.  **PENSAMENTO CRÍTICO E INOVAÇÃO** - Apresentar visão sistêmica e pensamento crítico em relação a aspectos técnicos, sociais, econômicos, tecnológicos e de qualidade aplicáveis às atividades sob a sua responsabilidade.  **RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS COMPLEXOS** - Resolver problemas em contextos de sua atuação profissional, demonstrando capacidade analítica e de planejamento para apresentação de soluções singulares e sustentáveis. | | | |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **MÓDULO INTRODUTÓRIO** | | | |
| **Perfil Profissional: Tecnólogo em Processos Gerenciais** | | | |
| **Unidade Curricular:**  **Fundamentos da Gestão e Organização Empresarial** | | | |
| **Carga Horária:** **60 horas** | **Carga Horária Presencial: 80%** | | **Carga Horária EaD: 20%** |
| **Unidade de Competência 1**: Realizar o planejamento estratégico e das ações de melhoria continua nos processos, seguindo Legislação e Normas da Qualidade, Saúde e Segurança, Meio Ambiente e Proteção de Dados.  **Unidade de Competência 2**: Realizar a gestão de atividades relacionadas aos processos de Gestão de Pessoas, seguindo Legislação e Normas da Qualidade, Saúde e Segurança, Meio Ambiente e Proteção de Dados.  **Unidade de Competência 3**: Realizar a gestão de atividades relacionadas aos processos Mercadológicos, seguindo Legislação e Normas da Qualidade, Saúde e Segurança, Meio Ambiente e Proteção de Dados  **Unidade de Competência 4**: Realizar a gestão de atividades relacionadas aos processos Financeiros e de Custo da empresa, seguindo Legislação e Normas da Qualidade, Saúde e Segurança, Meio Ambiente e Proteção de Dados.  **Unidade de Competência 5**: Realizar a gestão de atividades relacionadas aos processos de Produção, Logística e operações, seguindo Legislação e Normas da Qualidade, Saúde e Segurança, Meio Ambiente e Proteção de Dados. | | | |
| **Objetivo Geral:** Propiciar fundamentos básicos, tecnológicos e científicos relacionadas aos princípios e ferramentas básicas da gestão e organização empresarial, seguindo Legislação e Normas da Qualidade, Saúde e Segurança, Meio Ambiente e Proteção de Dados. | | | |
| **Conteúdos Formativos** | | | |
| **Fundamentos Técnicos e Científicos** | | **Conhecimentos** | |
| * Reconhecer os princípios básicos da logística para distinção dos macroprocessos logísticos Reconhecer os princípios e ferramentas básicas de gestão organizacional aplicáveis aos processos * Reconhecer os princípios da economia para apoio na tomada de decisões * Reconhecer metodologias e técnicas básicas de treinamento para qualificação de colaboradores * Reconhecer conceitos de contabilidade empresarial para dar apoio nas atividades financeiras * Reconhecer os princípios básicos para a comercialização de Produtos e Serviços * Reconhecer técnicas de políticas de negociação e gestão de conflitos para apoiar na tomada de decisão * Reconhecer conceitos e ferramentas da qualidade, suas características, finalidades e aplicações nos processos | | **1 PRINCÍPIOS DE GESTÃO EMPRESARIAL**  1.1 Papel do gestor  1.2 Processo de administrar organizações  1.3 Modelos de Gestão  1.4 Teorias de gestão  1.5 Organização e descrição dos seus componentes  1.6 Tendências futuras de gestão  1.7 Bases históricas das teorias da administração (TGA)  **2 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL**  2.1 Instruções de Trabalho  2.2 Departamentalização  2.3 Amplitude de controle e hierarquia  **3 FERRAMENTAS DE GESTÃO INTEGRADAS**  3.1 Fluxograma  3.2 Funciograma  3.3 Organograma  **4 VISÃO SISTÊMICA**  4.1 Pensamento sistêmico  4.2 Microcosmo e macrocosmo  4.3 Conceito  **5 FUNDAMENTOS DE ECONOMIA**  5.1 Noções de macroeconomia: contabilidade nacional, o setor público, política econômica, o Balanço de Pagamentos.  5.2 Noções de microeconomia: oferta, demanda e equilíbrio de mercado, estruturas de mercado.  **6 PRINCÍPIOS BÁSICOS PARA A COMERCIALIZAÇÃO DE PRODUTOS E SERVIÇOS**  6.1 Mix de marketing de produto e de serviço.  6.2 Macro e microambiente de marketing.  6.3 Definições do marketing. | |
| **Acessibilidade** | | | |
| Serão asseguradas as condições de acessibilidade, reconhecendo a especificidade e a peculiaridade do aluno com deficiência, levando-se em conta a(s) Norma(s) Regulamentadora(s) da ocupação, Lei nº 13.146/2015, o Decreto nº 3298/2009, a LDM nº 9304/96 e a legislação específica em vigência da deficiência em questão, quando for o caso. Portanto, no planejamento e na prática docente, deverão ser indicadas as condições e os pré-requisitos para o desenvolvimento das capacidades que envolvam risco, asseguradas as adequações de grande e pequeno porte. | | | |
| **REFERÊNCIA BÁSICA** | | | |
| MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Fundamentos de Administração** - Introdução à Teoria Geral e aos Processos da Administração. 3ª ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN – LTC, 2014.  ROBBINS, Stephen P. **Fundamentos de Gestão**. São Paulo: Saraiva, 2013.  COELHO, Marcio. **A essência da administração** – conceitos introdutórios. Saraiva, 2008. | | | |
| **REFERÊNCIA COMPLEMENTAR** | | | |
| AMATO NETO, João. **Sustentabilidade e Produção**. São Paulo: Atlas. 2011.  CAULLIRAUX, H; CLEMENTE, R; PAIM, R. **Gestão de Processos**: Pensar, Agir e Aprender. Bookman, 2009  TUBINO. Dalvio Ferrari. **Simulação Empresarial em Gestão da Produção**. São Paulo: Atlas. 2013.  KRAJEWSKI, Lee; RITZMAN, Larry; MALHORTA, Manoj. **Administração da Produção e Operações**. 8ª ed. Porto Alegre: BOOKMAN, 2009.  LÉLIS, Eliacy Cavalcanti. **Administração da Produção**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012. | | | |
| **Ambientes Pedagógicos, equipamentos, máquinas, ferramentas, instrumentos e materiais mínimos para o desenvolvimento da unidade curricular.** | | | |
| **Ambientes Pedagógicos:** Sala de aula, biblioteca e laboratório de informática, Laboratório de Gestão. | | | |
| **Equipamentos:** Computador com projetor multimídia, Impressoras 3D. | | | |
| **Recursos e Materiais Didáticos:** Tela de projeção, flip chart, quadro branco, livros e revistas especializadas, sites especializados, revistas eletrônicas, e-books, repositórios acadêmicos. | | | |
| **Capacidades Socioemocionais.** | | | |
| **APRENDIZAGEM ATIVA E ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM** - Apresentar postura propositiva em relação à inovação, mantendo-se aberto a novas experiências estéticas, culturais e intelectuais e caracterizando-se como um indivíduo imaginativo, artístico, curioso, não convencional e com amplos interesses.  **CRIATIVIDADE, ORIGINALIDADE E INICIATIVA** - Tomar decisões de forma autônoma, fazendo escolhas, demonstrando independência no desempenho de funções, atividades ou tarefas, que tem reflexos no autodidatismo e na autogestão.  **ÉTICA** - Apresentar comportamento ético na conduta profissional, vivenciando valores, respeitando princípios, praticando a inclusão e justiça social, respeitando diferenças.  **INTELIGÊNCIA EMOCIONAL: AUTOCONHECIMENTO E AUTORREGULAÇÃO** - Apresentar controle, previsibilidade e consistência nas reações emocionais, demonstrando consciência das suas emoções, forças e limitações, o que as provoca e os possíveis impactos nas atividades profissionais e relações de trabalho.  **INTELIGÊNCIA EMOCIONAL: PERCEPÇÃO SOCIAL E HABILIDADES DE RELACIONAMENTO** - Promover a escuta e conversa dialógica, buscando a compreensão mútua e reconhecendo o valor da empatia nas relações profissionais.  **LIDERANÇA E INFLUÊNCIA SOCIAL E EMPREENDEDORISMO** - Liderar equipes de trabalho por meio de estratégias organizacionais, influenciando, estimulando e fomentando o engajamento e a cooperação, promovendo a união, a empatia, o senso de coletividade, despertando talentos e orientando colaboradores com foco em resultado.  **PENSAMENTO CRÍTICO E INOVAÇÃO** - Apresentar visão sistêmica e pensamento crítico em relação a aspectos técnicos, sociais, econômicos, tecnológicos e de qualidade aplicáveis às atividades sob a sua responsabilidade.  **RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS COMPLEXOS** - Resolver problemas em contextos de sua atuação profissional, demonstrando capacidade analítica e de planejamento para apresentação de soluções singulares e sustentáveis. | | | |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **MÓDULO INTRODUTÓRIO** | | | |
| **Perfil Profissional: Tecnólogo em Processos Gerenciais** | | | |
| **Unidade Curricular:** **Gestão de Conflitos, Liderança e Gestão de Pessoas** | | | |
| **Carga Horária:** **60 horas** | **Carga Horária Presencial: 80%** | | **Carga Horária EaD:** **20%** |
| **Unidade de Competência 1 –** Realizar o planejamento estratégico e das ações de melhoria continua nos processos, seguindo Legislação e Normas da Qualidade, Saúde e Segurança, Meio Ambiente e Proteção de Dados.  **Unidade de Competência 2 -** Realizar a gestão de atividades relacionadas aos processos de Gestão de Pessoas, seguindo Legislação e Normas da Qualidade, Saúde e Segurança, Meio Ambiente e Proteção de Dados. | | | |
| **Objetivo Geral:** Propiciar fundamentos de bases tecnológicas e científicas referente à gestão de pessoas, liderança e resolução de conflitos organizacionais, bem como ao desenvolvimento das capacidades sociais, organizativas e metodológicas adequadas a diferentes situações profissionais, seguindo Legislação e Normas da Qualidade, Saúde e Segurança, Meio Ambiente e Proteção de Dados. | | | |
| **Conteúdos Formativos** | | | |
| **Fundamentos Técnicos e Científicos** | | **Conhecimentos** | |
| * Explicar formas de gerir e mediar conflitos; * Avaliar Impactos da tomada de decisão nos conflitos; * Interpretar Planejamento e foco em soluções criativas para ganhos mútuos; * Identificar a Comunicação como forma estratégica; * Reconhecer os processos de gestão de pessoas; * Identificar modelos inovadores de gestão de pessoas; * Identificar tendências no desenvolvimento de pessoas; * Analisar os conceitos sobre estratégia em gestão de pessoas; * Aplicar estratégias aplicáveis ao gerenciamento de pessoas; * Aplicar técnicas de treinamento para atendimento as necessidades do processo produtivo industrial. | | **1. Conflito**  1.1 Conceitos e abordagens sobre o processo de conflito;  1.2 Tipos de conflitos: (Conflitos interindividuais, Conflitos intergrupais, Conflitos interdepartamentais; Conflitos interorganizacionais, Conflitos capital-trabalho; Conflitos políticos e grupos de interesses).  1.3 Estratégia e táticas das barganhas distributivas e Integrativas;  1.4 Formas de gerir e mediar conflitos.  **2. Gestão de Pessoas**  2.1 Introdução  2.2 Gestão estratégica de Pessoas (os subsistemas de Recursos Humanos)  2.3 Modelos de gestão de pessoas  2.4 A Integração da Estratégia de Gestão de Pessoas na Estratégia Organizacional  2.5 Comportamento cultura e clima organizacional.  **3. Liderar X Gerenciar**  3.1 Perfis de liderança tradicionais e atuais,  3.2 Estabelecimento de Objetivos  3.3 Habilidades de delegação e persuasão  3.4 A importância do feedback  3.5 Construção de times: o pensamento grupos,  3.6 Questões Contemporâneas sobre liderança.  **4. Aprendizagem organizacional**  4.1 Aprendizagem individual nas organizações  4.2 Aprendizagem coletiva nas organizações.  **5. Treinamento e Desenvolvimento**  5.1 Tipos  5.2 Necessidades  5.6 Técnicas de treinamento (dinâmica entre outros).  **6. Gestão por competência**  6.1 Tendências e Perspectivas da Gestão de  6.2 Pessoas nas Organizações;  6.3 Gestão de pessoas 4.0  6.4 People analitycs. | |
| **Acessibilidade** | | | |
| Serão asseguradas as condições de acessibilidade, reconhecendo a especificidade e a peculiaridade do aluno com deficiência, levando-se em conta a(s) Norma(s) Regulamentadora(s) da ocupação, Lei nº 13.146/2015, o Decreto nº 3298/2009, a LDM nº 9304/96 e a legislação específica em vigência da deficiência em questão, quando for o caso. Portanto, no planejamento e na prática docente, deverão ser indicadas as condições e os pré-requisitos para o desenvolvimento das capacidades que envolvam risco, asseguradas as adequações de grande e pequeno porte. | | | |
| **REFERÊNCIA BÁSICA** | | | |
| CARVALHAL, Eugênio et al. **Negociação e administração de conflitos**. Rio de Janeiro: FGV, 2009.  HERSEY e BLANCHARD. **Psicologia para administradores**: a teoria e as técnicas da liderança situacional. São Paulo: EPU, 1986.  KOTTER, John P. **Liderando Mudança**. Rio de Janeiro: Campus, 1997.  QUICK, Thomas L. **Como desenvolver equipes bem-sucedidas**. Rio de Janeiro: Campus, 1995.  ROBBINS, Stephen P. **Comportamento Organizacional**. 11.ed. São Paulo: Prentice Hall, 2005.  SOTO, Eduardo. **Comportamento organizacional**: o impacto das emoções. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002. | | | |
| **REFERÊNCIA COMPLEMENTAR** | | | |
| CHIAVENATO, Idalberto. **Treinamento e desenvolvimento de recursos humanos**: como incrementar talentos na empresa. 7ed. Barueri: Manole, 2009. 210 p.  CARVALHO, Antônio Vieira de. **Administração de recursos humanos**. São Paulo: Pioneira. 2012.  KELLY, P. Keith. **Técnicas para tomada de decisão em equipe:** Saiba como conseguir os melhores resultados de sua equipe. Tradução de Eduardo Lassere. São Paulo: Futura, 2010.  RUSSO, Guiseppe Maria. **Diagnóstico da cultura organizacional**: o impacto dos valores organizacionais no desempenho das terceirizações. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. 145 p.  ROBBINS, Stephen P.; JUDGE, Timothy A.; SOBRAL, Filipe (Autor); GOMES, Rita de Cássia (Autor) (Tradutora). **Comportamento organizacional**: teoria e prática no contexto brasileiro. 14 ed. / 6ª reimp. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. 633 p.  VERGARA, Sylvia Constant. **Gestão de pessoas**. São Paulo: Atlas, 2011. | | | |
| **Ambientes Pedagógicos, equipamentos, máquinas, ferramentas, instrumentos e materiais mínimos para o desenvolvimento da unidade curricular.** | | | |
| **Ambientes Pedagógicos:** Sala de aula, biblioteca e laboratório de informática, Laboratório de Gestão. | | | |
| **Equipamentos:** Computador com projetor multimídia, Impressoras 3D. | | | |
| **Recursos e Materiais Didáticos:** Tela de projeção, flip chart, quadro branco, livros e revistas especializadas. | | | |
| **Capacidades Socioemocionais.** | | | |
| **APRENDIZAGEM ATIVA E ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM** - Apresentar postura propositiva em relação à inovação, mantendo-se aberto a novas experiências estéticas, culturais e intelectuais e caracterizando-se como um indivíduo imaginativo, artístico, curioso, não convencional e com amplos interesses.  **CRIATIVIDADE, ORIGINALIDADE E INICIATIVA** - Tomar decisões de forma autônoma, fazendo escolhas, demonstrando independência no desempenho de funções, atividades ou tarefas, que tem reflexos no autodidatismo e na autogestão.  **ÉTICA** - Apresentar comportamento ético na conduta profissional, vivenciando valores, respeitando princípios, praticando a inclusão e justiça social, respeitando diferenças.  **INTELIGÊNCIA EMOCIONAL: AUTOCONHECIMENTO E AUTORREGULAÇÃO** - Apresentar controle, previsibilidade e consistência nas reações emocionais, demonstrando consciência das suas emoções, forças e limitações, o que as provoca e os possíveis impactos nas atividades profissionais e relações de trabalho.  **INTELIGÊNCIA EMOCIONAL: PERCEPÇÃO SOCIAL E HABILIDADES DE RELACIONAMENTO** - Promover a escuta e conversa dialógica, buscando a compreensão mútua e reconhecendo o valor da empatia nas relações profissionais.  **LIDERANÇA E INFLUÊNCIA SOCIAL E EMPREENDEDORISMO** - Liderar equipes de trabalho por meio de estratégias organizacionais, influenciando, estimulando e fomentando o engajamento e a cooperação, promovendo a união, a empatia, o senso de coletividade, despertando talentos e orientando colaboradores com foco em resultado.  **PENSAMENTO CRÍTICO E INOVAÇÃO** - Apresentar visão sistêmica e pensamento crítico em relação a aspectos técnicos, sociais, econômicos, tecnológicos e de qualidade aplicáveis às atividades sob a sua responsabilidade.  **RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS COMPLEXOS** - Resolver problemas em contextos de sua atuação profissional, demonstrando capacidade analítica e de planejamento para apresentação de soluções singulares e sustentáveis. | | | |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **MÓDULO INTRODUTÓRIO** | | | |
| **Perfil Profissional: Tecnólogo em Processos Gerenciais** | | | |
| **Unidade Curricular:**  **Introdução a Projetos e Pesquisas** | | | |
| **Carga Horária:** **90 horas** | **Carga Horária Presencial: 80%** | | **Carga Horária EaD: 20%** |
| **Unidade de Competência 1 –** Realizar o planejamento estratégico e das ações de melhoria continua nos processos, seguindo Legislação e Normas da Qualidade, Saúde e Segurança, Meio Ambiente e Proteção de Dados.  **Unidade de Competência 3 -** Realizar a gestão de atividades relacionadas aos processos Mercadológicos, seguindo Legislação e Normas da Qualidade, Saúde e Segurança, Meio Ambiente e Proteção de Dados. | | | |
| **Objetivo Geral:** Desenvolver os fundamentos técnicos e científicos e as capacidades socioemocionais necessários a elaboração de projetos e pesquisas em diferentes contextos e ou necessidades, seguindo Legislação e Normas da Qualidade, Saúde e Segurança, Meio Ambiente e Proteção de Dados. | | | |
| **Conteúdos Formativos** | | | |
| **Fundamentos Técnicos e Científicos** | | **Conhecimentos** | |
| * Descrever os procedimentos operacionais desenvolvidos em cada etapa da pesquisa; * Relacionar as diferentes etapas da pesquisa; * Identificar aplicabilidade da pesquisa nas organizações. * Descrever e diferenciar os conceitos de ciência, pesquisa, método e metodologia; * Identificar a importância do conhecimento científico para a elaboração de trabalhos acadêmicos; * Identificar a relevância do método, da metodologia e da pesquisa na construção da ciência. | | **1. PROJETOS**  1.1 Tipos de projetos  1.1.1 Projetos pessoais.  1.1.2 Projetos empresariais.  1.1.3 Projetos culturais.  1.1.4 Projetos sociais.  1.1.5 Projetos de pesquisa.  1.2 Definição e características  **2. PESQUISA**  2.1 Conceitos  2.2 Normas Técnicas  2.3 Estrutura de pesquisas  2.4 Ética em pesquisas  **3. PLANEJAMENTO DE PROJETOS**  3.1 Definição de critérios técnicos de avaliação (produto ou sistematização de resultados).  3.2 Ciclo de vida do projeto  3.3 Levantamento dos custos do projeto  3.4 Viabilidade técnica e econômica  3.5 Cronograma de desenvolvimento  3.6 Previsão de recursos  3.7 Análise de dados  3.8 Pesquisa de novas tecnologias  3.9 Pesquisa mercadológica (produtos e serviços)  3.10 Normas técnicas  3.11 Proposição do projeto  **4. DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS**  4.1 Documentação técnica (proposta de produtos e serviços)  4.2 Análise dos resultados  4.3 Avaliação  4.4 Execução  4.5 Normas técnicas  4.6 Identificação do Projeto (inovação tecnológica de processos e/ou inovação tecnológica de produto)  4.7 Desenvolver projeto técnico para a proposta de inovação de produtos e/ou serviço  4.8 Aplicar inovações tecnológicas no desenvolvimento de produtos e prestação de serviços  4.9 Estimar custo operacional no desenvolvimento do projeto  4.10 Identificar aspectos técnicos de produtos e serviços  4.11 Identificar tendências tecnológicas para desenvolvimento de produtos  **5. GESTÃO DE PROJETOS**  5.1 Metodologias  5.1.1 Ágeis  5.1.2 PMBOK  **6 ENCERRAMENTO DE PROJETOS**  6.1 Lições Aprendidas  6.2 Definições  6.3 Feedback de encerramento. | |
| **Acessibilidade** | | | |
| Serão asseguradas as condições de acessibilidade, reconhecendo a especificidade e a peculiaridade do aluno com deficiência, levando-se em conta a(s) Norma(s) Regulamentadora(s) da ocupação, Lei nº 13.146/2015, o Decreto nº 3298/2009, a LDM nº 9304/96 e a legislação específica em vigência da deficiência em questão, quando for o caso. Portanto, no planejamento e na prática docente, deverão ser indicadas as condições e os pré-requisitos para o desenvolvimento das capacidades que envolvam risco, asseguradas as adequações de grande e pequeno porte. | | | |
| **REFERÊNCIA BÁSICA** | | | |
| GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2022.  PMI - PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE. Guia PMBOK®: **Um Guia para o Conjunto de Conhecimentos em Gerenciamento de Projetos**, Sétima edição, Pennsylvania: PMI, 2021. PMI - PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE.  LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Técnicas de Pesquisa**. 9. ed. São Paulo: Grupo GEN, 2020. | | | |
| **REFERÊNCIA COMPLEMENTAR** | | | |
| CRESWELL, John W. **Projeto de pesquisa**: métodos qualitativo, quantitativo e misto. 3. ed. Porto Alegre: ARTMED: Bookman, 2010.  CARVALHO, Maria Cecília Maringoni de. **Construindo o saber**: metodologia científica: fundamentos e técnicas . 24.ed. São Paulo: Papirus, 2015. 224 p  FEITOSA, Vera Cristina. **Redação de textos científicos**. Campinas, SP: Papirus, 2007.  VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. São Paulo: Atlas, 2014.  ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico**: elaboração de trabalhos na graduação. São Paulo: Atlas, 2010.  AZEVEDO, Israel Belo de. **O prazer da produção científica**: descubra como é fácil e agradável elaborar trabalhos acadêmicos. 11. ed., rev. e atual. São Paulo: Hagnos, 2001. | | | |
| **Ambientes Pedagógicos, equipamentos, máquinas, ferramentas, instrumentos e materiais mínimos para o desenvolvimento da unidade curricular.** | | | |
| **Ambientes Pedagógicos:** Sala de aula, biblioteca e laboratório de informática, Laboratório de Gestão. | | | |
| **Equipamentos:** Computador com projetor multimídia, Impressoras 3D. | | | |
| **Recursos e Materiais Didáticos:** Tela de projeção, flip chart, quadro branco, livros e revistas especializadas, sites especializados, revistas eletrônicas, e-books, repositórios acadêmicos. | | | |
| **Capacidades Socioemocionais.** | | | |
| **APRENDIZAGEM ATIVA E ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM** - Apresentar postura propositiva em relação à inovação, mantendo-se aberto a novas experiências estéticas, culturais e intelectuais e caracterizando-se como um indivíduo imaginativo, artístico, curioso, não convencional e com amplos interesses.  **CRIATIVIDADE, ORIGINALIDADE E INICIATIVA** - Tomar decisões de forma autônoma, fazendo escolhas, demonstrando independência no desempenho de funções, atividades ou tarefas, que tem reflexos no autodidatismo e na autogestão.  **ÉTICA** - Apresentar comportamento ético na conduta profissional, vivenciando valores, respeitando princípios, praticando a inclusão e justiça social, respeitando diferenças.  **INTELIGÊNCIA EMOCIONAL: AUTOCONHECIMENTO E AUTORREGULAÇÃO** - Apresentar controle, previsibilidade e consistência nas reações emocionais, demonstrando consciência das suas emoções, forças e limitações, o que as provoca e os possíveis impactos nas atividades profissionais e relações de trabalho.  **INTELIGÊNCIA EMOCIONAL: PERCEPÇÃO SOCIAL E HABILIDADES DE RELACIONAMENTO** - Promover a escuta e conversa dialógica, buscando a compreensão mútua e reconhecendo o valor da empatia nas relações profissionais.  **LIDERANÇA E INFLUÊNCIA SOCIAL E EMPREENDEDORISMO** - Liderar equipes de trabalho por meio de estratégias organizacionais, influenciando, estimulando e fomentando o engajamento e a cooperação, promovendo a união, a empatia, o senso de coletividade, despertando talentos e orientando colaboradores com foco em resultado.  **PENSAMENTO CRÍTICO E INOVAÇÃO** - Apresentar visão sistêmica e pensamento crítico em relação a aspectos técnicos, sociais, econômicos, tecnológicos e de qualidade aplicáveis às atividades sob a sua responsabilidade.  **RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS COMPLEXOS** - Resolver problemas em contextos de sua atuação profissional, demonstrando capacidade analítica e de planejamento para apresentação de soluções singulares e sustentáveis. | | | |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **MÓDULO INTRODUTÓRIO** | | | |
| **Perfil Profissional: Tecnólogo em Processos Gerenciais** | | | |
| **Unidade Curricular:** **Fundamentos da Tecnologia da Informação e Comunicação** | | | |
| **Carga Horária:** **60 horas** | **Carga Horária Presencial: 20%** | | **Carga Horária EaD:** **80%** |
| **Unidade de Competência 1 –** Realizar o planejamento estratégico e das ações de melhoria continua nos processos, seguindo Legislação e Normas da Qualidade, Saúde e Segurança, Meio Ambiente e Proteção de Dados.  **Unidade de Competência 2 -** Realizar a gestão de atividades relacionadas aos processos de Gestão de Pessoas, seguindo Legislação e Normas da Qualidade, Saúde e Segurança, Meio Ambiente e Proteção de Dados.  **Unidade de Competência 3 -** Realizar a gestão de atividades relacionadas aos processos Mercadológicos, seguindo Legislação e Normas da Qualidade, Saúde e Segurança, Meio Ambiente e Proteção de Dados.  **Unidade de Competência 4 -** Realizar a gestão de atividades relacionadas aos processos Financeiros e de Custo da empresa, seguindo Legislação e Normas da Qualidade, Saúde e Segurança, Meio Ambiente e Proteção de Dados.  **Unidade de Competência 5-** Realizar a gestão de atividades relacionadas aos processos de Produção, Logística e operações, seguindo Legislação e Normas da Qualidade, Saúde e Segurança, Meio Ambiente e Proteção de Dados. | | | |
| **Objetivo Geral:** Propiciar fundamentos de bases tecnológicas e científicas referente à produção, interpretação e organização textual e verbal, tecnologias da informação, bem como ao desenvolvimento das capacidades sociais, organizativas e metodológicas adequadas a diferentes situações profissionais, seguindo Legislação e Normas da Qualidade, Saúde e Segurança, Meio Ambiente e Proteção de Dados. | | | |
| **Conteúdos Formativos** | | | |
| **Fundamentos Técnicos e Científicos** | | **Conhecimentos** | |
| * Conhecer e aplicar as principais ferramentas da Informática básica para o Tecnólogo em Gestão da Produção Industrial. * Compreender a área de trabalho e os editores de textos; * Compreender a finalidade das planilhas eletrônicas e sua área de trabalho; * Desenvolver e manipular planilhas de cálculos inerentes às atividades de sua área profissional; * Desenvolver habilidades de trabalhar com múltiplas janelas. * Reconhecer princípios e textos de Ferramentas de linguagem; * Identificar e interpretar diretrizes da comunicação oral e escrita. | | **1. Tecnologia da Informação**  1.1 Definição, Importância, Componentes,  1.2 Aplicações, Evolução de tecnologia da informação (TI).  1.3 Conhecendo o Windows 7;  1.4 Área de trabalho do Windows (Desktop);  1.5 Ícones/ Barra de Tarefas/ Botão iniciar;  1.6 Compreender o Windows Explorer/ Diretórios / Arquivos;  1.7 Criar, mover, renomear e apagar pastas (e/ou arquivos);  1.8 MICROSOFT WORD 2010 / Tela iniciar / Criar, abrir e salvar documentos de texto;  1.9 Formatação de fontes;  1.10 Formatação de parágrafos;  1.11 Inserção de objetos no texto (tabelas, figuras, etc);  1.12 MICROSOFT EXCEL 2010 / Tela iniciar / Criar, abrir e salvar planilhas de cálculos;  **2. Elementos da comunicação e tipos de linguagem**  2.1 Uso da linguagem no contexto do trabalho: Quando usar: Linguagem Formal, Linguagem Informal, Expressões regionais, Processo de Comunicação; Emissor; Receptor; Mensagem; Canal, Código, Comunicação digital;  2.2 Tecnologias digitais nas empresas;  2.3 Uso do e-mail, linguagem utilizada em sites corporativos;  2.4 Redes Sociais: Facebook, Linkedin, Mapas mentais on-line; Google Drive; Dropbox; Comunicação, intranet;  2.5 Estrutura Textual, Introdução; Desenvolvimento; Conclusão;  2.6 Estrutura do parágrafo, Técnicas de Redação, Escrita da primeira linha; Progressão do texto; Rascunho textual;  2.7 Arte de re-escrever; Escrita em 1ª pessoa; Escrita em 3ª pessoa;  2.8-Relatório técnico; Técnicas de leitura;  2.9-Leitura, interpretação e elaboração de textos técnicos;  2.10 Leitura de reconhecimento ou pré-leitura; leitura seletiva; leitura crítica ou reflexiva; leitura interpretativa;  2.11 Expressão oral a respeito de assuntos relevantes à área de atuação (linguagem técnica da área);  2.12 Entonação de voz; Uso de termos técnicos;  2.13 Construção de mapas mentais;  2.14 Síntese para apresentações orais;  2.15 Argumentação; Argumentação linguística;  2.16 Construção coerente de uma frase oral;  2.17 Enunciado; Discurso; Construção coerente de uma frase escrita.  2.18 Tipologia textual; Narração; Descrição; Dissertação argumentativa.  2.19 Entender os operadores (Sinais operacionais);  Inserção de Fórmulas e Funções; Formatação das planilhas; Configuração de páginas; | |
| **Acessibilidade** | | | |
| Serão asseguradas as condições de acessibilidade, reconhecendo a especificidade e a peculiaridade do aluno com deficiência, levando-se em conta a(s) Norma(s) Regulamentadora(s) da ocupação, Lei nº 13.146/2015, o Decreto nº 3298/2009, a LDM nº 9304/96 e a legislação específica em vigência da deficiência em questão, quando for o caso. Portanto, no planejamento e na prática docente, deverão ser indicadas as condições e os pré-requisitos para o desenvolvimento das capacidades que envolvam risco, asseguradas as adequações de grande e pequeno porte. | | | |
| **REFERÊNCIA BÁSICA** | | | |
| BELTRÃO, Odacir. **Correspondência: Linguagem e Comunicação Oficial, Empresarial e Particular**. São Paulo: Atlas, 2008.  BUENO, Wilson da Costa. **Comunicação Empresarial: teoria e pesquisa** Barueri: Manole, 2008.  MARTINS, D. S. e ZILBERKNOP, L. S. **Português Instrumental.** Sagra Luzzato. Porto Alegre, 2003.  MACARENCO, Isabel. TERCIOTTI, Sandra Helena. **Comunicação Empresarial na Prática**. São Paulo: Saraiva, 2017. | | | |
| **REFERÊNCIA COMPLEMENTAR** | | | |
| MARÇULA, Marcelo. BENINI FILHO, Pio Armando. **Informática. Conceitos e aplicações.** Edição: 4. São Paulo: Érica, 2013. 408 p.  BERLO, D. K. **O processo da comunicação:** introdução à teoria e à prática. São Paulo: Martins Fontes, 2009.  AIUB, Tânia. **Português: práticas de leitura e escrita.** Porto Alegre: Penso, 2015.  BRASILEIRO, Ada Magaly Matias. **Leitura e produção textual.** Porto Alegre: Penso, 2016.  ARGENTI, PAUL A. **Comunicação Empresarial** – A construção da identidade, imagem e reputação. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.  VELLOSO, Fernando. **Informática.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2017. 448 p. | | | |
| **Ambientes Pedagógicos, equipamentos, máquinas, ferramentas, instrumentos e materiais mínimos para o desenvolvimento da unidade curricular.** | | | |
| **Ambientes Pedagógicos:** Sala de aula, biblioteca e laboratório de informática, Laboratório de Gestão. | | | |
| **Equipamentos:** Computador com projetor multimídia, Impressoras 3D. | | | |
| **Recursos e Materiais Didáticos:** Tela de projeção, flip chart, quadro branco, livros e revistas especializadas. | | | |
| **Capacidades Socioemocionais.** | | | |
| **APRENDIZAGEM ATIVA E ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM** - Apresentar postura propositiva em relação à inovação, mantendo-se aberto a novas experiências estéticas, culturais e intelectuais e caracterizando-se como um indivíduo imaginativo, artístico, curioso, não convencional e com amplos interesses.  **CRIATIVIDADE, ORIGINALIDADE E INICIATIVA** - Tomar decisões de forma autônoma, fazendo escolhas, demonstrando independência no desempenho de funções, atividades ou tarefas, que tem reflexos no autodidatismo e na autogestão.  **ÉTICA** - Apresentar comportamento ético na conduta profissional, vivenciando valores, respeitando princípios, praticando a inclusão e justiça social, respeitando diferenças.  **INTELIGÊNCIA EMOCIONAL: AUTOCONHECIMENTO E AUTORREGULAÇÃO** - Apresentar controle, previsibilidade e consistência nas reações emocionais, demonstrando consciência das suas emoções, forças e limitações, o que as provoca e os possíveis impactos nas atividades profissionais e relações de trabalho.  **INTELIGÊNCIA EMOCIONAL: PERCEPÇÃO SOCIAL E HABILIDADES DE RELACIONAMENTO** - Promover a escuta e conversa dialógica, buscando a compreensão mútua e reconhecendo o valor da empatia nas relações profissionais.  **LIDERANÇA E INFLUÊNCIA SOCIAL E EMPREENDEDORISMO** - Liderar equipes de trabalho por meio de estratégias organizacionais, influenciando, estimulando e fomentando o engajamento e a cooperação, promovendo a união, a empatia, o senso de coletividade, despertando talentos e orientando colaboradores com foco em resultado.  **PENSAMENTO CRÍTICO E INOVAÇÃO** - Apresentar visão sistêmica e pensamento crítico em relação a aspectos técnicos, sociais, econômicos, tecnológicos e de qualidade aplicáveis às atividades sob a sua responsabilidade.  **RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS COMPLEXOS** - Resolver problemas em contextos de sua atuação profissional, demonstrando capacidade analítica e de planejamento para apresentação de soluções singulares e sustentáveis. | | | |

* 1. Módulo Específico I

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **MÓDULO ESPECÍFICO I** | | | |
| **Perfil Profissional: Tecnólogo em Processos Gerenciais** | | | |
| **Unidade Curricular:**  **Big Data e Business Intelligence Aplicado a Gestão** | | | |
| **Carga Horária:** **90 horas** | **Carga Horária Presencial: 80%** | | **Carga Horária EaD: 20%** |
| **Unidade de Competência 1 –** Realizar o planejamento estratégico e das ações de melhoria continua nos processos, seguindo Legislação e Normas da Qualidade, Saúde e Segurança, Meio Ambiente e Proteção de Dados.  **Unidade de Competência 3 -** Realizar a gestão de atividades relacionadas aos processos Mercadológicos, seguindo Legislação e Normas da Qualidade, Saúde e Segurança, Meio Ambiente e Proteção de Dados. | | | |
| **Objetivo Geral:** Desenvolver capacidades técnicas e socioemocionais relacionadas a apresentação das definições de Big Data, análise de dados e Business Intelligence para auxiliar as tomadas de decisões dentro das organizações, seguindo Legislação e Normas da Qualidade, Saúde e Segurança, Meio Ambiente e Proteção de Dados. | | | |
| **Conteúdos Formativos** | | | |
| **Fundamentos Técnicos e Científicos** | | **Conhecimentos** | |
| * Fundamentar conceitos Big Data. * Aplicar técnicas de Big Data. * Reconhecer ferramentas e recursos do Big Data. * Reconhecer os fundamentos análise de dados. * Representar modelos de dados aplicados à gestão. * Interpretar tipos de dados * Fundamentar princípios Gestão de Processos de Negócio * Reconhecer modelos e padrões * Reconhecer os princípios da inteligência de mercado * Reconhecer ferramentas de mercado * Entender as etapas e processos para tomada de decisão * Entender a importância na geração de relatórios consistentes. | | **1. Introdução a Big data**  1.1 O que é big data.  1.2 Os Vs da Big Data.  1.3 Big Data e Aplicações de Negócios  **2. Introdução a Análise de Dados**  2.1 Conceitos básicos.  2.2 Estatística descritiva.  2.3 Teoria das probabilidades.  2.4 Distribuição de probabilidades.  2.5 Estimativas.  2.6 Teste de hipóteses.  2.7 Correlação e regressão.  **3. Tecnologia de Informação e Business Intelligence**  3.1 Ferramentas de Business Intelligence  **4. Apresentação das ferramentas:**  4.1 Excel, Powerbi, Qlikview, etc.  4.2 Elaboração de dashboard e relatórios  4.3 Tomada de decisão  4.4 Aplicação de BI utilizando ferramentas de mercado. | |
| **Acessibilidade** | | | |
| Serão asseguradas as condições de acessibilidade, reconhecendo a especificidade e a peculiaridade do aluno com deficiência, levando-se em conta a(s) Norma(s) Regulamentadora(s) da ocupação, Lei nº 13.146/2015, o Decreto nº 3298/2009, a LDM nº 9304/96 e a legislação específica em vigência da deficiência em questão, quando for o caso. Portanto, no planejamento e na prática docente, deverão ser indicadas as condições e os pré-requisitos para o desenvolvimento das capacidades que envolvam risco, asseguradas as adequações de grande e pequeno porte. | | | |
| **REFERÊNCIA BÁSICA** | | | |
| FÁVERO, Luiz Paulo; BELFIORE, Patrícia. **Manual de análise de dados: estatística e modelagem multivariada com Excel®, SPSS® e Stata®.** Elsevier Brasil, 2017.  MORETTIN, Pedro Alberto; BUSSAB, Wilton Oliveira. **Estatística básica. Saraiva Educação SA**, 2017.  SOUZA, Amaranta de; Sotto, Eder Carlos Salazar ; Araújo, Liriane Soares de; Fernandes, Paula Letícia Bruschi ; Cardoso,Tayná de Almeida ; Bardella, Verônica Ribeiro da Silva. **Ciência de dados, Business Intelligence e Big Data: Conceitos e Aplicações**. Appris, 2021.  Nugent, Alan ; Halper, Fern ; Hurwitz, Judith ; Kaufman, Marcia. **Big data para leigos**. Alta Books; 1ª edição, 2015. | | | |
| **REFERÊNCIA COMPLEMENTAR** | | | |
| KNAFLIC, Cole Nussbaumer. **Storytelling com dados: um guia sobre visualização de dados para profissionais de negócios**. Alta Books, 2019.  BRUCE, Andrew; BRUCE, Peter. **Estatística Prática para Cientistas de Dados**. Alta Books, 2019.  MORAIS, Izabelly Soares de ; Gonçalves, Priscila de Fátima ; Ledur, Cleverson Lopes ; Junior, Ramiro Sebastião Córdova ; Saraiva,Maurício de Oliveira; Frigeri,Sandra Rovena . **Introdução a Big Data e Internet das Coisas (IOT).** Grupo A Selo: Bookman, 1ª Edição, 2018.  MACHADO, Felipe Nery Rodrigues.**Big Data: O futuro dos dados e aplicações**. 1ª edição, 2018 | | | |
| **Ambientes Pedagógicos, equipamentos, máquinas, ferramentas, instrumentos e materiais mínimos para o desenvolvimento da unidade curricular.** | | | |
| **Ambientes Pedagógicos:** Sala de aula, biblioteca e laboratório de informática, Laboratório de Gestão. | | | |
| **Equipamentos:** Computador com projetor multimídia, Impressoras 3D. | | | |
| **Recursos e Materiais Didáticos:** Tela de projeção, flip chart, quadro branco, livros e revistas especializadas, sites especializados, revistas eletrônicas, e-books, repositórios acadêmicos. | | | |
| **Capacidades Socioemocionais.** | | | |
| **APRENDIZAGEM ATIVA E ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM** - Apresentar postura propositiva em relação à inovação, mantendo-se aberto a novas experiências estéticas, culturais e intelectuais e caracterizando-se como um indivíduo imaginativo, artístico, curioso, não convencional e com amplos interesses.  **CRIATIVIDADE, ORIGINALIDADE E INICIATIVA** - Tomar decisões de forma autônoma, fazendo escolhas, demonstrando independência no desempenho de funções, atividades ou tarefas, que tem reflexos no autodidatismo e na autogestão.  **ÉTICA** - Apresentar comportamento ético na conduta profissional, vivenciando valores, respeitando princípios, praticando a inclusão e justiça social, respeitando diferenças.  **INTELIGÊNCIA EMOCIONAL: AUTOCONHECIMENTO E AUTORREGULAÇÃO** - Apresentar controle, previsibilidade e consistência nas reações emocionais, demonstrando consciência das suas emoções, forças e limitações, o que as provoca e os possíveis impactos nas atividades profissionais e relações de trabalho.  **INTELIGÊNCIA EMOCIONAL: PERCEPÇÃO SOCIAL E HABILIDADES DE RELACIONAMENTO** - Promover a escuta e conversa dialógica, buscando a compreensão mútua e reconhecendo o valor da empatia nas relações profissionais.  **LIDERANÇA E INFLUÊNCIA SOCIAL E EMPREENDEDORISMO** - Liderar equipes de trabalho por meio de estratégias organizacionais, influenciando, estimulando e fomentando o engajamento e a cooperação, promovendo a união, a empatia, o senso de coletividade, despertando talentos e orientando colaboradores com foco em resultado.  **PENSAMENTO CRÍTICO E INOVAÇÃO** - Apresentar visão sistêmica e pensamento crítico em relação a aspectos técnicos, sociais, econômicos, tecnológicos e de qualidade aplicáveis às atividades sob a sua responsabilidade.  **RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS COMPLEXOS** - Resolver problemas em contextos de sua atuação profissional, demonstrando capacidade analítica e de planejamento para apresentação de soluções singulares e sustentáveis. | | | |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **MÓDULO ESPECÍFICO I** | | | |
| **Perfil Profissional: Tecnólogo em Processos Gerenciais** | | | |
| **Unidade Curricular:**  **Metodologias Ágeis** | | | |
| **Carga Horária:** **60 horas** | **Carga Horária Presencial: 80%** | | **Carga Horária EaD: 20%** |
| **Unidade de Competência 1 –** Realizar a gestão de atividades relacionadas aos processos Mercadológicos, seguindo Legislação e Normas da Qualidade, Saúde e Segurança, Meio Ambiente e Proteção de Dados  **Unidade de Competência 3** - Realizar a gestão de atividades relacionadas aos processos de Produção, Logística e operações, seguindo Legislação e Normas da Qualidade, Saúde e Segurança, Meio Ambiente e Proteção de Dados | | | |
| **Objetivo Geral:** Apresentar uma visão teórica e prática sobre distintos aspectos dos métodos ágeis, explorando conceitos aplicáveis à gestão ágil de projetos em empresas. O curso proporciona ao aluno conhecimento para avaliar os melhores modelos aplicáveis à sua própria organização ou gestão de projetos, seguindo Legislação e Normas da Qualidade, Saúde e Segurança, Meio Ambiente e Proteção de Dados. | | | |
| **Conteúdos Formativos** | | | |
| **Fundamentos Técnicos e Científicos** | | **Conhecimentos** | |
| * Compreender agilidade e framework scrum; * Adquirir ampla visão sobre kanban e ferramentas ágeis, e entender sobre agile coaching. | | **1. Introdução a visão tradicional e ágil de projetos**  1.1 Conceito de projetos tradicionais  1.2 Conceito de projetos ágeis  1.3 Gerenciamento de projetos: transição para a abordagem ágil  **2. Princípios da agilidade**  2.1 O que é agilidade  2.2 Histórico da agilidade  2.3 Utilizando agilidade em desenvolvimento  2.4 Os 4 valores ágeis  2.5 Os 12 princípios ágeis  **3. Ferramentas Ágeis de Gestão**  3.1 Ferramentas para gestão ágil de projetos  3.2 Aplicativos para gestão ágil de projetos  **4. Kanban**  4.1 Conceito de Kanban  4.2 Gestão Visual  4.3 Importância do Modelo Mental 1.4 Compartilhado  4.5 Desenhando Processos  4.6 Refactoring do quadro Kanban  4.7 Quadro físico e quadro eletrônico  **5. Introdução à metodologia scrum**  5.1 Os pilares da Agilidade  5.2 Scrum  5.3 Entendendo os papéis, as cerimônias e os artefatos do scrum  5.4 Exercitando os papéis, as cerimônias e os artefatos dos scrum  5.5 Refletindo sobre os papéis, as cerimônias e os artefatos do scrum  **6. Agile coaching**  6.1 Agile coaching  6.2 Agile softskills  6.3 Agile mindset  6.4 Management 3.0 | |
| **Acessibilidade** | | | |
| Serão asseguradas as condições de acessibilidade, reconhecendo a especificidade e a peculiaridade do aluno com deficiência, levando-se em conta a(s) Norma(s) Regulamentadora(s) da ocupação, Lei nº 13.146/2015, o Decreto nº 3298/2009, a LDM nº 9304/96 e a legislação específica em vigência da deficiência em questão, quando for o caso. Portanto, no planejamento e na prática docente, deverão ser indicadas as condições e os pré-requisitos para o desenvolvimento das capacidades que envolvam risco, asseguradas as adequações de grande e pequeno porte. | | | |
| **REFERÊNCIA BÁSICA** | | | |
| MASSARI, Vitor L. **Gerenciamento Ágil de Projetos** (2a. edição). Brasport, 2018.  AUDY, Jorge. Scrum 360: **Um guia completo e prático de agilidade**. Editora Casa do Código, 2015.  CRUZ, Fábio. **Scrum e PMBOK unidos no Gerenciamento de Projetos**. Brasport, 2013.  CRUZ, Fábio. **Scrum e Agile em projetos**: guia completo. Brasport, 2015. | | | |
| **REFERÊNCIA COMPLEMENTAR** | | | |
| MOLINARI, Leonardo. **Gestão de Projetos: teorias, técnicas e práticas**. São Paulo: Erica, 2010.  WOILER, S., FRANCO MATHIAS. W. **Projetos: planejamento, elaboração e análise**. São Paulo: Atlas, 2009.  CLEMENTS, James P., GIDO, Jack. **Gestão de projetos**. São Paulo: Thomson Pioneira, 2009.  HELDMAN, Kim. **Gerência de Projetos:** fundamentos. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.  KERZNER, Harold. **Gestão de Projetos**: as melhores práticas. Porto Alegre: Bookman, 2009. LOPES, A. Experiências em Gestão de Projetos. Rio de Janeiro: Brasport, 2010.  MUNIZ, Antonio et al. **Jornada Kanban na prática**: unindo teoria e prática para acelerar o aprendizado para quem está iniciando. Brasport, 2021.  [ADKINS](https://www.amazon.com.br/s/ref=dp_byline_sr_book_1?ie=UTF8&field-author=Lyssa+Adkins&text=Lyssa+Adkins&sort=relevancerank&search-alias=stripbooks), Lyssa. **Treinamento de equipes ágeis**: Um guia para scrum masters, agile coaches e gerentes de projeto em transição. Alta Books; 1ª edição (12 junho 2020) | | | |
| **Ambientes Pedagógicos, equipamentos, máquinas, ferramentas, instrumentos e materiais mínimos para o desenvolvimento da unidade curricular.** | | | |
| **Ambientes Pedagógicos:** Sala de aula, biblioteca e laboratório de informática, Laboratório de Gestão. | | | |
| **Equipamentos:** Computador com projetor multimídia, Impressoras 3D. | | | |
| **Recursos e Materiais Didáticos:** Tela de projeção, flip chart, quadro branco, livros e revistas especializadas, sites especializados, revistas eletrônicas, e-books, repositórios acadêmicos. | | | |
| **Capacidades Socioemocionais.** | | | |
| **APRENDIZAGEM ATIVA E ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM** - Apresentar postura propositiva em relação à inovação, mantendo-se aberto a novas experiências estéticas, culturais e intelectuais e caracterizando-se como um indivíduo imaginativo, artístico, curioso, não convencional e com amplos interesses.  **CRIATIVIDADE, ORIGINALIDADE E INICIATIVA** - Tomar decisões de forma autônoma, fazendo escolhas, demonstrando independência no desempenho de funções, atividades ou tarefas, que tem reflexos no autodidatismo e na autogestão.  **ÉTICA** - Apresentar comportamento ético na conduta profissional, vivenciando valores, respeitando princípios, praticando a inclusão e justiça social, respeitando diferenças.  **INTELIGÊNCIA EMOCIONAL: AUTOCONHECIMENTO E AUTORREGULAÇÃO** - Apresentar controle, previsibilidade e consistência nas reações emocionais, demonstrando consciência das suas emoções, forças e limitações, o que as provoca e os possíveis impactos nas atividades profissionais e relações de trabalho.  **INTELIGÊNCIA EMOCIONAL: PERCEPÇÃO SOCIAL E HABILIDADES DE RELACIONAMENTO** - Promover a escuta e conversa dialógica, buscando a compreensão mútua e reconhecendo o valor da empatia nas relações profissionais.  **LIDERANÇA E INFLUÊNCIA SOCIAL E EMPREENDEDORISMO** - Liderar equipes de trabalho por meio de estratégias organizacionais, influenciando, estimulando e fomentando o engajamento e a cooperação, promovendo a união, a empatia, o senso de coletividade, despertando talentos e orientando colaboradores com foco em resultado.  **PENSAMENTO CRÍTICO E INOVAÇÃO** - Apresentar visão sistêmica e pensamento crítico em relação a aspectos técnicos, sociais, econômicos, tecnológicos e de qualidade aplicáveis às atividades sob a sua responsabilidade.  **RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS COMPLEXOS** - Resolver problemas em contextos de sua atuação profissional, demonstrando capacidade analítica e de planejamento para apresentação de soluções singulares e sustentáveis. | | | |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **MÓDULO ESPECÍFICO I** | | | |
| **Perfil Profissional: Tecnólogo em Processos Gerenciais** | | | |
| **Unidade Curricular:**  **Gestão Estratégica da Competitividade do Negócio** | | | |
| **Carga Horária:** **60 horas** | **Carga Horária Presencial: 80%** | | **Carga Horária EaD: 20%** |
| **Unidade de Competência 1 –** Realizar o planejamento estratégico e das ações de melhoria continua nos processos, seguindo Legislação e Normas da Qualidade, Saúde e Segurança, Meio Ambiente e Proteção de Dados.  **Unidade de Competência 2 -** Realizar a gestão de atividades relacionadas aos processos de Gestão de Pessoas, seguindo Legislação e Normas da Qualidade, Saúde e Segurança, Meio Ambiente e Proteção de Dados.  **Unidade de Competência 3 -** Realizar a gestão de atividades relacionadas aos processos Mercadológicos, seguindo Legislação e Normas da Qualidade, Saúde e Segurança, Meio Ambiente e Proteção de Dados.  **Unidade de Competência 4 -** Realizar a gestão de atividades relacionadas aos processos Financeiros e de Custo da empresa, seguindo Legislação e Normas da Qualidade, Saúde e Segurança, Meio Ambiente e Proteção de Dados.  **Unidade de Competência 5-** Realizar a gestão de atividades relacionadas aos processos de Produção, Logística e operações, seguindo Legislação e Normas da Qualidade, Saúde e Segurança, Meio Ambiente e Proteção de Dados. | | | |
| **Objetivo Geral:** Relacionar as abordagens estratégicas de negócios, aplicando métodos e técnicas para formulação, implementação e análise estratégicas, seguindo Legislação e Normas da Qualidade, Saúde e Segurança, Meio Ambiente e Proteção de Dados. | | | |
| **Conteúdos Formativos** | | | |
| **Fundamentos Técnicos e Científicos** | | **Conhecimentos** | |
| * Analisar os fundamentos, estruturas e formas de organização da gestão estratégica; * Identificar tipos e modelos de planejamento; * Avaliar e organizar informações de forma estruturada para o processo de planejamento; * Identificar as estratégias competitivas; * Elaborar os propósitos estratégicos das organizações; * Elaborar processos de seleção de procedimentos para implantação de planejamento; * Identificar ferramentas para a elaboração, aplicação e avaliação da gestão estratégica. | | **1. Estratégia**  1.1 Definição de Estratégia;  1.2 A evolução do pensamento estratégico;  1.3 Definição de Estratégia;  1.4 Formulação de Estratégias para alavancagem competitiva;  1.5 Proposição de mudanças e melhorias que apoiem as estratégias de negócios das organizações.  **2. As etapas do planejamento estratégico:**  2.1 Conceitos de missão, visão e valores.  2.2 Análise do Ambiente interno e externo;  2.3 Etapas da Administração Estratégica;  2.4 Ferramentas de gestão estratégica;  2.5 Construção e análise de cenários;  2.6 Metodologia e técnicas para construção de mapas estratégicos;  2.7 Implementação de Estratégias.  2.8 Controle de Estratégias;  2.9 Os passos no planejamento estratégico buscando a competitividade;  **3. As bases do planejamento estratégico em Processos Gerenciais;**  3.1 Os modelos de planejamento;  3.2 Os fatores que intervêm no planejamento a curto, médio e longo prazo;  **4. O gerenciamento dos processos**  4.1 Tipos e níveis de planejamento;  4.2 Habilidades de controle. | |
| **Acessibilidade** | | | |
| Serão asseguradas as condições de acessibilidade, reconhecendo a especificidade e a peculiaridade do aluno com deficiência, levando-se em conta a(s) Norma(s) Regulamentadora(s) da ocupação, Lei nº 13.146/2015, o Decreto nº 3298/2009, a LDM nº 9304/96 e a legislação específica em vigência da deficiência em questão, quando for o caso. Portanto, no planejamento e na prática docente, deverão ser indicadas as condições e os pré-requisitos para o desenvolvimento das capacidades que envolvam risco, asseguradas as adequações de grande e pequeno porte. | | | |
| **REFERÊNCIA BÁSICA** | | | |
| CHIAVENATO, Idalberto. **Planejamento Estratégico Fundamentos e Aplicações**. São Paulo: Campus, 2010.  FERNANDES, Bruno Henrique Rocha; BERTON, Luiz Hamilton. **Administração estratégica: da competência empreendedora à avaliação de desempenho**. São Paulo: Saraiva, 2010.  KAPLAN, Robert S. **A estratégia em ação**: Balanced Scorecard. Rio de Janeiro: Campus, 1997.  GAMBLE, John E. **Fundamentos da administração estratégica.** 2ª Ed., Mc Graw Hill, 2012. | | | |
| **REFERÊNCIA COMPLEMENTAR** | | | |
| ANSOFF, H. Igor. **Implantando a administração estratégica**. H. Igor Ansoff, Edward J. McDonnell. Trad. Zoratto Sanvicente, Guilherme Ary Plonky. São Paulo: Atlas, 2010.  BETHLEM, Agrícola de Souza. **Estratégia empresarial:** conceitos, processo e administração estratégica. São Paulo: Atlas, 2008.  CERTO, Samuel; PETER, Paul. **Administração Estratégica:** Planejamento e Implantação da Estratégia. São Paulo: McGraw Hill, 2010.  KAPLAN, Robert S.; Norton, David P. **Estratégia em ação:** *balanced scorecard*.Rio de Janeiro: Campus, 2010.  PORTER, M.E. **A Vantagem competitiva das Nações**. 9. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2001.  PORTER, M.E. **Competição**. 1. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2009. | | | |
| **Ambientes Pedagógicos, equipamentos, máquinas, ferramentas, instrumentos e materiais mínimos para o desenvolvimento da unidade curricular.** | | | |
| **Ambientes Pedagógicos:** Sala de aula, biblioteca e laboratório de informática, Laboratório de Gestão. | | | |
| **Equipamentos:** Computador com projetor multimídia, Impressoras 3D. | | | |
| **Recursos e Materiais Didáticos:** Tela de projeção, flip chart, quadro branco, livros e revistas especializadas, sites especializados, revistas eletrônicas, e-books, repositórios acadêmicos. | | | |
| **Capacidades Socioemocionais.** | | | |
| **APRENDIZAGEM ATIVA E ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM** - Apresentar postura propositiva em relação à inovação, mantendo-se aberto a novas experiências estéticas, culturais e intelectuais e caracterizando-se como um indivíduo imaginativo, artístico, curioso, não convencional e com amplos interesses.  **CRIATIVIDADE, ORIGINALIDADE E INICIATIVA** - Tomar decisões de forma autônoma, fazendo escolhas, demonstrando independência no desempenho de funções, atividades ou tarefas, que tem reflexos no autodidatismo e na autogestão.  **ÉTICA** - Apresentar comportamento ético na conduta profissional, vivenciando valores, respeitando princípios, praticando a inclusão e justiça social, respeitando diferenças.  **INTELIGÊNCIA EMOCIONAL: AUTOCONHECIMENTO E AUTORREGULAÇÃO** - Apresentar controle, previsibilidade e consistência nas reações emocionais, demonstrando consciência das suas emoções, forças e limitações, o que as provoca e os possíveis impactos nas atividades profissionais e relações de trabalho.  **INTELIGÊNCIA EMOCIONAL: PERCEPÇÃO SOCIAL E HABILIDADES DE RELACIONAMENTO** - Promover a escuta e conversa dialógica, buscando a compreensão mútua e reconhecendo o valor da empatia nas relações profissionais.  **LIDERANÇA E INFLUÊNCIA SOCIAL E EMPREENDEDORISMO** - Liderar equipes de trabalho por meio de estratégias organizacionais, influenciando, estimulando e fomentando o engajamento e a cooperação, promovendo a união, a empatia, o senso de coletividade, despertando talentos e orientando colaboradores com foco em resultado.  **PENSAMENTO CRÍTICO E INOVAÇÃO** - Apresentar visão sistêmica e pensamento crítico em relação a aspectos técnicos, sociais, econômicos, tecnológicos e de qualidade aplicáveis às atividades sob a sua responsabilidade.  **RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS COMPLEXOS** - Resolver problemas em contextos de sua atuação profissional, demonstrando capacidade analítica e de planejamento para apresentação de soluções singulares e sustentáveis. | | | |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **MÓDULO ESPECÍFICO I** | | | |
| **Perfil Profissional: Tecnólogo em Processos Gerenciais** | | | |
| **Unidade Curricular:**  **Planejamento e Marketing Estratégico** | | | |
| **Carga Horária:** **60 horas** | **Carga Horária Presencial: 80%** | | **Carga Horária EaD: 20%** |
| **Unidade de Competência 1 –** Realizar o planejamento estratégico e das ações de melhoria continua nos processos, seguindo Legislação e Normas da Qualidade, Saúde e Segurança, Meio Ambiente e Proteção de Dados.  **Unidade de Competência 3** - Realizar a gestão de atividades relacionadas aos processos Mercadológicos, seguindo Legislação e Normas da Qualidade, Saúde e Segurança, Meio Ambiente e Proteção de Dados | | | |
| **Objetivo Geral:** Desenvolver capacidades técnicas e socioemocionais relacionadas aos negócios e a aplicação de métodos e técnicas para formulação, implementação e análises estratégicas, alinhadas a identidade organizacional, para desenvolvimento de plano de marketing, seguindo Legislação e Normas da Qualidade, Saúde e Segurança, Meio Ambiente e Proteção de Dados. | | | |
| **Conteúdos Formativos** | | | |
| **Fundamentos Técnicos e Científicos** | | **Conhecimentos** | |
| * Planejar processos, analisando cenários e identificando necessidades do mercado. * Identificar cenários de mercado com base nas suas necessidades para planejamento e melhoria dos processos. * Identificar operações de vendas disponíveis na empresa para determinar procedimento operacional. * Aplicar estratégias de vendas da empresa nas operações, para atender a metas. * Aplicar técnicas de apresentação de dados de forma interativa para divulgação de indicadores de desempenho. * Identificar os indicadores que impactam a área comercial para monitoramento dos resultados e tomada de decisão. | | **1 CONCEITOS BÁSICOS DE MARKETING** 1.1 Marketing 1.2 Mercado 1.3 clientes 1.4 Necessidades e desejos do consumidor 1.5 Demanda. 1.6 Valor e satisfação da oferta para o consumidor. 1.7 Relatórios internos. 1.8 Sistema de inteligência de marketing. 1.9 Sistemas de apoio à decisão de marketing.  **2.MARKETING E VALOR PARA O CLIENTE**  2.1 O processo de entrega de valor  2.2 A cadeia de valor  2.2.1 Competências centrais  2.2.2 Marketing holístico e valor para o cliente  2.2.3 O papel central do planejamento estratégico  **3.PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO CORPORATIVO E EM NÍVEL DE DIVISÃO**  3.1 Definições da missão corporativa  3.2 Estabelecimentos de unidades estratégicas de negócios  3.3 Alocação de recursos a cada UEN  3.4 Avaliações de oportunidades de crescimento  3.5 Organização e cultura organizacional  3.6 Inovações em marketing  **4.PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE UNIDADES DE NEGÓCIOS**  4.1 A missão do negócio  4.2 A análise SWOT  4.3 O estabelecimento de metas  4.4 A formulação de estratégias  4.5 A elaboração e a implementação de programas  4.6 O feedback e o controle  **5. O PROCESSO DE PESQUISA DE MARKETING**  5.1 Definição do problema, das alternativas de decisão e dos objetivos da pesquisa  5.2 Desenvolvimento do plano de pesquisa  5.3 Coleta de informações  5.4 Análise das informações  5.5 Apresentação de resultados  5.6 Tomada de decisão  5.7 Superação das barreiras ao uso da pesquisa de marketing  **6. RELACIONAMENTO COM CLIENTE** 6.1 Tecnologias de automação de indicadores para gestão do desempenho das atividades de operações de comércio 6.2 Gestão de portfólios 6.3 Precificação de produtos 6.4 Gestão de clientes no Pós venda 6.5 E-commerce 6.6 Ética no comércio 6.7 Técnicas de recompensas para as equipes de trabalho  **7.PLANO DE MARKETING**  7.1 Sumário Executivo  7.2 Análise de Ambiente  7.3 Definição do Público-alvo  7.4 Definição do Posicionamento de Mercado: como o cliente vê o seu negócio  7.5 A Importância da Marca  7.6 Definição de Objetivos e Metas  7.7 Definição das Estratégias de Marketing  7.8 O Composto de Marketing (Produto, Preço, Praça, Promoção, Pessoas)  7.9 Implementações do Plano de Marketing  7.10 Avaliação e Controle  7.11 Apresentações do Plano de Marketing | |
| **Acessibilidade** | | | |
| Serão asseguradas as condições de acessibilidade, reconhecendo a especificidade e a peculiaridade do aluno com deficiência, levando-se em conta a(s) Norma(s) Regulamentadora(s) da ocupação, Lei nº 13.146/2015, o Decreto nº 3298/2009, a LDM nº 9304/96 e a legislação específica em vigência da deficiência em questão, quando for o caso. Portanto, no planejamento e na prática docente, deverão ser indicadas as condições e os pré-requisitos para o desenvolvimento das capacidades que envolvam risco, asseguradas as adequações de grande e pequeno porte. | | | |
| **REFERÊNCIA BÁSICA** | | | |
| LUCINDA, Marco Antônio. **Qualidade: fundamentos e práticas para cursos de graduação**. Rio de Janeiro: Brasport, 2010.  MARSHALL JUNIOR, Isnard. **Gestão da qualidade**. 10.ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2010.  VIEIRA FILHO, Geraldo. **Gestão da qualidade total: uma abordagem prática**. São Paulo: Alínea, 2012.  KOTLER ,Philip, KELLER Kevin Lane. **Administração de marketing**. Tradução Sônia Midori Yamamoto; revisão técnica Edson Crescitelli. – 14. ed. – São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012. | | | |
| **REFERÊNCIA COMPLEMENTAR** | | | |
| CAMPOS, Vicente Falconi. **TQC: controle da qualidade total** (no estilo japonês). 9. ed. Nova Lima: falconi, 2014. 220p.  CARPINETTI, Luiz Cesar Ribeiro; MIGUEL, Paulo Augusto Cauchick; GEROLAMO, Mateus Cecílio; CARPINETTI, Luiz Cesar Ribeiro. **Gestão da qualidade ISO 9001:2008**: princípios e requisitos. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2011.  CÉSAR, Francisco I. Giocondo. **Ferramentas básicas da qualidade.** São Paulo: Biblioteca 24 horas, 2011.  LOBO, Renato Nogueirol. **Gestão da qualidade.** São Paulo: Érica, 2010. 190 p.  VIEIRA, Sonia. **Estatística para a Qualidade**. Rio de Janeiro: Elsevier. 2012. | | | |
| **Ambientes Pedagógicos, equipamentos, máquinas, ferramentas, instrumentos e materiais mínimos para o desenvolvimento da unidade curricular.** | | | |
| **Ambientes Pedagógicos:** Sala de aula, biblioteca e laboratório de informática, Laboratório de Gestão. | | | |
| **Equipamentos:** Computador com projetor multimídia, Impressoras 3D. | | | |
| **Recursos e Materiais Didáticos:** Tela de projeção, flip chart, quadro branco, livros e revistas especializadas, sites especializados, revistas eletrônicas, e-books, repositórios acadêmicos. | | | |
| **Capacidades Socioemocionais.** | | | |
| **APRENDIZAGEM ATIVA E ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM** - Apresentar postura propositiva em relação à inovação, mantendo-se aberto a novas experiências estéticas, culturais e intelectuais e caracterizando-se como um indivíduo imaginativo, artístico, curioso, não convencional e com amplos interesses.  **CRIATIVIDADE, ORIGINALIDADE E INICIATIVA** - Tomar decisões de forma autônoma, fazendo escolhas, demonstrando independência no desempenho de funções, atividades ou tarefas, que tem reflexos no autodidatismo e na autogestão.  **ÉTICA** - Apresentar comportamento ético na conduta profissional, vivenciando valores, respeitando princípios, praticando a inclusão e justiça social, respeitando diferenças.  **INTELIGÊNCIA EMOCIONAL: AUTOCONHECIMENTO E AUTORREGULAÇÃO** - Apresentar controle, previsibilidade e consistência nas reações emocionais, demonstrando consciência das suas emoções, forças e limitações, o que as provoca e os possíveis impactos nas atividades profissionais e relações de trabalho.  **INTELIGÊNCIA EMOCIONAL: PERCEPÇÃO SOCIAL E HABILIDADES DE RELACIONAMENTO** - Promover a escuta e conversa dialógica, buscando a compreensão mútua e reconhecendo o valor da empatia nas relações profissionais.  **LIDERANÇA E INFLUÊNCIA SOCIAL E EMPREENDEDORISMO** - Liderar equipes de trabalho por meio de estratégias organizacionais, influenciando, estimulando e fomentando o engajamento e a cooperação, promovendo a união, a empatia, o senso de coletividade, despertando talentos e orientando colaboradores com foco em resultado.  **PENSAMENTO CRÍTICO E INOVAÇÃO** - Apresentar visão sistêmica e pensamento crítico em relação a aspectos técnicos, sociais, econômicos, tecnológicos e de qualidade aplicáveis às atividades sob a sua responsabilidade.  **RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS COMPLEXOS** - Resolver problemas em contextos de sua atuação profissional, demonstrando capacidade analítica e de planejamento para apresentação de soluções singulares e sustentáveis. | | | |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **MÓDULO ESPECÍFICO I** | | | |
| **Perfil Profissional: Tecnólogo em Processos Gerenciais** | | | |
| **Unidade Curricular:**  **Planejamento, Mapeamento e Gestão de Processos** | | | |
| **Carga Horária:** **60 horas** | **Carga Horária Presencial: 80%** | | **Carga Horária EaD: 20%** |
| **Unidade de Competência 1 –** Realizar o planejamento estratégico e das ações de melhoria continua nos processos, seguindo Legislação e Normas da Qualidade, Saúde e Segurança, Meio Ambiente e Proteção de Dados.  **Unidade de Competência 5-** Realizar a gestão de atividades relacionadas aos processos de Produção, Logística e operações, seguindo Legislação e Normas da Qualidade, Saúde e Segurança, Meio Ambiente e Proteção de Dados. | | | |
| **Objetivo Geral:** Desenvolver capacidades técnicas e socioemocionais relacionadas ao planejamento, mapeamento e gestão de processos dentro das organizações visando o cumprimento das exigências legais e efetividades das operações, seguindo Legislação e Normas da Qualidade, Saúde e Segurança, Meio Ambiente e Proteção de Dados. | | | |
| **Conteúdos Formativos** | | | |
| **Fundamentos Técnicos e Científicos** | | **Conhecimentos** | |
| * Identificar os itens normativos e da legislação que impactam os processos da empresa, para garantia da efetividade e legalidade das operações. * Aplicar técnicas e ferramentas de padronização de processos para implementação, adequação e ou melhorias das operações. * Aplicar procedimento interno para gestão de resíduos, considerando as especificidades dos produtos e processos, por meio de técnicas específicas para o cumprimento de normas ambientais. * Aplicar ferramentas de gestão para redução de desperdícios e melhoria dos processos. * Identificar procedimentos operacionais dos processos para monitorar a eficácia e eficiência das operações. * Acompanhar os resultados obtidos a partir de indicadores de desempenho para apoio na tomada de decisão. * Implementar melhorias a partir dos resultados obtidos com a aplicação das ferramentas de gestão para melhorar a eficácia e a eficiência das operações Aplicar ferramentas de gestão compatíveis aos diversos cenários ou contextos das operações da empresa para adequação, melhoria e ou correção de não conformidades. * Identificar nas documentações técnicas da empresa, o fluxo operacional entre os processos, para implementar ferramentas de gestão. | | **1 CONCEITOS DE LEAN NAS ORGANIZAÇÕES**  1.1 Mudança de cultura organizacional com foco no Lean para implementação de melhorias  1.2 Aplicação do Kaizen  *1.3 Lean HealthCare*  *1.4 Lean Logistic*  *1.5 Lean Manufacturing*  *1.6 Lean Office*  **2 PRINCIPAIS PROBLEMAS OBSERVADOS DURANTE AS ENTREVISTAS DE MAPEAMENTO**  2.1 Tendência a esconder informações propositalmente  2.2 Tendência a esquecer-se de fluxos com periodicidade longa  2.3 Tendência a tornar as atividades mais complexas do que realmente são  2.4 Tendência a relatar o “processo ideal” em detrimento do “processo real”  **3 MAPEAMENTO E MODELAGEM ORIENTADO A ENTREGA**  3.1 itens normativos internos e da legislação que impactam os processos da empresa  3.2 Reuniões de entrega  3.3 O Conceito de Objeto: a Base para a Gestão de Processos orientada à Entrega  3.4 A Caixa-preta.  3.5 Fluxogramas básicos  3.6 Seleção da notação  3.7 Os Fluxos  3.8 O Dinamismo dos Processos: o Problema do Prazo  3.9 Documentos (Manuais, POPs e Its – Instruções de Trabalho)  3.10 Técnicas de Entrevistas  3.11 Mapeando Atividades  3.12 O Efeito Bidê  **4 VISÃO SISTÊMICA E INTEGRADA ATRAVÉS DOS PROCESSOS**  4.1 Pensamento Consiliente  4.2 Pensamento Sistêmico  **5 GESTÃO ESTRATÉGICA DE PROCESSOS USANDO CICLO PDCA**  5.1 Indicadores  5.2 Modelagem *TO-BE/AS-IS*  5.3 BPMN – *Business Process Modeling Notation*  5.4 BPD – *Business Process Diagram* (DEIP/SIPOC)  5.5 Implantação do gerenciamento do processo  5.6 Ferramentas de modelagem de Processos 5.7 Comparações de Dados com Metas Fixadas  5.8 Gerenciar a Efetividade do Processo  5.9 Adequações de Estrutura, Recursos e Organização.  5.10 Definindo Itens de Controle da Qualidade 5.11 Mudanças baseadas em processo | |
| **Acessibilidade** | | | |
| Serão asseguradas as condições de acessibilidade, reconhecendo a especificidade e a peculiaridade do aluno com deficiência, levando-se em conta a(s) Norma(s) Regulamentadora(s) da ocupação, Lei nº 13.146/2015, o Decreto nº 3298/2009, a LDM nº 9304/96 e a legislação específica em vigência da deficiência em questão, quando for o caso. Portanto, no planejamento e na prática docente, deverão ser indicadas as condições e os pré-requisitos para o desenvolvimento das capacidades que envolvam risco, asseguradas as adequações de grande e pequeno porte. | | | |
| **REFERÊNCIA BÁSICA** | | | |
| PAVANI. J. O et Scucuglia. R. (2011), **Mapeamento e gestão por processos – BPM**. Gestão orientada à entrega por meio de objetos. Metodologia GAUSS, 5ª ed., M.  VALLE, Rogério; OLIVEIRA, Saulo Barbará de. Books, São Paulo, SP. **Análise e modelagem de processos de negócio**. São Paulo: Atlas, 2013.  CAPOTE, Gart. **BPM para todos: uma visão geral abrangente, objetiva e esclarecedora sobre gerenciamento de processos de negócio**. Rio de Janeiro: Gart Capote, 2012. | | | |
| **REFERÊNCIA COMPLEMENTAR** | | | |
| PAIM, Rafael; CARDOSO, Vinícius; CAULLIRAUX, Heitor; CLEMENTE, Rafael**. Gestão de processos:** pensar, agir e aprender. Porto Alegre: Bookman, 2009.  FNQ. Fundação Nacional da Qualidade: **Cadernos de excelência**: Introdução ao Modelo de Excelência da Gestão. São Paulo: FNQ, 2008.  PAVANI JÚNIOR, Orlando; SCUCUGLIA, Rafael. **Mapeamento e gestão por processos** - BPM: gestão orientada à entrega por meio dos objetos. São Paulo: M. Books, 2011. 376 p.  DE SORDI, José Oliveira de. **Gestão por processos**: uma abordagem da moderna administração. 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2008.  DAVENPORT, Thomas H., **Reengenharia de Processos**: como Inovar na Empresa através da Tecnologia da Informação. Rio de Janeiro: Campus, 1994. | | | |
| **Ambientes Pedagógicos, equipamentos, máquinas, ferramentas, instrumentos e materiais mínimos para o desenvolvimento da unidade curricular.** | | | |
| **Ambientes Pedagógicos:** Sala de aula, biblioteca e laboratório de informática, Laboratório de Gestão. | | | |
| **Equipamentos:** Computador com projetor multimídia, Impressoras 3D. | | | |
| **Recursos e Materiais Didáticos:** Tela de projeção, flip chart, quadro branco, livros e revistas especializadas, sites especializados, revistas eletrônicas, e-books, repositórios acadêmicos. | | | |
| **Capacidades Socioemocionais.** | | | |
| **APRENDIZAGEM ATIVA E ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM** - Apresentar postura propositiva em relação à inovação, mantendo-se aberto a novas experiências estéticas, culturais e intelectuais e caracterizando-se como um indivíduo imaginativo, artístico, curioso, não convencional e com amplos interesses.  **CRIATIVIDADE, ORIGINALIDADE E INICIATIVA** - Tomar decisões de forma autônoma, fazendo escolhas, demonstrando independência no desempenho de funções, atividades ou tarefas, que tem reflexos no autodidatismo e na autogestão.  **ÉTICA** - Apresentar comportamento ético na conduta profissional, vivenciando valores, respeitando princípios, praticando a inclusão e justiça social, respeitando diferenças.  **INTELIGÊNCIA EMOCIONAL: AUTOCONHECIMENTO E AUTORREGULAÇÃO** - Apresentar controle, previsibilidade e consistência nas reações emocionais, demonstrando consciência das suas emoções, forças e limitações, o que as provoca e os possíveis impactos nas atividades profissionais e relações de trabalho.  **INTELIGÊNCIA EMOCIONAL: PERCEPÇÃO SOCIAL E HABILIDADES DE RELACIONAMENTO** - Promover a escuta e conversa dialógica, buscando a compreensão mútua e reconhecendo o valor da empatia nas relações profissionais.  **LIDERANÇA E INFLUÊNCIA SOCIAL E EMPREENDEDORISMO** - Liderar equipes de trabalho por meio de estratégias organizacionais, influenciando, estimulando e fomentando o engajamento e a cooperação, promovendo a união, a empatia, o senso de coletividade, despertando talentos e orientando colaboradores com foco em resultado.  **PENSAMENTO CRÍTICO E INOVAÇÃO** - Apresentar visão sistêmica e pensamento crítico em relação a aspectos técnicos, sociais, econômicos, tecnológicos e de qualidade aplicáveis às atividades sob a sua responsabilidade.  **RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS COMPLEXOS** - Resolver problemas em contextos de sua atuação profissional, demonstrando capacidade analítica e de planejamento para apresentação de soluções singulares e sustentáveis. | | | |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **MÓDULO ESPECÍFICO I** | | | |
| **Perfil Profissional: Tecnólogo em Processos Gerenciais** | | | |
| **Unidade Curricular: Projeto Integrador I: Metodologia Cientifica para Projetos** | | | |
| **Carga Horária:** **60 horas** | **Carga Horária Presencial: 20%** | | **Carga Horária EaD: 80%** |
| **Unidade de Competência 1 –** Realizar o planejamento estratégico e das ações de melhoria continua nos processos, seguindo Legislação e Normas da Qualidade, Saúde e Segurança, Meio Ambiente e Proteção de Dados  **Unidade de Competência 2 -** Realizar a gestão de atividades relacionadas aos processos de Gestão de Pessoas, seguindo Legislação e Normas da Qualidade, Saúde e Segurança, Meio Ambiente e Proteção de Dados  **Unidade de Competência 3 -** Realizar a gestão de atividades relacionadas aos processos Mercadológicos, seguindo Legislação e Normas da Qualidade, Saúde e Segurança, Meio Ambiente e Proteção de Dados  **Unidade de Competência 4 -** Realizar a gestão de atividades relacionadas aos processos Financeiros e de Custo da empresa, seguindo Legislação e Normas da Qualidade, Saúde e Segurança, Meio Ambiente e Proteção de Dados  **Unidade de Competência 5 -** Realizar a gestão de atividades relacionadas aos processos de Produção, Logística e operações, seguindo Legislação e Normas da Qualidade, Saúde e Segurança, Meio Ambiente e Proteção de Dados | | | |
| **Objetivo Geral:** Desenvolver capacidades operativas relativas a iniciação à Metodologia Cientifica, pesquisa científica agregada ao desenvolvimento de projetos, bem como, capacidades sociais, organizativas e metodológicas, para soluções que venham a fundamentar suas ações, aferindo maior segurança organizacional, seguindo Legislação e Normas da Qualidade, Saúde e Segurança, Meio Ambiente e Proteção de Dados. | | | |
| **Conteúdos Formativos** | | | |
| **Fundamentos Técnicos e Científicos** | | **Conhecimentos** | |
| * Reconhecer as normas e procedimentos na estruturação de trabalho de pesquisa aplicada; * Conceituar os tipos de ciências e sua aplicabilidade na pesquisa aplicada; * Analisar dados técnicas para avaliação de pesquisa aplicada; * Desenvolver projetos técnicos para proposta de novos produtos e processos. | | **1. Ciências**  1.1 Tipos de Ciências;  1.2 Tipos de Conhecimento;  1.3 Tipos de estudos;  1.4 Métodos Científicos: Dedução, indução e dialético;  **2. Classificação das pesquisas**  2.1 Planejamento da pesquisa.  2.2 Elaboração do projeto de pesquisa.  2.3 Estruturação de trabalhos acadêmicos.  2.4 Normas técnicas da ABNT.  2.5 Tipos de citações e organização textual.  2.6 Relatórios técnicos, produções cientificas.  2.7 Tipos de TCCs e suas estruturas.  2.8 Estrutura de um Artigo.  2.9 Leitura crítica de artigos científicos  2.10 Estrutura de uma Dissertação.  2.11 Técnicas de triangulação de dados.  2.12 Metodologias de pesquisa.  2.13 Tipos de pesquisas, quanto a sua: Abordagem, Natureza, Objetivos e Procedimentos.  **3. Fundamentos de Projetos**  3.1 Projetos alinhados com Planejamento  3.2 Estratégico da Empresa  3.3 Estrutura de um Projeto  3.4 Descrição das atividades de um projeto  3.5 Apresentação de projetos  3.6 Metodologias de gestão de projetos  3.7 Ciclo de um projeto  3.8 Encerramento de um projeto | |
| **Acessibilidade** | | | |
| Serão asseguradas as condições de acessibilidade, reconhecendo a especificidade e a peculiaridade do aluno com deficiência, levando-se em conta a(s) Norma(s) Regulamentadora(s) da ocupação, Lei nº 13.146/2015, o Decreto nº 3298/2009, a LDM nº 9304/96 e a legislação específica em vigência da deficiência em questão, quando for o caso. Portanto, no planejamento e na prática docente, deverão ser indicadas as condições e os pré-requisitos para o desenvolvimento das capacidades que envolvam risco, asseguradas as adequações de grande e pequeno porte. | | | |
| **REFERÊNCIA BÁSICA** | | | |
| AZEVEDO, Israel Belo de. **O prazer da produção científica**: descubra como é fácil e agradável elaborar trabalhos acadêmicos. 11. ed., rev. e atual. São Paulo: Hagnos, 2001.  ANDRADE, Maria Margarida de**. Introdução à metodologia do trabalho científico**: elaboração de trabalhos na graduação. São Paulo: Atlas, 2010.  LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, **Marina de Andrade. Metodologia do Trabalho Científica**. 7. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2014. 225 p.  VARGAS, Ricardo V. **Gerenciamento de Projetos**: Estabelecendo Diferenciais Competitivos 6a edição. Rio de Janeiro: Brasport: 2005.  VERZUH, Eric. MBA Compacto: **Gestão de Projetos**. Campus. Rio de Janeiro, 2000. | | | |
| **REFERÊNCIA COMPLEMENTAR** | | | |
| GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2010.  CARVALHO, Maria Cecília Maringoni de. **Construindo o saber - Metodologia científica**: fundamentos e técnicas. 24.ed. São Paulo: Papirus, 2015. 224 p.  CRESWELL, John W. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto.** 3. ed. Porto Alegre: ARTMED: Bookman, 2010. 296 p.  FEITOSA, Vera Cristina. **Redação de textos científicos**. Campinas, SP: Papirus, 2007.  VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. São Paulo: Atlas, 2014.  VARGAS, Ricardo. **Manual Prático do Plano de Projeto** – Utilizando o PMBOK Guide – 4th Ed. – Brasport – 4ª Edição, 2009.  KERZNER, Harold. **Gestão de Projeto**: as Melhores Práticas. Ed. Bookman. 822 pg. 2a edição. 2006.  CARVALHO, M.M RABCHINI, R. **Construindo competências para gerenciar projetos** – teoria e casos. São Paulo: Ed. Atlas, 2006.  VALLE, A. SOARES, C.A.; FINOCCHIO, J. SILVA, L. **Fundamentos do Gerenciamento de Projetos**, Rio de Janeiro: FGV Editora, 2010. | | | |
| **Ambientes Pedagógicos, equipamentos, máquinas, ferramentas, instrumentos e materiais mínimos para o desenvolvimento da unidade curricular.** | | | |
| **Ambientes Pedagógicos:** Sala de aula, biblioteca e laboratório de informática, Laboratório de Gestão. | | | |
| **Equipamentos:** Computador com projetor multimídia, Impressoras 3D. | | | |
| **Recursos e Materiais Didáticos:** Tela de projeção, flip chart, quadro branco, livros e revistas especializadas, sites especializados, revistas eletrônicas, e-books, repositórios acadêmicos. | | | |
| **Capacidades Socioemocionais.** | | | |
| **APRENDIZAGEM ATIVA E ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM** - Apresentar postura propositiva em relação à inovação, mantendo-se aberto a novas experiências estéticas, culturais e intelectuais e caracterizando-se como um indivíduo imaginativo, artístico, curioso, não convencional e com amplos interesses.  **CRIATIVIDADE, ORIGINALIDADE E INICIATIVA** - Tomar decisões de forma autônoma, fazendo escolhas, demonstrando independência no desempenho de funções, atividades ou tarefas, que tem reflexos no autodidatismo e na autogestão.  **ÉTICA** - Apresentar comportamento ético na conduta profissional, vivenciando valores, respeitando princípios, praticando a inclusão e justiça social, respeitando diferenças.  **INTELIGÊNCIA EMOCIONAL: AUTOCONHECIMENTO E AUTORREGULAÇÃO** - Apresentar controle, previsibilidade e consistência nas reações emocionais, demonstrando consciência das suas emoções, forças e limitações, o que as provoca e os possíveis impactos nas atividades profissionais e relações de trabalho.  **INTELIGÊNCIA EMOCIONAL: PERCEPÇÃO SOCIAL E HABILIDADES DE RELACIONAMENTO** - Promover a escuta e conversa dialógica, buscando a compreensão mútua e reconhecendo o valor da empatia nas relações profissionais.  **LIDERANÇA E INFLUÊNCIA SOCIAL E EMPREENDEDORISMO** - Liderar equipes de trabalho por meio de estratégias organizacionais, influenciando, estimulando e fomentando o engajamento e a cooperação, promovendo a união, a empatia, o senso de coletividade, despertando talentos e orientando colaboradores com foco em resultado.  **PENSAMENTO CRÍTICO E INOVAÇÃO** - Apresentar visão sistêmica e pensamento crítico em relação a aspectos técnicos, sociais, econômicos, tecnológicos e de qualidade aplicáveis às atividades sob a sua responsabilidade.  **RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS COMPLEXOS** - Resolver problemas em contextos de sua atuação profissional, demonstrando capacidade analítica e de planejamento para apresentação de soluções singulares e sustentáveis. | | | |

* 1. Módulo Específico II

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **MÓDULO ESPECÍFICO II** | | | |
| **Perfil Profissional: Tecnólogo em Processos Gerenciais** | | | |
| **Unidade Curricular: Gestão Mercadológica** | | | |
| **Carga Horária:** **60 horas** | **Carga Horária Presencial: 80%** | | **Carga Horária EaD: 20%** |
| **Unidade de Competência 3 -** Realizar a gestão de atividades relacionadas aos processos Mercadológicos, seguindo Legislação e Normas da Qualidade, Saúde e Segurança, Meio Ambiente e Proteção de Dados. | | | |
| **Objetivo Geral:** Desenvolver capacidades técnicas e socioemocionais relacionadas aos processos Mercadológicos, impulsionando o processo de marketing nas organizações, transformando oportunidades em negócios, seguindo Legislação e Normas da Qualidade, Saúde e Segurança, Meio Ambiente e Proteção de Dados. | | | |
| **Conteúdos Formativos** | | | |
| **Fundamentos Técnicos e Científicos** | | **Conhecimentos** | |
| * Planejar processos, analisando cenários e identificando necessidades do mercado. * Identificar cenários de mercado com base nas suas necessidades para planejamento e melhoria dos processos * Avaliar a jornada do cliente para identificar suas necessidades e propor melhorias nos processos e produtos * Identificar estrutura de mercado para adoção de métodos e ou tecnologias inovadoras disponíveis para avaliar as necessidades de mercado e tomada de decisões * Utilizar recursos da tecnologia da informação e comunicação, para realizar operações de vendas conforme tecnologias disponíveis na empresa * Aplicar estratégias de vendas da empresa nas operações, para atender a metas * Identificar os itens normativos ou legais, que impactam os processos da empresa, para atender a legislação vigente e a manutenção da integridade de recursos | | **1 MIX DE MARKETING** 1.1 Mercado alvo 1.2 Segmentação de mercado 1.3 Os 4 Ps do Marketing  **2 INOVAÇÕES NO MARKETING** 2.1 Softwares aplicados ao marketing 2.1.1 ERP 2.1.2 CRM 2.2 BIS, Analitycs e Big data aplicado ao marketing 2.3 Ferramentas de Inovação aplicadas ao marketing  **3 MAPEAMENTO DE PROCESSOS DE VENDAS** 3.1 Gestão por indicadores de vendas e tomadas de decisões 3.2 PDCA e outras ferramentas de melhoria contínua 3.3 Cliente oculto 3.4 Ferramenta de mapeamento de processos de vendas  **4. GESTÃO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO** 4.1 Marketing digital aplicado a vendas 4.2 Vendas no contexto de marketing 4.3 Estratégias de mercado 4.4 Matriz SWOT  4.5 Vendas no contexto organizacional  4.6 Benchmarkings  **5 ADMINISTRAÇÕES DE VENDAS** 5.1 Ferramentas estatísticas de planejamento e previsão de vendas 5.2 Planejamento e previsões de vendas 5.3 Perfil do profissional de vendas 5.4 Gestão de força de vendas 5.5 Planejamento de Força de vendas  **6.AVALIAÇÃO DA PRODUTIVIDADE DE MARKETING**  6.1 Indicadores de marketing  6.2 Modelos de mix de marketing  6.3 Painéis de monitoramento de marketing  **7 ASPECTOS LEGAIS DO MARKETING**  7.1 Compliance e Marketing e seus aspectos éticos 7.2 Lei nº 9.294/1996 que regulamenta o Marketing, suas atualizações e propostas  7.3 Impacto da Lei Geral de Proteção de Dados no Marketing Digital 7.4 Lei de patentes e propriedade industrial 9.279/1996 e suas atualizações e propostas Lei do Direito autoral 9.610/1998 suas atualizações e propostas | |
| **Acessibilidade** | | | |
| Serão asseguradas as condições de acessibilidade, reconhecendo a especificidade e a peculiaridade do aluno com deficiência, levando-se em conta a(s) Norma(s) Regulamentadora(s) da ocupação, Lei nº 13.146/2015, o Decreto nº 3298/2009, a LDM nº 9304/96 e a legislação específica em vigência da deficiência em questão, quando for o caso. Portanto, no planejamento e na prática docente, deverão ser indicadas as condições e os pré-requisitos para o desenvolvimento das capacidades que envolvam risco, asseguradas as adequações de grande e pequeno porte. | | | |
| **REFERÊNCIA BÁSICA** | | | |
| HARVARD BUSINESS REVIEW. **Marketing e vendas**: os melhores artigos da Harvard Business Review. 1. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. (Série HBR Compacta).  OLIVEIRA, Braulio (org). **Gestão de marketing**. 1. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012.  SAMAAN, Adriana Siufi. **Marketing imobiliário em 10 capítulos**. Curitiba, PR: Inverso, 2012. 100p.  KOTLER ,Philip, KELLER Kevin Lane. **Administração de marketing**. tradução Sônia Midori Yamamoto; revisão técnica Edson Crescitelli. – 14. ed. – São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012. | | | |
| **REFERÊNCIA COMPLEMENTAR** | | | |
| KERIN, Roger A.; PETERSON, Robert A. **Problemas de marketing estratégico**: comentários e casos selecionados. 11. ed. Porto Alegre: Bookman, 2009  GAMBLE, John E. **Fundamentos da administração estratégica**: a busca pela vantagem competitiva. Porto Alegre: Bookman. 2012.  PORTER, Michael E. **Estratégia competitiva**: técnicas para análise de indústrias e da concorrência. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.  BURGELMAN, R.; CHRISTENSEN, C. M.; WHEELWRIGTH, S. C. **Gestão estratégica da tecnologia e da inovação.** Porto Alegre: McGraw­Hill, 2012.  CERTO, Samuel C.; PETER, J. Paul. **Administração estratégica:** planejamento e implantação de estratégias. 3. ed. São Paulo: Peason Education do Brasil, 2014.  OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Estratégia empresarial e vantagem competitiva**: como estabelecer, implementar e avaliar. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2014. | | | |
| **Ambientes Pedagógicos, equipamentos, máquinas, ferramentas, instrumentos e materiais mínimos para o desenvolvimento da unidade curricular.** | | | |
| **Ambientes Pedagógicos:** Sala de aula, biblioteca e laboratório de informática, Laboratório de Gestão. | | | |
| **Equipamentos:** Computador com projetor multimídia, Impressoras 3D. | | | |
| **Recursos e Materiais Didáticos:** Tela de projeção, flip chart, quadro branco, livros e revistas especializadas, sites especializados, revistas eletrônicas, e-books, repositórios acadêmicos. | | | |
| **Capacidades Socioemocionais.** | | | |
| **APRENDIZAGEM ATIVA E ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM** - Apresentar postura propositiva em relação à inovação, mantendo-se aberto a novas experiências estéticas, culturais e intelectuais e caracterizando-se como um indivíduo imaginativo, artístico, curioso, não convencional e com amplos interesses.  **CRIATIVIDADE, ORIGINALIDADE E INICIATIVA** - Tomar decisões de forma autônoma, fazendo escolhas, demonstrando independência no desempenho de funções, atividades ou tarefas, que tem reflexos no autodidatismo e na autogestão.  **ÉTICA** - Apresentar comportamento ético na conduta profissional, vivenciando valores, respeitando princípios, praticando a inclusão e justiça social, respeitando diferenças.  **INTELIGÊNCIA EMOCIONAL: AUTOCONHECIMENTO E AUTORREGULAÇÃO** - Apresentar controle, previsibilidade e consistência nas reações emocionais, demonstrando consciência das suas emoções, forças e limitações, o que as provoca e os possíveis impactos nas atividades profissionais e relações de trabalho.  **INTELIGÊNCIA EMOCIONAL: PERCEPÇÃO SOCIAL E HABILIDADES DE RELACIONAMENTO** - Promover a escuta e conversa dialógica, buscando a compreensão mútua e reconhecendo o valor da empatia nas relações profissionais.  **LIDERANÇA E INFLUÊNCIA SOCIAL E EMPREENDEDORISMO** - Liderar equipes de trabalho por meio de estratégias organizacionais, influenciando, estimulando e fomentando o engajamento e a cooperação, promovendo a união, a empatia, o senso de coletividade, despertando talentos e orientando colaboradores com foco em resultado.  **PENSAMENTO CRÍTICO E INOVAÇÃO** - Apresentar visão sistêmica e pensamento crítico em relação a aspectos técnicos, sociais, econômicos, tecnológicos e de qualidade aplicáveis às atividades sob a sua responsabilidade.  **RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS COMPLEXOS** - Resolver problemas em contextos de sua atuação profissional, demonstrando capacidade analítica e de planejamento para apresentação de soluções singulares e sustentáveis. | | | |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **MÓDULO ESPECÍFICO II** | | | |
| **Perfil Profissional: Tecnólogo em Processos Gerenciais** | | | |
| **Unidade Curricular: Gestão de Custos Empresariais** | | | |
| **Carga Horária:** **90 horas** | **Carga Horária Presencial: 80%** | | **Carga Horária EaD: 20%** |
| **Unidade de Competência 4 -** Realizar a gestão de atividades relacionadas aos processos Financeiros e de Custo da empresa, seguindo Legislação e Normas da Qualidade, Saúde e Segurança, Meio Ambiente e Proteção de Dados. | | | |
| **Objetivo Geral:** Desenvolver capacidades técnicas e socioemocionais necessárias a realização da gestão de custos das organizações, seguindo Legislação e Normas da Qualidade, Saúde e Segurança, Meio Ambiente e Proteção de Dados. | | | |
| **Conteúdos Formativos** | | | |
| **Fundamentos Técnicos e Científicos** | | **Conhecimentos** | |
| * Identificar os componentes de custos de produtos e serviços para estimar estrutura de custeio; * Identificar estratégias de controle e ou redução de custos para aplicação na empresa Aplicar métodos de custeio para a gestão de custos da empresa; * Aplicar critérios normativos e da legislação referentes aos lançamentos para apoio técnico às demonstrações fiscais e contábeis; * Identificar as informações necessárias ao registro do documento em função do seu tipo e características, conforme procedimento, para realização dos lançamentos fiscais e ou contábeis; * Identificar tipos e características das escriturações fiscais para sua utilização no regime tributário da empresa; * Interpretar os requisitos necessários para atendimento do compliance da empresa; * Identificar os itens normativos e legais, que impactam os processos financeiros e de custo da empresa, para atender a legislação vigente. | | **1 TERMINOLOGIAS E CLASSIFICAÇÃO DE GASTOS DE UMA EMPRESA**  **2 ELEMENTOS FORMADORES DOS CUSTOS DE PRODUÇÃO E OPERAÇÃO**  2.1 Mão de obra  2.2 Custos indiretos  2.3 Custos diretos  **3 MÉTODOS DE CUSTEIO**  3.1 Baseado em atividades (ABC )  3.2 Absorção  3.3 Variável  **4 SISTEMA DE ACUMULAÇÃO DE CUSTOS**  4.1 Contínuo  4.2 Ordem de produção  **5 GERENCIAMENTO DE CUSTOS**  5.1 Noções de escrituração fiscal  5.2 Controle e otimização de custos  5.3 Análise do custo-volumelucro  5.4 Ponto de equilíbrio  5.5 Margem de contribuição  5.6 Formulação de planilhas de custo de produtos e serviços  5.7 Formação de preço de vendas  5.8 Noções de planejamento tributário  **6 ESTRATÉGIAS DE CONTROLE E OU REDUÇÃO DE CUSTOS PARA APLICAÇÃO NA EMPRESA**  **7 COMPLIANCE APLICADO À GESTÃO DE CUSTOS**  7.1 Avaliação de riscos  7.2 Prevenção de fraudes  7.3 Auditoria interna e externa  7.4 Requisitos legais para atendimento do compliance | |
| **Acessibilidade** | | | |
| Serão asseguradas as condições de acessibilidade, reconhecendo a especificidade e a peculiaridade do aluno com deficiência, levando-se em conta a(s) Norma(s) Regulamentadora(s) da ocupação, Lei nº 13.146/2015, o Decreto nº 3298/2009, a LDM nº 9304/96 e a legislação específica em vigência da deficiência em questão, quando for o caso. Portanto, no planejamento e na prática docente, deverão ser indicadas as condições e os pré-requisitos para o desenvolvimento das capacidades que envolvam risco, asseguradas as adequações de grande e pequeno porte. | | | |
| **REFERÊNCIA BÁSICA** | | | |
| BERNARDI, Luiz Antonio. **Manual de formação de preços**: políticas, estratégias e fundamentos. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 277 p.  RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade de custos fácil.** 8 ed. São Paulo: Saraiva, 2013. 261 p.  YAMAMOTO, Marina Mitiyo; PACCEZ, João Domiracci; MALACRIDA, Mara Jane Contrera. **Fundamentos da contabilidade: a nova contabilidade no contexto global** . São Paulo: Saraiva, 2011. xii, 315 p.  MEGLIORINI, E.Custos: **análise e gestão**. 2ªEd.São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. | | | |
| **REFERÊNCIA COMPLEMENTAR** | | | |
| CASTRO, Robison Gonçalves de; GOMES, Luciano de Souza. **Administração financeira e orçamentária**: teoria e questões. 7. ed. Brasília: Vestcon, 2012. 504 p.  LEONE, George S. G; Custos: **Planejamento, implantação e controle**; 2ª edição. São Paulo: Editora Atlas, 1994. p. 512.  SCHUBERT, Pedro. **Orçamento empresarial integrado**: metodologia, elaboração, controle e acompanhamento. 3. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2005. xxx, 402p.  MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de Custos**. São Paulo: Atlas, 1998.  CREPALDI, Silvio A. **Curso básico de contabilidade de custos**. São Paulo: Atlas, 2009 | | | |
| **Ambientes Pedagógicos, equipamentos, máquinas, ferramentas, instrumentos e materiais mínimos para o desenvolvimento da unidade curricular.** | | | |
| **Ambientes Pedagógicos:** Sala de aula, biblioteca e laboratório de informática, Laboratório de Gestão. | | | |
| **Equipamentos:** Computador com projetor multimídia, Impressoras 3D. | | | |
| **Recursos e Materiais Didáticos:** Tela de projeção, flip chart, quadro branco, livros e revistas especializadas, sites especializados, revistas eletrônicas, e-books, repositórios acadêmicos. | | | |
| **Capacidades Socioemocionais.** | | | |
| **APRENDIZAGEM ATIVA E ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM** - Apresentar postura propositiva em relação à inovação, mantendo-se aberto a novas experiências estéticas, culturais e intelectuais e caracterizando-se como um indivíduo imaginativo, artístico, curioso, não convencional e com amplos interesses.  **CRIATIVIDADE, ORIGINALIDADE E INICIATIVA** - Tomar decisões de forma autônoma, fazendo escolhas, demonstrando independência no desempenho de funções, atividades ou tarefas, que tem reflexos no autodidatismo e na autogestão.  **ÉTICA** - Apresentar comportamento ético na conduta profissional, vivenciando valores, respeitando princípios, praticando a inclusão e justiça social, respeitando diferenças.  **INTELIGÊNCIA EMOCIONAL: AUTOCONHECIMENTO E AUTORREGULAÇÃO** - Apresentar controle, previsibilidade e consistência nas reações emocionais, demonstrando consciência das suas emoções, forças e limitações, o que as provoca e os possíveis impactos nas atividades profissionais e relações de trabalho.  **INTELIGÊNCIA EMOCIONAL: PERCEPÇÃO SOCIAL E HABILIDADES DE RELACIONAMENTO** - Promover a escuta e conversa dialógica, buscando a compreensão mútua e reconhecendo o valor da empatia nas relações profissionais.  **LIDERANÇA E INFLUÊNCIA SOCIAL E EMPREENDEDORISMO** - Liderar equipes de trabalho por meio de estratégias organizacionais, influenciando, estimulando e fomentando o engajamento e a cooperação, promovendo a união, a empatia, o senso de coletividade, despertando talentos e orientando colaboradores com foco em resultado.  **PENSAMENTO CRÍTICO E INOVAÇÃO** - Apresentar visão sistêmica e pensamento crítico em relação a aspectos técnicos, sociais, econômicos, tecnológicos e de qualidade aplicáveis às atividades sob a sua responsabilidade.  **RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS COMPLEXOS** - Resolver problemas em contextos de sua atuação profissional, demonstrando capacidade analítica e de planejamento para apresentação de soluções singulares e sustentáveis. | | | |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **MÓDULO ESPECÍFICO II** | | | |
| **Perfil Profissional: Tecnólogo em Processos Gerenciais** | | | |
| **Unidade Curricular: Gestão de Melhoria Contínua (Lean Process)** | | | |
| **Carga Horária:** **60 horas** | **Carga Horária Presencial: 80%** | | **Carga Horária EaD: 20%** |
| **Unidade de Competência 1 –** Realizar o planejamento estratégico e das ações de melhoria continua nos processos, seguindo Legislação e Normas da Qualidade, Saúde e Segurança, Meio Ambiente e Proteção de Dados.  **Unidade de Competência 2 -** Realizar a gestão de atividades relacionadas aos processos de Gestão de Pessoas, seguindo Legislação e Normas da Qualidade, Saúde e Segurança, Meio Ambiente e Proteção de Dados.  **Unidade de Competência 5-** Realizar a gestão de atividades relacionadas aos processos de Produção, Logística e operações, seguindo Legislação e Normas da Qualidade, Saúde e Segurança, Meio Ambiente e Proteção de Dados. | | | |
| **Objetivo Geral:** Desenvolver capacidades técnicas, capacidades socioemocionais e operativas relativas a filosofia da melhoria contínua, através da aplicação de ferramentas de gestão, seguindo Legislação e Normas da Qualidade, Saúde e Segurança, Meio Ambiente e Proteção de Dados. | | | |
| **Conteúdos Formativos** | | | |
| **Fundamentos Técnicos e Científicos** | | **Conhecimentos** | |
| * Identificar princípios de gestão Lean e responsabilidade social aplicado ao processo produtivo; * Identificar os principais desperdícios que ocorrem no processo produtivo; * Aplicar as ferramentas de gestão e identificar as certificações que envolvem a gestão Lean. * Desenvolver a cultura da melhoria contínua dentro das organizações. | | **1. Conhecer as principais abordagens do Lean dentro das organizações:**  1.1 Lean Manufacturing;  1.2 Lean Logístic;  1.3 Lean Healthcare;  1.4 Lean Office;  **2. Sistema Toyota de Produção**  2.1 A Abordagem da Produção Enxuta;  2.2 História do STP;  2.3 Os 8 Desperdícios do STP;  2.4 Mapeamento de Fluxo de Valor,  **4. Ferramentas:**  4.1 A3 de acompanhamento;  4.2 A3 estratégico;  4.3 A3 de resolução de problemas;  4.4 A3 de Proposta/Projeto;  4.5 PDCA / SDCA;  4.6 Matriz de decisão;  4.7 5 Sensos;  4.8 5 Porquês;  4.9 Seis Sigma;  4.10 Indicadores;  4.11 MASP (Método de análise de solução de problemas)  4.12 Matriz GUT;  4.13 Plano de Ação;  4.14 Diagrama de causa e efeito;  4.15 Analise Pareto 80/20;  4.16 Quadro Kanban;  4.17 Gestão visual.  **5. Prática com Lean Board Game;**  Uso do Laboratório de eficiência e gestão | |
|  | | | |
| Serão asseguradas as condições de acessibilidade, reconhecendo a especificidade e a peculiaridade do aluno com deficiência, levando-se em conta a(s) Norma(s) Regulamentadora(s) da ocupação, Lei nº 13.146/2015, o Decreto nº 3298/2009, a LDM nº 9304/96 e a legislação específica em vigência da deficiência em questão, quando for o caso. Portanto, no planejamento e na prática docente, deverão ser indicadas as condições e os pré-requisitos para o desenvolvimento das capacidades que envolvam risco, asseguradas as adequações de grande e pequeno porte. | | | |
| **REFERÊNCIA BÁSICA** | | | |
| ANTUNES, J. **Sistemas de Produção**: Conceitos e Práticas para Projeto e Gestão da Produção Enxuta. Porto Alegre: Bookman, 2008.  TUBINO, D. F**. Sistemas de Produção**: a produtividade do chão de fábrica. Porto Alegre: Bookman, 1997.  CORRÊA, H. L.; CORRÊA, C. A. **Administração da produção e operações** – manufatura e serviços: uma abordagem estratégica. São Paulo: Atlas, 2004.  CORRÊA, H. L.; GIANESI, I. G. N. **Just-in-time, MRP II e OPT** - Um Enfoque Estratégico. São Paulo: Atlas, 1993. | | | |
| **REFERÊNCIA COMPLEMENTAR** | | | |
| LIKER, J. K.; CONVIS, G. L. **O Modelo Toyota de liderança lean** - como conquistar e manter a excelência pelo desenvolvimento de lideranças. 1ed. s.l.:Bookman, 2013.  WOMACK, J.P.; JONES, D.T.; ROOS, D. **A Máquina que Mudou o Mundo**. 5. ed., Rio de Janeiro: Editora Campus, 2004.  HINO, S. **O Pensamento Toyota - Princípios de Gestão para um Crescimento Duradouro**. 1. ed., Porto Alegre: Bookman, 2009.  WERKEMA, M. C. C. **Lean Seis Sigma – Introdução às Ferramentas do Lean Manufacturing**. 1. ed. Belo Horizonte : Werkema, 2006.  WOMACK, J. P.; JONES, D. T. **A mentalidade enxuta nas empresas: elimine o desperdício e crie riqueza**. 5 ed. Rio de Janeiro: Campus, 2004.  WERKEMA, Cristina. **Lean Seis Sigma. Introdução às Ferramentas do Lean Manufacturing**. Elsevier; 1ª Edição, 2011.  LIKER, Jeffrey K. **O modelo Toyota, 14 princípios de gestão do maior fabricante do mundo**. Tradução Lene Belon Ribeiro, revisão Marcelo Klippel. Porto Alegre: Bookman, 2005. | | | |
| **Ambientes Pedagógicos, equipamentos, máquinas, ferramentas, instrumentos e materiais mínimos para o desenvolvimento da unidade curricular.** | | | |
| **Ambientes Pedagógicos:** Sala de aula, biblioteca e laboratório de informática, Laboratório de Gestão. | | | |
| **Equipamentos:** Computador com projetor multimídia, Impressoras 3D. | | | |
| **Recursos e Materiais Didáticos:** Tela de projeção, flip chart, quadro branco, livros e revistas especializadas, sites especializados, revistas eletrônicas, e-books, repositórios acadêmicos. | | | |
| **Capacidades Socioemocionais.** | | | |
| **APRENDIZAGEM ATIVA E ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM** - Apresentar postura propositiva em relação à inovação, mantendo-se aberto a novas experiências estéticas, culturais e intelectuais e caracterizando-se como um indivíduo imaginativo, artístico, curioso, não convencional e com amplos interesses.  **CRIATIVIDADE, ORIGINALIDADE E INICIATIVA** - Tomar decisões de forma autônoma, fazendo escolhas, demonstrando independência no desempenho de funções, atividades ou tarefas, que tem reflexos no autodidatismo e na autogestão.  **ÉTICA** - Apresentar comportamento ético na conduta profissional, vivenciando valores, respeitando princípios, praticando a inclusão e justiça social, respeitando diferenças.  **INTELIGÊNCIA EMOCIONAL: AUTOCONHECIMENTO E AUTORREGULAÇÃO** - Apresentar controle, previsibilidade e consistência nas reações emocionais, demonstrando consciência das suas emoções, forças e limitações, o que as provoca e os possíveis impactos nas atividades profissionais e relações de trabalho.  **INTELIGÊNCIA EMOCIONAL: PERCEPÇÃO SOCIAL E HABILIDADES DE RELACIONAMENTO** - Promover a escuta e conversa dialógica, buscando a compreensão mútua e reconhecendo o valor da empatia nas relações profissionais.  **LIDERANÇA E INFLUÊNCIA SOCIAL E EMPREENDEDORISMO** - Liderar equipes de trabalho por meio de estratégias organizacionais, influenciando, estimulando e fomentando o engajamento e a cooperação, promovendo a união, a empatia, o senso de coletividade, despertando talentos e orientando colaboradores com foco em resultado.  **PENSAMENTO CRÍTICO E INOVAÇÃO** - Apresentar visão sistêmica e pensamento crítico em relação a aspectos técnicos, sociais, econômicos, tecnológicos e de qualidade aplicáveis às atividades sob a sua responsabilidade.  **RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS COMPLEXOS** - Resolver problemas em contextos de sua atuação profissional, demonstrando capacidade analítica e de planejamento para apresentação de soluções singulares e sustentáveis. | | | |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **MÓDULO ESPECÍFICO II** | | | |
| **Perfil Profissional: Tecnólogo em Processos Gerenciais** | | | |
| **Unidade Curricular:**  **Gestão de Serviços, Comércio e Marketing Digital** | | | |
| **Carga Horária:** **60 horas** | **Carga Horária Presencial: 80%** | | **Carga Horária EaD: 20%** |
| **Unidade de Competência 3 -** Realizar a gestão de atividades relacionadas aos processos Mercadológicos, seguindo Legislação e Normas da Qualidade, Saúde e Segurança, Meio Ambiente e Proteção de Dados. | | | |
| **Objetivo Geral:** Desenvolver capacidades técnicas e socioemocionais, relativas à gestão de operações de comércio e serviços e marketing digital em diferentes contextos e ou situações profissionais, seguindo Legislação e Normas da Qualidade, Saúde e Segurança, Meio Ambiente e Proteção de Dados. | | | |
| **Conteúdos Formativos** | | | |
| **Fundamentos Técnicos e Científicos** | | **Conhecimentos** | |
| * Planejar processos, analisando cenários e identificando necessidades do mercado. * Avaliar a jornada do cliente para identificar suas necessidades e propor melhorias nos processos e produtos. * Identificar o ciclo de vida de produtos e ou serviços para melhoria nos processos e ou produtos. * Utilizar recursos da tecnologia da informação e comunicação, para realizar operações de vendas conforme tecnologias disponíveis na empresa. * Identificar operações de vendas disponíveis na empresa para determinar procedimento operacional. * Correlacionar padrões de performance previstos no planejamento comercial e de serviços e ou no procedimento operacional, com resultados obtidos nas operações de vendas, para verificar o atendimento das metas. * Identificar os itens normativos ou legais, que impactam os processos da empresa, para atender a legislação vigente e a manutenção da integridade de recursos. | | **1 GESTÃO DE OPERAÇÕES DE SERVIÇOS** 1.1 Tecnologia da comunicação e informação em serviços 1.2 Empreender em serviços 1.3 Estratégia em serviços 1.4 Papel dos serviços na economia 1.5 Característica dos serviços 1.6 Natureza dos serviços 1.7 Serviços 1.7.1 Definições e conceitos 1.8 Desenvolvimento de novos serviços  **2 MAPEAMENTO DE PROCESSOS DE SERVIÇOS** 2.1 Gestão por indicadores de serviços e tomadas de decisões 2.2 PDCA para serviços 2.3 Auditorias de serviços (Gemba/Lean) 2.4 Ferramenta de mapeamento de processos de serviços 2.5 Momentos da verdade (Ciclo de serviços do cliente)  2.6 Cliente Oculto  **3 GERENCIAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO E SERVIÇOS** 3.1 Sistema de Operações de Serviços 3.2 Previsão de demanda por serviços 3.3 Marketing em serviços 3.4 Globalização de serviços 3.5 Critérios competitivos 3.6 Back office e Front Office 3.7 Diagrama Blueprint  3.8 Service blueprint 3.9 Gerenciamentos de filas em serviços  **4 QUALIDADE EM COMÉRCIO E SERVIÇOS** 4.1 Aplicação de ferramentas da Qualidade 4.2 Percepção 4.3 Expectativa 4.4 Servqual 4.5 Modelos de avaliação do cliente 4.6 Dimensões da qualidade em serviços  **5 GESTÕES DE PORTFÓLIOS DE SERVIÇOS** 5.1 Ética em serviços 5.2 Técnicas de recompensas para as equipes de trabalho 5.3 Tecnologias de automação de indicadores para gestão do desempenho das atividades de operações de serviços  **6 MARKETING DE PRODUTO 4.0** 6.1 Marketing em redes sociais 6.2 Poder do consumidor na era digital 6.3 Mapeamento da Jornada do cliente 6.4 Ferramentas de mapeamento de processos digitais 6.5 Marketing de influenciadores digitais 6.6 Marketing de marca 6.7 Métricas de produtividade de marketing 6.8 e-commerce  6.9 Marketing e economia digital  **7 ASPECTOS LEGAIS** 7.1 Norma Regulamentadoras 7.2 Lei 13.103/2015 7.3 Compliance e LGPD 7.4 Código defesa do consumidor e legislações ligadas | |
| **Acessibilidade** | | | |
| Serão asseguradas as condições de acessibilidade, reconhecendo a especificidade e a peculiaridade do aluno com deficiência, levando-se em conta a(s) Norma(s) Regulamentadora(s) da ocupação, Lei nº 13.146/2015, o Decreto nº 3298/2009, a LDM nº 9304/96 e a legislação específica em vigência da deficiência em questão, quando for o caso. Portanto, no planejamento e na prática docente, deverão ser indicadas as condições e os pré-requisitos para o desenvolvimento das capacidades que envolvam risco, asseguradas as adequações de grande e pequeno porte. | | | |
| **REFERÊNCIA BÁSICA** | | | |
| HARVARD BUSINESS REVIEW. **Marketing e vendas**: os melhores artigos da Harvard Business Review. 1. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. (Série HBR Compacta).  CORRÊA, H. L. **Gestão de serviços**: lucratividade por meio de operações e de satisfação de clientes. São Paulo: Atlas, 2002.  FITZSIMMONS, J, A. **Administração de Serviços**: operações, estratégia e tecnologia da informação. Porto Alegre; Bookman, 2005  GRÖNROOS, C**. Marketing:** Gerenciamento e serviços. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.  CERTO, Samuel C.; PETER, J. Paul. **Administração estratégica**: planejamento e implantação de estratégias. 3. ed. São Paulo: Peason Education do Brasil, 2014. | | | |
| **REFERÊNCIA COMPLEMENTAR** | | | |
| OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Estratégia empresarial e vantagem competitiva**: como estabelecer, implementar e avaliar. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2014.  KERIN, Roger A.; PETERSON, Robert A. **Problemas de marketing estratégico**: comentários e casos selecionados. 11. ed. Porto Alegre: Bookman, 2009.  HOFFMAN, K. D. **Princípios de marketing de serviços**: conceitos, estratégias e casos. São Paulo: Pioneira, 2002.  JOHNSTON, R. **Administração de operações de serviços**. São Paulo: Atlas, 2002  LOVELOCK, C. H. **Serviços:** marketing e gestão. São Paulo: Saraiva, 2002 | | | |
| **Ambientes Pedagógicos, equipamentos, máquinas, ferramentas, instrumentos e materiais mínimos para o desenvolvimento da unidade curricular.** | | | |
| **Ambientes Pedagógicos:** Sala de aula, biblioteca e laboratório de informática, Laboratório de Gestão. | | | |
| **Equipamentos:** Computador com projetor multimídia, Impressoras 3D. | | | |
| **Recursos e Materiais Didáticos:** Tela de projeção, flip chart, quadro branco, livros e revistas especializadas, sites especializados, revistas eletrônicas, e-books, repositórios acadêmicos. | | | |
| **Capacidades Socioemocionais.** | | | |
| **APRENDIZAGEM ATIVA E ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM** - Apresentar postura propositiva em relação à inovação, mantendo-se aberto a novas experiências estéticas, culturais e intelectuais e caracterizando-se como um indivíduo imaginativo, artístico, curioso, não convencional e com amplos interesses.  **CRIATIVIDADE, ORIGINALIDADE E INICIATIVA** - Tomar decisões de forma autônoma, fazendo escolhas, demonstrando independência no desempenho de funções, atividades ou tarefas, que tem reflexos no autodidatismo e na autogestão.  **ÉTICA** - Apresentar comportamento ético na conduta profissional, vivenciando valores, respeitando princípios, praticando a inclusão e justiça social, respeitando diferenças.  **INTELIGÊNCIA EMOCIONAL: AUTOCONHECIMENTO E AUTORREGULAÇÃO** - Apresentar controle, previsibilidade e consistência nas reações emocionais, demonstrando consciência das suas emoções, forças e limitações, o que as provoca e os possíveis impactos nas atividades profissionais e relações de trabalho.  **INTELIGÊNCIA EMOCIONAL: PERCEPÇÃO SOCIAL E HABILIDADES DE RELACIONAMENTO** - Promover a escuta e conversa dialógica, buscando a compreensão mútua e reconhecendo o valor da empatia nas relações profissionais.  **LIDERANÇA E INFLUÊNCIA SOCIAL E EMPREENDEDORISMO** - Liderar equipes de trabalho por meio de estratégias organizacionais, influenciando, estimulando e fomentando o engajamento e a cooperação, promovendo a união, a empatia, o senso de coletividade, despertando talentos e orientando colaboradores com foco em resultado.  **PENSAMENTO CRÍTICO E INOVAÇÃO** - Apresentar visão sistêmica e pensamento crítico em relação a aspectos técnicos, sociais, econômicos, tecnológicos e de qualidade aplicáveis às atividades sob a sua responsabilidade.  **RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS COMPLEXOS** - Resolver problemas em contextos de sua atuação profissional, demonstrando capacidade analítica e de planejamento para apresentação de soluções singulares e sustentáveis. | | | |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **MÓDULO ESPECÍFICO II** | | | |
| **Perfil Profissional: Tecnólogo em Processos Gerenciais** | | | |
| **Unidade Curricular: Sistema de Gestão Integrado** | | | |
| **Carga Horária:** **60 horas** | **Carga Horária Presencial: 80%** | | **Carga Horária EaD: 20%** |
| **Unidade de Competência 5 -** Realizar a gestão de atividades relacionadas aos processos de Produção, Logística e operações, seguindo Legislação e Normas da Qualidade, Saúde e Segurança, Meio Ambiente e Proteção de Dados. | | | |
| **Objetivo Geral:** Compreender e Desenvolver capacidades técnicas e socioemocionais nos diversos aspectos que compõem os sistemas integrados e possibilitar a modelagem de fluxos de informação, transferir conhecimentos sobre desenvolvimentos e implantação de sistemas de informação, melhorando a produtividade das organizações seguindo Legislação e Normas da Qualidade, Saúde e Segurança, Meio Ambiente e Proteção de Dados. | | | |
| **Conteúdos Formativos** | | | |
| **Fundamentos Técnicos e Científicos** | | **Conhecimentos** | |
| * Aplicar ferramentas de gestão nas atividades relacionadas aos processos de Produção, Logística e operações * Identificar os itens normativos e da legislação que impactam os processos, produtos e ou serviços da empresa, para garantia do atendimento dos requisitos, efetividade e legalidade das operações * Identificar fluxos de processos e informações da empresa para geração de melhoria interna nas operações * Aplicar procedimentos relacionadas aos processos de Qualidade, Sustentabilidade e Segurança no Trabalho para geração de melhoria interna nas operações e manutenção do sistema de gestão | | 1. **Fundamentos de Sistemas da Informação:**   1.1 *E-business*.  1.2 Soluções integradas de TI: *Customer Relationship Management* (CRM);  1.3 *Business Intelligence* (BI);  1.4 ERP na prática e tendências futuras;  1.5 Evolução das tecnologias da informação;  1.6 Comunicação inter sistemas;  1.7 Internet, VMI, EDI, ERPs, E-comerce, B2B, B2C, C2C;  1.8 Rastreabilidade, GPS e RFID;  1.9 Sistemas de Gestão: Sistema de Gestão Qualidade (Normas da série NBR ISO9000, NBR 9001);  1.10 Sistema de Gestão Ambiental (Normas da série NBR ISO14000);  1.11 Sistemas de Gestão da Segurança e Saúde (Normas BS 8800 e OHSAS 18001);  1.12 Sistemas de Gestão de Riscos (AS/NZS 4360:2004);  1.13 Compliance e LGPD. Lei 13.103/2015.  **2. Noções de Higiene e Segurança do trabalho**  2.1 Causas e consequências dos acidentes de trabalho;  2.2 Noções de Legislação Acidentária;  2.3 Riscos ambientais;  2.4 Prevenção e combate a incêndios;  2.5 Equipamentos de proteção individual e coletiva e sistemas de proteção;  2.6 Acidentes de trabalho;  2.7 Normas regulamentadoras (NRs);  2.8 Noções de ergonomia.  **3. Sistemas que auxiliam a política de segurança no trabalho;**  3.1 Legislação referente a segurança no trabalho  3.2 PPRA, PCMSO, CIPA, AMT, PPCI, PPR, PCA.  3.3 Insalubridade e periculosidade.  3.4 Higiene do trabalho;  3.5 Doenças do trabalho;  3.6 Programas de qualidade de vida;  3.7 Legislação.  3.8 Contextualização da origem e importância da segurança no trabalho.  **4 Noções de sistemas de sustentabilidade**  4.1 As questões ambientais no contexto empresarial;  4.2 Sistemas de Gestão de resíduos;  4.3 Modelos de gestão socioambiental;  4.4 Sistemas que auxiliam Indicadores de sustentabilidade;  4.5 Relatórios ambientais;  4.6 A importância da sustentabilidade. | |
| **Acessibilidade** | | | |
| Serão asseguradas as condições de acessibilidade, reconhecendo a especificidade e a peculiaridade do aluno com deficiência, levando-se em conta a(s) Norma(s) Regulamentadora(s) da ocupação, Lei nº 13.146/2015, o Decreto nº 3298/2009, a LDM nº 9304/96 e a legislação específica em vigência da deficiência em questão, quando for o caso. Portanto, no planejamento e na prática docente, deverão ser indicadas as condições e os pré-requisitos para o desenvolvimento das capacidades que envolvam risco, asseguradas as adequações de grande e pequeno porte. | | | |
| **REFERÊNCIA BÁSICA** | | | |
| ARAÚJO, G.M. “**Sistema de Gestão da Segurança e Saúde Ocupacional** OHSAS 18.001 e ISM CODE”. Rio de Janeiro: GVC ed., 2006.  ANDRADE, L. A. “**Pensamento Sistêmico**: caderno de campo: o desafio da mudança sustentada nas organizações e na sociedade”. Porto Alegre: Bookman, 2006;  DAFT, R.L. “**Teoria e projeto das organizações**”6.ed. Rio de Janeiro: LTC ed.,1999. | | | |
| **REFERÊNCIA COMPLEMENTAR** | | | |
| GARCIA, Gustavo Filipe B. **Segurança medicina do trabalho – legislação**. São Paulo: Método, 2010.  KILIMNIK, Zélia & SANT’ANNA, A. **Qualidade de Vida no Trabalho: fundamentos e abordagens**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.  SALIBA, Tuffi Messias; CORRÊA, Marcia Angelim; AMARAL, Lênio Servio. **Higiene do trabalho e programa de prevenção de riscos ambientais (PPRA)**.São Paulo: LTR, 2010. | | | |
| **Ambientes Pedagógicos, equipamentos, máquinas, ferramentas, instrumentos e materiais mínimos para o desenvolvimento da unidade curricular.** | | | |
| **Ambientes Pedagógicos:** Sala de aula, biblioteca e laboratório de informática, Laboratório de Gestão. | | | |
| **Equipamentos:** Computador com projetor multimídia, Impressoras 3D. | | | |
| **Recursos e Materiais Didáticos:** Tela de projeção, flip chart, quadro branco, livros e revistas especializadas, sites especializados, revistas eletrônicas, e-books, repositórios acadêmicos. | | | |
| **Capacidades Socioemocionais.** | | | |
| **APRENDIZAGEM ATIVA E ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM** - Apresentar postura propositiva em relação à inovação, mantendo-se aberto a novas experiências estéticas, culturais e intelectuais e caracterizando-se como um indivíduo imaginativo, artístico, curioso, não convencional e com amplos interesses.  **CRIATIVIDADE, ORIGINALIDADE E INICIATIVA** - Tomar decisões de forma autônoma, fazendo escolhas, demonstrando independência no desempenho de funções, atividades ou tarefas, que tem reflexos no autodidatismo e na autogestão.  **ÉTICA** - Apresentar comportamento ético na conduta profissional, vivenciando valores, respeitando princípios, praticando a inclusão e justiça social, respeitando diferenças.  **INTELIGÊNCIA EMOCIONAL: AUTOCONHECIMENTO E AUTORREGULAÇÃO** - Apresentar controle, previsibilidade e consistência nas reações emocionais, demonstrando consciência das suas emoções, forças e limitações, o que as provoca e os possíveis impactos nas atividades profissionais e relações de trabalho.  **INTELIGÊNCIA EMOCIONAL: PERCEPÇÃO SOCIAL E HABILIDADES DE RELACIONAMENTO** - Promover a escuta e conversa dialógica, buscando a compreensão mútua e reconhecendo o valor da empatia nas relações profissionais.  **LIDERANÇA E INFLUÊNCIA SOCIAL E EMPREENDEDORISMO** - Liderar equipes de trabalho por meio de estratégias organizacionais, influenciando, estimulando e fomentando o engajamento e a cooperação, promovendo a união, a empatia, o senso de coletividade, despertando talentos e orientando colaboradores com foco em resultado.  **PENSAMENTO CRÍTICO E INOVAÇÃO** - Apresentar visão sistêmica e pensamento crítico em relação a aspectos técnicos, sociais, econômicos, tecnológicos e de qualidade aplicáveis às atividades sob a sua responsabilidade.  **RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS COMPLEXOS** - Resolver problemas em contextos de sua atuação profissional, demonstrando capacidade analítica e de planejamento para apresentação de soluções singulares e sustentáveis. | | | |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **MÓDULO ESPECÍFICO II** | | | |
| **Perfil Profissional: Tecnólogo em Processos Gerenciais** | | | |
| **Unidade Curricular: Projeto Integrador II: Empreendedorismo e Gestão de Negócios** | | | |
| **Carga Horária:** **60 horas** | **Carga Horária Presencial: 20%** | | **Carga Horária EaD: 80%** |
| **Unidade de Competência 1 –** Realizar o planejamento estratégico e das ações de melhoria continua nos processos, seguindo Legislação e Normas da Qualidade, Saúde e Segurança, Meio Ambiente e Proteção de Dados.  **Unidade de Competência 2 -** Realizar a gestão de atividades relacionadas aos processos de Gestão de Pessoas, seguindo Legislação e Normas da Qualidade, Saúde e Segurança, Meio Ambiente e Proteção de Dados.  **Unidade de Competência 3 -** Realizar a gestão de atividades relacionadas aos processos Mercadológicos, seguindo Legislação e Normas da Qualidade, Saúde e Segurança, Meio Ambiente e Proteção de Dados.  **Unidade de Competência 4 -** Realizar a gestão de atividades relacionadas aos processos Financeiros e de Custo da empresa, seguindo Legislação e Normas da Qualidade, Saúde e Segurança, Meio Ambiente e Proteção de Dados.  **Unidade de Competência 5-** Realizar a gestão de atividades relacionadas aos processos de Produção, Logística e operações, seguindo Legislação e Normas da Qualidade, Saúde e Segurança, Meio Ambiente e Proteção de Dados. | | | |
| **Objetivo Geral:** Desenvolver capacidades técnicas e operativas relativas ao empreendedorismo e gestão de negócios, bem como, capacidades socioemocionais, seguindo Legislação e Normas da Qualidade, Saúde e Segurança, Meio Ambiente e Proteção de Dados. | | | |
| **Conteúdos Formativos** | | | |
| **Fundamentos Técnicos e Científicos** | | **Conhecimentos** | |
| * Reconhecer as normas e procedimentos na estruturação de trabalho de um plano de negócios; * Aplicar estratégias empreendedoras * Reconhecer processos de empreendedorismos e Intra-empreendedorismo | | **1. Empreendedorismo**  1.1 Introdução ao empreendedorismo  1.2 Inspiração empreendedora, empresário, empreendedor, intraempreendedor.  1.3 Empreendedorismo: conceitos básicos.  1.4 Análise histórica do empreendedorismo.  1.5 A importância do empreendedorismo para o desenvolvimento econômico.  1.6 Perfil empreendedor.  1.7 Características do Empreendedor do Futuro.  **2. Inovação**  2.1 O que é inovação?  2.2 Os processos de inovação.  2.3 Características e tipos de inovação.  2.4 As vantagens competitivas da inovação.  2.5 Radar da Inovação na organização  **3. Economia Criativa**  3.1 Oportunidades pessoais: descobrindo a si mesmo.  3.1 Ideia x oportunidade.  3.1 Possibilidades de oportunidades empreendedoras, estímulo à criatividade e à inovação para o mundo do trabalho.  **4. Metodologias empreendedoras**  4.1 Funil de ideia para novos negócios  4.2 Mapa de Empatia para empreendedores  4.3 Proposta de Valor no Ambiente Canvas  4.4 Modelo de Plano de Negócio  4.5 Nomes para um novo negócio  4.6 Project Model Canvas (PMC)  4.7 Plano de Negócio em Pirâmide  **5. Formas de acessórias para novos empreendimentos e Startup**  5.1 Fonte de assessoria para o empreendimento  5.2 Como financiar seus empreendimentos?  5.3 Programas do governo brasileiro  5.4 Startup: Desenvolvimento e características  **6. Construindo o futuro o plano de Negócio**  6.1 Plano de Negócios – uma visão geral  6.2 Qual a finalidade de um plano de negócios.  6.3 Estrutura do Plano de Negócio | |
| **Acessibilidade** | | | |
| Serão asseguradas as condições de acessibilidade, reconhecendo a especificidade e a peculiaridade do aluno com deficiência, levando-se em conta a(s) Norma(s) Regulamentadora(s) da ocupação, Lei nº 13.146/2015, o Decreto nº 3298/2009, a LDM nº 9304/96 e a legislação específica em vigência da deficiência em questão, quando for o caso. Portanto, no planejamento e na prática docente, deverão ser indicadas as condições e os pré-requisitos para o desenvolvimento das capacidades que envolvam risco, asseguradas as adequações de grande e pequeno porte. | | | |
| **REFERÊNCIA BÁSICA** | | | |
| DE SOUSA NETO, Manoel Veras**. Gerenciamento de projetos**: project model canvas (PMC). Brasport, 2014.  DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo**: Transformando ideias em Negócios. Rio de Janeiro. Campus. 2011.  FINOCCHIO JÚNIOR, José. **Project Model Canvas**: gerenciamento de projetos sem burocracia. São Paulo, 2013.  KNAPP, Jake; ZERATSKY, John; KOWITZ, Braden. **Sprint**: o método usado no Google para testar e aplicar novas ideias em apenas cinco dias. Editora Intrinseca, 2017.  LOPES, Mauro Pedro; OROFINO, Maria Augusta. **Disciplina de empreendedorismo**. – Brasília: Sebrae, 2016.  OSTERWALDER, Alexander; PIGNEUR, Yves. **Business model generation**: inovação em modelos de negócios. Alta Books Editora, 2013. | | | |
| **REFERÊNCIA COMPLEMENTAR** | | | |
| BERNARDES, Cyro; Marcondes, Reynaldo Cavalheiro. **Criando empresas para o sucesso**: empreendedorismo na prática. São Paulo: Saraiva, 2011.  BERNARDI, Luiz Antônio. **Manual de Empreendedorismo e Gestão**: Fundamentos, Estratégias e Dinâmicas. São Paulo: Atlas, 2010.  DRUCKER F. Peter. **Inovação e espírito empreendedor**: prática e princípios. São Paulo: Pioneira Thompson, 2011.  SABBAGH, Rafael. **Scrum**: Gestão ágil para projetos de sucesso. Editora Casa do Código, 2014.  FREIRE, ANDY. **Paixão por empreender**: como colocar suas ideias em prática: como transformar sonhos em projetos bem-sucedidos. Rio de Janeiro: Elsevier. 2005.  HASHIMOTO, Marcos. **Lições de empreendedorismo**. Barueri: Manole, 2009.  LUECKE, Richard. **Ferramentas para empreendedores**: ferramentas e técnicas para desenvolver e expandir seus negócios. Rio de Janeiro: Record, 2015. | | | |
| **Ambientes Pedagógicos, equipamentos, máquinas, ferramentas, instrumentos e materiais mínimos para o desenvolvimento da unidade curricular.** | | | |
| **Ambientes Pedagógicos:** Sala de aula, biblioteca e laboratório de informática, Laboratório de Gestão. | | | |
| **Equipamentos:** Computador com projetor multimídia, Impressoras 3D. | | | |
| **Recursos e Materiais Didáticos:** Tela de projeção, flip chart, quadro branco, livros e revistas especializadas, sites especializados, revistas eletrônicas, e-books, repositórios acadêmicos. | | | |
| **Capacidades Socioemocionais.** | | | |
| **APRENDIZAGEM ATIVA E ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM** - Apresentar postura propositiva em relação à inovação, mantendo-se aberto a novas experiências estéticas, culturais e intelectuais e caracterizando-se como um indivíduo imaginativo, artístico, curioso, não convencional e com amplos interesses.  **CRIATIVIDADE, ORIGINALIDADE E INICIATIVA** - Tomar decisões de forma autônoma, fazendo escolhas, demonstrando independência no desempenho de funções, atividades ou tarefas, que tem reflexos no autodidatismo e na autogestão.  **ÉTICA** - Apresentar comportamento ético na conduta profissional, vivenciando valores, respeitando princípios, praticando a inclusão e justiça social, respeitando diferenças.  **INTELIGÊNCIA EMOCIONAL: AUTOCONHECIMENTO E AUTORREGULAÇÃO** - Apresentar controle, previsibilidade e consistência nas reações emocionais, demonstrando consciência das suas emoções, forças e limitações, o que as provoca e os possíveis impactos nas atividades profissionais e relações de trabalho.  **INTELIGÊNCIA EMOCIONAL: PERCEPÇÃO SOCIAL E HABILIDADES DE RELACIONAMENTO** - Promover a escuta e conversa dialógica, buscando a compreensão mútua e reconhecendo o valor da empatia nas relações profissionais.  **LIDERANÇA E INFLUÊNCIA SOCIAL E EMPREENDEDORISMO** - Liderar equipes de trabalho por meio de estratégias organizacionais, influenciando, estimulando e fomentando o engajamento e a cooperação, promovendo a união, a empatia, o senso de coletividade, despertando talentos e orientando colaboradores com foco em resultado.  **PENSAMENTO CRÍTICO E INOVAÇÃO** - Apresentar visão sistêmica e pensamento crítico em relação a aspectos técnicos, sociais, econômicos, tecnológicos e de qualidade aplicáveis às atividades sob a sua responsabilidade.  **RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS COMPLEXOS** - Resolver problemas em contextos de sua atuação profissional, demonstrando capacidade analítica e de planejamento para apresentação de soluções singulares e sustentáveis. | | | |

* 1. Módulo Específico III

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **MÓDULO ESPECÍFICO III** | | | |
| **Perfil Profissional: Tecnólogo em Processos Gerenciais** | | | |
| **Unidade Curricular: Gestão Financeira** | | | |
| **Carga Horária:** **90 horas** | **Carga Horária Presencial: 80%** | | **Carga Horária EaD: 20%** |
| **Unidade de Competência 4 -** Realizar a gestão de atividades relacionadas aos processos Financeiros e de Custo da empresa, seguindo Legislação e Normas da Qualidade, Saúde e Segurança, Meio Ambiente e Proteção de Dados. | | | |
| **Objetivo Geral:** Desenvolver capacidades técnicas e socioemocionais necessárias a realização da gestão financeira das organizações, bem como, capacidades socioemocionais, seguindo Legislação e Normas da Qualidade, Saúde e Segurança, Meio Ambiente e Proteção de Dados. | | | |
| **Conteúdos Formativos** | | | |
| **Fundamentos Técnicos e Científicos** | | **Conhecimentos** | |
| * Elaborar relatórios e planilhas para possibilitar comparações entre movimentos financeiros pré e pós cálculos; * Identificar as entradas e saídas de caixa e implementar o relatório de fluxo de caixa e demonstrativos contábeis e financeiros para tomada de decisão; * Aplicar a política de juros e descontos estabelecidas pela empresa nas operações financeiras; * Correlacionar o calendário de obrigações fiscais, trabalhistas e tributarias com o realizado no exercício, para monitoramento da execução de pagamentos; * Aplicar técnicas para gestão financeira, de custos e de mercado financeiro nas operações da empresa; * Determinar o ponto de nivelamento de uma determinada atividade, produto ou serviço para garantia da segurança financeira do negocio; * Analisar relatórios gerenciais e legislação aplicável para tomada de decisões financeiras; * Identificar a estrutura de custos dos recursos da empresa para projeção e previsão orçamentaria. | | **1 PLANEJAMENTO FINANCEIRO**  1.1 Relatórios e planilhas financeiras  1.2 Orçamento de capital  1.3 Análise de riscos e retorno  1.4 Análise de gastos e retorno  1.5 Alavancagem e estrutura de capital  **2 ÍNDICES FINANCEIROS**  2.1 Índices de rentabilidade  2.2 Índices de endividamento  2.3 Índices de atividade  2.4 Índices de liquidez  2.5 Índice de gastos  **3 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  3.1 Análise e verificação de indicadores combinados  3.2 Análise e interpretação das alterações quantitativas do patrimônio líquido  3.3 Conceito de rentabilidade  3.4 Conceito de liquidez  3.5 Fundamentos e técnicas de análise das demonstrações financeiras  **4 ADMINISTRAÇÃO DO PROCESSO ORÇAMENTÁRIO**  4.1 Critérios econômicos de análise de investimentos  4.2 Gestão de aplicações e Investimentos de Curto e Longo prazo  4.3 Fontes de investimentos  4.4 Fontes de financiamento  **5 ADMINISTRAÇÃO DO CAPITAL DE GIRO**  5.1 Necessidade de capital de giro  5.2 Capital de giro líquido  5.3 Gestão de Contas a Receber e a pagar  5.4 Gestão do fluxo de caixa  **6 FUNDAMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA**  6.1 Relatórios contábeis para a gestão financeira  6.2 A função financeira e sua relação com as demais áreas da empresa  6.3 Atribuições do gestor financeiro  6.4 A função financeira da empresa  6.5 Conceito, definições e objetivos da gestão financeira | |
| **Acessibilidade** | | | |
| Serão asseguradas as condições de acessibilidade, reconhecendo a especificidade e a peculiaridade do aluno com deficiência, levando-se em conta a(s) Norma(s) Regulamentadora(s) da ocupação, Lei nº 13.146/2015, o Decreto nº 3298/2009, a LDM nº 9304/96 e a legislação específica em vigência da deficiência em questão, quando for o caso. Portanto, no planejamento e na prática docente, deverão ser indicadas as condições e os pré-requisitos para o desenvolvimento das capacidades que envolvam risco, asseguradas as adequações de grande e pequeno porte. | | | |
| **REFERÊNCIA BÁSICA** | | | |
| ANGELO, C.F.; BELTRAME, N.B.; FOUTO, N.M.M.D. **Custos dos produtos e formação de preços**: formatação estratégica de preços e engenharia tributária e financeira. Saint Paul, 2011.  WESTON, J.F.; BRIGHAM, E.F. **Fundamentos da Administração Financeira**, 10ª edição. Makron, 2000.  BREALEY, R.A.; MYERS, S.C. & ALLEN, F. **Princípios de Finanças Corporativas**, 8ª edição. McGraw Hill, 2008. | | | |
| **REFERÊNCIA COMPLEMENTAR** | | | |
| RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade de custos fácil**. 8 Ed. São Paulo: Saraiva. 2013.  KMETEUK FILHO, Osmir. **Fundamentos da matemática financeira**. São Paulo: Ciência Moderna, 2010  SCHUBERT, Pedro. **Orçamento empresarial integrado**: metodologia, elaboração, controle e acompanhamento. 3. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2005.  MENDONÇA, Luís Geraldo; BOGGISS, George Joseph; GASPAR, Luiz Alfredo Rodrigues; HERINGER, Marcos Guilherme. **Matemática financeira**. 10. ed., rev. e atual. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2010.  MARION, José Carlos. **Contabilidade empresarial**. Cadernos de Exercícios. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2000.  ASSAF NETO, Alexandre; SILVA, César Augusto Tiburcio. **Administração do Capital de Giro**, 4ª edição. Atlas, 2002. | | | |
| **Ambientes Pedagógicos, equipamentos, máquinas, ferramentas, instrumentos e materiais mínimos para o desenvolvimento da unidade curricular.** | | | |
| **Ambientes Pedagógicos:** Sala de aula, biblioteca e laboratório de informática, Laboratório de Gestão. | | | |
| **Equipamentos:** Computador com projetor multimídia, Impressoras 3D. | | | |
| **Recursos e Materiais Didáticos:** Tela de projeção, flip chart, quadro branco, livros e revistas especializadas, sites especializados, revistas eletrônicas, e-books, repositórios acadêmicos. | | | |
| **Capacidades Socioemocionais.** | | | |
| **APRENDIZAGEM ATIVA E ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM** - Apresentar postura propositiva em relação à inovação, mantendo-se aberto a novas experiências estéticas, culturais e intelectuais e caracterizando-se como um indivíduo imaginativo, artístico, curioso, não convencional e com amplos interesses.  **CRIATIVIDADE, ORIGINALIDADE E INICIATIVA** - Tomar decisões de forma autônoma, fazendo escolhas, demonstrando independência no desempenho de funções, atividades ou tarefas, que tem reflexos no autodidatismo e na autogestão.  **ÉTICA** - Apresentar comportamento ético na conduta profissional, vivenciando valores, respeitando princípios, praticando a inclusão e justiça social, respeitando diferenças.  **INTELIGÊNCIA EMOCIONAL: AUTOCONHECIMENTO E AUTORREGULAÇÃO** - Apresentar controle, previsibilidade e consistência nas reações emocionais, demonstrando consciência das suas emoções, forças e limitações, o que as provoca e os possíveis impactos nas atividades profissionais e relações de trabalho.  **INTELIGÊNCIA EMOCIONAL: PERCEPÇÃO SOCIAL E HABILIDADES DE RELACIONAMENTO** - Promover a escuta e conversa dialógica, buscando a compreensão mútua e reconhecendo o valor da empatia nas relações profissionais.  **LIDERANÇA E INFLUÊNCIA SOCIAL E EMPREENDEDORISMO** - Liderar equipes de trabalho por meio de estratégias organizacionais, influenciando, estimulando e fomentando o engajamento e a cooperação, promovendo a união, a empatia, o senso de coletividade, despertando talentos e orientando colaboradores com foco em resultado.  **PENSAMENTO CRÍTICO E INOVAÇÃO** - Apresentar visão sistêmica e pensamento crítico em relação a aspectos técnicos, sociais, econômicos, tecnológicos e de qualidade aplicáveis às atividades sob a sua responsabilidade.  **RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS COMPLEXOS** - Resolver problemas em contextos de sua atuação profissional, demonstrando capacidade analítica e de planejamento para apresentação de soluções singulares e sustentáveis. | | | |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **MÓDULO ESPECÍFICO III** | | | |
| **Perfil Profissional: Tecnólogo em Processos Gerenciais** | | | |
| **Unidade Curricular: Mercado Financeiro** | | | |
| **Carga Horária:** **90 horas** | **Carga Horária Presencial: 80%** | | **Carga Horária EaD: 20%** |
| **Unidade de Competência 4 -** Realizar a gestão de atividades relacionadas aos processos Financeiros e de Custo da empresa, seguindo Legislação e Normas da Qualidade, Saúde e Segurança, Meio Ambiente e Proteção de Dados. | | | |
| **Objetivo Geral:** Desenvolver capacidades técnicas e socioemocionais relacionadas ao funcionamento do sistema financeiro nacional, suas formas de fomento aos investimentos e possibilidades de financiamento, bem como, capacidades socioemocionais, seguindo Legislação e Normas da Qualidade, Saúde e Segurança, Meio Ambiente e Proteção de Dados. | | | |
| **Conteúdos Formativos** | | | |
| **Fundamentos Técnicos e Científicos** | | **Conhecimentos** | |
| * Realizar a previsão de demanda de produtos e serviços para projeção orçamentaria * Identificar a estrutura de custos dos recursos da empresa para projeção e previsão orçamentaria * Aplicar técnicas para análise de credito da empresa para desenvolvimento, expansão ou manutenção no mercado * Identificar os riscos inerentes aos investimentos e financiamentos disponíveis no Mercado para gestão financeira da empresa * Identificar recursos financeiros e de capitais com vistas a ganhos de remuneração e de capitais no período * Identificar fomentos de investimentos disponíveis no Mercado para monetização da empresa * Identificar características do mercado de capitais e mercado de créditos para analisar opções de investimento e financiamento * Analisar demonstrativos financeiros para tomada de decisão de investimentos * Executar cálculos de análise de investimentos para elaboração do plano de investimentos da empresa. * Analisar estruturas de ativos financeiros da empresa para o planejamento de investimentos e financiamento | | **1 INTRODUÇÃO AOS MERCADOS FINANCEIROS E DE CAPITAIS**  1.1 Fontes de Investimento  1.2 Fundos de Investimento  1.3 Ativos financeiros  1.4 Instituições financeiras e não financeiras  1.5 Sistema Financeiro Nacional  1.6 Rendas, investimento e poupança  1.6 Organização econômica  **2 INTEGRAÇÃO DA ÁREA DE CUSTOS COM A ÁREA FINANCEIRA**  2.1 Utilização de calculadora financeira (Noções de HP12C ou Excel)  2.2 tomada de decisão de investimentos  2.3 demonstrativos financeiros  2.4 projeção e previsão orçamentária  2.5 estrutura de custo  **3 SEGMENTOS DO MERCADO FINANCEIRO E DE CAPITAIS**  3.1 Mercado de derivativos  3.2 Mercado de ações  3.3 Mercado cambial  3.4 Mercado de crédito  3.5 Mercado monetário  **4 PRODUTOS FINANCEIROS**  4.1 Riscos associados aos produtos financeiros  4.2 Títulos públicos  4.3 Arrendamento Mercantil (Leasing)  4.4 Factoring  4.5 Certificado de Depósito Interbancário (CDI)  4.6 Certificados de Depósitos Bancários (CDB)  **5 TÓPICOS ATUAIS**  5.1 Análise de risco dos ativos  5.2 Bitcoins & Criptomoedas  5.3 Uso do FGTS para investimento  5.4 FII, renda fixa ou ações  5.5 Imposto de renda e investimentos  5.6 Como se proteger da inflação | |
| **Acessibilidade** | | | |
| Serão asseguradas as condições de acessibilidade, reconhecendo a especificidade e a peculiaridade do aluno com deficiência, levando-se em conta a(s) Norma(s) Regulamentadora(s) da ocupação, Lei nº 13.146/2015, o Decreto nº 3298/2009, a LDM nº 9304/96 e a legislação específica em vigência da deficiência em questão, quando for o caso. Portanto, no planejamento e na prática docente, deverão ser indicadas as condições e os pré-requisitos para o desenvolvimento das capacidades que envolvam risco, asseguradas as adequações de grande e pequeno porte. | | | |
| **REFERÊNCIA BÁSICA** | | | |
| GITMAN, Lawrence J. **Princípios de administração financeira**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. BRITO, Osias. **Controladoria de Risco e Retorno em Instituições Financeiras**. Saraiva, 2003.  BOVESPA e MB ASSOCIADOS. **Desafios e Oportunidades para o Mercado de Capitais Brasileiro**. São Paulo: Bovespa, 2000.  MISHKIN, F.S. **Moedas, Bancos e Mercados Financeiros**. 5. Ed. RJ: LTC, 1998. | | | |
| **REFERÊNCIA COMPLEMENTAR** | | | |
| MENDES, Judas Tadeu Grassi. Economia: **fundamentos e aplicações**. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2013.  FERREIRA, Vera Rita de Mello. **A cabeça do investidor**. Évora, 2011.  FERREIRA, Vera Rita de Mello. **Decisões econômicas:** você já parou para pensar? Évora, 2011. BARBEDO, C. H. da S.; CAMILO-DA-SILVA, E. **Finanças comportamentais**: pessoas inteligentes também perdem dinheiro na bolsa de valores. São Paulo: Atlas, 2008 (Coleção Coppead de Administração).  MOSCA, A. **Finanças comportamentais**: gerencie suas emoções e alcance sucesso nos investimentos. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009 (Coleção Expo Money).  NIYAMA, Jorge K., GOMES, Amaro L. Oliveira. **Contabilidade de Instituições Financeiras**. 4. Ed. São Paulo: Atlas, 2012 | | | |
| **Ambientes Pedagógicos, equipamentos, máquinas, ferramentas, instrumentos e materiais mínimos para o desenvolvimento da unidade curricular.** | | | |
| **Ambientes Pedagógicos:** Sala de aula, biblioteca e laboratório de informática, Laboratório de Gestão. | | | |
| **Equipamentos:** Computador com projetor multimídia, Impressoras 3D. | | | |
| **Recursos e Materiais Didáticos:** Tela de projeção, flip chart, quadro branco, livros e revistas especializadas, sites especializados, revistas eletrônicas, e-books, repositórios acadêmicos. | | | |
| **Capacidades Socioemocionais.** | | | |
| **APRENDIZAGEM ATIVA E ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM** - Apresentar postura propositiva em relação à inovação, mantendo-se aberto a novas experiências estéticas, culturais e intelectuais e caracterizando-se como um indivíduo imaginativo, artístico, curioso, não convencional e com amplos interesses.  **CRIATIVIDADE, ORIGINALIDADE E INICIATIVA** - Tomar decisões de forma autônoma, fazendo escolhas, demonstrando independência no desempenho de funções, atividades ou tarefas, que tem reflexos no autodidatismo e na autogestão.  **ÉTICA** - Apresentar comportamento ético na conduta profissional, vivenciando valores, respeitando princípios, praticando a inclusão e justiça social, respeitando diferenças.  **INTELIGÊNCIA EMOCIONAL: AUTOCONHECIMENTO E AUTORREGULAÇÃO** - Apresentar controle, previsibilidade e consistência nas reações emocionais, demonstrando consciência das suas emoções, forças e limitações, o que as provoca e os possíveis impactos nas atividades profissionais e relações de trabalho.  **INTELIGÊNCIA EMOCIONAL: PERCEPÇÃO SOCIAL E HABILIDADES DE RELACIONAMENTO** - Promover a escuta e conversa dialógica, buscando a compreensão mútua e reconhecendo o valor da empatia nas relações profissionais.  **LIDERANÇA E INFLUÊNCIA SOCIAL E EMPREENDEDORISMO** - Liderar equipes de trabalho por meio de estratégias organizacionais, influenciando, estimulando e fomentando o engajamento e a cooperação, promovendo a união, a empatia, o senso de coletividade, despertando talentos e orientando colaboradores com foco em resultado.  **PENSAMENTO CRÍTICO E INOVAÇÃO** - Apresentar visão sistêmica e pensamento crítico em relação a aspectos técnicos, sociais, econômicos, tecnológicos e de qualidade aplicáveis às atividades sob a sua responsabilidade.  **RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS COMPLEXOS** - Resolver problemas em contextos de sua atuação profissional, demonstrando capacidade analítica e de planejamento para apresentação de soluções singulares e sustentáveis. | | | |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **MÓDULO ESPECÍFICO III** | | | |
| **Perfil Profissional: Tecnólogo em Processos Gerenciais** | | | |
| **Unidade Curricular: Gestão da Produção e Redes de Suprimentos** | | | |
| **Carga Horária:** **60 horas** | **Carga Horária Presencial: 80%** | | **Carga Horária EaD: 20%** |
| **Unidade de Competência 1 -**  Realizar o planejamento estratégico e das ações de melhoria continua nos processos, seguindo Legislação e Normas da Qualidade, Saúde e Segurança, Meio Ambiente e Proteção de Dados.  **Unidade de Competência 5-** Realizar a gestão de atividades relacionadas aos processos de Produção, Logística e operações, seguindo Legislação e Normas da Qualidade, Saúde e Segurança, Meio Ambiente e Proteção de Dados. | | | |
| **Objetivo Geral:** Desenvolver capacidades técnicas e socioemocionais necessárias à gestão dos processos de produção, logística, cadeia de suprimentos e operações, otimizando os recursos disponíveis, seguindo Legislação e Normas da Qualidade, Saúde e Segurança, Meio Ambiente e Proteção de Dados. | | | |
| **Conteúdos Formativos** | | | |
| **Fundamentos Técnicos e Científicos** | | **Conhecimentos** | |
| * Identificar necessidade de recursos do processo de produção para realizar o planejamento da produção. * Acompanhar o sequenciamento da produção com base no plano mestre de produção para monitorar o processo de produção e realizar ajustes quando necessário. * Planejar a operacionalização da produção com base nos parâmetros de produção. * Aplicar ferramentas de tecnologia da informação e comunicação no monitoramento dos processos e gerenciamento das informações de produção, para garantia da produtividade e confiabilidade dos dados. * Realizar o controle documental de processos, produtos e informações utilizadas nas operações da produção. * Identificar o fluxo dos processos na área de produção para dar apoio as atividades. * Aplicar procedimentos para Identificação de necessidade de manutenção de máquinas e equipamentos na produção para prevenção de desperdícios e paradas não programadas. * Aplicar ações com base no plano de manutenção, para mitigação dos riscos inerentes a produção. * Identificar tipos de manutenção e paradas da produção para planejamento de ações de contingencia. * Aplicar métodos de cronoanálise nas etapas das operações industriais, conforme procedimento operacional, para monitorar a performance das operações e realizar ajustes, se necessário. * Correlacionar padrões de performance previstos no planejamento das operações industriais e ou no procedimento operacional, com resultados obtidos, verificando o atendimento das metas. * Aplicar técnicas de apresentação de dados de forma interativa para divulgação de indicadores de desempenho. * Identificar os indicadores que impactam as operações industriais para monitoramento dos resultados e tomada de decisão. * Aplicar técnicas para identificação de restrições e ou desperdícios no processo produtivo, para realizar ajustes e ou melhorias. * Aplicar boas práticas e ferramentas do LEAN MANUFACTORING com foco na redução de desperdícios na produção. | | **1 NOÇÕES DA GESTÃO INDUSTRIAL**  1.1 Arranjos industriais  1.2 Métodos e sistemas de produção: por encomenda, por lote e contínuo  1.3 Produção e produtividade  1.4 Medidas de capacidade  1.5 A visão por processos  1.6 Manufatura e serviços  1.7 Conceito de operações  1.8 Tipos de sistema de produção  1.9 Fundamentos da Logística  **2 NOÇÕES DE** **GESTÃO DE PROCESSOS INDUSTRIAIS**  2.1 Padronização e melhoria continua kaizen  2.2 Indicadores de desempenho  2.3 Métodos da análise e solução de problemas  2.4 Planejamento do processo  2.5 Mudanças baseadas em processo  2.6 Definições de Processos  **3 GEOREFERENCIAMENTO DE EMPRESAS**  3.1 Cenário da localização  3.2 Localização de indústrias e lojas  3.3 Fatores que influenciam na localização  3.4 Redes e Cadeias de Suprimentos  3.5 Cadeias de Suprimentos Reversa  **4 NOÇÕES DE PLANEJAMENTO E CONTROLE DE PRODUÇÃO**  4.1 Ferramenta MRP  4.2 Ferramenta MRP II  4.3 Ferramenta MSP  4.4 Ferramenta ERP  4.5 Softwares de gestão da produção  4.6 PERT e Método do caminho crítico  4.7 Métodos de previsão de demanda  **5** **ARRANJOS FÍSICO E ARRANJO PRODUTIVO**  5.1 Cálculo de arranjo físico  5.2 Tipos de arranjo físico  5.2.1 Arranjo misto  5.2.2 Arranjo físico por produto.  5.2.3 Arranjo físico celular  5.2.4 Arranjo físico por processo  5.2.5 Arranjo físico posicional  **6 ASPECTOS LEGAIS**  6.1 Norma Regulamentadoras  6.2 Lei 13.103/2015  6.3 Compliance e LGPD  6.4 Código defesa do consumidor e legislações ligadas  6.5 Lei 12.305 – PNRS (Política Nacional de Resíduos Sólidos)  **7** **TEMAS ESTRATÉGICOS APLICADOS À PRODUÇÃO E OPERAÇÕES**  7.1 Lean Manufactoring  7.2 Lean Logistic  7.3 Teoria das Restrições  7.4 Manufatura Avançada  7.5 Tecnologia aplicada a produção  7.6 Outros temas estratégicos.  **8 GESTÃO DE REDES DE SUPRIMENTOS**  8.1 Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos: SCM.  8.2 Conceitos, evolução e principais Aspectos.  8.3 Discutir a evolução da gestão e sua perspectiva.  8.4 Gestão Integrada de Cadeias de Suprimento: formam redes de suprimentos.  8.5 Necessidade da Previsão de Demanda e sua Influência no Comportamento da Cadeia - Gestão da Demanda.  8.6 Emprego da Metodologia em Setores de Manufatura e Setores de Serviços.  8.7 Funções da Rede de Suprimentos;  8.8 Integração dos processos logísticos através da rede de suprimentos desde a seleção de fornecedores até a entrega do produto final ao cliente através das várias etapas de planejamento e movimentações físicas.  8.9 Sistemas de Informações aplicados à rede de Suprimentos. | |
| **Acessibilidade** | | | |
| Serão asseguradas as condições de acessibilidade, reconhecendo a especificidade e a peculiaridade do aluno com deficiência, levando-se em conta a(s) Norma(s) Regulamentadora(s) da ocupação, Lei nº 13.146/2015, o Decreto nº 3298/2009, a LDM nº 9304/96 e a legislação específica em vigência da deficiência em questão, quando for o caso. Portanto, no planejamento e na prática docente, deverão ser indicadas as condições e os pré-requisitos para o desenvolvimento das capacidades que envolvam risco, asseguradas as adequações de grande e pequeno porte. | | | |
| **REFERÊNCIA BÁSICA** | | | |
| GIANESI, Irineu G. N.m CORREA, Henrique Luiz; CAON, Mauro. **Planejamento, programação e controle da produção**. São Paulo: Atlas, 2011.  Lélis, Eliacy Cavalcante (Org.) **Administração da produção**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012. 235p.  TUBINO, Dalvio Ferrari. **Planejamento e controle da produçã**o: teoria e prática. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 190 p.  RITZMAN, Larry P; KRAJEWSKI, Lee J. **Administração da produção e operações**. 1. reimp. São Paulo: Prentice Hall, 2004.  SLACK, N.; CHAMBERS, S.; JOHNSTON, R. **Administração da produção**. S. Paulo: Atlas, 2012. | | | |
| **REFERÊNCIA COMPLEMENTAR** | | | |
| BALLOU, Ronald H. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos**. - 5.ed. - Porto Alegre: Bookman, 2007.  BOWERSOX, Donald J. **Gestão logística de cadeias de suprimentos**. - Porto Alegre: Bookman, 2007.  POZO, Hamilton. **Administração de recursos materiais e patrimoniais**: uma abordagem logística. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010. XII, 210 p. | | | |
| **Ambientes Pedagógicos, equipamentos, máquinas, ferramentas, instrumentos e materiais mínimos para o desenvolvimento da unidade curricular.** | | | |
| **Ambientes Pedagógicos:** Sala de aula, biblioteca e laboratório de informática, Laboratório de Gestão. | | | |
| **Equipamentos:** Computador com projetor multimídia, Impressoras 3D. | | | |
| **Recursos e Materiais Didáticos:** Tela de projeção, flip chart, quadro branco, livros e revistas especializadas, sites especializados, revistas eletrônicas, e-books, repositórios acadêmicos. | | | |
| **Capacidades Socioemocionais.** | | | |
| **APRENDIZAGEM ATIVA E ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM** - Apresentar postura propositiva em relação à inovação, mantendo-se aberto a novas experiências estéticas, culturais e intelectuais e caracterizando-se como um indivíduo imaginativo, artístico, curioso, não convencional e com amplos interesses.  **CRIATIVIDADE, ORIGINALIDADE E INICIATIVA** - Tomar decisões de forma autônoma, fazendo escolhas, demonstrando independência no desempenho de funções, atividades ou tarefas, que tem reflexos no autodidatismo e na autogestão.  **ÉTICA** - Apresentar comportamento ético na conduta profissional, vivenciando valores, respeitando princípios, praticando a inclusão e justiça social, respeitando diferenças.  **INTELIGÊNCIA EMOCIONAL: AUTOCONHECIMENTO E AUTORREGULAÇÃO** - Apresentar controle, previsibilidade e consistência nas reações emocionais, demonstrando consciência das suas emoções, forças e limitações, o que as provoca e os possíveis impactos nas atividades profissionais e relações de trabalho.  **INTELIGÊNCIA EMOCIONAL: PERCEPÇÃO SOCIAL E HABILIDADES DE RELACIONAMENTO** - Promover a escuta e conversa dialógica, buscando a compreensão mútua e reconhecendo o valor da empatia nas relações profissionais.  **LIDERANÇA E INFLUÊNCIA SOCIAL E EMPREENDEDORISMO** - Liderar equipes de trabalho por meio de estratégias organizacionais, influenciando, estimulando e fomentando o engajamento e a cooperação, promovendo a união, a empatia, o senso de coletividade, despertando talentos e orientando colaboradores com foco em resultado.  **PENSAMENTO CRÍTICO E INOVAÇÃO** - Apresentar visão sistêmica e pensamento crítico em relação a aspectos técnicos, sociais, econômicos, tecnológicos e de qualidade aplicáveis às atividades sob a sua responsabilidade.  **RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS COMPLEXOS** - Resolver problemas em contextos de sua atuação profissional, demonstrando capacidade analítica e de planejamento para apresentação de soluções singulares e sustentáveis. | | | |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **MÓDULO ESPECÍFICO III** | | | |
| **Perfil Profissional: Tecnólogo em Processos Gerenciais** | | | |
| **Unidade Curricular: Gestão Qualidade Total** | | | |
| **Carga Horária:** **60 horas** | **Carga Horária Presencial: 80%** | | **Carga Horária EaD: 20%** |
| **Unidade de Competência 3 -** Realizar a gestão de atividades relacionadas aos processos Mercadológicos, seguindo Legislação e Normas da Qualidade, Saúde e Segurança, Meio Ambiente e Proteção de Dados.  **Unidade de Competência 5-** Realizar a gestão de atividades relacionadas aos processos de Produção, Logística e operações, seguindo Legislação e Normas da Qualidade, Saúde e Segurança, Meio Ambiente e Proteção de Dados. | | | |
| **Objetivo Geral:** Desenvolver capacidades técnicas e socioemocionais necessárias à aplicação de normas e ferramentas para melhoria contínua das operações da organização nos aspectos de qualidade, seguindo Legislação e Normas da Qualidade, Saúde e Segurança, Meio Ambiente e Proteção de Dados. | | | |
| **Conteúdos Formativos** | | | |
| **Fundamentos Técnicos e Científicos** | | **Conhecimentos** | |
| * Identificar fluxos de processos e informações da empresa para geração de melhoria interna nas operações; * Identificar os itens normativos e da legislação que impactam os processos, produtos e ou serviços da empresa, para garantia do atendimento dos requisitos, efetividade e legalidade das operações * Aplicar ferramentas de gestão nas atividades relacionadas aos processos de Produção | | **1 INTRODUÇÃO À GESTÃO DA QUALIDADE** 1.1 Definições de qualidade 1.2 Histórico da qualidade 1.3 Atributos da qualidade 1.4 Avaliação das políticas da qualidade 1.5 Controle de não conformidades e garantia de qualidade  **2 MÉTODOS E FERRAMENTAS DA QUALIDADE** 2.1 Cálculos de produtividade 2.2 Fluxograma e harmonograma 2.3 Técnica dos 5 porquês 2.4 5W2H 2.5 Planos de ação 2.6 Cinco sensos (5S) 2.7 Método MASP 2.8 Método PDCA  **3 MÉTODOS ESTATÍSTICOS PARA O GERENCIAMENTO DA QUALIDADE E PRODUTIVIDADE** 3.1 Análise de falhas (FMEA) 3.2 Gráficos de controle  3.3 Histograma 3.4 Folhas de verificação 3.5 Estratificação  **4 FERRAMENTAS DE ANÁLISE DE CAUSAS E TOMADA DE DECISÃO** 4.1 Avaliação de processos produtivos 4.2 Matriz de decisão ou matriz GUT 4.3 Gráfico de dispersão 4.4 Diagrama de causa e efeito (Ishikawa) 4.5 Diagrama de Pareto (ABC)  **5 PADRONIZAÇÃO, NORMATIZAÇÃO E NOVAS TENDÊNCIAS DA QUALIDADE** 5.1 Normas e série ISO aplicáveis à e qualidade 5.2 Six Sigma 5.3 Lean Manufacturing 5.4 Modelo de Excelência da Gestão (MEG) 5.5 Níveis de normatização 5.6 Principais características da padronização  **6 SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADA** 6.1 Sistema de Gestão Integrado -ISO 9001 - ISO 14001 e ISO 45001  **7 ASPECTOS LEGAIS** 7.1 Compliance e LGPD 7.2 Lei 13.103/2015 7.3 Norma Regulamentadoras | |
| **Acessibilidade** | | | |
| Serão asseguradas as condições de acessibilidade, reconhecendo a especificidade e a peculiaridade do aluno com deficiência, levando-se em conta a(s) Norma(s) Regulamentadora(s) da ocupação, Lei nº 13.146/2015, o Decreto nº 3298/2009, a LDM nº 9304/96 e a legislação específica em vigência da deficiência em questão, quando for o caso. Portanto, no planejamento e na prática docente, deverão ser indicadas as condições e os pré-requisitos para o desenvolvimento das capacidades que envolvam risco, asseguradas as adequações de grande e pequeno porte. | | | |
| **REFERÊNCIA BÁSICA** | | | |
| LUCINDA, Marco Antônio. **Qualidade**: fundamentos e práticas para cursos de graduação. Rio de Janeiro: Brasport, 2010.  MARSHALL JUNIOR, Isnard. **Gestão da qualidade**. 10.ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2010.  VIEIRA FILHO, Geraldo. **Gestão da qualidade total**: uma abordagem prática. São Paulo: Alínea, 2012 | | | |
| **REFERÊNCIA COMPLEMENTAR** | | | |
| CAMPOS, Vicente Falconi. **TQC: controle da qualidade total** (no estilo japonês) . 9. ed. Nova Lima: falconi, 2014. 220p.  CARPINETTI, Luiz Cesar Ribeiro; MIGUEL, Paulo Augusto Cauchick; GEROLAMO, Mateus Cecílio; CARPINETTI, Luiz Cesar Ribeiro. **Gestão da qualidade ISO 9001:2008**: princípios e requisitos. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2011.  CÉSAR, Francisco I. Giocondo. **Ferramentas básicas da qualidade**. São Paulo: Biblioteca 24 horas, 2011.  LOBO, Renato Nogueirol. **Gestão da qualidade.** São Paulo: Érica, 2010. 190 p.  VIEIRA, Sonia. **Estatística para a Qualidade**. Rio de Janeiro: Elsevier. 2012. | | | |
| **Ambientes Pedagógicos, equipamentos, máquinas, ferramentas, instrumentos e materiais mínimos para o desenvolvimento da unidade curricular.** | | | |
| **Ambientes Pedagógicos:** Sala de aula, biblioteca e laboratório de informática, Laboratório de Gestão. | | | |
| **Equipamentos:** Computador com projetor multimídia, Impressoras 3D. | | | |
| **Recursos e Materiais Didáticos:** Tela de projeção, flip chart, quadro branco, livros e revistas especializadas, sites especializados, revistas eletrônicas, e-books, repositórios acadêmicos. | | | |
| **Capacidades Socioemocionais.** | | | |
| **APRENDIZAGEM ATIVA E ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM** - Apresentar postura propositiva em relação à inovação, mantendo-se aberto a novas experiências estéticas, culturais e intelectuais e caracterizando-se como um indivíduo imaginativo, artístico, curioso, não convencional e com amplos interesses.  **CRIATIVIDADE, ORIGINALIDADE E INICIATIVA** - Tomar decisões de forma autônoma, fazendo escolhas, demonstrando independência no desempenho de funções, atividades ou tarefas, que tem reflexos no autodidatismo e na autogestão.  **ÉTICA** - Apresentar comportamento ético na conduta profissional, vivenciando valores, respeitando princípios, praticando a inclusão e justiça social, respeitando diferenças.  **INTELIGÊNCIA EMOCIONAL: AUTOCONHECIMENTO E AUTORREGULAÇÃO** - Apresentar controle, previsibilidade e consistência nas reações emocionais, demonstrando consciência das suas emoções, forças e limitações, o que as provoca e os possíveis impactos nas atividades profissionais e relações de trabalho.  **INTELIGÊNCIA EMOCIONAL: PERCEPÇÃO SOCIAL E HABILIDADES DE RELACIONAMENTO** - Promover a escuta e conversa dialógica, buscando a compreensão mútua e reconhecendo o valor da empatia nas relações profissionais.  **LIDERANÇA E INFLUÊNCIA SOCIAL E EMPREENDEDORISMO** - Liderar equipes de trabalho por meio de estratégias organizacionais, influenciando, estimulando e fomentando o engajamento e a cooperação, promovendo a união, a empatia, o senso de coletividade, despertando talentos e orientando colaboradores com foco em resultado.  **PENSAMENTO CRÍTICO E INOVAÇÃO** - Apresentar visão sistêmica e pensamento crítico em relação a aspectos técnicos, sociais, econômicos, tecnológicos e de qualidade aplicáveis às atividades sob a sua responsabilidade.  **RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS COMPLEXOS** - Resolver problemas em contextos de sua atuação profissional, demonstrando capacidade analítica e de planejamento para apresentação de soluções singulares e sustentáveis. | | | |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **MÓDULO ESPECÍFICO III** | | | |
| **Perfil Profissional: Tecnólogo em Processos Gerenciais** | | | |
| **Unidade Curricular: Governança Ambiental, Social e Corporativa (ESG)** | | | |
| **Carga Horária:** **60 horas** | **Carga Horária Presencial: 80%** | | **Carga Horária EaD: 20%** |
| **Unidade de Competência 1 –** Realizar o planejamento estratégico e das ações de melhoria continua nos processos, seguindo Legislação e Normas da Qualidade, Saúde e Segurança, Meio Ambiente e Proteção de Dados.  **Unidade de Competência 2 -** Realizar a gestão de atividades relacionadas aos processos de Gestão de Pessoas, seguindo Legislação e Normas da Qualidade, Saúde e Segurança, Meio Ambiente e Proteção de Dados.  **Unidade de Competência 3 -** Realizar a gestão de atividades relacionadas aos processos Mercadológicos, seguindo Legislação e Normas da Qualidade, Saúde e Segurança, Meio Ambiente e Proteção de Dados.  **Unidade de Competência 4 -** Realizar a gestão de atividades relacionadas aos processos Financeiros e de Custo da empresa, seguindo Legislação e Normas da Qualidade, Saúde e Segurança, Meio Ambiente e Proteção de Dados.  **Unidade de Competência 5-** Realizar a gestão de atividades relacionadas aos processos de Produção, Logística e operações, seguindo Legislação e Normas da Qualidade, Saúde e Segurança, Meio Ambiente e Proteção de Dados. | | | |
| **Objetivo Geral:** Propiciar fundamentos de bases tecnológicas e científicas referente à Governança Ambiental, Social e Corporativa, bem como, capacidades socioemocionais, seguindo Legislação e Normas da Qualidade, Saúde e Segurança, Meio Ambiente e Proteção de Dados. | | | |
| **Conteúdos Formativos** | | | |
| **Fundamentos Técnicos e Científicos** | | **Conhecimentos** | |
| * Reconhecer os princípios da economia circular para aplicação nos processos * Reconhecer os princípios, normas, legislação e procedimentos de qualidade, meio ambiente, saúde, segurança e proteção de dados, aplicáveis nas rotinas da empresa * Reconhecer os princípios, normas, legislação e procedimentos de qualidade, meio ambiente, saúde, segurança e proteção de dados, aplicáveis nas rotinas da empresa * Reconhecer a classificação dos resíduos, relacionados aos processos para realizar sua destinação * Reconhecer os princípios de preservação ambiental que se aplicam a processos * Reconhecer conceitos e aplicações do Compliance nos processos para atendimento a requisitos legais e normativos da empresa * Reconhecer os princípios da sustentabilidade para aplicação nos processos | | **1 FERRAMENTAS, NORMAS E CERTIFICAÇÕES QUE ENVOLVEM A GESTÃO DA RESPONSABILIDADE SOCIAL**  1.1 LGPD 13.709  1.2 ISO 26.000  1.3 SA 8000  1.4 ISO 45001  1.5 ISO 14001  1.6 ISO 9001  1.7 Modelos de Balanço Social  1.8 Indicadores Ethos  **2 SISTEMA DE INDICADORES DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**  2.1 Indicadores institucionais  2.2 Indicadores sociais  2.3 Indicadores econômicos (micro e macro)  2.4 Indicadores ambientais  **3 RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL**  3.1 Economia circular  3.2 Dimensões da responsabilidade ambiental e social e as práticas de diferentes organizações  3.3 Marcos histórico da responsabilidade social e sua crescente importância no mundo contemporâneo  3.4 Principais fatores que impulsionam às práticas de responsabilidade socioambiental no ambiente organizacional  **4 GESTÃO AMBIENTAL**  4.1 ISO 14001  4.2 Política Nacional de Resíduos Sólidos - Lei nº 12.305 de 2010  4.3 Políticas Ambientais  4.4 Desenvolvimento e sustentabilidade ambiental  **5 ÉTICA**  5.1 Ética Profissional;  5.2 Ética Empresarial.  **6 COMPLIANCE EMPRESARIAL**  6.1 Definição de Compliance  6.1 Lei 12.846 / 2013  6.2.Levantamento de Riscos Regulatórios de Compliance  6.3 Definições de Compliance  6.4 Gestão de Conflitos;  6.7 Ouvidoria e Canal de Denúncia;  6.8 Noções de Gestão de Riscos;  6.9 Riscos de Fake News;  6.10 Riscos de Perdas e Fraudes;  6.11 Compliance e a Tecnologia da Informação. | |
| **Acessibilidade** | | | |
| Serão asseguradas as condições de acessibilidade, reconhecendo a especificidade e a peculiaridade do aluno com deficiência, levando-se em conta a(s) Norma(s) Regulamentadora(s) da ocupação, Lei nº 13.146/2015, o Decreto nº 3298/2009, a LDM nº 9304/96 e a legislação específica em vigência da deficiência em questão, quando for o caso. Portanto, no planejamento e na prática docente, deverão ser indicadas as condições e os pré-requisitos para o desenvolvimento das capacidades que envolvam risco, asseguradas as adequações de grande e pequeno porte. | | | |
| **REFERÊNCIA BÁSICA** | | | |
| CRUZ, Augusto. **Introdução ao ESG:** Meio Ambiente, Social e Governança Corporativa. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2022.  CANDELORO, A.P.P.; RIZZO, M.B.M.; PINHO, V. Compliance 360°: **Riscos, Estratégias, Conflitos e Vaidades no Mundo Corporativo**. São Paulo: Trevisan, 2012. COIMBRA, M.A.; MANZI, V.A, Manual de Compliance. São Paulo: Atlas. 2010.  TACHIZAWA, Takeshy. **Gestão Ambiental e Responsabilidade Social Corporativa**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2019. | | | |
| **REFERÊNCIA COMPLEMENTAR** | | | |
| SUNG, Jung Mo; SILVA, Josué Cândido da. **Conversando sobre ética e sociedade**. 17. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011. 117 p  ALBUQUERQUE, José de Lima (Org). **Gestão ambiental e responsabilidade social**: conceitos, ferramentas e aplicações. São Paulo: Atlas, 2009. 326 p.  TACHIZAWA, Takeshy. **Gestão ambiental e responsabilidade social corporativa**: estratégias de negócios focadas na realidade brasileira. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 450 p.  FURTADO, Tania Regina da Silva et.al. **Responsabilidade social e ética em organizações de saúde.** Rio de Janeiro: Editora FGV, 2011. 148p.  JIMÉNEZ SERRANO, Pablo**. Ética e administração pública**. Campinas, SP: Editora Alínea, 2010. 202p  PEREIRA, Adriana Camargo; SILVA, Gibson Zucca da; CARBONARI, Maria Elisa Ehrhardt (Coordenador). **Sustentabilidade, responsabilidade social e meio ambiente**. São Paulo: Saraiva, 2011.  SÁ, Antônio Lopes de. **Ética profissional**. São Paulo: Atlas, 2010. | | | |
| **Ambientes Pedagógicos, equipamentos, máquinas, ferramentas, instrumentos e materiais mínimos para o desenvolvimento da unidade curricular.** | | | |
| **Ambientes Pedagógicos:** Sala de aula, biblioteca e laboratório de informática, Laboratório de Gestão. | | | |
| **Equipamentos:** Computador com projetor multimídia, Impressoras 3D. | | | |
| **Recursos e Materiais Didáticos:** Tela de projeção, flip chart, quadro branco, livros e revistas especializadas, sites especializados, revistas eletrônicas, e-books, repositórios acadêmicos. | | | |
| **Capacidades Socioemocionais.** | | | |
| **APRENDIZAGEM ATIVA E ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM** - Apresentar postura propositiva em relação à inovação, mantendo-se aberto a novas experiências estéticas, culturais e intelectuais e caracterizando-se como um indivíduo imaginativo, artístico, curioso, não convencional e com amplos interesses.  **CRIATIVIDADE, ORIGINALIDADE E INICIATIVA** - Tomar decisões de forma autônoma, fazendo escolhas, demonstrando independência no desempenho de funções, atividades ou tarefas, que tem reflexos no autodidatismo e na autogestão.  **ÉTICA** - Apresentar comportamento ético na conduta profissional, vivenciando valores, respeitando princípios, praticando a inclusão e justiça social, respeitando diferenças.  **INTELIGÊNCIA EMOCIONAL: AUTOCONHECIMENTO E AUTORREGULAÇÃO** - Apresentar controle, previsibilidade e consistência nas reações emocionais, demonstrando consciência das suas emoções, forças e limitações, o que as provoca e os possíveis impactos nas atividades profissionais e relações de trabalho.  **INTELIGÊNCIA EMOCIONAL: PERCEPÇÃO SOCIAL E HABILIDADES DE RELACIONAMENTO** - Promover a escuta e conversa dialógica, buscando a compreensão mútua e reconhecendo o valor da empatia nas relações profissionais.  **LIDERANÇA E INFLUÊNCIA SOCIAL E EMPREENDEDORISMO** - Liderar equipes de trabalho por meio de estratégias organizacionais, influenciando, estimulando e fomentando o engajamento e a cooperação, promovendo a união, a empatia, o senso de coletividade, despertando talentos e orientando colaboradores com foco em resultado.  **PENSAMENTO CRÍTICO E INOVAÇÃO** - Apresentar visão sistêmica e pensamento crítico em relação a aspectos técnicos, sociais, econômicos, tecnológicos e de qualidade aplicáveis às atividades sob a sua responsabilidade.  **RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS COMPLEXOS** - Resolver problemas em contextos de sua atuação profissional, demonstrando capacidade analítica e de planejamento para apresentação de soluções singulares e sustentáveis. | | | |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **MÓDULO ESPECÍFICO III** | | | |
| **Perfil Profissional: Tecnólogo em Processos Gerenciais** | | | |
| **Unidade Curricular: Ética e responsabilidade Socioambiental** | | | |
| **Carga Horária:** **60 horas** | **Carga Horária Presencial: 20%** | | **Carga Horária EaD: 80%** |
| **Unidade de Competência 1 –** Realizar o planejamento estratégico e das ações de melhoria continua nos processos, seguindo Legislação e Normas da Qualidade, Saúde e Segurança, Meio Ambiente e Proteção de Dados.  **Unidade de Competência 2 -** Realizar a gestão de atividades relacionadas aos processos de Gestão de Pessoas, seguindo Legislação e Normas da Qualidade, Saúde e Segurança, Meio Ambiente e Proteção de Dados.  **Unidade de Competência 5-** Realizar a gestão de atividades relacionadas aos processos de Produção, Logística e operações, seguindo Legislação e Normas da Qualidade, Saúde e Segurança, Meio Ambiente e Proteção de Dados. | | | |
| **Objetivo Geral:** Propiciar fundamentos de bases tecnológicas e científicas referente à Responsabilidade Socioambiental e Sustentabilidade, bem como, capacidades socioemocionais, seguindo Legislação e Normas da Qualidade, Saúde e Segurança, Meio Ambiente e Proteção de Dados. | | | |
| **Conteúdos Formativos** | | | |
| **Fundamentos Técnicos e Científicos** | | **Conhecimentos** | |
| * Reconhecer os princípios, normas, legislação e procedimentos de qualidade em consonância com a gestão ambiental, saúde, segurança e proteção de dados, aplicáveis nas rotinas da empresa. * Reconhecer os princípios, normas, prêmios e certificações, legislação e procedimentos de qualidade, meio ambiente, saúde, segurança e proteção de dados, aplicáveis nas rotinas da empresa. * Reconhecer os princípios de preservação e preservação socioambiental que se aplicam a processos. * Reconhecer a legislação que aborda os Direitos Humanos e violência contra mulher. * Reconhecer os princípios da ética e da sustentabilidade para aplicação nos processos. | | **1. Gestão ambiental**  1.1 Interação homem e meio ambiente.  1.2 Elementos de ecologia humana.  1.3 Introdução à economia ambiental.  1.4 Controle da qualidade ambiental.  1.5 Instrumentos de gestão ambiental.  1.6 Políticas ambientais.  1.7 As empresas e o desenvolvimento sustentável.  **2. Responsabilidade Socioambiental**  2.1 Principais fatores que impulsionam às práticas de responsabilidade socioambiental no ambiente organizacional;  2.2 Marcos histórico da responsabilidade social e sua crescente importância no mundo contemporâneo;  2.3 Dimensões da responsabilidade ambiental e social e as práticas de diferentes organizações;  2.4 Sustentabilidade.  **3. Ferramentas, normas e certificações que envolvem a gestão da responsabilidade social:**  3.1 Indicadores Ethos, modelos de balanço social e de relatório social, SA 8000, ISO 26.000;  3.2 O gestor de recursos humanos na construção da responsabilidade socioambiental.  **4. Ética**  4.1 Ética e Moral  4.2 Ética Profissional  **5. Direitos Humanos**  5.1 Conceito  5.2 Origem  5.3 Evolução  5.4 Direito humanitário  5.5 Proteção constitucional  **6. Proteção internacional dos direitos humanos**  6.1 Carta das Nações Unidas  6.2 Declaração Universal dos Diretos  6.3 Humanos  6.4 A convenção de Viena  6.5 Outros tratados internacionais  **7. Violência contra a mulher**  7.1 Equidade de gênero  7.2 Os conceitos de gênero e de relações de gênero  7.3 Enfrentamento da violência contra a mulher  7.4 As relações de gênero e o mundo do trabalho  7.5 Conhecendo a legislação: A Lei Maria da Penha | |
| **Acessibilidade** | | | |
| Serão asseguradas as condições de acessibilidade, reconhecendo a especificidade e a peculiaridade do aluno com deficiência, levando-se em conta a(s) Norma(s) Regulamentadora(s) da ocupação, Lei nº 13.146/2015, o Decreto nº 3298/2009, a LDM nº 9304/96 e a legislação específica em vigência da deficiência em questão, quando for o caso. Portanto, no planejamento e na prática docente, deverão ser indicadas as condições e os pré-requisitos para o desenvolvimento das capacidades que envolvam risco, asseguradas as adequações de grande e pequeno porte. | | | |
| **REFERÊNCIA BÁSICA** | | | |
| SUNG, Jung Mo; SILVA, Josué Cândido da. **Conversando sobre ética e sociedade**. 17. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011. 117 p  COELHO, Wilma de Nazaré Baía et al. (COORD.). **Educação, história e relações raciais: debates em perspectiva**. 1. ed. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2015. 367 p.  CAMPOS, Marília Lopes de; SANTOS, Ana Cristina Souza dos (orgs.). **Diversidade e transversalidade nas práticas educativas**. Rio de Janairo: NAU editora, 2010. 237 p. | | | |
| **REFERÊNCIA COMPLEMENTAR** | | | |
| FERREIRA, Aparecida de Jesus (org.). **Relações étnico-raciais, de gênero e sexualidade: perspectivas contemporâneas**. 1. ed. Ponta Grossa: Editora UEPG, 2017. 182 p.  KASSAR, Mônica de Carvalho Magalhães (org.). **Diálogos com a diversidade: sentidos da inclusão**. 1. ed. Campinas: Mercado de Letras, 2011. 298 p.  PEREIRA, Adriana Camargo; SILVA, Gibson Zucca da; CARBONARI, Maria Elisa Ehrhardt (Coordenador). **Sustentabilidade, responsabilidade social e meio ambiente**. São Paulo: Saraiva, 2011.  TACHIZAWA, Takeshy. **Gestão ambiental e responsabilidade social corporativa**: estratégias de negócios focadas na realidade brasileira. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 450 p.  SÁ, Antônio Lopes de. **Ética profissional**. São Paulo: Atlas, 2010. | | | |
| **Ambientes Pedagógicos, equipamentos, máquinas, ferramentas, instrumentos e materiais mínimos para o desenvolvimento da unidade curricular.** | | | |
| **Ambientes Pedagógicos:** Sala de aula, biblioteca e laboratório de informática, Laboratório de Gestão. | | | |
| **Equipamentos:** Computador com projetor multimídia, Impressoras 3D. | | | |
| **Recursos e Materiais Didáticos:** Tela de projeção, flip chart, quadro branco, livros e revistas especializadas, sites especializados, revistas eletrônicas, e-books, repositórios acadêmicos. | | | |
| **Capacidades Socioemocionais.** | | | |
| **APRENDIZAGEM ATIVA E ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM** - Apresentar postura propositiva em relação à inovação, mantendo-se aberto a novas experiências estéticas, culturais e intelectuais e caracterizando-se como um indivíduo imaginativo, artístico, curioso, não convencional e com amplos interesses.  **CRIATIVIDADE, ORIGINALIDADE E INICIATIVA** - Tomar decisões de forma autônoma, fazendo escolhas, demonstrando independência no desempenho de funções, atividades ou tarefas, que tem reflexos no autodidatismo e na autogestão.  **ÉTICA** - Apresentar comportamento ético na conduta profissional, vivenciando valores, respeitando princípios, praticando a inclusão e justiça social, respeitando diferenças.  **INTELIGÊNCIA EMOCIONAL: AUTOCONHECIMENTO E AUTORREGULAÇÃO** - Apresentar controle, previsibilidade e consistência nas reações emocionais, demonstrando consciência das suas emoções, forças e limitações, o que as provoca e os possíveis impactos nas atividades profissionais e relações de trabalho.  **INTELIGÊNCIA EMOCIONAL: PERCEPÇÃO SOCIAL E HABILIDADES DE RELACIONAMENTO** - Promover a escuta e conversa dialógica, buscando a compreensão mútua e reconhecendo o valor da empatia nas relações profissionais.  **LIDERANÇA E INFLUÊNCIA SOCIAL E EMPREENDEDORISMO** - Liderar equipes de trabalho por meio de estratégias organizacionais, influenciando, estimulando e fomentando o engajamento e a cooperação, promovendo a união, a empatia, o senso de coletividade, despertando talentos e orientando colaboradores com foco em resultado.  **PENSAMENTO CRÍTICO E INOVAÇÃO** - Apresentar visão sistêmica e pensamento crítico em relação a aspectos técnicos, sociais, econômicos, tecnológicos e de qualidade aplicáveis às atividades sob a sua responsabilidade.  **RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS COMPLEXOS** - Resolver problemas em contextos de sua atuação profissional, demonstrando capacidade analítica e de planejamento para apresentação de soluções singulares e sustentáveis. | | | |

* 1. Módulo Optativas

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **MÓDULO OPTATIVO I** | | | |
| **Perfil Profissional: TECNOLOGO EM PROCESSOS GERENCIAIS** | | | |
| **Unidade Curricular: LIBRAS** | | | |
| **Carga Horária:** **60 horas** | **Carga Horária Presencial: 80%** | | **Carga Horária EaD: 20%** |
| **Unidade de Competência 1 –** Unidades de Competência 1 - Realizar o planejamento estratégico e das ações de melhoria continua nos processos, seguindo Legislação e Normas da Qualidade, Saúde e Segurança, Meio Ambiente e Proteção de Dados.  **Unidade de Competência 2** - Realizar a gestão de atividades relacionadas aos processos de Gestão de Pessoas, seguindo Legislação e Normas da Qualidade, Saúde e Segurança, Meio Ambiente e Proteção de Dados.  **Unidade de Competência 3** - Realizar a gestão de atividades relacionadas aos processos Mercadológicos, seguindo Legislação e Normas da Qualidade, Saúde e Segurança, Meio Ambiente e Proteção de Dados.  **Unidade de Competência 4 e 5** - Realizar a gestão de atividades relacionadas aos processos Financeiros e de Custo da empresa, Processos de Produção, Logística e Operações, seguindo Legislação e Normas da Qualidade, Saúde e Segurança, Meio Ambiente e Proteção de Dados. | | | |
| **Objetivo Geral:** Desenvolver capacidades técnicas e operativas relativas a utilização da **Língua Brasileira de Sinais**, para comunicação com pessoas surdas, usuárias de LIBRAS em diversos contextos sociais, oportunizando o preparo de técnicas para a melhoria do atendimento da demanda e cumprimento das exigências legais, bem como, capacidades socioemocionais, seguindo Legislação e Normas da Qualidade, Saúde e Segurança, Meio Ambiente e Proteção de Dados. | | | |
| **Conteúdos Formativos** | | | |
| **Fundamentos Técnicos e Científicos** | | **Conhecimentos** | |
| * Reconhecer o alfabeto manual e números; * Identificar os parâmetros da Língua de Sinais; * Reconhecer a Legislação vigente; * Identificar a configuração das mãos. * Explicar Deficiência Física e Mental; * Averiguar os problemas específicos do mercado de trabalho, a inserção; * Analisar da compatibilidade entre as funções e os tipos de deficiências; * Identificar os problemas específicos do mercado de trabalho, a inserção; * Apoiar a Diversidade; * Apoiar as diferentes línguas de sinais. | | **1. Língua Brasileira de Sinais**  1.1 Informações técnicas.  1.2 Legislação vigente.  1.3 História da LIBRAS.  1.4 Alfabeto manual e números.  1.5 Configuração de mãos.  1.6 Cumprimentos.  1.7 Identificação (família, pessoas, dados pessoais).  1.8 Pronomes pessoais.  1.9 Parâmetros da Língua de Sinais.  1.10 Dados pessoais, família e adjetivos.  1.11 Localização, transporte.  1.12 Dias, meses e ano.  1.13 Verbos.  1.14 Profissão.  1.15 Alimentos e bebidas diversas.  1.16 Materiais diversos.  1.17 Emergência e Acidentes.  1.18 Estados, País, Clima, Natureza. | |
| **Acessibilidade** | | | |
| Serão asseguradas as condições de acessibilidade, reconhecendo a especificidade e a peculiaridade do aluno com deficiência, levando-se em conta a(s) Norma(s) Regulamentadora(s) da ocupação, Lei nº 13.146/2015, o Decreto nº 3298/2009, a LDM nº 9304/96 e a legislação específica em vigência da deficiência em questão, quando for o caso. Portanto, no planejamento e na prática docente, deverão ser indicadas as condições e os pré-requisitos para o desenvolvimento das capacidades que envolvam risco, asseguradas as adequações de grande e pequeno porte. | | | |
| **REFERÊNCIA BÁSICA** | | | |
| CAMPOS, Marilia Lopes de. **Diversidade e transversalidade nas práticas educativas**.  Rio de Janeiro: Nau Editora. 2010  CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkíria Duarte. **Enciclopédia da linguagem de sinais brasileira: o mundo do surdo em libras.** Vol. I. São Paulo: Edusp. 2009.  KASSAR, Monica De Carvalho Magalhães. **Diálogos com a diversidade:** sentidos da inclusão. São Paulo: Mercado de Letras. 2010. | | | |
| **REFERÊNCIA COMPLEMENTAR** | | | |
| GESSER, Audrei. Libras. **Que língua é essa**? São Paulo: Parábola. 2009.  RAHME, Monica Maria Farid. PEREIRA, Marcelo Ricardo. MRECH, Leny Magalhães. **Psicanalise, educação e diversidade**. Belo Horizonte: Fino Traço EDITORA 2011.  RODRIGUES, Carlos Henrique, GONÇALVES, Rafael Marques. **Educação e diversidade:** questões e diálogos.  Juiz de Fora: UFJF. 2013.  UNG, Jung Mo; SILVA, Josué Cândido da. **Conversando sobre ética e sociedade**. 17. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011. 117 p  SÁ, Antônio Lopes de. **Ética profissional**. São Paulo: Atlas, 2010. | | | |
| **Ambientes Pedagógicos, equipamentos, máquinas, ferramentas, instrumentos e materiais mínimos para o desenvolvimento da unidade curricular.** | | | |
| **Ambientes Pedagógicos:** Sala de aula, biblioteca e laboratório de informática, Laboratório de Gestão. | | | |
| **Equipamentos:** Computador com projetor multimídia, Impressoras 3D. | | | |
| **Recursos e Materiais Didáticos:** Tela de projeção, flip chart, quadro branco, livros e revistas especializadas. | | | |
| **Capacidades Socioemocionais.** | | | |
| **APRENDIZAGEM ATIVA E ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM** - Apresentar postura propositiva em relação à inovação, mantendo-se aberto a novas experiências estéticas, culturais e intelectuais e caracterizando-se como um indivíduo imaginativo, artístico, curioso, não convencional e com amplos interesses.  **CRIATIVIDADE, ORIGINALIDADE E INICIATIVA** - Tomar decisões de forma autônoma, fazendo escolhas, demonstrando independência no desempenho de funções, atividades ou tarefas, que tem reflexos no autodidatismo e na autogestão.  **ÉTICA** - Apresentar comportamento ético na conduta profissional, vivenciando valores, respeitando princípios, praticando a inclusão e justiça social, respeitando diferenças.  **INTELIGÊNCIA EMOCIONAL: AUTOCONHECIMENTO E AUTORREGULAÇÃO** - Apresentar controle, previsibilidade e consistência nas reações emocionais, demonstrando consciência das suas emoções, forças e limitações, o que as provoca e os possíveis impactos nas atividades profissionais e relações de trabalho.  **INTELIGÊNCIA EMOCIONAL: PERCEPÇÃO SOCIAL E HABILIDADES DE RELACIONAMENTO** - Promover a escuta e conversa dialógica, buscando a compreensão mútua e reconhecendo o valor da empatia nas relações profissionais.  **LIDERANÇA E INFLUÊNCIA SOCIAL E EMPREENDEDORISMO** - Liderar equipes de trabalho por meio de estratégias organizacionais, influenciando, estimulando e fomentando o engajamento e a cooperação, promovendo a união, a empatia, o senso de coletividade, despertando talentos e orientando colaboradores com foco em resultado.  **PENSAMENTO CRÍTICO E INOVAÇÃO** - Apresentar visão sistêmica e pensamento crítico em relação a aspectos técnicos, sociais, econômicos, tecnológicos e de qualidade aplicáveis às atividades sob a sua responsabilidade.  **RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS COMPLEXOS** - Resolver problemas em contextos de sua atuação profissional, demonstrando capacidade analítica e de planejamento para apresentação de soluções singulares e sustentáveis. | | | |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **MÓDULO OPTATIVO II** | | | |
| **Perfil Profissional: TECNOLOGO EM PROCESSOS GERENCIAIS** | | | |
| **Unidade Curricular: Gestão da Tecnologia e Inovação** | | | |
| **Carga Horária:** **60 horas** | **Carga Horária Presencial: 20%** | | **Carga Horária EaD: 80%** |
| **Unidade de Competência 1 –** Unidades de Competência 1 - Realizar o planejamento estratégico e das ações de melhoria continua nos processos, seguindo Legislação e Normas da Qualidade, Saúde e Segurança, Meio Ambiente e Proteção de Dados.  **Unidade de Competência 2** - Realizar a gestão de atividades relacionadas aos processos de Gestão de Pessoas, seguindo Legislação e Normas da Qualidade, Saúde e Segurança, Meio Ambiente e Proteção de Dados.  **Unidade de Competência 3** - Realizar a gestão de atividades relacionadas aos processos Mercadológicos, seguindo Legislação e Normas da Qualidade, Saúde e Segurança, Meio Ambiente e Proteção de Dados.  **Unidade de Competência 4 e 5** - Realizar a gestão de atividades relacionadas aos processos Financeiros e de Custo da empresa, Processos de Produção, Logística e Operações, seguindo Legislação e Normas da Qualidade, Saúde e Segurança, Meio Ambiente e Proteção de Dados. | | | |
| **Objetivo Geral:** Proporciona conhecimentos onde associa-se as tecnologias avançadas com as práticas integradas de manufatura, tendo em vista a concepção ou a melhoria de processos de produção seguindo Legislação e Normas da Qualidade, Saúde e Segurança, Meio Ambiente e Proteção de Dados. | | | |
| **Conteúdos Formativos** | | | |
| **Fundamentos Técnicos e Científicos** | | **Conhecimentos** | |
| * Apresentar conhecimentos e práticas de softwares e maquinas, * Aproximar os discentes das tecnologias avançadas nas organizações. * Entender a aplicabilidade destas nas práticas que envolvem processos e pessoas. | | **1. Industria 4.0**  1.1 Realidade aumentada;  1.2 Robótica avançada;  1.3 Design e modelagem em 3D; 1.4 Metodologias Ágeis.1.5 Softwares Industriais;1.6 Big Data;1.7 Manufatura Avançada; 1.7.1 Manufatura Aditiva;  1.7.2 Manufatura Extrativa;  1.7.3 Manufatura Formativa; | |
| **Acessibilidade** | | | |
| Serão asseguradas as condições de acessibilidade, reconhecendo a especificidade e a peculiaridade do aluno com deficiência, levando-se em conta a(s) Norma(s) Regulamentadora(s) da ocupação, Lei nº 13.146/2015, o Decreto nº 3298/2009, a LDM nº 9304/96 e a legislação específica em vigência da deficiência em questão, quando for o caso. Portanto, no planejamento e na prática docente, deverão ser indicadas as condições e os pré-requisitos para o desenvolvimento das capacidades que envolvam risco, asseguradas as adequações de grande e pequeno porte. | | | |
| **REFERÊNCIA BÁSICA** | | | |
| JAVED, Adeel. **Criando projetos com Arduíno para a Internet das Coisas.** São Paulo: Novatec. 2017. 280 p.  STEVAN, Sergio; Leme, Murilo; Santos, Max. **INDUSTRIA 4.0 Fundamentos, Perspectivas e Aplicações.** 1.ed. São Paulo: Érica, 2018. 184 p.  SCHWAB, Klaus. **A Quarta Revolução Industrial.** Edipro. São Paulo. 2016. 160 p.  REZENDE, Solange O. **Sistemas Inteligentes: Fundamentos e Aplicações.** Manole. São Paulo. 1994. 550 p. | | | |
| **REFERÊNCIA COMPLEMENTAR** | | | |
| NASCIMENTO JR, Cairo L. **Inteligência Artificial Em Controle e Automação.** 1º ed. 2º reimpressão. São Paulo: Edgard Blucher, 2004.  SAITO, Kaku; CAMPOS, Mario M. **Sistemas Inteligentes Em Controle E Automação De Processos – Sistemas.** Ciência Moderna. Rio de Janeiro. 2004. 248 p. | | | |
| **Ambientes Pedagógicos, equipamentos, máquinas, ferramentas, instrumentos e materiais mínimos para o desenvolvimento da unidade curricular.** | | | |
| **Ambientes Pedagógicos:** Sala de aula, biblioteca e laboratório de informática, Laboratório de Gestão. | | | |
| **Equipamentos:** Computador com projetor multimídia, Impressoras 3D. | | | |
| **Recursos e Materiais Didáticos:** Tela de projeção, flip chart, quadro branco, livros e revistas especializadas. | | | |
| **Capacidades Socioemocionais.** | | | |
| **APRENDIZAGEM ATIVA E ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM** - Apresentar postura propositiva em relação à inovação, mantendo-se aberto a novas experiências estéticas, culturais e intelectuais e caracterizando-se como um indivíduo imaginativo, artístico, curioso, não convencional e com amplos interesses.  **CRIATIVIDADE, ORIGINALIDADE E INICIATIVA** - Tomar decisões de forma autônoma, fazendo escolhas, demonstrando independência no desempenho de funções, atividades ou tarefas, que tem reflexos no autodidatismo e na autogestão.  **ÉTICA** - Apresentar comportamento ético na conduta profissional, vivenciando valores, respeitando princípios, praticando a inclusão e justiça social, respeitando diferenças.  **INTELIGÊNCIA EMOCIONAL: AUTOCONHECIMENTO E AUTORREGULAÇÃO** - Apresentar controle, previsibilidade e consistência nas reações emocionais, demonstrando consciência das suas emoções, forças e limitações, o que as provoca e os possíveis impactos nas atividades profissionais e relações de trabalho.  **INTELIGÊNCIA EMOCIONAL: PERCEPÇÃO SOCIAL E HABILIDADES DE RELACIONAMENTO** - Promover a escuta e conversa dialógica, buscando a compreensão mútua e reconhecendo o valor da empatia nas relações profissionais.  **LIDERANÇA E INFLUÊNCIA SOCIAL E EMPREENDEDORISMO** - Liderar equipes de trabalho por meio de estratégias organizacionais, influenciando, estimulando e fomentando o engajamento e a cooperação, promovendo a união, a empatia, o senso de coletividade, despertando talentos e orientando colaboradores com foco em resultado.  **PENSAMENTO CRÍTICO E INOVAÇÃO** - Apresentar visão sistêmica e pensamento crítico em relação a aspectos técnicos, sociais, econômicos, tecnológicos e de qualidade aplicáveis às atividades sob a sua responsabilidade.  **RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS COMPLEXOS** - Resolver problemas em contextos de sua atuação profissional, demonstrando capacidade analítica e de planejamento para apresentação de soluções singulares e sustentáveis. | | | |

* 1. Metodologia para o Desenvolvimento do Curso
     1. Política de Ensino

A metodologia adotada na Faculdade, para todos os cursos, é a “**Metodologia SENAI de Educação Profissional**”.

A metodologiadesenvolve **competência profissional**, implicando a mobilização de conhecimentos, habilidades e atitudes profissionais necessários ao desempenho de atividades ou funções típicas, segundo padrões de qualidade e produtividade requeridos pela natureza do trabalho.

Para desenvolver competências o SENAI apoia-se na Comissão Internacional sobre Educação para o Século 21, criada pela UNESCO sob a presidência de Jacques Delors (1998), que sugeriu alguns princípios para o processo de aprendizagem e que se referem aos saberes:

* Aprender a aprender;
* Aprender a fazer;
* Aprender a conviver; e
* Aprender a ser.

A seguir, os princípios norteadores da Metodologia SENAI de Educação Profissional.

* + 1. Prática Docente

Os princípios norteadores são:

* Aprendizagem mediada;
* Interdisciplinaridade;
* Contextualização;
* Desenvolvimento de capacidades que sustentam as competências;
* Ênfase no aprender a aprender;
* Aproximação da formação ao mundo real, ao trabalho e às práticas sociais;
* Integração entre teoria e prática;
* Avaliação da aprendizagem com função diagnóstica e formativa; e
* Afetividade como condição para a aprendizagem significativa.
  + 1. Fundamentos Metodológicos para a Prática Docente

Para a implementação da metodologia é fundamental que o docente a compreenda e seja capaz de desenvolver uma prática eficaz agindo com autonomia e aperfeiçoando seu fazer pedagógico. Assim, a prática docente deve inspirar-se nos seguintes fundamentos metodológicos:

* Entendimento do real papel do docente do SENAI;
* Mediação por meio da aprendizagem significativa;
* Desenvolvimento de Projetos integradores (situação de aprendizagem);
* Disponibilização de estratégias desafiadoras para o desenvolvimento de projetos integradores;
* Priorização da avaliação baseada em competências;
* Envolvimento dos estudantes em atividades que instiguem as funções cognitivas e as operações mentais;
* Aplicação de práticas que permitam a aprendizagem mediada.

A proposta metodológica foca, assim, na mobilização de recursos para a solução de situações-problema, onde a prática educativa promove a aprendizagem significativa, a interdisciplinaridade e a contextualização, aliando sempre teoria e prática por meio dos Projetos Integradores, do Trabalho de Conclusão de Curso e da obrigatoriedade do Estágio curricular.

* + 1. Papel do Docente

A função do docente, além da cultura geral, agrega duas necessidades fundamentais:

* De conhecimentos específicos da profissão na área tecnológica em que atua; e
* De conhecimentos pedagógicos para o desenvolvimento de sua ação.
  + 1. Planejamento Docente

Educação não se faz sem consciência de finalidades ou de forma neutra. Pressupõe intencionalidade e abertura ao outro. Portanto, a ação docente deve estar impregnada da valorização do senso estético, da sensibilidade e comprometida com o princípio da equidade, estimulando o fazer bem feito, o gosto pela qualidade no trabalho, a busca pela perfeição no exercício profissional, privilegiando o mérito e resguardando o respeito à diversidade.

Além disso, é importante considerar que o trabalho docente deve ser planejado, de forma a permitir a visão de conjunto do que deve ser desenvolvido com os alunos na Unidade Curricular; facilitar a realização das várias situações de aprendizagem distribuídas no tempo disponível para o desenvolvimento da Unidade Curricular, o que permite a racionalização do trabalho e, consequentemente, o aperfeiçoamento da atuação didático-pedagógica; possibilitar reformulações durante os processos de ensino e de aprendizagem, sem comprometimento do planejamento como um todo, conferindo, assim, flexibilidade à ação docente e propiciar oportunidade de acompanhamento constante das atividades do aluno por meio de avaliações formativas, permitindo ao docente acompanhar os resultados e intervir, sempre que necessário, com ações para melhoria da aprendizagem.

* 1. Práticas Pedagógicas

A Metodologia SENAI de Educação Profissional preconiza a utilização de diferentes práticas pedagógicas para o desenvolvimento das competências requeridas pelo perfil profissional do curso. A Metodologia SENAI de Educação Profissional preconiza a utilização de diferentes práticas pedagógicas para o desenvolvimento das competências requeridas pelo perfil profissional do curso, sendo definidas cinco estratégias de aprendizagem desafiadoras, conforme mostra a figura ao lado. Cada estratégia está detalhadamente descrita na página 114 da MSEP.



Fonte: Metodologia SENAI de Educação Profissional.

* + 1. Aulas Práticas

Possui como objetivo executar tarefas práticas pré-estabelecidas nos planos de aprendizagem, com o intuito de aperfeiçoar as habilidades previstas em cada componente curricular, simulando, sempre que possíveis potenciais situações que o acadêmico encontrará no mundo do trabalho.

* + 1. Visitas Técnicas

Tem como intuito propiciar aos acadêmicos a oportunidade de contextualização de conceitos e conhecimentos adquiridos na fase escolar, por meio da observação e identificação de processos produtivos de empresas ou instituições ligadas à área fim do curso. A avaliação do aproveitamento poderá ser realizada por meio da compreensão dos processos observados, relatados através de relatórios escritos, exposições individuais ou em grupo, workshop e painel de debates entre os acadêmicos, tendo os docentes como mediadores.

* + 1. Palestras Técnicas/Conversa Com Especialista

Promove a integração dos acadêmicos e fornecer informações úteis e atualizadas sobre novas tendências, informações técnicas e sobre aspectos gerenciais e socioambientais com profissionais que atual em empresas, indústrias e órgãos públicos. A avaliação poderá ser realizada por meio da compreensão dos processos observados, Situação de Aprendizagem, relatórios com análise e opiniões individuais ou em grupos, tendo os docentes como mediadores.

* + 1. Seminários

Possui como objetivos apresentar as diversas tendências no setor produtivo inerente ao curso, em que o acadêmico possa estabelecer análise, interpretação, crítica e aplicação de fatos a novas situações sobre o assunto abordado. O critério de avaliação deve ser adequado aos objetivos da atividade em termos de conhecimentos e habilidades, tendo o docente como responsável pela síntese integradora ao final da apresentação, a fim de garantir o alcance de todos os objetivos propostos para o seminário.

* + 1. Estudo de Caso

O Estudo de Caso possui como função apresentar estratégia desafiadora que se caracteriza por apresentar um fato ou conjunto de fatos que, simples ou complexo e abstrato, compõe uma situação problemática, para a qual já se deu uma solução. O caso, que pode ser real, fictício ou adaptado da realidade, é proposto ao (à) estudante para que, após discussões e análise crítica, identifique o porquê de tal solução e os caminhos percorridos para alcançá-la ou, ainda, faça a proposta de uma nova solução, baseada em argumentos técnicos, identificando as possíveis consequências que ela pode gerar.

* + 1. Situação de Aprendizagem

A situação de Aprendizagem tem como objetivo propor uma estratégia pedagógica desafiadora que deve colocar o estudante diante de uma série de decisões a serem tomadas para alcançar um objetivo que ele mesmo escolheu ou que lhe foi proposto (PERRENOUD, 1999). Ela deve provocar desequilibração no (a) estudante e conduzi-lo, na busca por soluções, à produção de novos conhecimentos.

* + 1. Pesquisa

A pesquisa consiste em uma técnica de ensino em que o (a) estudante é levado (a) a investigar a realidade a partir de hipóteses previamente definidas, para posteriormente discutir em sala de aula os resultados encontrados. Pode ser realizada na comunidade (pesquisa de campo) ou em laboratório (pesquisa experimental). O uso da pesquisa como técnica de ensino é importante porque permite que estudantes e docentes produzam novos conhecimentos, solucionem problemas, criem tecnologia, tomando a aprendizagem mais eficiente.

* + 1. Painel Temático

É utilizado na apresentação de estudos sobre um determinado assunto, no qual pessoas ou grupos debatem sobre suas conclusões, de modo a reformulá-las ou complementá-las, considerando os diferentes pontos de vista. No início do painel, o moderador faz a abertura, apresentando as regras da atividade aos painelistas e ao público, destacando: A importância de manter o foco no tema do painel; O tempo de exposição de cada painelistas; A participação da plateia somente no momento do debate; Como as perguntas do público serão apresentadas (por escrito, ao microfone, por meio de um aplicativo etc.). No segundo momento, o moderador lança uma pergunta motivadora sobre o tema para, então, cada painelista apresentar a síntese dos seus estudos. Após as exposições, o moderador estabelece uma conexão entre os distintos resultados e abre espaço para que o público faça seus questionamentos. Posteriormente, o moderador encerra o painel realizando um resumo das conclusões.

* + 1. Gameficação

Os jogos, com seu caráter lúdico e dinâmico, à medida que desafiam os Alunos a ultrapassarem cada fase do jogo para chegar ao seu ponto final, favorecem a mobilização de capacidades individuais e coletivas. A descontração promovida por esta estratégia também favorece a aproximação entre Alunos e Docentes, que ficam mais à vontade para interagir. A expressão gameficação remete à ideia de jogos digitais, contudo, jogos de tabuleiro, cartas e outras técnicas, que envolvam a ludicidade e a competição saudável, também se inserem no conceito de gameficação. Esta estratégia de ensino deve ter seus objetivos bem definidos, considerando as capacidades a serem desenvolvidas. Caso contrário, pode ser confundida com um simples passatempo.

* + 1. Sala de Aula Invertida

A Sala de aula invertida ou flipped classroom é o nome que se dá quando invertemos a lógica de organização da sala de aula. Na sala de aula invertida:

* em sua própria casa, o Aluno aprende os conteúdos básicos antes da aula por meio de diferentes recursos, como vídeos, textos, arquivos de áudio, jogos e outros. É comum o emprego das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs): telefones celulares, vídeos digitais, tablets, notebooks, computadores de mesa ou mesmo utilizar DVD na televisão.
* em sala de aula, o Aluno aprofunda seu aprendizado participando de atividades diversas, como realização de exercícios individuais ou em dupla, estudos de caso, trabalhos em grupo, estudo de conteúdos complementares, realização de projetos e outros. O Docente atua, então, como mediador da aprendizagem, esclarecendo dúvidas, aprofundando o tema e estimulando discussões entre a turma.
* na pós-aula, o Aluno pode fixar o que aprendeu e integrá-lo com conhecimentos prévios, por meio de atividades, como por exemplo, trabalhos em grupo, resumos e intercâmbios em um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

O processo é permeado por avaliações para verificar se o Aluno leu os materiais indicados, se é capaz de aplicar conceitos e se desenvolveu as capacidades esperadas. A sala de aula invertida apresenta contribuições importantes para alguns desafios: motivar os Alunos, desenvolver o hábito de leitura, melhorar a qualidade da aprendizagem.

* + 1. Design Thinking

É uma abordagem para investigação de problemas e geração de soluções que têm como foco o ser humano e o seu bem-estar. Busca resolver problemas por meio da criação de soluções inovadoras e mais aderentes às necessidades das pessoas. O Design Thinking possui etapas que podem ser seguidas linearmente ou não, dependendo da situação que se deseja trabalhar: imersão, ideação e prototipagem. A imersão tem por objetivo a definição do problema (desafio) e o reconhecimento das necessidades dos envolvidos no problema. Começa com um problema específico e intencional a ser resolvido, chamado de desafio. A etapa denominada ideação permite mergulhar no problema e gerar ideias inovadoras para o tema do projeto, identificando oportunidades e desafios. As ideias geradas ao longo desse processo são organizadas e propostas como protótipos a serem desenvolvidos. Já na etapa da prototipação, as ideias e os insights são consolidados, ou seja, são colocados em prática. É a fase de validação das ideias geradas na fase de ideação, momento em que o projeto é executado.

* + 1. Desafio Tecnológico, Hackatons e GrandPrix

Para a graduação o desafio tecnológico é uma etapa prevista no desenvolvimento do Projeto Integrador (PI) que acontece no segundo ano para os cursos de graduação tecnológica e no terceiro ou quarto ano para as engenharias, oferecidos como uma estratégia inovadora que integra todas as disciplinas. Durante o desafio tecnológico os estudantes levantam ideias, ou os professores apresentam ideias, ou as ideias vem direto da comunidade ou das demandas imediatas da indústria, sendo o PI elaborado sempre de forma aplicada e apresentado ao final do ciclo, ou período letivo.

Hackatons e GrandPrix são eventos que reúnem desenvolvedores de software, designers e outros profissionais relacionados à área de programação, com o intuito de em um período curto de tempo criarem soluções inovadoras para algum problema específico. São aplicados nas Pós-Graduações nos fechamentos de módulo como uma estratégia interdisciplinar.

* + 1. Projeto Integrador

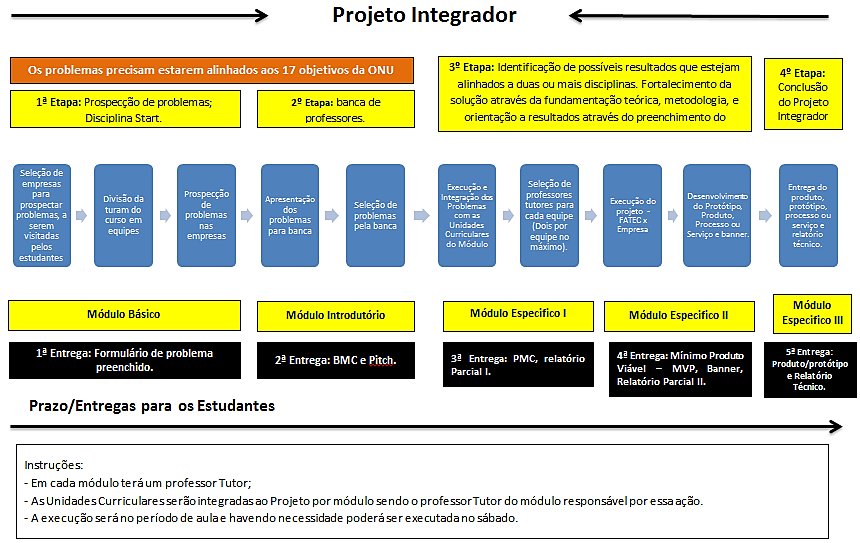
Possui como objetivo propiciar a oportunidade do aprender fazendo, de modo que o (a) estudante possa envolver-se afetiva e cognitivamente com aquilo que está sendo produzido no módulo, no ano ou no curso, visto que a integração de competências é essencial.

O Projeto Integrador (PI) é **OBRIGATÓRIO** para os cursos do Eixo Tecnológico de Gestão e Negócios, logo Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais, tratando-se de uma atividade desafiadora que é planejada pedagogicamente, considerando a intersecção entre o difícil e o possível para o (a) estudante. É uma prática contextualizada, de valor sociocultural para evocar saberes e propor a solução de um “problema” que exija tomada de decisão, testagem de hipóteses e transferência de aprendizagens, ampliando no (a) estudante a consciência de seus recursos cognitivos.

A estratégia utilizada para o desenvolvimento dos Projetos Integradores (PIs), ao longo do curso, prima pela resolução de casos reais identificáveis junto à indústria/empresa, em que esta fornece a situação problema e pequenos grupos sugerem as diferentes soluções. A empresa “madrinha” é responsável por fornecer os insumos necessários para que o projeto se desenvolva e poderá estabelecer marcos durante a evolução das etapas para familiarizar-se com as soluções propostas e para que consiga identificar quais seguem suas reais necessidades. O desenvolvimento dos PIs junto com a indústria visa vincular a Faculdade às reais necessidades do mercado, de forma sistematizada e dinâmica.

A avaliação é parte integrante da dinâmica do processo de acompanhamento, controle e os resultados obtidos são extensíveis a todo processo de ensino, devendo prover informações e dados para a realimentação dos *gaps* essenciais a execução do projeto.

Na sequência é apresentado o fluxo com as etapas a serem desenvolvidas para cada ano, contemplando a seleção das unidades curriculares envolvidas, identificadas juntamente com o NDE (Núcleo Docente Estruturante) e Colegiado de Curso, de acordo com os projetos propostos, e os entregáveis.



**Figura.** Fluxo para desenvolvimento do Projeto Integrador do Eixo Tecnológico de Controles e Processos Industriais.

* + 1. Planejamento Curricular

A carga horária acadêmica para o Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais corresponde àquela necessária para desenvolver as competências profissionais prospectadas pelo Núcleo Estruturante de Docentes - NDE, considerando as informações estabelecidas no Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (MEC, 2016).

As atividades práticas serão desenvolvidas, conforme planejamento de cada unidade curricular, ficando a cargo da Supervisão de Curso e Docente a distribuição das atividades, em laboratórios, oficinas, visitas técnicas nas indústrias/empresas, eventos técnicos, palestras e entre outras atividades que correspondam à prática profissional da área, conforme carga horária pré-estabelecida.

Ressaltando que as atividades do planejamento curricular poderão ser complementadas com atividades extracurriculares, desde que apontada(s) a(s) necessidade(s) pelos Docentes e Coordenação de Curso com parecer da Coordenação Acadêmica registradas em ata e encaminhada à Direção Acadêmica para conhecimento e providências necessárias.

1. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM
   1. Avaliação do Desempenho Acadêmico

A avaliação é o processo contínuo e cumulativo de acompanhamento do desempenho do estudante em cada unidade curricular em relação aos objetivos programáticos propostos, abrangendo os aspectos de assiduidade e aproveitamento, permitindo o aperfeiçoamento das atividades didático-pedagógicas desenvolvidas pela Faculdade de Tecnologia SENAI Mato Grosso.

O sistema de avaliação do processo de ensino e de aprendizagem encontra-se amparado no Regimento Acadêmico da FATEC SENAI MT, no capítulo que trata da Avaliação do Rendimento.

Na avaliação da aprendizagem, para cada Unidade Curricular ou Módulo são aplicados, no mínimo, dois instrumentos, conforme a seguir:

1. Observação diária pelos docentes;
2. Trabalhos individuais ou coletivos;
3. Avaliações orais e/ou escritas;
4. Arguições;
5. Relatórios;
6. Atividades extraclasses;
7. Resolução de situações problemas;
8. Desenvolvimento de projeto;
9. Auto avaliação.

As estratégias de avaliação são variadas e utilizadas como meio de verificação que, combinadas com outros instrumentos, levem o estudante ao desenvolvimento de competências, ao desenvolvimento da criatividade e ao hábito de pesquisar.

O rendimento acadêmico é explicitado pelo docente aos estudantes no início de cada unidade curricular, módulo, observando os critérios estabelecidos na Organização Didática.

Compete ao docente da Unidade Curricular elaborar e aplicar os instrumentos de avaliação de acordo com as diretrizes estabelecidas neste Projeto Pedagógico do Curso e no Regimento Acadêmico.

Toda avaliação realizada tem a correção explicitada pelo docente e devolvida ao estudante, para que este possa melhorar sua aprendizagem.

É assegurado ao estudante, desde que devidamente fundamentado, o direito de requerer a revisão de prova, no prazo de 03 (três) dias úteis a contar da data de divulgação da nota da respectiva prova, em requerimento próprio retirado na Secretaria Acadêmica.

O docente tem 02 (dois) dias úteis para informar os graus de aproveitamento e frequência à Secretaria Acadêmica, após o encerramento de cada unidade curricular/módulo previsto em calendário escolar.

Para efeito da avaliação é atribuída a nota de 0 (zero) a 10,0 (dez), permitindo-se a decimal 0,5 (meio) para aferição do resultado.

O grau de aproveitamento de cada unidade curricular ou módulo é obtido por meio da média aritmética resultante das verificações previstas no Plano de Ensino.

Para fins de arredondamento das médias finais, são aplicados os seguintes critérios:

Para fins de arredondamento das médias finais, são aplicados os seguintes critérios:

1. A decimal 0,01 até 0,49 aproxima-se para o número inteiro imediatamente inferior;
2. A decimal 0,50 (meio) permanece;
3. A decimal 0,51 até 0,74 volta para 0,50;
4. A decimal 0,75 até 0,99 aproxima-se para o número inteiro imediatamente superior.
   * 1. Aprovação e Retenção

Quanto ao aproveitamento do (a) estudante são observados os seguintes graus de aproveitamento:

1. É considerado **APTO (A)** o estudante que obter média final na Unidade Curricular, no período letivo, grau de aproveitamento igual ou superior a 7,0 (sete);
2. É considerado **NÃO APTO** **(A)** o estudante que obter média final na Unidade Curricular nota inferior a 6,0 (seis) ficando obrigado a fazer Avaliação Final em caráter de recuperação;
3. Após realização da avaliação final está **APTO (A)** o (a) estudante que obter média final na Unidade Curricular de aproveitamento igual ou superior a 7,0 (sete).
4. O (A) estudante retido em até duas Unidades Curriculares por aproveitamento insuficiente é submetido à dependência.

É considerado APTO (A), quanto à assiduidade, o (a) estudante com frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária total prevista por Unidade Curricular e por módulo.

O (A) estudante que obter frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) no computo geral da carga horária do módulo, fica retido no módulo devendo cursá-lo novamente.

É considerado evadido estudante que, sem justificativa fundamentada em requerimento, tiver mais de 26% (vinte e seis por cento) de faltas em relação à carga horária total prevista para o módulo.

**Situações especiais são avaliadas pelo Colegiado de Professores, Coordenação, e pela Direção da Faculdade**.

É considerado concluinte de estudos para o módulo subsequente estudante que, ao final, obter o grau de aproveitamento igual ou superior a 7,0 (sete) em todas as Unidades Curriculares.

* + 1. Frequência Obrigatória

A presença às aulas e aos demais atos escolares é obrigatória para os estudantes e docentes, não havendo abono de faltas, salvo os casos previstos em lei e os cursos e programas de educação à distância (EaD).

A apuração da frequência está a cargo da Faculdade, exigindo-se para aprovação a frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) do total de horas-aulas previstas para cada Unidade Curricular e para o módulo, admitindo-se a sequência dos estudos nas condições previstas pela Organização Didática.

* + 1. Recuperação Paralela

Aos (Às) estudantes que não demonstrarem as competências nas atividades avaliativas desenvolvidas em cada unidade curricular, durante o período letivo, será dada a oportunidade de recuperação paralela.

A função da recuperação paralela é propiciar ao (à) estudante oportunidades de sanar deficiências identificadas ao longo do período letivo. Não deverá restringir-se a um exame final ou durante o período letivo, mas ser composta por atividades que levem ao desenvolvimento e verificação das competências previstas para cada unidade curricular.

A recuperação paralela tem caráter processual devendo, no mínimo, ser composta por etapas de identificação de deficiências; apresentação das deficiências ao estudante; definição das atividades a serem desenvolvidas pelo (a) estudante e o instrumento de acompanhamento destas atividades; e informar o desempenho ao (à) estudante. A nota obtida em avaliações após estudo de recuperação, em que o (a) estudante demonstre ter superado as dificuldades, substituirá o conceito anterior.

* + 1. Aproveitamento de Estudos e Avaliação de Competências

É facultado ao (à) estudante regularmente matriculado (a), para fins de prosseguimento de estudos nos cursos da Faculdade de Tecnologia SENAI Mato Grosso, a validação de competências profissionais anteriormente desenvolvidas e aproveitamento de estudos concluídos com êxito, conforme legislação e demais normas deste regimento.

Aproveitamento de estudos constitui-se no processo de reconhecimento dos estudos já realizados e concluídos com êxito pelo (a) estudante, para fins de prosseguimento de estudos na Faculdade de Tecnologia SENAI Mato Grosso.

O (A) estudante ingresso, portador (a) de certificado de conclusão de unidades curriculares ou módulos superiores ou, ainda, com competências adquiridas no mundo do trabalho, que desejar solicitar dispensa de alguma unidade curricular deve apresentar à Coordenação de Curso, no prazo estipulado em calendário escolar, o seu requerimento acompanhado do histórico escolar e dos programas dos componentes curriculares, sendo o caso, para fins de análise e parecer.

A avaliação e a certificação de competências observam os critérios e procedimentos estabelecidos na Organização Didática da Instituição.

* + 1. Transferência

A Faculdade de Tecnologia SENAI Mato Grosso, no limite das vagas existentes, mediante processo seletivo e para cursos afins, concede a transferência de estudantes provenientes de sistemas de ensino nacionais ou estrangeiros e transferência “ex-officio”, na forma da Lei, realizadas as necessárias adaptações curriculares em cada caso.

A transferência "ex-officio" a que se refere o caput é efetivada em qualquer época do ano e independentemente da existência de vaga, quando se tratar de empregado público civil ou militar ou de seus dependentes legais, requerida em razão de comprovada remoção ou transferência de ofício para o município ou localidade mais próxima da Instituição.

O (A) estudante requerente deve apresentar a documentação de transferência na qual conste sua situação escolar, sendo que na ausência da guia será requerida a certidão de currículo escolar.

No caso de transferência de curso de instituição estrangeira, a documentação deve estar autenticada pela autoridade consular brasileira no país onde se localiza a instituição em que o (a) candidato (a) está matriculado (a) e, acompanhada de tradução pública juramentada.

O (A) estudante em processo de transferência terá a efetivação de sua matrícula condicionada à apresentação da via original da transferência emitida pela instituição de origem.

Para efeito de matrícula, é exigida do (a) estudante transferido (a) a apresentação dos documentos solicitados para a matrícula regular.

O (A) estudante transferido (a) fica sujeito (a) ao processo de adaptação curricular.

Em qualquer época, a partir de requerimento do interessado e mediante a apresentação do atestado de vaga, a FATEC SENAI MT concede transferência ao (à) estudante regularmente matriculado (a), nos termos da legislação vigente.

Não é concedido transferência para estudante que se encontre respondendo a processo administrativo ou cumprindo penalidade disciplinar.

A expedição de guia de transferências de curso é feita em qualquer época, mediante requerimento do (a) interessado (a).

A transferência suspende as obrigações financeiras do (a) estudante para com a Faculdade de Tecnologia SENAI Mato Grosso, a partir do mês subsequente ao da solicitação.

É facultado ao (à) estudante, respeitado o limite de vagas por turma/classe, a transferência de turno fora do calendário de matrícula, desde que solicitado por escrito e com anuência da Secretaria Acadêmica.

* + 1. Trabalho de Conclusão de Curso - TCC

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é o resultado do esforço de síntese, realizado pelo estudante, para articular os conhecimentos teóricos adquiridos ao longo do curso com o processo de investigação e reflexão acerca de um tema de seu interesse. O TCC conforme Instrução Normativa - Trabalho de Conclusão de Curso o mesmo deve ser realizado individualmente, sob orientação de um docente responsável. Pode ser realizado a partir do Módulo Específico II, dividido em duas etapas:

* Elaboração do projeto de pesquisa;
* Desenvolvimento da pesquisa e redação final do trabalho.

O acompanhamento das atividades relacionadas ao TCC é de responsabilidade do Coordenador do Curso, em conjunto com o docente responsável pela orientação. Cada estudante deverá desenvolver seu TCC sob o acompanhamento do Professor Orientador, que tem afinidade com o tema/área ou a situação problema indicada. As reuniões de orientação deverão ser registradas no portal docente/portal do aluno para Acompanhamento de Orientação do TCC com os encaminhamentos e assuntos abordados, ou registrados no formulário de acompanhamento do TCC.

O TCC poderá ser desenvolvido com a colaboração de convênios firmados com outras instituições de ensino superior, de pesquisa, organizações públicas e em empresas/indústrias públicas e privadas. Para isso deverá ser preenchido, assinado e entregue a Coordenação de Curso os formulários EDU-FF-056 e EDU-FF-084, para os convênios firmados com empresas/indústrias públicas ou privados.

De acordo com os instrumentos normativos e documentos de orientações da Faculdade, a apresentação do TCC ocorre em sessão pública, isto é, aberta aos estudantes, docentes e demais interessados, por diferentes razões.

A primeira, porque deve obedecer ao princípio de transparência, ou seja, seus critérios de avaliação de qualidade devem ser conhecidos e apreciados pelo corpo discente e docente. A segunda razão é que o TCC não é apenas uma atividade acadêmica do seu autor.

Finalmente, porque o momento de apresentação dos TCC significa a culminância do trabalho desenvolvido por todo o corpo docente – e não de uma única unidade curricular – ao longo do processo de formação dos concluintes.

* + 1. Atividades Complementares

As Atividades Complementares são práticas acadêmicas obrigatórias para todos os estudantes do curso, desenvolvidas na instituição de origem ou fora dela, com o objetivo de flexibilizar o currículo, oportunizando aos estudantes a possibilidade de aprofundamento temático e interdisciplinar, assim como, aprimoramento pessoal e profissional. Constam no Regulamento de Atividades Complementares, disponível no site da FATEC SENAI MT.

As Atividades Complementares estão integralizadas as etapas/módulo do currículo a fim de enriquecer ação pedagógica e a prática acadêmica, sendo consideradas como atividades extracurriculares.

De acordo com os regulamentos e instrumentos orientativos da Faculdade são consideradas como Atividades Complementares as experiências adquiridas pelos acadêmicos, durante o curso, em espaços educacionais diversos, incluindo-se os meios de comunicação de massa, as diferentes tecnologias, o espaço da produção, o campo científico e o campo da vivência social.

O acompanhamento e registro da carga horária a ser cumprida, das Atividades Complementares estão divididas nas seguintes categorias:

1. Palestras, seminários, visitas técnicas, congressos, conferências ou similares, que versem sobre temas relacionados ao Curso;
2. Projetos de extensão cadastrados na Coordenação do Núcleo Acadêmico;
3. Cursos livres e/ou de extensão certificados pela instituição promotora, com carga horária e conteúdo definidos;
4. Estágios extracurriculares em instituições conveniadas com o SENAI;
5. Monitoria;
6. Atividades em instituições filantrópicas ou do terceiro setor;
7. Atividades culturais, esportivas e de entretenimento;
8. Iniciação científica;
9. Publicação, como autor, do todo ou de parte de texto acadêmico;
10. Participação em órgãos colegiados da Faculdade;
11. Participação em comissão organizadora de evento educacional ou científico.
    * 1. Atividades de Extensão (Curricularização)

As Atividades de extensão/curricularização são práticas acadêmicas obrigatórias para todos os estudantes do curso. Com a curricularização da extensão emerge um novo conceito de Sala de aula: todos os espaços, dentro e fora da Universidade, estendida a todos envolvidos, estudantes, professores, técnico-administrativos, pessoas das comunidades, estudantes de outras universidades.

Esta oferta vai ao encontro da RESOLUÇÃO Nº 7, de 18 de Dezembro de 2018, que estabelece as diretrizes na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE 2014-2024.

Para o cumprimento da curricularização da extensão, as Atividades Extensionistas serão cadastradas em formulário próprio da FATEC SENAI MT e também no SGE. As Atividades serão direcionados aos arranjos produtivos locais, por isso a extensão proposta será voltada para a comunidade interna e externa da região. As atividades extensionistas, segundo sua caracterização nos projetos políticos pedagógicos dos cursos, se inserem nas seguintes modalidades:

I - programas;

II - projetos;

III - cursos e oficinas;

IV - eventos;

V - prestação de serviços.

Assim, o estudante deverá cumprir **no mínimo de 162 horas de Atividades extensionistas/curricularização,** em qualquer categoria constante no regulamento de “Orientação de Atividades Extensionistas/curricularização”; o estudante deverá buscar orientações, junto ao Coordenador do Curso Superior, para a concretização das atividades extensionistas/curricularização; apresentar comprovação (certificados, declaração); apresentar respectivos relatórios de desenvolvimento das atividades realizadas de acordo com regulamento de Orientação de Atividades extensionistas/curricularização. Todos os relatórios de comprovação deverão ser de produção própria, contemplando (assunto, objetivo, apresentação, contribuição do assunto com a sua formação profissional, considerações finais) conformo modelo que consta no anexo do regulamento.

* 1. Avaliação Interna e Avaliação Externa

Sistema de Avaliação Institucional é um processo que visa verificar o desenvolvimento de diferentes ações. Esse processo permite o autoconhecimento institucional, a correção e o aperfeiçoamento das ações institucionais. As instituições acadêmicas estão cada vez mais conscientes da sua importância com o processo de crescimento e melhoria de ensino. Assim, o sistema de Avaliação constitui-se em uma ação fundamental para qualquer sistema organizacional como prática participativa e como elemento sinalizador do desempenho da IES.

O Sistema de Avaliação Institucional da FATEC SENAI MT contempla as avaliações internas e externas da IES, e está referenciado pela Lei Nº. 10.861 de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), para garantir um processo nacional de avaliação das Instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes.

Tem por objetivo sistematizar e aperfeiçoar de forma contínua o processo de Avaliação Institucional da FATEC SENAI MT, com planejamento, implantação e desenvolvimento de ações de avaliação interna e externa no âmbito do ensino, pesquisa, extensão e gestão considerando a proposta do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

A FATEC SENAI MT está em processo de implementação deste projeto, a partir deste ano de 2018. O Sistema de avaliação busca a melhoria contínua, onde todas as avaliações da instituição (internas e externas) estarão interligadas no mesmo Sistema de Avaliação. As análises e tratativas não serão mais analisadas isoladamente, e sim, de forma unificada, acompanhadas pela Comissão Própria de Avaliação- CPA, que elaborará um Relatório de Autoavaliação, constando resultados e evoluções das pesquisas realizadas pela IES.

O Sistema de Avaliação Institucional da FATEC SENAI MT é composto por:

a) Avaliações internas: Autoavaliação Institucional, Avaliação de Satisfação, Avaliação Docente e Pesquisa de Clima.

b) Avaliações externas: Pesquisa de Egressos, Pesquisa ServQual, Auditorias do Sistema de Gestão, Modelo de Excelência em Gestão - MEG -Avaliação Quali MT, Avaliações in loco realizadas pelo INEP/MEC, e o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes – ENADE.

* + 1. Desenvolvimento das Avaliações Externas

As avaliações externas ocorrem conforme disponibilização dos relatórios de avaliação e regulação pelo MEC.

Após cada processo regulatório, a IES recebe o relatório da avaliação do curso que contempla a análise do atendimento aos Requisitos Legais e Normativos e as 3 (três) dimensões, com atribuição de conceito variando de 1 a 5, as quais são relacionadas respectivamente a: **Organização Didático-Pedagógica, Corpo Docente e Tutorial e Infraestrutura**.

A apreciação de comissões de especialistas externos à instituição, além de contribuir para o autoconhecimento e aperfeiçoamento das atividades desenvolvidas pela IES, também traz subsídios importantes para a regulação e a formulação de políticas educacionais. Mediante análises documentais, visitas in loco, interlocução com membros dos diferentes segmentos da instituição e da comunidade local ou regional, as comissões externas ajudam a identificar acertos e equívocos da avaliação interna, apontam fortalezas e debilidades institucionais, apresentam críticas e sugestões de melhoramento ou, mesmo, de providências a serem tomadas - seja pela própria instituição, seja pelos órgãos competentes do MEC.

Na elaboração do seu relatório, a comissão considerará o relatório de autoavaliação e outras informações da IES oriundas de outros processos avaliativos (dados derivados do Censo e Cadastros da Educação Superior, do ENADE, da Avaliação das Condições de Ensino, de Relatórios CAPES, Currículos Lattes), bem como entrevistas e outras atividades realizadas.

* + 1. Divulgação das Avaliações

Para divulgação dos resultados das avaliações são utilizados diversos meios, tais como: informativos (eletrônicos), *newsletter*, e-mails, murais da faculdade, reuniões com equipe técnica, docentes e coordenadores de curso, Releases, site da instituição. Especialmente para a Avaliação Externa a divulgação é feita pelo MEC em Diário Oficial da União, sistema e-MEC no perfil público, comunicado a comunidade acadêmica por meio de *newsletter* e livreto de divulgação do curso.

* + 1. Plano de Melhorias e Ações Efetivas

Os Relatórios das avaliações externas são disponibilizados à Direção Acadêmica, Supervisão Superior de Curso Superior e líderes de processos para fazerem análise dos resultados obtidos nas avaliações e elaboram plano de melhorias. Os Relatórios das avaliações de curso são analisados, inicialmente, pela Coordenação de Curso Superior, juntamente com o NDE (Núcleo Docente Estruturante).

O Relatório de Autoavaliação elaborado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) é apresentado para Direção Acadêmica da Instituição e para a Mantenedora, com proposta de um Plano de Ação para minimizar as fragilidades, após este processo o relatório é postado no sistema e-MEC. Destaca-se que o Relatório de Autoavaliação Institucional é um dos instrumentos utilizados pelos avaliadores do MEC nas visitas in loco.

A FATEC SENAI MT implementa as melhorias resultantes dos processos desenvolvidos das avaliações internas e externas, por meio de ações como:

- Planos de ações gerais;

- Acompanhamento de projetos de melhoria;

- Auditoria interna;

- Relatório de análise crítica;

- Registro de Ocorrência;

- Sistema de gestão da qualidade;

- Adoção do autodiagnostico dos fundamentos do Modelo de Excelência em Gestão - MEG (FNQ).

Todas as ações acima permitem identificar lacunas e promover Planos de Melhorias Contínuas, facilitando a implementação do Sistema de Gestão da Qualidade que promove elaboração de normas e revisão dos processos.

* + 1. Autoavaliação Institucional

Em consonância com as diretrizes da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) e com a Política da IES, o processo de autoavaliação tem a finalidade de identificar os pontos fortes, fragilidades e oportunidades de melhoria da IES, proporcionando definições de ações abrangendo toda a comunidade acadêmica com o objetivo central de aprimorar o processo educacional.

A autoavaliação institucional é um importante instrumento para a tomada de decisão e dele resulta um relatório abrangente e detalhado, contendo análises, críticas e sugestões. O processo de autoavaliação é de responsabilidade da Comissão Própria de Avaliação (CPA), que realiza a análise dos resultados e elabora proposta de Plano de Ação com o intuito de atender os requisitos elencados nos diferentes instrumentos de avaliação.

Nos termos do artigo 11 da Lei nº 10.861/2004, a qual institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), toda instituição pública ou privada, constituirá Comissão Própria de Avaliação (CPA), com as atribuições de conduzir os processos da Autoavaliação Institucional da instituição, bem como de sistematizar e prestar as informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - Inep.

Obedecerá às seguintes diretrizes:

I. Constituição por ato do dirigente máximo da instituição de ensino superior, ou por previsão no seu próprio estatuto ou regimento, assegurada a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada, e vedada à composição que privilegie a maioria absoluta de um dos segmentos;

II. Atuação autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na instituição de educação superior.

Todo o processo de Autoavaliação Institucional da FATEC SENAI MT é realizado, conforme dispõem os conceitos, princípios e critérios definidos no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, instituído pela Lei 10.861 de 2004, na Portaria do MEC nº 2.051/04 que regulamenta os procedimentos de avaliação e no documento: Orientações gerais para roteiro da Autoavaliação das Instituições, elaborado pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES.

Para desenvolver as atividades relacionadas à Autoavaliação, a CPA elabora o Projeto de Autoavaliação. O Projeto busca a contínua qualidade no desempenho acadêmico, o aperfeiçoamento constante do planejamento, da gestão da instituição e do fortalecimento progressivo dos compromissos sociais da instituição com a sociedade.

O projeto de Autoavaliação tem como principal objetivo o planejamento sistemático de suas ações, definindo objetivos geral e específico de cada processo, que estabelece estratégias metodológicas, definindo cronograma de atividades, e recursos, para consolidação do processo Autoavaliativo.

Para desenvolver as atividades relacionadas à Autoavaliação Institucional, a CPA elabora um planejamento das etapas do processo, por meio de um Plano de Trabalho, onde se definirá os objetivos, estratégias, metodologia, recursos e cronograma da CPA.

A pesquisa de autoavaliação institucional na FATEC SENAI MT é realizada anualmente pela CPA, a pesquisa é *online*, contendo questões fechadas de múltipla escolha e questões abertas para sugestões e justificativas, elaboradas a partir das 10 dimensões estabelecidas pelo SINAES preconizadas pela Lei n° 10.861/04, artigo 3°.

No desenvolvimento do processo de Autoavaliação, a CPA da FATEC SENAI MT busca assegurar a coerência entre as ações planejadas e as metodologias adotadas, a articulação entre os participantes e a observância aos prazos. O processo de Autoavaliação Institucional envolve a participação de todos os segmentos da IES, incluindo discentes, docentes e funcionários técnicos e administrativos, sob a coordenação da CPA.

Por meio da Autoavaliação, a CPA realiza a coleta dos dados, a tabulação e análise das informações coletadas. O critério estabelecido é de 80% de satisfação, que é utilizado para detectar as insuficiências e propor medidas para sanar as fragilidades encontradas.

O Relatório de Autoavaliação Institucional elaborado pela CPA expressa o resultado do processo de discussão, análise e interpretação dos dados advindos, do processo de autoavaliação. Assim, a partir do Relatório da Autoavaliação Institucional, obtêm-se a visão global do processo e dos resultados, sendo possível realizar análises comparativas e observar, nos itens avaliados, o nível de satisfação e/ou insatisfação da comunidade acadêmica.

Os destinatários do relatório são os membros da comunidade acadêmica, os avaliadores externos, a sociedade, a mantenedora e o Conselho Superior - CONSUPE. Após elaboração do relatório, a CPA apresenta proposta de ações de melhorias, por meio de um Plano de Ação, para a Direção Acadêmica.

O balanço crítico do processo de avaliação da FATEC SENAI MT acontece de forma gradual e contínua por meio das reuniões da CPA, como uma forma de refletir sobre as ações realizadas, sendo, no entanto, uma estratégia de melhoria para os demais processos de avaliação.

* + 1. Plano de Ação de Participação da Comunidade Acadêmica

A prática de sensibilização continua na fase de desenvolvimento da autoavaliação, sendo necessário, para tanto, uma permanente comunicação da CPA com todos os segmentos, visando aperfeiçoar os resultados. Toda comunidade acadêmica é sensibilizada e orientada sobre o procedimento a serem realizados e, durante o período de participação, são motivados a responderem à pesquisa.

O processo de sensibilização da comunidade acadêmica da FATEC SENAI MT para a realização da Autoavaliação Institucional é realizado por meio de cartazes, banner distribuídos pela faculdade, Newsletter, avisos em sala de aula, reuniões, apresentação e explicação dos processos avaliativos, esclarecimentos quanto aos instrumentos. Também faz-se divulgação, utilizando os meios de comunicação da instituição, a atuação da Coordenação de Curso, docentes, discentes, e técnicos administrativos, com o objetivo de buscar o envolvimento de toda comunidade acadêmica no processo e conscientização da importância da participação nos processos de avaliação.

A comunidade acadêmica participa sistematicamente do processo de autoavaliação institucional. A cada ano é realizado um diagnóstico com a comunidade, por meio da disponibilização de instrumentos de avaliação *online,* conforme estabelecido em seu cronograma de atividades.

A Comissão Própria de Avaliação realiza reuniões periódicas programadas em seu cronograma de atividades, contando com a participação da comunidade interna (docentes, discentes, técnico administrativos) e externa (representantes da sociedade civil organizada).

* + 1. Divulgação dos Resultados e Promoção de Mudanças de Acordo com o Relatório

Após coleta dos dados, por meio da autoavaliação, a CPA realiza a tabulação e análise das informações coletadas. Diante disso, a CPA analisa os dados, elabora o relatório que é discutido internamente pela comissão, em seguida é realizada a apresentação para a Mantenedora e Direção Acadêmica da Instituição, com proposta de um Plano de Ação para minimizar as fragilidades, após este processo o Relatório de Autoavaliação Institucional é encaminhado para o INEP/MEC, para publicação do Relatório no site da instituição. Oportunizando a apresentação pública das informações coletadas das pesquisas.

Também são utilizados outros meios de comunicação, como: informativos (eletrônicos), *newsletter*, e-mails, murais da faculdade, reuniões com equipe técnica, docentes e coordenadores de curso, Releases.

A promoção das mudanças ocorre, por meio do acompanhamento dos Planos de ações de melhorias proposto para tratar as fragilidades apontadas nas pesquisas de autoavaliação. Reuniões periódicas são realizadas pela CPA com responsáveis pelas ações propostas para acompanhamento das tratativas.

As sugestões das ações para o Plano de Melhoria da IES deverão estar fundamentadas na análise dos dados e das informações descritas nas seções do Relatório de Autoavaliação Institucional. O plano tratará de uma análise global, contemplando todos os eixos e dimensões do instrumento da avaliação realizada.

Os planos de ações nortearão os trabalhos que serão desenvolvidos ao longo do ano, indicando o (os) responsável (eis) pela execução e os recursos necessários para a execução de cada ação.

* 1. POLITICAS DE APOIO AO DISCENTE
     1. Núcleo de Apoio Educacional - NAE

O Núcleo de Apoio Educacional da Faculdade de Tecnologia SENAI Mato Grosso – FATEC SENAI MT, doravante denominado NAE, instituído pela Resolução Nº002/2010/CONSUPE, integra a Coordenação Acadêmica, sendo o elo de interlocução entre estudantes, docentes, Coordenadores e demais membros da equipe. É composto por uma psicóloga e conta com o apoio da coordenação acadêmica e supervisão de cursos superiores para realização das suas intervenções e atividades.

Este Núcleo tem por objetivo desenvolver ações preventivas com os estudantes, docentes e demais profissionais da equipe, que favoreçam o processo de desenvolvimento pessoal e profissional integrado e harmonizado, como também, proporcionar intervenções que facilitem a familiarização dos estudantes com o ambiente educacional superior e desenvolvimento das relações pessoais.

Este serviço especializado, o qual visa à saúde e qualidade de vida, propõe atividades e ações que estimulem a integração e o trabalho em equipe, como também, a preparação destes futuros profissionais para o mercado de trabalho. E mais:

1. Realiza palestras e atividades grupais com os estudantes, de cunho preventivo, de acordo com as demandas trazidas pelos próprios estudantes, docentes, supervisão, coordenação e demais membros da equipe;
2. Acompanha o rendimento acadêmico e frequência dos estudantes;
3. Auxilia os docentes nas suas dificuldades com as turmas e estudantes, auxiliando-os na construção de seus papéis de educadores;
4. Promove o diálogo e interlocução entre os docentes, estudantes e demais membros da equipe, criando espaços de diálogo e construção de propostas;
5. Auxilia e apoia ações no combate à evasão;
6. Identifica obstáculos na estrutura institucional que impeçam o desenvolvimento educacional e propõe melhorias;
7. Propõe atividades de responsabilidade social que, além de promoverem um espaço de descontração, estimulam o espírito de coletividade e trabalho em equipe;
8. Propõe espaços de discussão e reflexão acerca de assuntos variados e de relevância;
9. Realiza ações e atividades relacionadas à Lei nº 11.340, de 07 de agosto de 2006, cumprindo com o requisito desenvolvendo a temática Direitos Humanos e Ações de combate à violência contra a mulher;
10. Realiza atendimentos individualizados de Orientação e Aconselhamento Psicológicos aos estudantes com dificuldades de adaptação, aprendizagem, entre outras questões, mediante procura espontânea dos mesmos, como também, através de encaminhamentos dos docentes e/ou supervisão e coordenação.
    * 1. Programa de Nivelamento e Monitoria

Seguindo as orientações do Ministério da Educação referentes à necessidade de democratização do acesso à educação superior e de inclusão social, a Faculdade desenvolve programas que proporcionam equidades, buscando atender a todos os públicos, independente da etnia e gênero.

A Faculdade, no intuito de garantir a igualdade de oportunidade aos seus discentes de baixo poder aquisitivo, tem implementado programas que proporcionem condições básicas para permanência e bom desempenho acadêmico, como acompanhamento psicopedagógico, nivelamento, monitorias, bolsas de estudos, entre outros.

Outras ações realizadas é a atuação direcionada para dar apoio necessário aos discentes, para que tenham um bom rendimento acadêmico. Com intuito de amenizar a evasão, a Faculdade conta com um programa de estimulo à permanência dos discentes, que consta de:

* **Programa de Nivelamento** - o programa de nivelamento visa contribuir com preenchimento de lacunas no processo de formação escolar, Língua Portuguesa/interpretação de texto, Matemática, Química, Biologia dentre outras, do estudante matriculado nos cursos Tecnólogos FATEC.

**- Programa de Monitoria** - é um programa de ação desenvolvida pela FATEC SENAI MT com o objetivo de oportunizar aos estudantes, com desempenho acadêmico destacado, atuação de aprendizado compartilhado, ou seja, estudante-docente-estudante, que atuará de forma direta na colaboração da formação de outros estudantes da instituição. Este programa tem como base a tríade formativa da instituição: **Ensino, Iniciação Científica e Extensão**.

No programa consta de toda uma normatização de orientação para o monitor estudante e docente orientador a respeito dos procedimentos necessários para montagem de projeto, critérios de seleção, competências, anexos de requerimento, ficha cadastral, roteiro do projeto, relatório final, relatório técnico-científico final, análise crítica do estudante monitor e parecer do docente orientador da monitoria. A Faculdade disponibiliza Salas de Estudo ao Discente, um ambiente exclusivo, podendo ser individual ou em grupo com acesso à Internet.

* + 1. Coordenação de Curso Superior

A Coordenação de Curso Superior está vinculada diretamente à Coordenação Acadêmica, sendo responsável pelo planejamento do ensino e pelo acompanhamento do desenvolvimento das atividades docentes e estudantes realizadas na FATEC SENAI MT.

As atribuições do(a) Coordenador(a) de Curso estão divididas em três áreas de atuação, a gestão acadêmica/didático-pedagógica; gerência do curso, infraestrutura e a gestão política e institucional do curso.

Compete ao(à) Coordenador(a) de Curso Superior:

I - Presidir e convocar NDE, para elaboração do Projeto Pedagógico de Curso - PPC, pertinentes ao eixo e participar efetivamente na construção do documento;

II - Providenciar listagem de bibliografias para aquisição, após aprovação do PPC;

III - Garantir a elaboração, atualização e a execução do Projeto Pedagógico do Curso;

IV - Providenciar projetos para aquisição de equipamentos, referentes a laboratórios dos cursos de acordo com PPC;

V - Responder pela guarda compartilhada, pelo uso adequado e conservação das máquinas e equipamentos existentes;

VI - Planejar com antecedência, as atividades das áreas tecnológicas do semestre, com a efetiva participação dos docentes, materiais, visitas, cronograma de aulas e demais necessidades dos cursos, com no mínimo 60 dias (sessenta dias) para o início do semestre letivo;

VII - Presidir e convocar o Colegiado de Curso, de acordo com o Regimento Acadêmico e sempre que houver demanda;

VIII - Definir juntamente com a responsável pelo Núcleo de Apoio ao Estudante - NAE as ações referentes à aula inaugural, atividades extraclasse, cumprimento do calendário acadêmico;

IX - Atender interessados sobre a FATEC SENAI MT e seus estudantes;

X - Identificar as necessidades dos estudantes e encaminhar ao NAE;

XI - Propor juntamente com o NAE estratégias de apoio ao estudante;

XII- Identificar estudantes regularmente matriculados e os sem matrícula/rematrícula que permanecem em sala de aula;

XIII - Emitir relatório semanal e tratar situações adversas ao perfil do estudante (faltas em excesso e/ou com aproveitamento abaixo da média);

XIV - Monitorar permanentemente a vida acadêmica do estudante;

XV - Apresentar demandas e propor melhorias no processo de acompanhamento aos estudantes, juntamente com a Coordenação Acadêmica;

XVI - Supervisionar e orientar estudantes quanto aos Trabalhos de Conclusão de Curso – TCC, prática profissional na industrial, atividade complementar e outras atividades pertinentes ao curso, registrando a respectivas atividades no Sistema de Gerenciamento Escolar;

XVII - Elaborar documentos referentes à Progressão Parcial/Dependência dos estudantes retidos em unidade curricular;

XVIII - Realizar adequação curricular quando necessário;

XIX - Monitorar e conferir os dados de registros nos diários de classe como plano de ensino, conteúdos ministrados, avaliação, frequência, notas, observações necessárias, recuperação, superação de aprendizagem, dependências, atividades extras, colher assinaturas dos docentes nos diários de forma a verificar se todos os estudantes estão devidamente matriculados, dentro do prazo estabelecido;

XX - Monitorar, acompanhar e validar as atividades dos docentes e os documentos referentes ao processo formativo acadêmico, como diários, planos de ensino;

XXI - Propor e garantir que ações de nivelamento, monitoria e apoio aos estudantes, sejam realizadas;

XXII - Promover a iniciação científica e de pesquisa entre docentes e estudantes;

XXIII - Ser responsável pelo engajamento de docentes e estudantes em programas e projetos de Iniciação Cientifica e Extensão;

XXIV - Emitir parecer junto ao Colegiado de Curso sobre processos de aproveitamento de estudos, de transferência, reingresso e outros, indicando as providencias necessárias.

* + 1. Colegiado de Curso

O Colegiado de Curso é um órgão primário de natureza normativa, consultiva, deliberativa e de planejamento Acadêmico da Faculdade, com composição, competências e funcionamento definidos em Regimento Acadêmico. O Colegiado de cada curso é responsável por elaborar, decidir e implantar as atividades didático-pedagógicas dos cursos, planejar, organizar, coordenar, superintender e fiscalizar o seu desenvolvimento, atuando em ação integrada com a coordenação de curso superior.

O Colegiado de Curso Superior de Tecnologia da FATEC SENAI MT é estruturado por Cursos Superiores de Tecnologia pertencentes ao mesmo eixo tecnológico. O colegiado do Curso é constituído de:

I. Um presidente que sempre será o(a) Coordenador (a) do Curso Superior;

II. Todos os docentes pertencentes ao quadro dos cursos no semestre vigente;

III. Um representante discente.

* + 1. Núcleo Docente Estruturante

O Núcleo Docente Estruturante – NDE é um órgão consultivo da Coordenação de Curso Superior, responsável pelo processo de concepção, consolidação e contínua atualização do Projeto Pedagógico do Curso.

O NDE terá sua constituição conforme a Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) Resolução nº 01, de 17 de junho de 2010, sendo que:

1. O (A) Coordenador (a) de Curso Superior, como presidente;
2. No mínimo 5 (cinco) docentes pertencentes ao corpo docente do curso, preferencialmente, garantindo-se a representatividade da área/eixo tecnológico do curso e de docentes que participaram do projeto do curso.

Na constituição do NDE deve ter pelo menos 60% dos membros titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação *stricto sensu* dando preferência para aqueles portadores do título de doutor, quando houver. Pelo menos um membro do NDE deve ter regime de trabalho em tempo integral.

A indicação dos membros do NDE será feita por meio de procedimentos estabelecidos pelo CONUSPE, tomando como base os critérios definidos no Regulamento do Núcleo Docente Estruturante – EP-PP-011.

Cabe ao NDE:

I. Manifestar-se sobre a consolidação do perfil profissional pretendido do egresso do Curso e encaminhar ao NDE;

II. Zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo do curso;

III. Sugerir a participação de docente em Cursos de Pós-Graduação, congressos, seminários e em outros eventos;

IV. Indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa, iniciação cientifica e extensão oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso;

V. Zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais do curso;

VI. Propor alterações no calendário acadêmico e encaminhar a Coordenação Acadêmica;

VII. Propor alterações no currículo do curso de graduação;

VIII. Acompanhar os processos de avaliação da Comissão Própria de Avaliação - CPA e propor alternativas para correção de eventuais deficiências apontadas;

IX. Avaliar, periodicamente, a qualidade do curso e o aproveitamento dos estudantes;

X. Manifestar-se, quando necessário, em relação às normas acadêmicas sobre matrícula, transferência, mudança de turno, adaptação, aproveitamento de estudos, aferição do rendimento escolar, fixadas pelo Conselho Superior;

XI. Acompanhar a seleção de docente, no âmbito da Faculdade, conforme critérios aprovados pelo Conselho Superior;

XII. Tomar conhecimento e divulgar os projetos e programas do curso;

XIII. Examinar e emitir parecer em assuntos a ele submetidos;

XIV. Colaborar com os Colegiados de Cursos na condução dos trabalhos pedagógicos;

XV. Emitir parecer sobre representação contra docentes;

XVI. Propor comissões para subsidiar suas decisões, quando necessário;

XVII. Propor o quadro geral de vagas de monitorias para o Curso;

XVIII. Deliberar sobre casos omissos, no limite de sua atuação.

Todas as competências do NDE constam no Regulamento próprio.

* + 1. Coordenação Acadêmica

A Coordenação Acadêmica é responsável por planejar, coordenar, organizar, acompanhar e avaliar o desenvolvimento da execução dos Cursos, zelando pela qualidade do ensino, pelos resultados de aprendizagem e pela transmissão de valores e princípios da FATEC, bem como colaborar para o bom andamento do sistema de Gestão da FATEC SENAI MT.

Compete ao (à) Coordenador(a) Acadêmico(a):

I - assessorar no desenvolvimento das atividades curriculares e extracurriculares básicas e complementares, visando incentivar a ampla participação dos estudantes, despertar o interesse de docentes a contribuir com a orientação necessária;

II - promover a interação entre as diferentes atividades;

III - supervisionar os processos permanentes de avaliação, de forma a assegurar a qualidade e a eficiência no desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem;

IV - Promover ações de estímulo, apoio e atualização do corpo docente no campo didático-pedagógico e institucional;

V - Propor e executar com base nos resultados da autoavaliação e da avaliação externa, a adoção de providências relativas aos saneamentos de todos os processos de ação;

VI - Promover estudos sobre inserção dos egressos no mundo do trabalho e seu desempenho;

VII – Apoio didático-pedagógico aos estudantes, bem como acompanhamento psicopedagógico.

* 1. MATERIAL DIDÁTICO

Os materiais didáticos que serão disponibilizados para os(as) estudantes como fonte de pesquisas são: artigos científicos, periódicos, produções acadêmicas em geral, bem como, o acervo bibliográfico disponível na Instituição. Além de laboratórios de informáticas com acesso a internet para pesquisas.

* + 1. POLÍTICAS DE ARTICULAÇÃO

Este tópico permite analisar o cenário do Ensino Superior, pensar os requisitos legais como possibilidade dentro do contexto educacional e implementar, a partir da compatibilidade da mesma com o perfil profissional de conclusão, objetivos específicos da organização curricular.

* + 1. Programa SENAI de Ações Inclusivas (PSAI)

O PSAI é um programa de inclusão da Mantenedora da FATEC SENAI MT, possui a função de estabelecer uma Base de Conhecimentos para subsidiar as ações dos docentes. Tem como objetivo estabelecer a sistemática de realização e acompanhamento, que consistem em promover condições de equidade e que respeitem a diversidade inerente ao ser humano (gênero, raça/etnia, maturidade, deficiência, entre outras características ligadas à vulnerabilidade social), visando à inclusão e à formação dessas pessoas nos cursos com base nos princípios do Decreto Executivo 6948/2009 (Convenção dos Direitos das Pessoas com Deficiência) e a Lei 13.146 de 06 de julho de 2015 (Estatuto da Pessoa com Deficiência).

A Faculdade possui uma interlocutora responsável pela coordenação do PSAI que tem a função de fazer a articulação entre as ações do programa e as necessidades da IES. O programa dá suporte para o desenvolvimento da Unidade Curricular de LIBRAS – optativa que acontece sempre no último módulo do curso, sendo os estudantes comunicados por meio de edital, inscrevendo-se quando do seu interesse.

A metodologia de ensino foca em desenvolvimento de competências, norteando as práticas pedagógicas a partir de aulas expositivo-dialógicas, com teoria e prática interligadas; utilização de estudos de caso, simulações e discussão em grupo.

A avaliação foca em atividades que contribuam para a compreensão dos conteúdos explorados através de prova escrita e prática com apresentação de trabalhos que permitam ao aluno gesticular e demonstrar os conteúdos absorvidos, conforme características da Unidade Curricular de Libras.

As Relações Étnico-Raciais e História da Cultura Afro-Brasileira e Africana faz parte dos conhecimentos da unidade curricular de Ética e Responsabilidade Socioambiental. O PSAI subsidia os cursos e os docentes na implantação de diretrizes educacionais que norteiem tais estudos, contribuindo para o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes dentro do contexto educacional.

As diretrizes encontram-se delimitadas no documento interno da Faculdade e Instrumentos de Avaliação, “Requisitos Legais - Relações Étnico-Raciais e o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana”, citando estratégias de ensino-aprendizagem, sistema de avaliação, formas de implementação, bem como os instrumentos para a execução.

A unidade curricular de Ética e Responsabilidade Socioambiental trata das políticas de Educação Ambiental, visando práticas educativas contextualizadas pela interdisciplinaridade, reconhecendo que a formação técnica compreende informações sobre as mudanças ambientais resultantes de cada atividade profissional.

A FATEC SENAI MT trabalha as políticas de educação ambiental em seus cursos conforme diretrizes da Lei nº 9.795/1999, [Art. 4º](http://planetaazulsustentvel.blogspot.com.br/2011/10/lei-n-9795-de-27-de-abril-de-1999.html), que destaca o enfoque humanista, holístico, democrático e participativo; a concepção do meio ambiente em sua totalidade, considerando a interdependência entre o meio natural, o socioeconômico e o cultural, sob o enfoque da sustentabilidade; [...] e a vinculação entre a ética, a educação, o trabalho e as práticas sociais.

Trabalha ainda com atividades que foquem em conhecimentos, habilidades e atitudes específicas e relacionadas à responsabilidade socioambiental poderão ser implementadas ao longo do ano letivo pelos docentes vinculados ao curso, como forma de trabalhar a Educação Ambiental nas diferentes Unidades Curriculares.

A Educação em Direitos Humanos é trabalhada de modo transversal, considerando a inserção dos conhecimentos concernentes a questão por meio de temas relacionados aos Direitos Humanos e tratados interdisciplinarmente, principalmente quando do desenvolvimento dos Projetos Integradores.

A inserção de temas específicos acontece na unidade curricular Ética e Responsabilidade Socioambiental, mas o modelo de ensino, a pesquisa, a extensão, a gestão da IES e os diferentes formatos de avaliação consideram a questão sobre direitos humanos na Faculdade.

* + 1. Responsabilidade Social FATEC SENAI MT

A FATEC SENAI MT procura aproximar o mundo do conhecimento e das informações com o setor produtivo industrial e se atualiza constantemente em função das demandas do mercado.

As ações de Responsabilidade Social fazem parte da essência da FATEC, pois uma Faculdade não deve preocupar-se apenas na transmissão de conhecimento teórico-prático para os estudantes, mas também tem a função de contribuir com práticas sociais, no sentido de oferecer ao mundo um profissional melhor preparado para enfrentar os problemas sociais que venham a surgir. Sendo assim, deve estar conectada com as necessidades da comunidade local em que está inserida, com o objetivo de formar estudantes éticos e responsáveis com os problemas da sociedade buscando:

* Consolidar ações de Responsabilidade Social;
* Formar comissão de alunos para atuar com Responsabilidade Social por Unidade Operacional da FATEC SENAI MT;
* Fortalecer as campanhas juntamente com os alunos;
* Fortalecer as ações de Responsabilidade Social nas Unidades Vinculadas.

Nesse contexto, a Responsabilidade Social da FATEC SENAI MT é desenvolvida pelas seguintes diretrizes, com ações que envolvem:

* Bolsas para cada curso de graduação tecnológica com 50% de desconto nas parcelas para pessoas acima de 50 anos de idade;
* Cursos de extensão para preparação para o mercado informal;
* Cursos de extensão voltados ao público da terceira idade;
* Programa Emprega Talentos que prepara alunos e comunidade para retornar ao mercado formal;
* Programa de apoio aos alunos, por meio da concessão de bolsas parciais para os estudantes, visando a sua inclusão, permanência e o desenvolvimento no meio acadêmico;
* Programas de Inclusão e Acessibilidade, destinadas a estudantes, docentes, funcionários da FATEC SENAI MT com necessidades especiais, visando eliminar barreiras físicas, de comunicação e de informação que restringem a participação e o desenvolvimento acadêmico e profissional;
* Articulação das ações Universitárias com as políticas públicas com os movimentos sociais, com os setores produtivos, além do apoio à ampliação e a democratização do ensino superior.

DIMENSÃO III  
CORPO DOCENTE E ACADÊMICO-ADMINISTRATIVO

1. ATUAÇÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) é órgão consultivo e de assessoramento, vinculado ao Colegiado do Curso, responsável pela concepção e atualização do Projeto Pedagógico do Curso e tem, por finalidade, a implementação e desenvolvimento do curso, atendendo aos requisitos estabelecidos na Portaria MEC nº 147/2007.

Este núcleo tem como atribuição deliberar assuntos que se relacionem exclusivamente com os interesses da IES, sendo composto por:

1. Pelo(a) Coordenador(a) do curso, seu presidente;
2. Por 30% (trinta por cento) do total de docentes atuante no curso que participam na integralização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos da Faculdade.

A indicação dos membros do NDE será feita pelo Coordenador do Núcleo Acadêmico, ouvido o Colegiado de Curso. Sendo a indicação e substituição dos representantes docentes será feita pelos membros do NDE, quando se fizer necessário, respeitando os seguintes critérios, nessa ordem: titulação, regime de trabalho, tempo de magistério no ensino superior e em especial na instituição.

Os docentes que integram o NDE estão vinculados às atividades essenciais do curso, entre elas: docência, orientação a TCC e estágio profissional não-obrigatório; acompanhamento de atividades complementares; orientação de pesquisa e desenvolvimento de atividades de extensão, atualização do próprio Projeto Pedagógico.

* 1. COMPOSIÇÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)

O NDE da IES será composto por 05 (cinco) profissionais da Educação Superior, sendo 60% de mestre e/ou doutores, conforme resolução nº. 01 de 17 de junho de 2010:

1. Concessão de uma dedicação preferencial ao curso;
2. Porte de título de pós-graduação preferencialmente *stricto sensu;*
3. Contratação em regime de trabalho diferenciado;
4. Estabilidade ou perenidade, que lhes permitirá construir uma história institucional.

A relação nominal dos docentes será disponibilizada em meio digital para consulta pública da comunidade acadêmica.

* 1. CORPO DOCENTE DA IES

O quadro de docentes do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais será formado por Docentes Especialistas, Mestres e Doutores.

* + 1. Percentual de Titulação

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Titulação** | **Qtde.** | **(%)** |
| **Doutorado** | 2 | 22% |
| **Mestrado** | 7 | 78% |
| **Especialização** | - | - |

* 1. CONDIÇÕES DE TRABALHO
     1. Relação entre Números de Docentes e Números de Estudantes

A relação entre o número de discentes e o total de docentes do Curso Tecnólogo em Processos Gerenciais é de 2,14.

* + 1. Regime de Trabalho do Corpo Docente

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **REGIME DE TRABALHO DOS DOCENTES** | **QUANTIDADE** | |
| **(Nº)** | **(%)** |
| **Tempo Integral** | 7 | 78% |
| **Tempo Parcial** | 2 | 22% |

* + 1. Discentes por Turma em Unidades Curriculares (UC) Teóricas

A seguir, as informações referentes ao número de discentes por turma em unidades curriculares teóricas:

|  |  |
| --- | --- |
| **RELAÇÃO DE DISCENTE/UNIDADES CURRICULARES** | **QUANTIDADE** |
| **Alunos previstos** | 60 |
| **Turmas/teóricas** | 01 |

* + 1. Número Médio de Unidades Curriculares por Docente

O número médio de disciplinas por docente encontra-se no quadro a seguir:

|  |  |
| --- | --- |
| **DESCRIÇÃO** | **Nº** |
| **Total Geral de Unidades Curricular – UC (∑ UC)** | 24 |
| **Quantidade Total de Docentes (∑ DOCENTES)** | 9 |
| **Relação das Unidades Curriculares/Docentes = (∑ UC/∑ DOCENTES)** | 2,66% |

OBS: A média de UC por docente dever ser no máximo de 04 (QUATRO).

* + 1. Produção Científica, Cultural Artística ou Tecnológica do (a) Docente

O colegiado do Curso Tecnólogo em Processos Gerenciais é constituído por todos os docentes do curso, sendo 100% com titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação stricto sensu; todos os membros em regime de trabalho de tempo parcial ou integral, sendo 78% em tempo integral. Importa ressaltar que a instituição, por meio do seu Regimento Acadêmico, assegura a estratégia de renovação parcial dos integrantes do Colegiado de modo a assegurar continuidade no processo de acompanhamento do curso.

* 1. CORPO ACADÊMICO-ADMINSTRATIVO

A FATEC SENAI MT com o propósito de proporcionar aos docentes, estudantes e comunidade acadêmica um atendimento com vista a padrão de qualidade e eficácia dispõe de órgãos administrativos e de apoio acadêmicos ligados diretamente à Diretoria Acadêmica e subdivididos em: equipe de atendimento, secretaria acadêmica, biblioteca e administração, bem como, outros serviços, tesouraria, contabilidade, manutenção e zeladoria.

* + 1. Organização do Controle Acadêmico – Secretaria Acadêmica

A organização do controle acadêmico segue as normas regimentais estabelecidas, pela Mantenedora e Mantida. O registro e o controle acadêmico de matrícula, trancamento, transferência, aproveitamento, expedição de atestados, históricos escolares, registro de diplomas, entre outras atividades, estão a cargo da Secretaria Acadêmica. Em relação ao registro de frequência, notas, aprovação/reprovação são de responsabilidade do docente e o seu controle cabe à Secretaria Acadêmica, a partir do SGE – Sistema de Gestão Escolar.

* + 1. Serviços de Controle Disponíveis à Equipe acadêmica

Paratornar o processo ainda mais sistêmico foi criada uma tabela de especificação com cada situação de matrícula no Curso/Habilitação, Matrícula no Período Letivo ou Matrícula em Disciplina, nos campos de controle do SGE – Sistema de Gestão Escolar – para determinar a situação do aluno no curso.

SGE – Situação de Matrícula

|  |  |
| --- | --- |
| **SITUAÇÃO DE MATRÍCULA**  **E RESULTADO** | **DESCRIÇÃO** |
| **PRÉ-MATRICULADO (A)** | Esta matrícula NÃO é contabilizada em nenhum resultado. |
| **MATRICULADO (A)** | Matrícula em Andamento. |
| **APROVADO (A)** | Situação de matrícula na disciplina (Unidade Curricular) ou módulo onde o aluno alcançou os critérios mínimos para a conclusão satisfatória da etapa de ensino, período, unidade curricular ou módulo de um curso ou programa. |
| **APROVEITAMENTO EXTRAORDINÁRIO** | Situação de matrícula na disciplina (unidade curricular) ou módulo onde o aluno NÃO precisou cursar determinada disciplina (unidade curricular) ou módulo decorrente de "Aproveitamento de Estudos e Competências". |
| **CANCELADO (A)** | Situação de matrícula no curso ou na disciplina (unidade curricular) ou módulo onde o contrato de prestação de serviços é cancelado por solicitação do aluno ou contratante, em condições previstas em lei, no regimento escolar ou contrato. A matrícula cancelada não pode ser contabilizada na produção, ou seja, no total de matrículas. |
| **CONCLUINTE** | Situação de matrícula no curso onde o aluno finaliza o curso ou programa de educação profissional e tecnológica com rendimento satisfatório e faz jus a um certificado ou diploma. |
| **DESISTENTE** | Situação de matrícula no curso onde o aluno formaliza a saída do curso ou programa de educação profissional e tecnológica. |
| **DISPENSADO (A)** | Situação de matrícula em que o aluno não precisou cursar determinada disciplina (unidade curricular) ou módulo por motivos de força maior, previstos nos regimentos escolares, sem prejuízo de sua formação. |
| **EVADIDO (A)** | Situação de matrícula no curso onde o aluno abandonou um curso ou programa, em caráter definitivo, sem requerer formalmente. |
| **FALECIDO (A)** | Situação de matrícula no curso não foi concluída por falecimento do (a) aluno (a). |
| **RECONDUZIDO (A)** | Legislação PcD - Situação de matrícula no curso ou na disciplina (unidade curricular) ou módulo onde o aluno terá direito a recondução na Unidade Curricular, sem reprovação, de acordo com o princípio da temporalidade flexível, a fim de desenvolver as capacidades requeridas, com ou sem auxílio. De acordo com a Resolução CNE/CEB nº 2/2001, a temporalidade flexível visa atender às necessidades educacionais especiais de alunos com deficiência mental ou com graves deficiências múltiplas, de forma que possam concluir em tempo maior o currículo previsto. |
| **REPROVADO (A)** | Situação de matrícula no curso, na disciplina (unidade curricular) ou módulo onde o (a) aluno (a) não obteve desempenho satisfatório na unidade curricular tendo que repeti-la, ou situação final de aluno que não obteve desempenho satisfatório no curso.  Reprovado por Frequência - É a situação de matrícula no curso ou módulo em que o (a) aluno (a) foi reprovado (a) na unidade curricular, tendo que repeti-la por ter excedido o número de faltas permitidas ou situação final de aluno no curso que excedeu o número permitido de faltas no curso. |
| **TRANCADO (A)** | Situação de matrícula no curso onde o (a) aluno (a) formaliza a interrupção temporária do curso, conforme Regimento Escolar, tendo um prazo limite para retornar para a situação de matriculado (a). |
| **TRANSFERÊNCIA DE CURSO** | Situação de matrícula no curso em que o (a) aluno (a) solicitou a sua transferência para outro curso, permanecendo na mesma Unidade Operacional. |
| **TRANSFERÊNCIA DE ESCOLA** | Situação de matrícula no curso onde o (a) aluno (a) solicitou a sua transferência para outra Unidade Operacional no mesmo DR. |
| **TRANSFERÊNCIA DE TURMA** | Situação de matrícula no curso onde o aluno solicitou a sua transferência para outra turma, permanecendo no mesmo curso e na mesma Unidade Operacional. |
| **TRANSFERÊNCIA EXTERNA** | Situação de matrícula no curso onde o (a) aluno (a) solicitou a sua transferência para uma escola de outro DR ou outra Instituição. |

### 

* + 1. Serviços de Relacionamento - Disponíveis no Portal do Aluno

O Relacionamento com o Cliente é uma ferramenta que coloca o cliente como principal foco dos processos, no intuito de perceber e antecipar suas necessidades, e poder atendê-lo (a) facilitando o acompanhamento e andamento nos serviços solicitados. O (A) estudante/cliente pode acessar e solicitar de qualquer lugar os serviços disponíveis no portal.

Em geral, o sistema acadêmico proporciona auditoria, segurança e rastreabilidade, pois permite visualizar operações realizadas pelos usuários internos e externos. Na Tabela abaixo estão relacionados os atuais serviços disponíveis, atualmente, no Portal do aluno.

|  |
| --- |
| **ATIVIDADE COMPLEMENTAR** |
| **APROVEITAMENTO DE ESTUDOS** |
| **ATESTADO DE CONCLUSÃO DE CURSO** |
| **DECLARAÇÃO DE MATRÍCULA** |
| **DESISTÊNCIA** |
| **DIPLOMA 1º VIA – FATEC** |
| **HISTÓRICO** |
| **JUTIFICATIVAS DE FALTA** |
| **LICENÇA MATERNIDADE** |
| **PROGRAMA DA UNIDADE CURRICULAR (EMENTA)** |
| **PROGRESSÃO PARCIAL (DEPENDÊNCIA)** |
| **PROVA 2ª CHAMADA COM JUSTIFICATIVA** |
| **PROVA 2ª CHAMADA SEM JUSTIFICATIVA** |
| **REEMBOLSO** |
| **TRANCAMENTO DE MATRÍCULA** |
| **TRANSFERÊNCIA EXTERNA DE CURSO** |
| **TRANSFERÊNCIA INTERNA DE CURSO** |

* + 1. Organização e Controle da Biblioteca Acadêmica

A biblioteca acadêmica da IES funciona nos três turnos, com o intuito de atender a comunidade acadêmica em horários diversificados durante a semana e aos sábados no período vespertino. Apresenta infraestrutura adaptada à necessidade da sua clientela, com pontos de consultas, acesso a rede de comunicação e informação (internet), com computadores, mesas e cabines de estudos.

A biblioteca tem por finalidade proporcionar apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão, destinando-se aos docentes, discentes, funcionários e à comunidade em geral. Sua missão é reunir o acervo bibliográfico e de qualquer outra espécie, proporcionando preservação e disseminação da informação, oferecendo embasamento às pesquisas e ao desenvolvimento dos cursos mantidos pela mesma.

As aquisições destinadas à atualização permanente do acervo devem ser orientadas pela solicitação dos docentes, especialistas e técnicos. São acrescidas as informações de editores e distribuidores acerca de novos livros e periódicos nos mercados nacional e internacional.

A expansão do acervo da Biblioteca é feita por indicação do corpo docente nos Planos de Ensino, por pesquisa em catálogo de editoras, busca em sites especializados, por doações e permutas, pelo serviço de reserva utilizado pelos usuários, pela manutenção de assinaturas de periódicos em papel e em suporte eletrônico, pela manutenção de base de dados especializados on-line ou em CD-ROM e recursos de multimídia e pela aquisição de equipamentos adequados para a utilização da informação nos diferentes suportes.

A quantidade de exemplares adquiridos para cada curso é definida com base no número de discentes e norteada pelas recomendações constantes nos indicadores de qualidade definidos pelo Ministério da Educação. O controle estatístico de uso deve fornecer informações sobre os livros mais solicitados, sendo atualizado mensalmente, constituindo-se em referência para aquisições.

* + 1. Acervos e Periódicos

Os acervos disponíveis na biblioteca acadêmica são das referências básicas, complementares e periódicos que são adquiridos no período de autorização, reconhecimento de curso e atualização do acervo pelo corpo docente da IES, com vista garantir o selo de qualidade de ensino.

Os parâmetros para aquisição de acervo são descritos no quadro a seguir:

|  |  |
| --- | --- |
| **MATERIAIS** | **PARÂMETROS** |
| **Livros e obras de referências** | Obedecer às diretrizes estabelecidas pelo MEC para as proporções de exemplares por número de estudantes indicadas na bibliografia. |
| Atualizar o editorial quando preciso. |
| Adquirir a solicitação dos docentes e estudantes intermediada pela Coordenação de Curso Superior. |
| **Obras seriadas  (periódicos, jornais e revistas)** | Consultar os conceitos das no Programa *Qualis* da CAPES sempre que possível. |
| Verificar a circulação das obras em outros acervos utilizando o Catálogo Coletivo Nacional. |
| Priorizar obras que possuem acesso pela internet sempre que possível. |

* + 1. Base de Dados

A biblioteca também disponibiliza sua base de dados do acervo em rede para consulta local. Possui computadores com acesso à Internet e consulta a diversas bases de dados, tais como:

* CCN – Catálogo Coletivo Nacional de Periódicos, Teses e Eventos.
* SIDRA – Sistema IBGE de Recuperação Automática.
* SCIELO – *Scientific Electronic Library Online* – Periódicos Científicos Brasileiros.
* CIAO – *Columbia International Affair Online*.
* ERIC – *Search Eric Database* – Pesquisas e Periódicos na área Educacional.
* PORTDA – Bibliografia na área de Comunicação.
* PROSSIGA – Bases brasileiras em diversas áreas do conhecimento.
* PORTAL CAPES – Portal Brasileiro de informação científica.
* IBICT – Teses brasileiras, Catálogo Coletivo Nacional e Biblioteca Digital em C&T.
  1. SERVIÇOS
     1. Manutenção e Conservação dos Equipamentos

A manutenção dos equipamentos, máquinas e instrumentos dos laboratórios e material de apoio são realizadas por técnicos responsáveis da própria Instituição e também por empresas terceirizadas prestadoras de serviços quando for o caso, para o diagnóstico de falhas e respectivas manutenções.

A manutenção externa é realizada regularmente, conforme plano de manutenção da Faculdade estabelecido pela Coordenação de Curso da área e mediante solicitação escrita feita pelos monitores do laboratório e/ou docentes e sempre que se fizer necessário.

* + 1. Planos de Melhoria e Expansão

Com a ampliação do número de ingressos, a Instituição prevê, além da contratação de pessoal técnico especializado, a aquisição de equipamentos atualizados, a cada ano, conforme período estabelecido pela Mantenedora que atendam às necessidades dos corpos discente e docente do curso proposto, estando em constante atualização, conforme as exigências do curso, dos estudantes e do mercado de trabalho.

* + 1. Pessoal Técnico-Administrativo

O corpo técnico-administrativo e de apoio é contratado de acordo com as normas da Consolidação das Leis de Trabalho e as da Entidade Mantenedora e Mantida, sendo constituído por todos os funcionários não-docentes da Faculdade, a saber: secretaria acadêmica, analistas de apoio administrativos, analista administrativos e demais funcionários indispensáveis na forma do organograma estrutural da Instituição.

Na FATEC SENAI MT estão lotados funcionários de nível superior e apoios administrativos de nível médio, com formação e experiência profissional compatíveis com as atividades que exercem nas respectivas categorias funcionais.

A quantidade de profissionais do corpo técnico-administrativo é adequada às necessidades do Curso Superior de Tecnologia em questão.

O pessoal técnico de apoio é orientado pela Coordenação Acadêmica ou Coordenação de Curso Superior, para oferecer o suporte aos usuários dos laboratórios, sejam eles estudantes ou docentes.

DIMENSÃO IV  
INFRAESTRUTURA

1. INSTALAÇÃO FÍSICA

A Faculdade de Tecnologia SENAI Mato Grosso instalada na região central do Município de Cuiabá, ocupa um terreno com 17.672,00 m², cuja área construída existente é de 7.510,04 m², onde atualmente passa por ampliação em sua infraestrutura pelo aumento de oferta de Cursos de Educação Profissional e Tecnológica.

Os ambientes da Faculdade estão divididos em salas de aulas, laboratórios técnicos especializados e de informática, Coordenação Pedagógica de Educação Profissional, Coordenação Acadêmica de Educação Superior, Salas de Docentes, entre outros descritos na tabela a seguir:

* 1. Infraestrutura

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Ambientes de Ensino e ADM** | **Bloco/ Pavimento** | **Qtde** | **M²** | **TT Alunos** | **Disponibilidade** |
| **TI 01** | Bloco A | 12 | 11,853 | 04 | Próprio |
| **Tesouraria** | Bloco A | 1 | 17,25 | 0 | Próprio |
| **Depósito** | Bloco A | 1 | 22,89 | 0 | Próprio |
| **Sala de Reunião** | Bloco A | 1 | 15,12 | 0 | Próprio |
| **Copa 01** | Bloco A | 1 | 10,48 | 0 | Próprio |
| **Relação com mercado** | Bloco A | 0 | 0,00 | 0 | Próprio |
| **Adm Financeiro** | Bloco A | 0 | 0,00 | 0 | Próprio |
| **Arquivo Secretaria** | Bloco A | 1 | 19,15 | 0 | Próprio |
| **Circulação /Hall** | Bloco A | 1 | 50,90 | 0 | Próprio |
| **Área Técnica** | Bloco A | 1 | 212,13 | 0 | Próprio |
| **Coordenação Acadêmica** | Bloco A | 1 | 15,12 | 0 | Próprio |
| **Lab. De Informática 01** | Bloco A | 1 | 78,87 | 40 | Próprio |
| **Lab. De Informática 02** | Bloco A | 1 | 82,98 | 40 | Próprio |
| **Oficina de Solda** | Bloco A | 1 | 159,96 | 20 | Próprio |
| **Sala dos Instrutores** | Bloco B | 1 | 74,06 | 0 | Próprio |
| **Copa 02** | Bloco B | 1 | 11,05 | 0 | Próprio |
| **Copiadora** | Bloco B | 1 | 16,00 | 0 | Próprio |
| **Biblioteca** | Bloco B | 1 | 161,39 | 50 | Próprio |
| **Cantina** | Bloco B | 1 | 25,14 | 0 | Próprio |
| **Auditório** | Bloco B | 1 | 879,03 | 1.000 | Próprio |
| **Foyer** | Bloco B | 1 | 149,20 | 0 | Próprio |
| **Frezagem** | Bloco C - Térreo |  | 111,55 | 20 | Próprio |
| **Laboratório de Metalografia** | Bloco C - Térreo | 1 | 64,49 | 20 | Próprio |
| **Laboratório de Análises Químicas** | Bloco C - Térreo | 1 | 54,20 | 20 | Próprio |
| **Tornearia** | Bloco C - Térreo | 1 | 176,51 | 20 | Próprio |
| **Mecânica de Manutenção** | Bloco C - Térreo | 1 | 77,99 | 20 | Próprio |
| **Ajustagem** | Bloco C - Térreo | 1 | 98,10 | 20 | Próprio |
| **Usinagem CNC** | Bloco C - Térreo | 1 | 105,84 | 20 | Próprio |
| **Laboratório de Higiene e Seg. do Trabalho** | Mezanino - Bloco C | 0 | 63,60 | 30 | Próprio |
| **Laboratório de Informática** | Mezanino - Bloco C | 1 | 59,10 | 30 | Próprio |
| **Recepção** | Bloco D - Térreo | 1 | 116,68 | 0 | Próprio |
| **Sala de Reunião** | Bloco D - Térreo | 1 | 26,95 | 0 | Próprio |
| **TI 02** | Bloco D - Térreo | 1 | 25,60 | 0 | Próprio |
| **Secretaria Escolar** | Bloco D - Térreo | 1 | 64,73 | 0 | Próprio |
| **Laboratório de Automação Industrial** | Bloco D - Térreo | 1 | 82,72 | 20 | Próprio |
| **Laboratório de Mecatrônica Industrial** | Bloco D - Térreo | 1 | 82,72 | 20 | Próprio |
| **Laboratório de Instrumentação e Controle** | Bloco D - Térreo | 1 | 82,72 | 22 | Próprio |
| **Laboratório de Eletricidade** | Bloco D - Térreo | 1 | 83,31 | 20 | Próprio |
| **Laboratório de Comandos Elétricos** | Bloco D - Térreo | 1 | 82,72 | 20 | Próprio |
| **Laboratório de Hidráulica e Pneumática** | Bloco D - Térreo | 1 | 82,72 | 24 | Próprio |
| **Sala de Aula 12** | Bloco D - 1.º Pav. | 1 | 82,72 | 40 | Próprio |
| **Sala de Aula 13** | Bloco D - 1.º Pav. | 1 | 82,72 | 40 | Próprio |
| **Laboratório de Controle Lógicos Programáveis** | Bloco D - 1.º Pav. | 1 | 82,72 | 20 | Próprio |
| **Laboratório de Eletrônica Analógica** | Bloco D - 1.º Pav. | 0 | 82,72 | 20 | Próprio |
| **Laboratório de Eletrônica Potência** | Bloco D - 1.º Pav. | 0 | 82,72 | 24 | Próprio |
| **Laboratório de Eletrônica Digital e Microprocessadores** | Bloco D - 1.º Pav. | 0 | 82,72 | 24 | Próprio |
| **Laboratório de Informática/Microcomputadores** | Bloco D - 1.º Pav. | 0 | 82,72 | 40 | Próprio |
| **Laboratório de Medidas Elétricas** | Bloco D - 1.º Pav. | 1 | 82,72 | 24 | Próprio |
| **Laboratório de Controle e Redes Industriais** | Bloco D - 1.º Pav. | 1 | 82,72 | 24 | Próprio |
| **NDE/CPA** | Bloco D - 1.º Pav. | 1 | 25,60 | 0 | Próprio |
| **Fábrica de Soluções** | Bloco D - 1.º Pav. | 1 | 18,47 | 0 | Próprio |
| **Sala de Aula 14** | Bloco D - 2.º Pav. | 1 | 82,72 | 40 | Próprio |
| **Sala de Aula 15** | Bloco D - 2.º Pav. | 1 | 82,72 | 40 | Próprio |
| **Sala de Aula 16** | Bloco D - 2.º Pav. | 1 | 82,72 | 40 | Próprio |
| **Sala de Aula 17** | Bloco D - 2.º Pav. | 1 | 82,72 | 40 | Próprio |
| **Sala de Aula 18** | Bloco D - 2.º Pav. | 1 | 82,72 | 40 | Próprio |
| **Sala de Aula 19** | Bloco D - 2.º Pav. | 1 | 82,72 | 40 | Próprio |
| **Sala de Aula 20** | Bloco D - 2.º Pav. | 1 | 82,72 | 40 | Próprio |
| **Sala de Aula 21** | Bloco D - 2.º Pav. | 1 | 82,72 | 40 | Próprio |
| **Laboratório de Informática/Microcomputadores** | Bloco D - 2.º Pav. | 1 | 82,72 | 40 | Próprio |
| **Web Conferência** | Bloco D - 2.º Pav. | 1 | 27,06 | 0 | Próprio |
| **TOTAL AMBIENTES** |  | **52** | **4.431** | **1.264** |  |

.

* 1. Infraestruturas FATEC SENAI MT SEDE e UVs

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Unidade de Ensino** | **M²** | **Capacidade de alunos (diário)** | **Capacidade de veículos no Estacionamento (diário)** |
| **FATEC SEDE – CUIABÁ** | 3.846,10 | 870 | 472 |
| **U.V. RONDONÓPOLIS** | 4.889,44 | 1.092 | 80 |
| **U.V. VÁRZEA GRANDE** | 6.084,93 | 1.006 | 345 |

* 1. Instalações Administrativas e Acadêmicas

A FATEC SENAI MT sede e suas Unidades Vinculadas (UVs) possuem ótimas instalações com armários, mesas, cadeiras, lixeiras, computadores, notebook, quando necessário, impressoras, ar condicionado, telefone, acesso à internet, enfim, todos os móveis e equipamentos adequados para o desenvolvimento de atividades tanto administrativas quanto acadêmicas.

Os ambientes onde atuam a direção acadêmica, coordenação acadêmica, coordenação de curso, secretaria acadêmica, recepção, tesouraria entre outros espaços para atendimento à comunidade interna e externa diferenciam em espaço, conforme a unidade, se na FATEC sede ou nas suas 2 UVs.

* 1. Sala do Professor

A IES dispõe salas para docentes amplas, confortáveis, climatizadas, com mesa para reunião, armário, guarda volume, cadeiras, mesas, computadores, bebedouro, espaço para estudo e atendimento a alunos, além de conexão com internet.

* 1. Espaços para Atendimento de Alunos

Os docentes atuam em tempo integral e parcial em salas/gabinetes de trabalho, equipadas com ar condicionado, computador, mesas, cadeiras e armários, onde cada qual desenvolve suas atividades, assim como prestam atendimento aos discentes para orientação e para desenvolverem seus projetos de Pesquisa e Extensão, Iniciação Científica, Trabalhos de Conclusão de Curso e Orientação ao Estágio Supervisionado.

* Sala da Coordenação de Curso Superior com computador conectado à internet, impressora, telefone, quadro de avisos, ar condicionado, armários, mobiliário adequado para o atendimento e recepção de docentes e discentes. Caso o (a) coordenador (a) sinta necessidade de uma conversa particular (com docente, discente ou outro), a sala da coordenação oferece plenas condições para esta situação de trabalho.
* Sala de Atendimento ao Aluno é um espaço com iluminação apropriada, ar condicionado central, pontos de energia e rede wi-fi. Compõem a mobília mesa de reuniões e cadeiras para docentes e discentes consolidarem os encontros para atendimento.
* Sala do NAE- Núcleo Apoio Educacional – é uma sala bem iluminada, climatizada com ar central, adequada para abrigar o (a) psicólogo (a), confortavelmente, numa mesa retangular, com cadeira ergonômica, telefone fixo com ramal, um balcão alto (4 portas) e um balcão baixo (2 portas) que servem de arquivos e aparador. Compõem, ainda, à mobília 1 (um) gaveteiro com 3(três) gavetas e 1 (uma) mesa redonda com 3 (três) cadeiras para pequenas reuniões.
  1. Salas de Aula

A Faculdade possui diversas salas de aula de tamanhos diferentes com capacidade para até 60 alunos, quantidades suficientes para atender a todos os cursos. Essas salas possuem carteiras, lousa, mesa do docente, equipamento para projeção multimídia, ar condicionado em todas as salas bem como acesso à internet.

As janelas das salas permitem, durante o dia, uma iluminação natural e adequada. No período noturno, a iluminação artificial se faz com lâmpadas adequadas ao espaço. A limpeza é feita diariamente, em todos os períodos, de forma sistemática e as salas não possuem interferências de ruídos externos.

* 1. Auditório

Atualmente, a FATEC dispõe de auditórios nas suas quatro Unidades de Ensino, onde a maior estrutura encontra-se na SEDE em Cuiabá com capacidade para 1.000 pessoas com uma área total de 879,58 m², sendo que este auditório pode ser subdividido em 01 auditório com capacidade para 368 pessoas com 453,96 m² e 02 auditórios com capacidade para 182 pessoas com 220,35 m². Todos os auditórios possuem sistema de som, telas de projeção, ar condicionado, poltronas modernas e confortáveis, iluminação adequada bem como todos os recursos necessários para o bom funcionamento dos mesmos.

* 1. Espaços de Convivência e de Alimentação

Todas as Unidades de Ensino da FATEC possuem cantina e um amplo espaço para convivência de discentes e docentes.

* 1. Laboratórios Especializados
     1. Acesso e permanência aos laboratórios

Os laboratórios tanto de informática como técnicos são destinados às aulas práticas, conforme o cronograma e norma estabelecidos pela IES, e às necessidades dos docentes dentro do horário de aula, devendo ser reservados com antecipação de pelo menos, 72 horas antes das aulas.

Das 13h00 às 22h00, de segunda a sábado, os laboratórios são destinados aos estudantes para que aprimorem seus conhecimentos técnicos e executem trabalhos acadêmicos. A permanência dos estudantes nesse horário é acompanhada por monitores e/ou docentes, em tempo integral, com a finalidade de orientá-los, de acordo com as necessidades institucionais.

* + 1. Laboratório de Eficiência e Gestão

Em 2022 foi idealizado, projetado e criado o Laboratório de Eficiência e Gestão da Fatec Senai Mato Grosso. Um ambiente estruturado e acadêmico que atua como um laboratório empresarial para desenvolver práticas pedagógicas de conceitos teóricos nas áreas de gestão. Contribuindo assim, para o avanço da pesquisa acadêmica com estudos aplicados de desenvolvimento e experiências que simulem a realidade empresarial.

Foram identificados durante o processo de construção do projeto indústrias e empresas do setor privado e público principalmente do Estado de Mato Grosso que pudessem se beneficiar das ideias e projetos oriundos do Laboratório de Gestão, qual seria o público alvo e quais os produtos de saída para as pesquisas. Os produtos de saída podem ser artigos científicos, projetos de inovação (alinhados aos artigos científicos), protótipos ou peças conceitos, novos produtos, equipamentos, melhoria de processos produtivos. A seguir segue as sugestões de aquisições para a implantação do Laboratório de Gestão:

Quanto a estruturação física do espaço, foi aproveitado um ambiente já existe no Bloco C da Unidade Operacional do Senai Cuiabá e conta com 120 m². A estruturação completa do Centro de Treinamento prevê:

* Divisórias para as salas de treinamento, sistema de iluminação e climatização;
* 20 Computadores com mesas e cadeiras;
* Maquetes de plataforma logística multimodal;
* Projetor multimídia;
* Impressoras 3D;
* Microestruturas de armazenagem e movimentação (maquetes);
* WMS Proton – Software de simulação de processos de armazenagem;
* Modelos de quadros para gestão a vista;
* Modelos de quadros para aplicação de ferramentas de gestão;
* Modelos de quadros para Gestão Lean (enxuta);
* *Anylogic* – Software de simulação em logístic;
* *Bizagi* – Software de modelagem de processos.

O projeto identificou a necessidade da criação de um ambiente de aprendizagem dinâmico e didático, onde se utilizará equipamentos e softwares de simulação que ajudem no desenvolvimento de novos conceitos, produtos e soluções para indústria de Mato Grosso. O investimento na estruturação do Laboratório de Gestão permitiu a centralização do corpo acadêmico de professores, alunos e pesquisadores possibilitando o desenvolvimento de diversas linhas de estudo simultaneamente. Possibilita ainda a concentração de grupos interdisciplinares de professores, alunos e pesquisadores na prática e implementação de estratégias de ensino-aprendizagem.

O jogo empresarial Lean Logístic adquirido para o Laboratório de Gestão, nesse jogo é possível simular desde uma Cadeia de Suprimentos Internacional, onde é possível abordar conceitos de Comércio Exterior, bem como discutir sobre os Incoterms (Termos Internacionais do Comércio Exterior) até um ambiente de entregas nacional e/ou regional simulando uma roteirização de entregas de produtos utilizando os 5 (cinco) Modais Logísticos. O jogo empresarial Lean Board Game que simula um ambiente industrial e a aplicação dos conceitos de Lean Manufacturing no chão de fábrica.

* 1. Recursos Audiovisuais e Multimídia

Em apoio às metodologias de ensino adotadas, a IES propiciará à sua comunidade acadêmica o uso de tecnologia educacional contemporânea, como data show, tela de projeção, notebook ao corpo docente quando necessário entre outras multimídias.

* 1. Serviços
     1. Manutenção e Conservação dos Equipamentos

A manutenção dos equipamentos, máquinas e instrumentos dos laboratórios e material de apoio são realizadas por técnicos responsáveis da própria Instituição e também por empresas terceirizadas prestadoras de serviços quando for o caso, para o diagnóstico de falhas e respectivas manutenções.

A manutenção externa é realizada regularmente, conforme plano de manutenção da Faculdade estabelecido pela Coordenação de Curso da área e mediante solicitação escrita feita pelos monitores do laboratório e/ou docentes e sempre que se fizer necessário.

* + 1. Pessoal Técnico de Apoio

O pessoal técnico de apoio é orientado pela Coordenação Acadêmica ou Coordenação de Curso Superior, para oferecer o suporte aos usuários dos laboratórios, sejam eles estudantes ou docentes.

* + 1. Planos de Melhoria e Expansão

Com a ampliação do número de ingressos, a Instituição prevê, além da contratação de pessoal técnico especializado, a aquisição de equipamentos atualizados, a cada ano, conforme período estabelecido pela Mantenedora que atendam às necessidades dos corpos discente e docente do curso proposto, estando em constante atualização, conforme as exigências do curso, dos estudantes e do mercado de trabalho.

* 1. Acessibilidade e Atendimento às Pessoas com Deficiência

Em cumprimento ao Decreto nº 5.296/2004, a Faculdade adaptou as condições de acesso para Pessoas Com Deficiência nos ambientes coletivos, da seguinte maneira:

* Reserva de vagas no estacionamento de veículos;
* Banheiros com barras de apoio nas paredes, com espaço que permite acesso de cadeira de rodas;
* Adequação do espaço físico das portas de acesso;
* Rampas de fácil acesso aos ambientes de uso coletivo da instituição;
* Lavabos e bebedouros instalados em altura acessível aos usuários de cadeiras de rodas;
* Elevadores com sistema braile e viva voz;
* Rampas para ligação entre os pavimentos.

Sem prejuízo de acessibilidade às demais dependências da infraestrutura física, o acesso de deficientes à biblioteca, laboratórios e espaços de convivência, e serão implementadas, conforme a necessidade.

Os serviços de atendimento para pessoas com deficiência auditiva serão prestados por intérpretes ou pessoas capacitadas em Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS. No trato com aquelas que não se comuniquem em LIBRAS, e para pessoas surdas e cegas, o atendimento será prestado por guias-intérpretes ou pessoas capacitadas neste tipo de atendimento.

Nos locais de atendimento da comunidade acadêmica são instaladas placas de atendimento prioritário às pessoas com deficiência, idoso, mobilidade reduzida e gestante.

1. CERTIFICAÇÃO E DIPLOMAÇÃO

Ao Estudante que concluir, com aproveitamento, todas as unidades curriculares, acrescida das Atividades Complementares, Curricularização e Trabalho de Conclusão de Curso - TCC, será conferido o diploma de **Tecnólogo em Processos Gerenciais.**

A expedição do certificado e diploma de conclusão do curso somente será realizada mediante solicitação à Secretaria Acadêmica da IES. Será conferida certificação intermediária ao estudante que concluir nos termos do itinerário formativo deste plano de curso o(s) módulo(s) que contemplem saída intermediária.

O diploma será emitido e registrado pela Faculdade de Tecnologia SENAI Mato Grosso e terá validade nacional.

1. OBSERVAÇÕES:

Para elaboração dos planos de curso, foram utilizadas, pelo Comitê Técnico Setorial, as seguintes publicações do SENAI-DN, entre outras:

* Metodologia de Implantação do Comitê Técnico Setorial- CTS.
* Metodologia de Elaboração de Perfis Profissionais.
* NDE – Núcleo Docente Estruturante.
* Metodologia de Formação por Competências- norteador da Prática Pedagógica.
* Metodologia de Avaliação de Projetos de Curso.
* Regimento Acadêmico da FATEC SENAI MT.

CONTROLE DE REVISÕES

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Versão** | **Data** | **Atualização** | **Vigência** |
| **03** | 09/06/2022 | - | 2022 - 2024 |
| Versão aprovada pela Resolução 37/2018 do Conselho do SENAI para Faculdade de Tecnologia SENAI Mato Grosso em 30/05/2018. | | | |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Versão** | **Data**  **Criação ou alteração** | **Natureza da Alteração** |
| 01 |  | Criação do documento. |
| 02 |  | Bibliografia básica e complementar |
| 03 | Alteração | Adequação de novas Unidades Curriculares |

## Gustavo Pinto Coelho de Oliveira

Presidente do Conselho Regional do SENAI/MT

Presidente do Sistema FIEMT

**CARLOS EDUARDO BRAGUINI**

Diretor Geral da FATEC SENAI MT

Presidente do Conselho Superior – CONSUPE FATEC

Diretor Departamento Regional do SENAI/MT

VALDIR PEREIRA DE SOUZA JUNIOR

Diretor Acadêmico da FATEC SENAI MT

MÁRCIA HELENA SCABORA

Coordenadora Acadêmica da FATEC SENAI MT

GLEZIANE SOARES VIANA

Secretária Acadêmica

ANDREY SARTORI

Coordenador do Curso Superior de Processos Gerenciais



Avenida XV de Novembro, Nº 303 – Bairro Porto  
Cuiabá/MT – CEP: 78020-300

**www.fatecsenaimt.com.br**

1. Os valores são expressos em R$ mil e corrigidos com base no Deflator do Produto Interno Bruto para R$ do último ano de publicação, neste caso, 2019. [↑](#footnote-ref-1)
2. Peskar Centro de Pesquisas - utiliza metodologias científicas na obtenção de dados, equipe qualificada e tecnologia de informação para realizar pesquisas de opinião pública e de mercado, junto ao governo e empresários. Com sede em Cuiabá (MT), atua especialmente na região centro-oeste do Brasil e contamos com a certificação do Centro/ABRIL de Pesquisas. [↑](#footnote-ref-2)
3. (<https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-cne/cp-n-1-de-5-de-janeiro-de-2021-297767578>) [↑](#footnote-ref-3)
4. 1 Atendimento Educacional Especializado – AEE e aplicação de práticas educacionais que propiciem o desenvolvimento sócio cognitivo do estudante com transtorno do espectro autista e também com algum tipo de deficiência  que necessitem de atendimento personalizado.

   [↑](#footnote-ref-4)
5. [↑](#endnote-ref-1)
6. Unidade curricular é a unidade pedagógica que compõe o currículo, constituída, numa visão interdisciplinar, por conjuntos coerentes e significativos de fundamentos técnicos e científicos ou capacidades técnicas, capacidades sociais, organizativas e metodológicas, conhecimentos, habilidades e atitudes profissionais, independente em termos formativos e de avaliação durante o processo de aprendizagem. [↑](#footnote-ref-5)